

ESTATÍSTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATÍSTICO

— ANNUAIRE STATISTIQUE —

DO

— DU —

CEARÁ

BRASIL

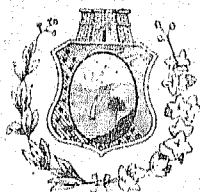
— BRÉSIL —

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR DE ESTATÍSTICA

1921



VII ANNO
ANNÉE

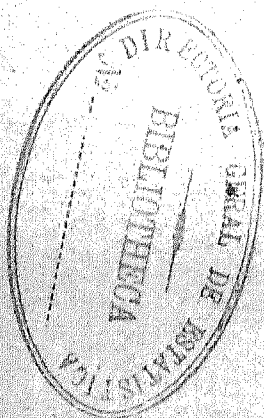
PUBLICAÇÃO OFFICIAL

— PUBLICATION OFFICIELLE —

FORTALEZA

TYP. MODERNA - F. CARNEIRO
Rua Barão Rio Branco, 130

1924



MINISTERIO DA FAZENDA
BIBLIOTECA
38/124961

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

JA
SI

PARTE PRIMEIRA

Resumo Historico e Govêrno do Estado

	PAGS.
Resumo Histórico	5
Organização política	6
Dos municípios	7
A Capital do Estado	7

PARTE SEGUNDA

Aspecto physico do Estado

Situação, limites, superficie e clima	11
Temperatura e distribuição do calor	12
Pressão barométrica e os ventos	13
Humidade e topographia	14
Sólo agrológico	15
Orographia	16
Physionomia cultural de algumas serras	17
Hydrographia	19
Informações pluviométricas	25

PARTE TERCEIRA

População do Estado	71
População da Capital	79
População pelos municípios	89

PARTE QUARTA

Movimento da população

Movimento da população	93
Natalidade da Capital	102
Nupcialidade da Capital	104
Mortalidade da Capital	106
Nascimentos, casamentos e óbitos nos municípios do Estado	112

Movimento migratório

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza	117
Passageiros entrados e saídos pela Estrada de Ferro	118

PARTE QUINTA

Estatística moral

Instrução superior pública	123
--------------------------------------	-----

PREMIÈRE PARTIE

Résumé historique et Gouvernement de l'État

	PAGS.
Résumé historique	5
Organisation politique	6
Des municipes	7
La Capitale de l'État	7

SECONDE PARTIE

Aspect Physique de l'État

Situation, Limites, Superficie et climat	11
Température et distribution du chaleur	12
Pression barométrique et les ventes	13
Humidité et Topographie	14
Terrain agrológico	15
Orographie	16
La culture dans quelques montagnes	17
Hydrographie	19
Informations Pluviométriques	25

TROISIÈME PARTIE

Population de l'État	71
Population de la Capitale	79
Population par le municipes	89

QUATRIÈME PARTIE

Mouvement de la population

Mouvement de la population	93
Natalité de la Capitale	102
Nupcialité de la Capitale	104
Mortalité de la Capitale	106
Naissances, mariages et décès par les municipes de l'État	112

Mouvement migratoire

Passagers entrés et sortis par le Port de Fortaleza	117
Passagers entrés et sortis par le Chemin de Fer	118

CINQUIÈME PARTIE

Statistique morale

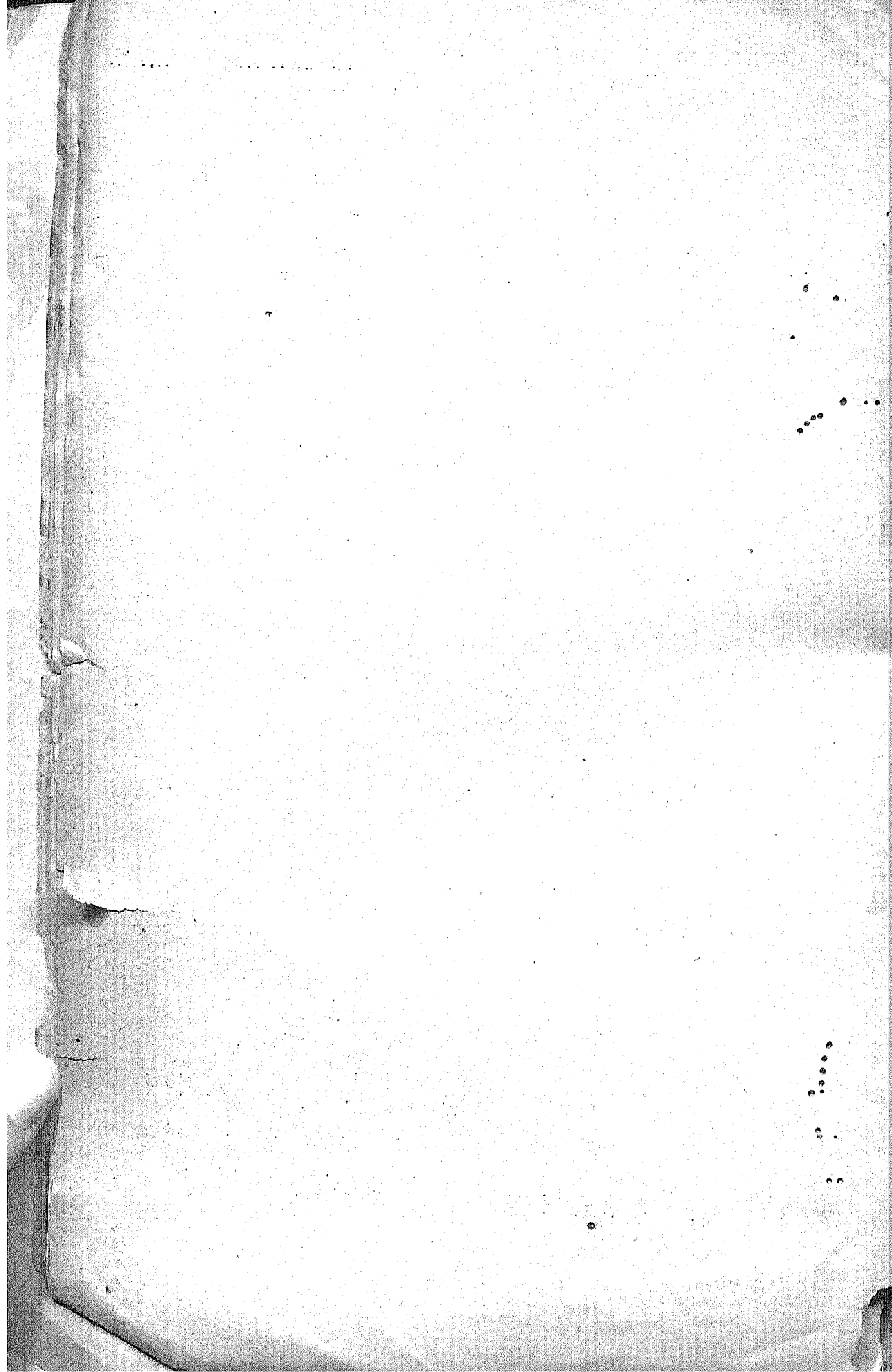
Instruction supérieure publique	123
---	-----

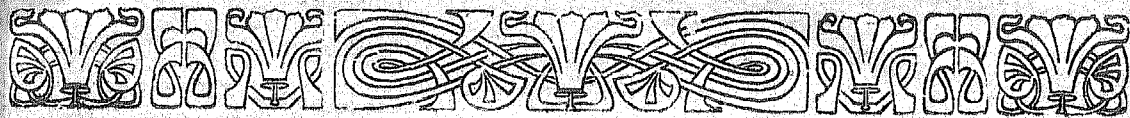
	PAGS.		PAGS.
Instrução particular superior	126	Instruction privée supérieure	126
Instrução pública secundária	127	Instruction publique secondaire	127
Instrução particular primária e secundária da Capital	132	Instruction privée primaire et secondaire de la Capitale	132
Instrução pública primária da Capital	133	Instruction publique primaire de la Capitale	133
Instrução pública primária do interior	136	Instruction publique primaire de l'intérieur	136
Instrução particular primária do interior	138	Instruction privée primaire de l'intérieur	138
Quadro geral da instrução pública e part. prim. e secund. da Capital	140	Tableau général d'enseignement pub. et priv. prim. et second. de la Capitale	140
Quadro geral da Instr. Púb. e Part. Prim. e secundária do interior	142	Tableau général d'enseignement pub. et priv. prim. et second. de l'intérieur	142
Escolas localizadas no interior	143	Écoles dans les municipes de l'intér.	143
Instrução profissional púb. federal	147	Instruction professionnel pub. fédéral	147
Instrução profissional particular	148	Instruction professionnel privée	148
<i>Estatística dos cultos</i>		<i>Statistique des cultes</i>	
Culto cathólico	152	Culte Catholique	152
Archidiocese de Fortaleza—Baptizados e casamentos na Capital	154	Archidiocèse de Fortaleza—Baptêmes et mariages dans la Capitale	154
Baptizados e casamentos nas parochias	157	Baptêmes et mariages dans la paroisses	157
Diocese de Sobral—Baptizados e casamentos	159	Diocèse de Sobral—Baptêmes et mariages	159
Diocese do Crato—Baptizados e casamentos	160	Diocèse du Crato—Baptêmes et mariages	160
Quadro geral dos baptizados e casamentos em todo o Estado	161	Tableau général des baptêmes et mariages dans l'Etat	161
Parochias, sacerdotes e conventos	161	Paroisses, sacerdotes et convents	161
Quadro resumido dos baptizados na archidiocese	162	Tableau résumé des baptêmes dans l'Archidiocèse	162
Quadro resumido dos baptizados na diocese de Sobral	163	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse de Sobral	163
Quadro resumido dos baptizados na diocese do Crato	164	Tableau résumé des baptêmes dans la Diocèse du Crato	164
<i>Jornalismo</i>		<i>La Presse</i>	
Jornaes do Estado	167	Journaux de l'État	167
<i>Assistências de caridade</i>		<i>Assistances de Bienfaisance</i>	
Maternidade dr. João Moreira	170	Maternité Dr. João Moreira	170
Movimento geral dos diversos estabelecimentos e associações de caridade	172	Mouvement général des divers établissements et associations	172
PARTE SEXTA		SEIZIÈME PARTIE	
<i>Estatística política</i>		<i>Statistique politique</i>	
Divisão Judiciária e administrativa Comarcas, municípios e districtos	176	Division Judiciaire et administrative Comarques, municipes et districts	176

	PAGS.		PAGS.
Justiça civil e criminal	185	Justice civile et criminelle	185
Superior Tribunal de Justiça	185	Supérieur Tribunal de Justice	185
<i>Estatística criminal</i>		<i>Statistique criminelle</i>	
Penitenciária pública de Fortaleza	187	Pénitencerie publique de Fortaleza	187
Cadeias públicas do interior	188	Prisons publique de l'intérieur	188
<i>Estatística eleitoral</i>		<i>Statistique eleitorale</i>	
Distritos federaes	189	Districts fédéraux	189
Distritos estaduais	190	Districts de l'État	190
Número de eleitores e de jurados	192	Nombre de électeurs et de jurés	190
<i>Força publica</i>		<i>Police militaire</i>	
Quadro geral dos officiaes	196	Tableau général des officiers	196
Effectivo do regimento militar	197	Effectif du Regiment Militaire	197
Despesas com a Força Pública	198	Dépenses avec la Force Publique	198
Corpo de Guarda Civica	199	Corp de Garde Civique	199
Polícia Maritima	200	Police Maritime	200
PARTE SETIMA		SEPTIÈME PARTIE	
<i>ESTATISTICA ECONÓMICA E FINANCEIRA</i>		<i>STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE</i>	
<i>Meios de transporte</i>		<i>Moyens de transport</i>	
Movimento marítimo de longo curso e de cabotagem—Resumo	205	Mouvement maritime de long cours et de cabotage—Résumé	205
Navios entrados no Porto de Fortaleza	206	Navires entrées dans le Port de Fort.	206
Navios saídos do Porto de Fortaleza	207	Navires sortis dans le Port de Fort.	207
Estrada de Ferro de Baturité	208	Chemin de Fer de Baturité	208
E. de F. de Baturité—Tarifa de passag.	209	C. de F. de Baturité—Prix de transp.	209
Estrada de Ferro de Sobral	210	Chemin de Fer de Sobral	210
E. de F. de Sobral—Tarifa de passag.	210	C. F. de Sobral—Tarif de transport	210
E. de F. de Baturité—Passageiros, bagagens e mercadorias	211	C. F. de Baturité—Passagers, bagages et marchandises	211
E. de F. de Sobral—Passageiros, bagagens e mercadorias	211	C. de F. de Sobral—Passagers, bagages et marchandises	211
E. de Ferro de Baturité—Passageiros transportados	212	C. F. Baturité—Transport de passagers	212
E. de Ferro de Baturité—Tarifa de bagagens, animais e mercadorias	213	C. F. Baturité—Tarif de bagages, animaux et marchandises	213
Extensão total da Rede de Viação	216	Longueur total de Réseau de C. de Fer	216
Empresa de carris urbanos	218	Entreprise de Tramways	218
VIAS DE COMUNICAÇÃO		VOIS DE COMMUNICATION	
<i>Telegrapho Nacional</i>		<i>Télégraphe national</i>	
Telegrammas recebidos	220	Télégrammes reçus	220
Telegrammas expedidos	222	Télégrammes expédiés	222
Resumo do movimento do telegrapho	224	Résumé du mouvement de télégraphe	224
Receita geral do telegrapho	225	Recette général du télégraphe	225

IV	INDICE	PAGS.	PAGS.
<i>Correios do Estado</i>	<i>Postes de l'État</i>		
Movimento geral dos correios	Mouvement général des postes	227	227
Valores postados	Valeurs confiées à la poste	229	229
Receita	Recette	230	230
Despesas	Dépenses	231	231
<i>Empresa telefonica</i>	<i>Entreprise telefonique</i>		
Instalação, linhas e aparelhos	Installation, lignes et appareils	232	232
<i>Alimentação pública</i>	<i>Alimentation publique</i>		
Gados abatidos no municipio da Capital	Bétails abattus dans le municipio de la Capitale	236	236
Gados abatidos nos municipios do interior	Bétails abattus dans les municipios de l'intérieur	237	237
<i>Estatística agricola</i>	<i>Statistique agricole</i>		
Área e valor das terras nos Estados brasileiros	Surface et valeur des terres dans États brésiliennes	242	242
<i>Estatística agricola do Ceará</i>	<i>Statistique agricole du Ceará</i>		
Número, área e valor segundo a nacionalidade, dos estabelecimentos ruraes	Nombre, surface et valeur d'après la nationalité des propriétaires des établissements ruraux	243	243
Número e área dos estabelecimentos ruraes segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração	Nombre, surface des établissements ruraux, d'après la catégorie des propriétaires et le système d'exploitation	244	244
Número, extensão e valor dos estabelecimentos ruraes	Nombre, extension et valeur des établissements ruraux	245	245
Superfície dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes	Superfície des municipios et surface des établissements ruraux	246	246
Área e valor das terras	Surface et valeur des terres	249	249
Agricultura, pequenas industrias e commercio	Agriculture, petites industries et commerce	253	253
<i>Industria pecuária</i>	<i>Industrie du bétail</i>		
Commentários	Commentaires	258	258
Estimativa da população pecuaria	Évaluation du bétail	261	261
Valor do rebanho	Valeur des troupeaux	263	263
Número de gados no sexénio	Nombre des animaux	264	264
<i>Iluminação</i>	<i>Eclairage</i>		
Iluminação publica e particular	Éclairage public et privé	268	268
<i>Escrituras publicas</i>	<i>Écritures publiques</i>		
Commentários	Commentaires	272	272
Escrituras lavradas no interior	Écritures lavrées dans l'intérieur	274	274

INDICE	PAGS.	INDICE	PAGS.
Discriminação das escrituras	277	Discrimination des écritures	277
<i>Instituições de credito</i>		<i>Institutions de crédit</i>	
Commentários	280	Commentaires	280
Casa Bancaria Frota & Gentil	281	Banque Frota & Gentil	281
Credito Popular S. José	282	Crédit populaire S. Joseph	282
Banco de Credito Agricola de Sobral	283	Banque de crédit agricole de Sobral	283
London & Brazilian Bank Limited	284	London & Brazilian Bank Limited	284
Movimento Bancario—Quadro geral	285	Mouvement des banques — Tableau général	285
PARTE OITAVA		HUITIÈME PARTIE	
<i>Commercio exterior e de cabotagem</i>		<i>Commerce extérieur et de cabotage</i>	
Importação contra exportação	289	Importation contre exportation	289
Mercadorias de produção do Estado: Exportadas pelo porto de Aracaty	295	Marchandises de production de l'État: Exportées par le Port de Aracaty	295
Exportadas pelo porto de Camocim	296	Exportées par le Port de Camocim	296
Exportadas pelo porto de Fortaleza	298	Exportées par le Port de Fortaleza	298
Exportadas pelas fronteiras	300	Exportées par les Frontières	300
Quadro geral da exportação	302	Tableau général de l'exportation	302
Principaes productos exportados nos três ultimos annos	305	Principaux produits exportés dans les trois dernières années	305
<i>Commercio estrangeiro</i>		<i>Commerce étranger</i>	
Principaes productos exportados para o estrangeiro de 1918 a 1921	308	Principaux produits exportés pour l'étranger 1918 a 1921	308
Importação geral de mercadorias	323	Importation général de marchandises	323
<i>Especial estatística do algodão</i>		<i>Spécial statistique du coton</i>	
Commentários	312	Commentaires	312
Algodão exportado de 1845 a 1916	316	Coton exporté de 1845 a 1916	316
Safras do algodão 1916 a 1921	318	Production du coton 1916 a 1921	318
Commercio brasileiro exportador de algodão de 1918 a 1921	321	Commercio brésilien exportateur de coton 1918 a 1921	321
<i>Commercio de cabotagem</i>		<i>Commerce de cabotage</i>	
Importação pelo Porto de Fortaleza	328	Importation par le Port de Fortaleza	328
Importação pelo Porto de Camocim	358	Importation par le Port de Camocim	358
Importação pelo Porto de Aracaty	370	Importation par le Port de Aracaty	370
PARTE NONA		NEUVIÈME PARTIE	
<i>Finanças publicas</i>		<i>Finances publiques</i>	
Finanças municipaes	382	Finances des municipes	382
Finanças dos municipios do interior	384	Finances des municipes de l'intérieur	384
Municipio da Capital	386	Municipe de la Capitale	386
Movimento financeiro	389	Mouvement financier	389
Finanças do Estado	391	Finances de l'État	391
NOTA—A parte referente as finanças do Estado será publicada em separado, constituindo um folhêto.			





O ANNUARIO DE 1921

Aqui está mais um exemplar do «Annuário Estatístico do Ceará» por nós fundado e organizado, inteiramente modificado não só no seu tamanho, como também na materia nelle contida, o que melhor logrou o nosso ponto de vista, fazer conhecer fóra daqui, como vivem e trabalham os cearenses e como são exploradas as suas principaes fontes de riqueza.

A tarefa a que nos propusemos se bem seja difficil de effectivar,—devido ao facto de haver muita bôcca que se não abre para informar, muito ouvido surdo ás perguntas e muitas informações que não traduzem a verdade—, vamos executando de maneira mais ou menos regular e sem desfallecimentos.

Entre nós brasileiros e particularmente entre nós cearenses, só pôde conhecer as difficuldades que se antepõem a execução de um serviço de estatística, quem se dedica a tal trabalho.

A ignorância de uns, a má vontade de outros, o desprêso de terceiros pelas coisas uteis, a falta de cumprimento de seus deveres ainda da parte de alguns, são escolhos que a cada passo encontrâmos interceptando o nosso caminho, mas que absolutamente não arrefecem o nosso patriotismo, sempre pronto a trabalhar pelo engrandecimento da patria querida.

Entre as novas informações, não incluídas nas publicações anteriores, fizemos figurar no presente Annuário as seguintes: Estudo minucioso das nossas condições phisicas, clima, temperatura, distribuição de calor, pressão barométrica, ventos, humidade, topographia, solo agrológico, orographia, physionomia culturaes de algumas serras, hydrographia, dados pluviometricos acompanhados de um mappa graphico; estatística agricola, com a área, bemfeitorias, número, valor e propriedade dos estabelecimentos ruraes, discriminadamente por municipio; estatística das escrituras públicas lavradas em todo o estado; instituições de credito, com o movimento bancário annual, commercio importador estrangeiro e estatística especial do algodão.

Quanto ás outras materias, foram melhor systematizadas e algumas illustradas com clichés graphicos.

Alim de tornar mais agradavel á sua consulta, supprimi todos os mapps, reduzindo-os ao tamanho exato da pagina do Annuário.

Agora, duas palavras explicativas dando a razão de só agora apparecer em publico, o Annuário de 1921; suspenso o serviço de estatística em Janeiro de 1921, pela falta de verba, só veio a sêr restaurado em Junho de 1923, quando assumindô a presidência do estado, o illustre e benemerito cearense, Sr. Ildefonso Albano, que sendo um

espírito brilhante e de grande iniciativas, e conhecendo os grandes serviços que o Anuário tem prestado ao Ceará, resolveu nos prestar mão forte para o proseguimento de tão útil serviço.

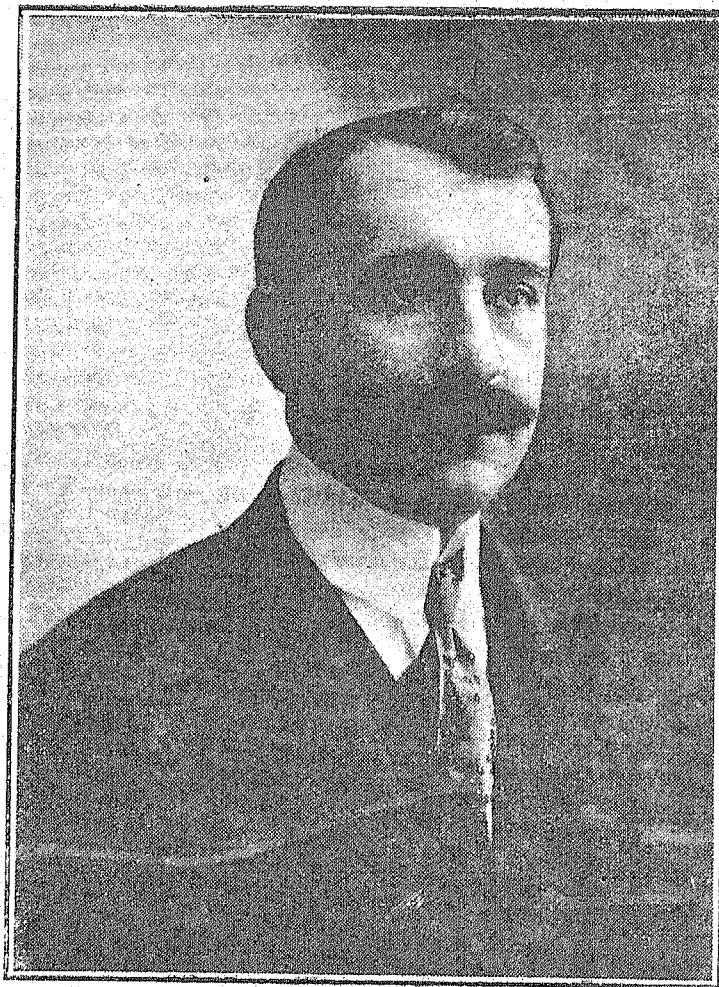
Assim é que no referido mês, reorganizamos a estatística do Estado, de modo a poder publicar em dezembro do referido anno o Anuário de 1920 que se achava encalhado e entregar ao prelo em Janeiro de 1924 o presente volume.

Aproveitando o ensejo deixámos aqui consignados, os nossos agradecimentos a todos aquelles, que acolhendo bem o nosso trabalho, nos fizeram as mais honrosas referências.

Estado do Ceará—Fortaleza, 30 de Junho de 1924.

G. DE SOUZA PINTO.





S. Excia. o Snr. ILDEFONSO ALBANO
PRESIDENTE DO ESTADO
1923—1924

DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA DO CEARÁ

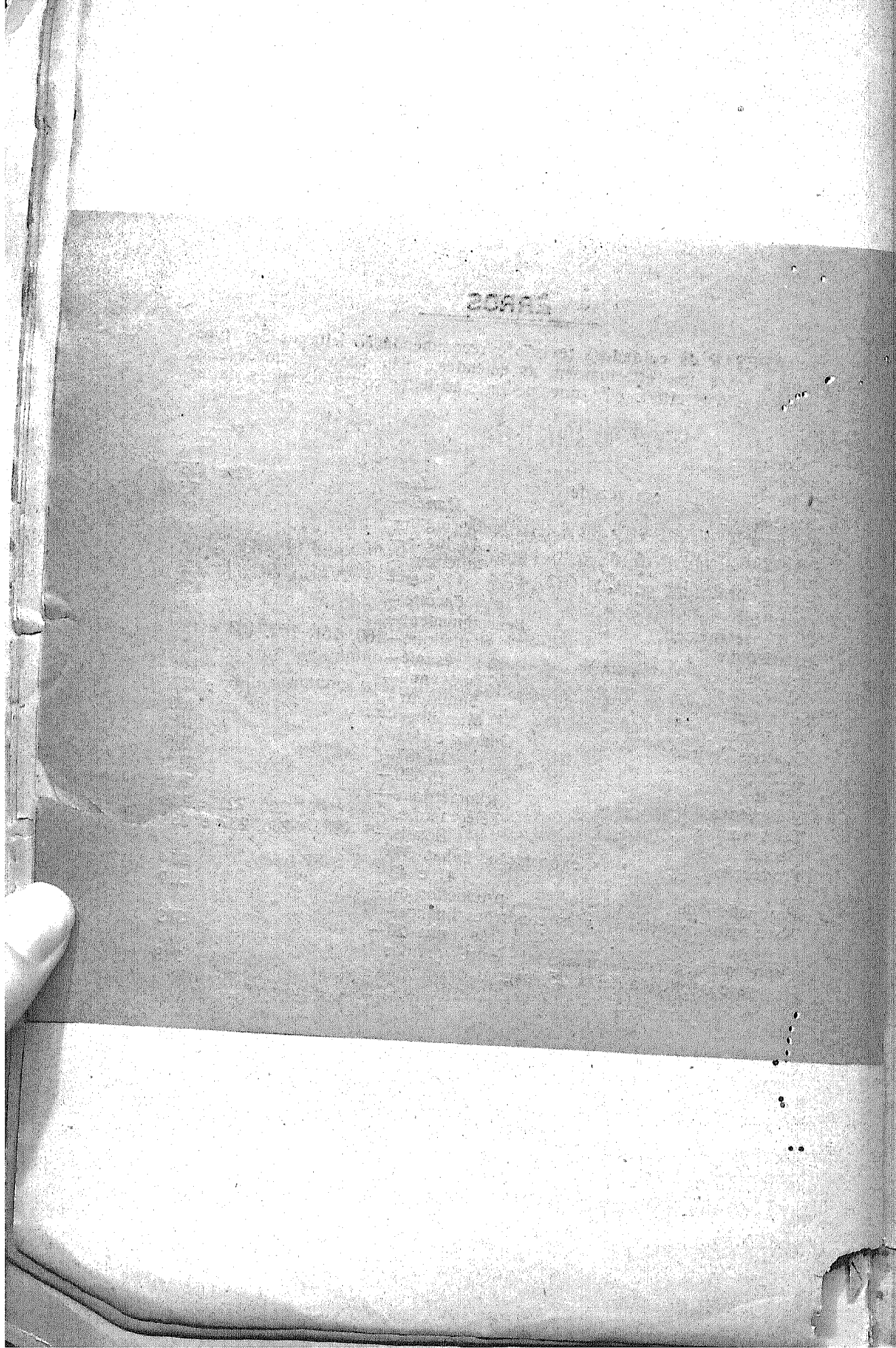
S. EXC.^a O SR. PRESIDENTE DO ESTADO, muito empenhado para a bôa execução do SERVIÇO DE ESTATÍSTICA DO ESTADO, manda ás autoridades, chefes de repartições e encarregados de serviços do Estado e dos municípios, que forneçam com exactidão, presteza e bôa vontade, todas as informações que forem solicitadas pelo director da estatística, o Snr. Dr. G. de Souza Pinto.

Nota publicada pelo «Diario do Ceará» n. 973, de 12 de Dezembro de 1923, e numeros seguintes.

ÉRROS

APESAR da cuidadosa revisão e recommendação feita aos Srs. typographos, para que effectuassem as emendas, não ficou isento de erros o presente ANNUÁRIO; pelo que, pedimos ao leitor corrigi-los antes da leitura.

Corrigir :			Pags.
De	em vez de	du—	12 e 135
Mariées	» »	Mariés—	75
6.º lugar	» »	8.º lugar—	80
5.º lugar	« «	4.º lugar—	81
Intérieur	« «	intérieur—	99 e 101
E	« «	et—	125
Daculté	« «	Faculté—	126
De l'enseignemen.	« «	d'enseignement—	132
Estatistique	« «	Statistique—	160, 161, 162, 163 e 194
Resumé	« «	résumé—	162
Moyen	« «	moyenne—	167
Superieur	« «	Supérieur—	185 e 186
Municipes	« «	Municipes—	193
Guardas civicas	« «	Guarda civica—	196
10.389	« «	10.387—	206
15.091	« «	15.089—	206
Kilometrica.	« «	Kilométrique—	208
Telegrammes	« «	Télégrammes—	220, 221 e 222
Betails.	« «	Bétaills—	236, 237 e 238
Produção	« « exportação, linhas 37,		
	41 e 43—		314
Production de.	« « production du—		319
A situação financeira	« « as condições financeiras, linha 20—		383
Supprimir a palavra—municipal—entre dividas e conselhadada linha 25, pag.			383

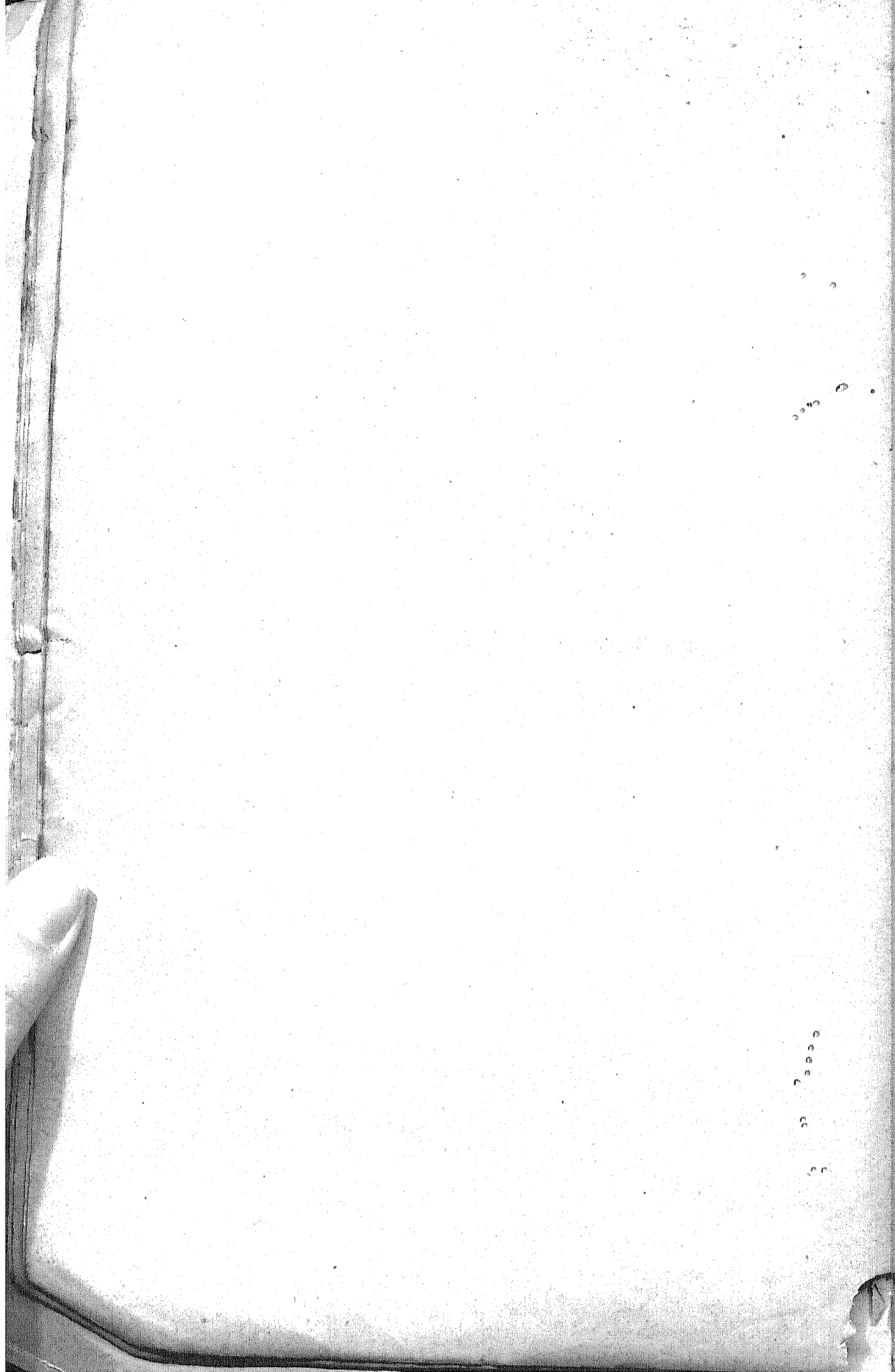


PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTORICO E GOVÉRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT





ESTADO DO CEARÁ

L'ÉTAT DE CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—*Resume Historique*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitánias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará (1534).

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, mas, sim, a Pero Coêlho de Sousa, que em 1603, encetou a sua empresa, para cuja vitória concorreram eficazmente, os Padres Jesuitas Luis Figueira e Francisco Pinto, os quaes se atirando a gigantesca obra da catequese dos gentios, estabeleceram, quatro annos depois, as primeiras aldeias. Fôí êste, o primeiro passo para a fundação do forte de Nossa Senhora do Amparo, na barra do Ceará, empreendimento effectuado por Martim Soares Moreno, com o auxilio do chefe potiguar Jacaúna,

Conquistada em 1637 pelos Hollandêses, que della foram senhores até 1654, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôí incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, pôde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino, e caprino de bõa qualidade fõra trazido, em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, fôí inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apóio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato, por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817, no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de Outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário, e proclamaram a Independência.

A.27 dêsse mês fôí nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Beserra de Sousa Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça

Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará, pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga.

Na tentativa de constituir a Confederação do Equadôr em 1824, fôí o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei.

Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio».

Os cearenses têm dado por várias vezes provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, fô o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para lutar contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Sousa, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de Março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses, e fundada em 8 de Dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

É este, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de Maio de 1888. No regime republicano, quando o Marechal Deodoro da Fonseca feriu a Constituição Brasileira, dissolvendo o Congresso Nacional, o Ceará protestou immediatamente (4 de Novembro de 1891) contra o acto dictatorial, pelo orgam de um dos seus mais illustres filhos o fallecido desembargador Abel de Sousa Garcia, que nas columnas do "LIBERTADOR" num artigo sob o titulo a "REPUBLICA EM PERIGO" aconselhava a não submissão a tal acto de fôrça, que era uma vergonha nacional.

Na grande guerra européa, o Ceará demonstrou mais uma vez, que os seus filhos, são os mesmos heróes de 1817, 1822, 1824, 1864; Dom Leandro Menescal Marques de Sousa, monge benedictino, seguindo como capellão militar em um dos vasos de guerra para os mares europeus e o hoje General, Tertuliano de Albuquerque Potyguara condecorado várias vezes e ferido nos campos de batalha, mostraram a nação que os cearenses não negam o seu contingente as crusadas santas em defêsa da humanidade.

A aeronáutica, vêm de ligar o seu nome glorioso, num surto de bravura e amôr a sciência, o cearense Euclides Pinto Martins, o primeiro aviador do mundo, que num raid brilhante de New-York—Rio de Janeiro, fêz até o presente a maior travessia aérea conhecida.

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organisation politique

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissolavelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fôrma republicana federativa, e tem por orgams os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Poder Executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com elle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parg. Unico—No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vices-Presidentes desta, na ordem da classificação; 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Poder Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

Art. 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de Deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parg. Unico.—O processo eleitoral será regulado por lei ordinaria, assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62.—O Poder Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdicção em todo o Estado; 2.º—Os juizes de Direito com jurisdicção nas comarcas; 3.º—Os juizes municipaes com jurisdicção nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art. 86.—São orgams da administração municipal: 1.º A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87.—A administração municipal é autonoma, excepto, no que fôr de interesse do Estado ou commum a mais de um Municipio.

Art. 89.—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99.—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu functionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de Novembro de 1921).

A CAPITAL DO ESTADO

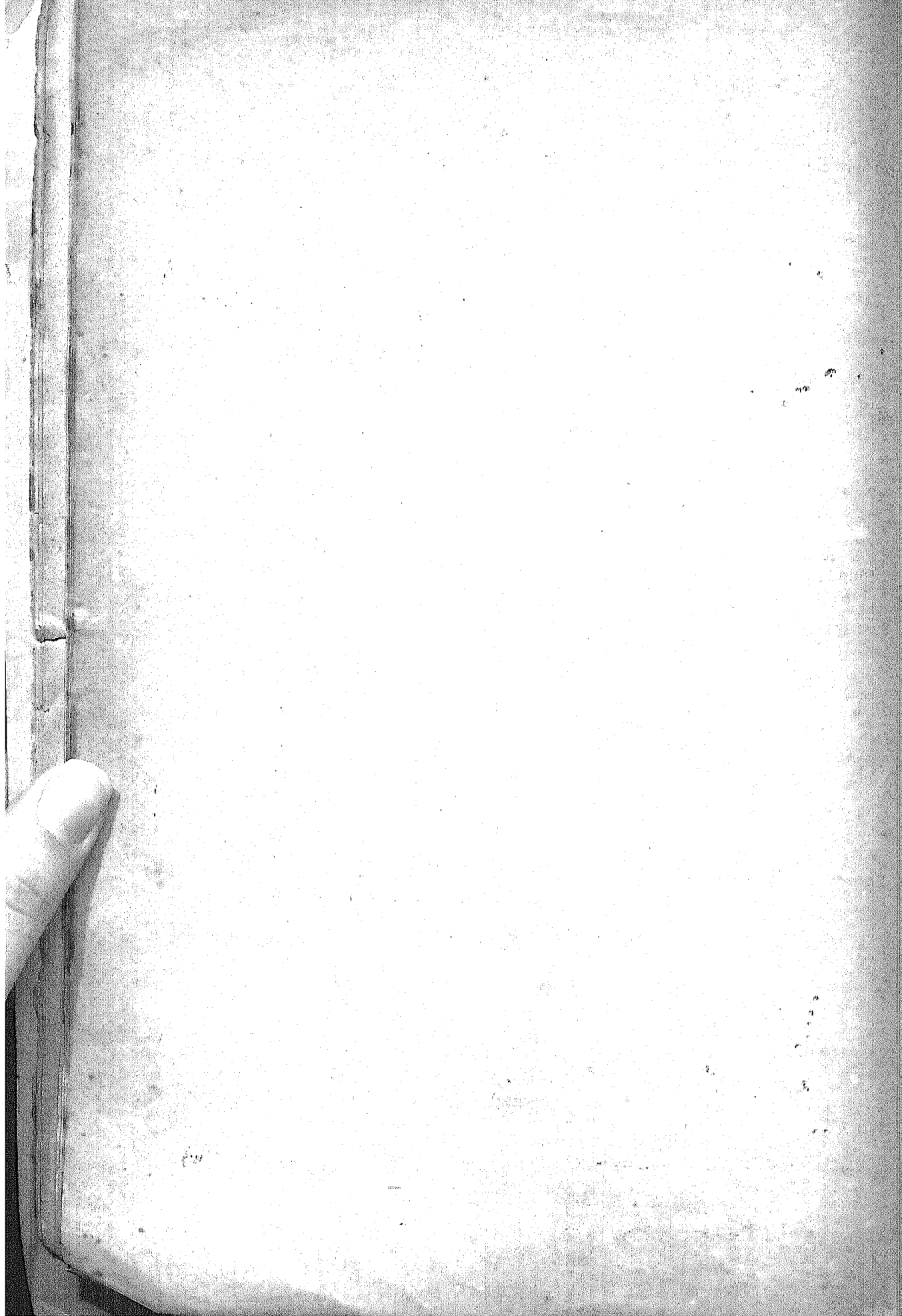
A la Capitale de l'État

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á princêsa do nordeste brasileiro. Está situada á beira-mar, em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1 m. 25 por kilometro, quase sem accidentes a não serem a encosta de 10,m 69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

E' a seguinte a topographia da cidade:

Latitude	3º43' 36" S.
Longitude do Rio de Janeiro	34º 9' 1" E.
Idem de Greenwich	38º31' 20" W.
Idem de Washington	38º37' 7" E.
Idem de Paris	40º51' 35" W.
Área da zona urbana.	8 kilm2
Área do municipio	24 kilm2
Altitude da área habitada	{ mínima 4 met.
	{ máxima (P. de Pelotas) 24,m410
	{ média da parte mais populosa 19 met.



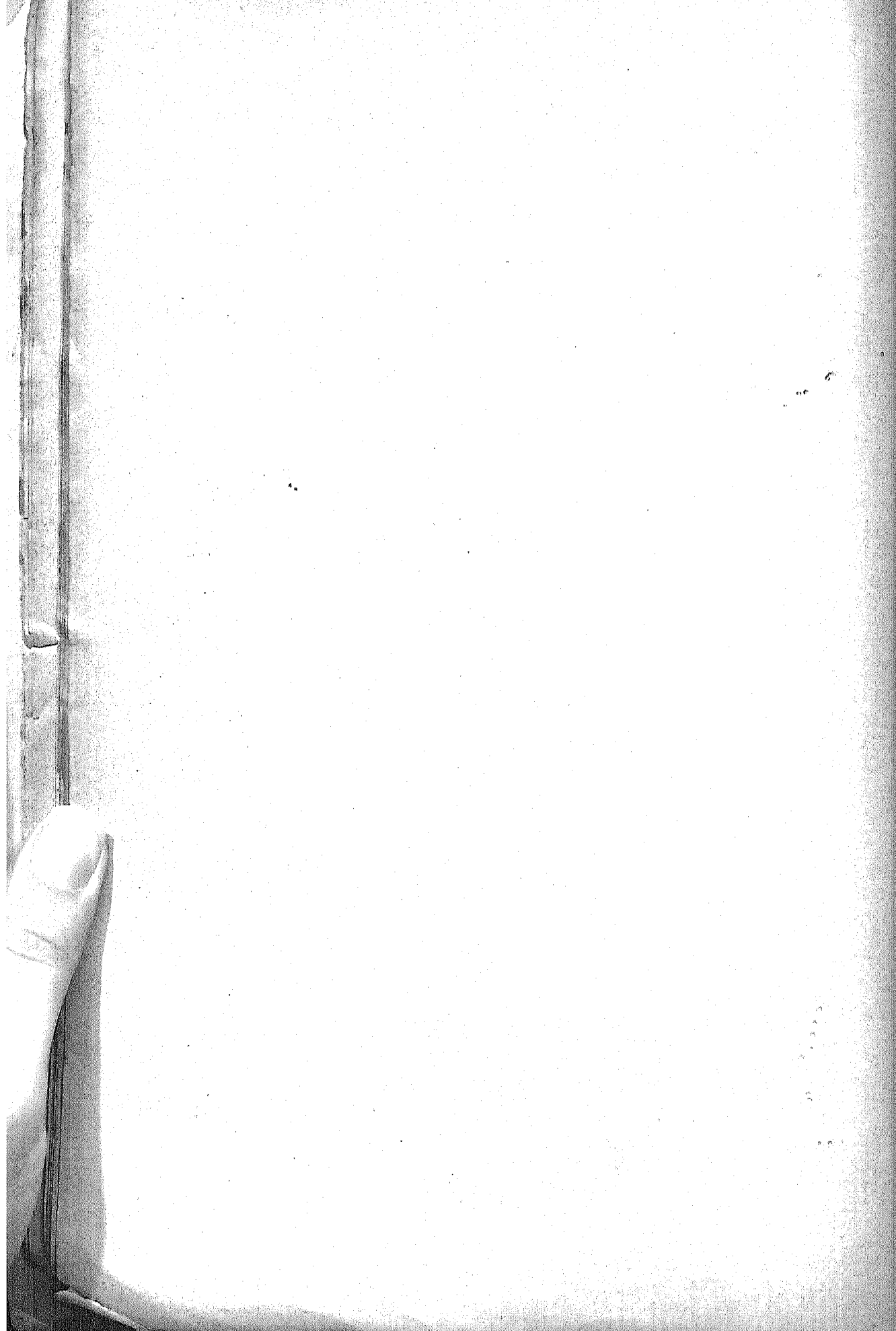


PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO PHYSICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT



ASPECTO PHYSICO DO CEARA'

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO — *Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissolúvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES — *Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2.º graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia acima, até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo direito à serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE — *Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil* em 200.736 kil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a com. missão da carta geral 104.250 kil. quad.; o Padre Padtberg em 160.000 kil. quad.; e por ultimo, fazendo uma revisão dos calculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 kil. quadrados.

CLIMA — *Climat*

O clima do Ceará varia de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locais; commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno.

A' estação invernososa que se inicia as vezes em Janeiro, e se estende até fins de Maio, e as vezes em Março e se estende até fins de Junho, com o permeio do veranico de Fevereiro, succede a primavera de Junho e Agosto num periodo que varia de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colhêta e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar

a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agosto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencandeam-se para Setembro em rajada singulares que em breve se generalizam, salteando de sudeste para nordeste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recommear pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira arrastando folhiço e outros detricos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barométricas, permanecendo a atmospheria numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas,

TEMPERATURA — *Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar occorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirim, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permitem fazer uma idéa approximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das suas relações com os outros phenomenos climaticos,

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR — *Distribution de chaleur*

A temperatura média de todo o littoral do nordeste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°, 50; é apenas insignificamente superior á média do Recife (26°, 30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°, 50; em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°, 85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°, 35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°, 33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°, 85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se, assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°, 70), e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos.

Podemos, por consequente, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª littoranea, abrangendo uma facha approximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varia de 26°, 5 a 27°, 5 a segunda concentraçom a precedente, abrange uma facha approximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varia de 27°, 5 a 29°, 50; finalmente, a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa marítima, mas influenciada já pelo afastamento do equador, e cuja temperatura varia de 29°, 50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

(1) Thomás Pompeu—«O Ceará no Seculo XX».

(2) Th. Pompeu Sobrinho.—«Esboço Physiographico do Ceará.»

superfície do Estado. Teríamos ainda três zonas; a do littoral (26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°), e, por ultimo, a das serras elevadas, fria (20° a 26°).

De maneira geral, do littoral, para o interior abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sobe de 4,27 por cada 100-kilometros. A influencia do afastamento do Equador regula 0,09 por grau de latitude, e a da altitude um grau por cada 107 ms. de elevação.»

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	TEMPERATURA MÉDIA— <i>Température moyenne</i>			ZONAS <i>Zones</i>
	Observada <i>Observée</i>	Reduzida ao nível do mar <i>Reduite au niveau de la mer</i>	Corrigida da altitude e latitude <i>Corrigée de la altitude et latitude</i>	
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	Littoral <i>Littoral</i> Média—26°,46 <i>Moyenne</i>
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,86	
				Serra <i>Montagne</i> Média—20°,30 <i>Moyenne</i>
Quixadá	27°,05	28°,85	29°,25	Sertão <i>Intérieur</i> Média—27°,37 <i>Moyenne</i>
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média geral, annual, do Estado é 24,71

PRESSÃO BARÔMETRICA — *Pression barométrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760 m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador; encontramos-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico, reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura.

São do typo Continental, as variações barométricas observadas no Ceará, isto é um máximo na estação fria,—mêses de Julho a Agosto—e um mínimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS — *Les vents*

A velocidade dos ventos varia de Om. por segundo—calma—a 5,11. No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influencia do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêcos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará a função biológica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frescos e sêcos devemos, não só o elevado teor da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura, como uma sensível modificação do calor porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE — *Humidité*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influencia das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêco razão por que na estação invernosa sentimos um calor abafadiço e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma queda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam, durante a sêca, o poder evaporante. Eis por que no Ceará suportamos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 graus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessoas recémvindas de climas temperados e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20,50 em Fortaleza; 18,90 em Porangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matheus. No sertão a amplitude varia de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria approximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; do interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão, varia de 4,mm7 a 1,mm8 diários (3)

TOPOGRAPHIA — *Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do Dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba*, cujo acesso é difficil até o *Boqueirão do Poty*, caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões*, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe*.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente se eleva, a 100 metros. Por trás dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planície, os *taboleiros*, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos valles dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza*, ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype*.

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varia de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba*, dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Coreahú*, *Acarahú* e demais rios que drênham as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do *Rio Jaguaribe*, que é a mais importante e vasta do Ceará. (4) Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

(3) Thomás Pompeu Sobrinho «A Industria Pastoril no Ceará.»

(4) Thomás Pompeu Sobrinho. Obra citada.

SÓLO AGROLÓGICO—*Terrain agrológique*

«Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lugar, impõe-se o *sólo argiloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso*, caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do Apody. Cada uma destas classes pôde subdividir-se em vários typos.

Sólo argiloso—No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituído por camadas muito espessas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam neste complexo de rochas o gneiss e as rochas graníticas, constituídas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa; a mica decompondo-se, pôde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; ós feldspaths, que são silicatos acidos de alumina com outra base, alcalina ou alcalino-térrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, sílica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo. Os sólos provenientes das rochas graníticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro. O micaschisto é menos facilmente decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Este sólo é tambem pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archeanas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossas terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os sólos *eluviaes* dos planaltos e serras, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das montanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes.—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ*. Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Elles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastante espessos. Nos planaltos ou lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extremamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou schistos crystalinos e eruptivos dão, com fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. As vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, carecendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de potassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sôbre os carecteres dos sólos graníticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumula a argilla no fundo das depressões, para onde tambem são arrastados os detricos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espessura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes.—Os sólos colluviaes resultam do deposito dos detricos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são a argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de sílica. Quanto á espessura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios

largura que varia de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de *Boticário*. Este cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas

Cordão septentrional—A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros da capital começa a serra de *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sobre uma largura de 25 a 70 kilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão succedendo até a serra do *Machado*. Nesta mesma direcção, de noroeste numa distância da capital de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroeste de *Sobral*, estende-se a *Serra da Meruoca* (830m.) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoeste della a *Serra do Rosário*, que se liga, por uma continuação de serrotas, as faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba*.

Cordão do sueste—Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe*, uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroeste, della se destacando a 50 kilometros, a sueste de *Baturité*, a *Serra Azul*, notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó*, em direcção a sudoeste, margenando o *Jaguaribe*, que é cortado no local denominado *Orós*, segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serra dos Orós*, *Flamengo*, *Arneirós*, etc.

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe*, a sueste do alto sertão dos *Inhamúns*, fica o extenso valle do *Cariry*, conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco*, pela cordilheira do *Araripe*.

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

La culture dans quelques montagnes.

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande—A cordilheira da *Ibiapaba* estende-se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de, *Cinta*, da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertilissima, onde com muito proveito, se faz o plantio de canna e café.

A enorme muralha ergue-se então quasi a prumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina*. O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de 5 leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy*, os rios *Inussi* e *Pejuaba*, e outros pequenos ribeiros.

Em toda a extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba*, municipio de *Viçosa*, a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centígrados.

Onde o trabalho não penetrou com o seu braço destruidor, veem-se grandes mattas virgens, das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, de fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco*, onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desaparecer a planura e a surgir a successão de serrotes, montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Parahyba*.

A cordilheira da *Ibiapaba*, termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy*. (6)

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe* fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não há nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em

(6) Antonio Arruda.

face do *Crato* e do *Exú*, a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serra das *Pombas*, no *Piauhy*.

A montanha do *Araripe* não termina nêstes dois pontos. Do lado do oeste ella continúa a se encadear com o systema que corre paralelo ao *São Francisco*, fazendo baixada nimamente accidentada, no caminho que passa pelas fazendas da *Serra*, *Salgado*, *Terra Nova* e *Olho d'agua*, deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay* affluente de *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordeste se dá na *Varzea da Vacca* o encandeamento com a *Ibiapaba*, e a leste, no baixio das *Bêstas*, a 10 leguas de *Jardim*, o entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêste a ponta ao *Jardim* até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, *Piauhy* compreendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma lagura variavel entre 15 e 30 kilômetros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar as nuvens intertropicaes, se infiltram apenas, se acham com ella em contacto. Este phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bâtega, se quisesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bôrdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que se não encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de diferentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abunda deliciosos fructos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que fórmam as nascentes. (7)

Serra do Pereiro—Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dous socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo, talvez, uns 120 a 150 metros no ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitue o corpo da serra para a qual se sôbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordeste a sueste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argilloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e allí diversos *olhos d'agua*. Possui além disso vários açudes construídos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoeste, em demanda do *Icó* ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, fórmado um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilomet. (8)

N serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, desde a povoação de *Santa Cruz*, districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueiredo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (9)

Serra de Maranguape—A serra de *Maranguape* a sudoeste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes d'agua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes; plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de um para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

Serra da Aratanha—Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar, tem a fór-

(7) M. A. de Macêdo. "Observações sôbre as sêccas do Ceará".

(8) Thomás Pompeu "O Ceará no começo do seculo XX".

(9) Antonio Augusto de Vasconcellos. "Município do Pereiro." Rev. do Inst. do Ceará 1888.

nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo sistema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os sólos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do deposito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circunstâncias, diminuem sua velocidade. Elles dominam nos valles dos rios e riachos, sobretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depositos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as suas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentarias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos. Na costa, entretanto, ha camadas mais ou menos espessas de argilla; nas serras, ha camadas de calcáreo. Distinguem-se, pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo—Só uma pequena região no extremo leste do Estado póde ser considerada como tendo um sólo realmente calcareo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas continuo capeamento de rocha calcarea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody*, a qual, pela sua decomposição, dá um sólo extremamenie fértil comquanto sécco. (5)

OROGRAPHIA — Orographie

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira do Ibiapaba*, cuja altitude varia de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroeste a sueste e leste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é continua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dalí, seguindo o rumo de sudoeste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira*, *Inhamúns*, etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertillissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe*.

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 60,0',30" um dos seus ramos tomando a direcção de SSO. e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba* vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás*, *Bahia* e *Maranhão*, até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de *Araripe*, o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE, rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão mais ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, desde os limites do *Jardim*, onde se abate, até o nível do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas*, formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além desse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará*, *Pereiro*, até o plató chamado *Serra do Apody*, que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró*, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro*.

Cordão Central—A noroeste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhye* ou *Japoára* (380m.). *Camará*, *Tucunduba*, *Maranguape* ao oeste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha*, (780m.) a sudoeste, *Acarape*, em direcção mais a oeste, ligada a *Baturité* por contrafortes (852m.) mais a oeste formando por si só um núcleo de 120 kilometros de extensão sobre uma

(5) Thomás Pompeu Sobrinho. «Esboço Physiographico do Ceará».

ma de um triangulo, medindo 18 kil. de leste a oeste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa-a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil. no qual abunda a maniçoba.

Serra de Baturité—A *serra de Baturité* que se prolonga por 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 40 kil. de largura, possui uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Europa. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possui boas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmente o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica-se com a capital por uma esplendida estrada de rodagem que permite o seu acesso em menos de três horas de automovel. Os pontos mais elevados da *serra de Baturité* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Sucesso* 785, *Brejo da Cruz* 772, *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape—Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanka*, possui espessa mata e um grande reservatório d'água com a capacidade de 47.000.000m³.

Serra do Machado—Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité* tomando a denominação de *Serra da Marianna*; inclinando-se para O e NE, fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo neste ponto a sua máxima altura. A *serra* é fresca e possui várias fontes ou olhos d'água. Esta *serra* continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty-assú*. A *serra do Machado*, segue-se um grupo de serrotes com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinhas*, *Têlha*, *Preguiça* e *Estevam* desligadas uma das outras por estreitos valles. Este grupo que mede 20 leguas de N. a S. de comprimento, sobre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou de *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

Serra da Uruburetama—A 22 leguas da Capital, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L. a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre elles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante fresca, é boa para a cultura de café, canna, legumes.

HYDROGRAPHIA—Hydrographie

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se, por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume d'água consideravel, no inverno, e que desaparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuímos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos d'água* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rede fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes—Por três vertentes desiguaes, devidem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou menos três quartos da superficie do Ceará, é a vertente do SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe*; a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos calculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792 kil. quad.
Vertente do N.	38.970 » «
Vertente do O.	16.513 » »
Superficie total do Estado	148.275 » » (10)

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *serra do Araripe* e *Apody*; está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangy*, *Choró*, *Pacoty* e *Rio Ceará*.

Existem outras secundárias, como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty*; e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadosas sobre a pluviometria nêstes últimos annos, a quêda média d'água pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000 m³. Conquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviometricas das outras se approximam a mais de 1.000 m/m (11).

BACIA DO JAGUARIBE—O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Cariapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe*; seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita. recebendo a 4 kilometros abaixo do *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes afluentes do sul e do oeste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú*, *Jucá*, *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro*; o *Cariús* engrossado pelos *Bastões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueiredo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú*, *Fael*, o *Manuel Lopes*, o *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú*.

AFFLUENTES DO JAGUARIBE—As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú*, *Salgado*, *Riacho do Sangue*, *Figueiredo*, *Trussú*, *Cariús* e *Palhâno*.

BACIA DO BANABUIÚ—Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros, nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cêrca de 400 metros; atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidade de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante afluente, na cidade do mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como afluente: o *Sitiá*, *Patú*, *Mosquito*, *Santa Rosa*, *Codia* e o *Valentim*. Como o *Jaguaribe*, o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú*, vêm da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico; êlle recebe as águas dos rios *Barriças*, *Pirapibú*, *Barrocas*, *Bôa Viagem*, *Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO—O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariy*, onde têm origem nas fontes do *Batateira*, *Grangeiro*, *Miranda* e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros dirige-se a principio de O. para L. depois rumando para NE. e por último para NNO. indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe*. Recebe os afluentes que se seguem; pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca* o riacho dos *Cavallós*, o *Tupy*, o *Pen-dência*, o *Capim Puba*; e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. A bacia do *Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros afluentes:—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 kilometros de curso; o *Palhâno* com 130 kilometros de curso o *Figueiredo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro e leste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes

(10) Thomás Pompeu Sobrinho—"Esboço Physiographico do Ceará"

(11) "Idem"

do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ—Da junção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandahira* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários afluentes, entre elles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituído pela junção das correntes dos rios *Jererahú*, *Gavião*, *Sapupara*, e *Pirapóra* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape*.

A bacia hydrographica de *Rio Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY—O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroeste da fóz do *Jaguaripe* São seus afluentes os riachos dos *Macaco* e o *Feijão*.

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o rio *Pacoty* que após um curso de 120 kilometros, despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quedas d'água mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ—Nasce o rio *Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Três Irmãos*, *Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do rio *Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como afluentes, pela margem esquerda os rios, *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção d'água e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhada das águas da vertente meridional da *Serra de Baturite*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, que se estende dêsde as quebradas da *Serra de Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, forma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica, eleva-se a 485,5 m/m, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39,413.604.000 m³ d'água.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú*, *Mundahú*, *Timonha*, *Aracaty assú*, *Acarahú* e *Curú*; outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Cauhype* entre as *Serras do Cauhype*, *Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curú*; a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1.500 kilometros quadrados; a do *Parázinho*; a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba*. (12)

BACIA DO RIO COREAÚ:—O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra de Ibiapaba* e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja*, desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como afluentes, pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A bacia do *Coreaú*, a oeste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ:—Originário da *Serra de Uruburetama*, no lugar chamado *Segrêdo*, o rio *Mundahú* ladeia a *Serra*, correndo rumo leste, até *São João da Uruburetama*. Seu afluente o *Cruxaty* recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôro*. Após um percurso de 100 kilometros, elle se lança no mar formando o porto de *Mundahú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA:—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra de Ibiapaba*, faz um curso de 110 kilometros e depois de atravessar a cidade de *Viçosa* vae despejar as suas águas no oceano formando uma en-

(12) Thomás Pompeu Sobrinho «Esboço physiographico do Ceará.»

seada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 960 kilometros quadrados. Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatuba* e o *Imbuassú*.

BACIA DO ARACATY-ASSÚ:—Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-assú* que atravessando do sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda; O *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão*, o *Pagé* originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assú* é de 4.000 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO ACARAHÚ:—E' a segunda em importância; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendidas entre os confins de *Cratheús* e as *Serras de Ibiapaba*, *Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do valle principal em relação á *Serra de Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydroológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 0/0. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes affluentes são: pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra de Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a leste da *Serra de Meruóca*; pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutú* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Grayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros. (13)

BACIA DO RIO CURÚ:—Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, formando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entrê os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra de Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *da*, *do*, *Serie-ma*, *Capitão-mór* e *Batoque*; o *Caxitoré* procedente do centro da *Serra de Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta, denominados *Tejussuoca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra de Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*, vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitue todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra de Ibiapaba*, médem 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba*; *Jacaré* e *Jaburú*, constituidas pela junção dos riachos *Piracuíca*, que recebe o *Pejuaba* confluyente do *Longá*, *Pitanga* e *Pudituba*; o *Inuçu* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

BACIA DO RIO POTY:—O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêco*, *Corrente* e *Olho d'água*, nasce na *Serra de Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originária da contra-vertente da *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidades da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José*, *Tourão*, *Pinheiros* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A bacia do *Poty* é, tirante a bacia do *Acarahú*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevação bem pronunciadas ao sul, a leste e a oeste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviometrica, desta vertente, se eleva a 1.166 m/m. correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 d'água.

(13) Th. Pompeu Sob.—Obra citada.

EM RESUMO

Na VERTENTE de SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principais bacias fluviaes em número de cinco: (14)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 «
Pacoty	1.246,5 «
Choró	1.097,2 «
Jaguaribe	808,7 «

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 mm.

Na VERTENTE do N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias de:

Coreaú	1.218,7 m/m
Timonha	1.174,0 «
Mundahú	1.074,5 «
Acarahú	985,5 «
Curú	831,5 «
Aracaty-assú	663,2 «

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauí, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636, m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense	1.415,3 «

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

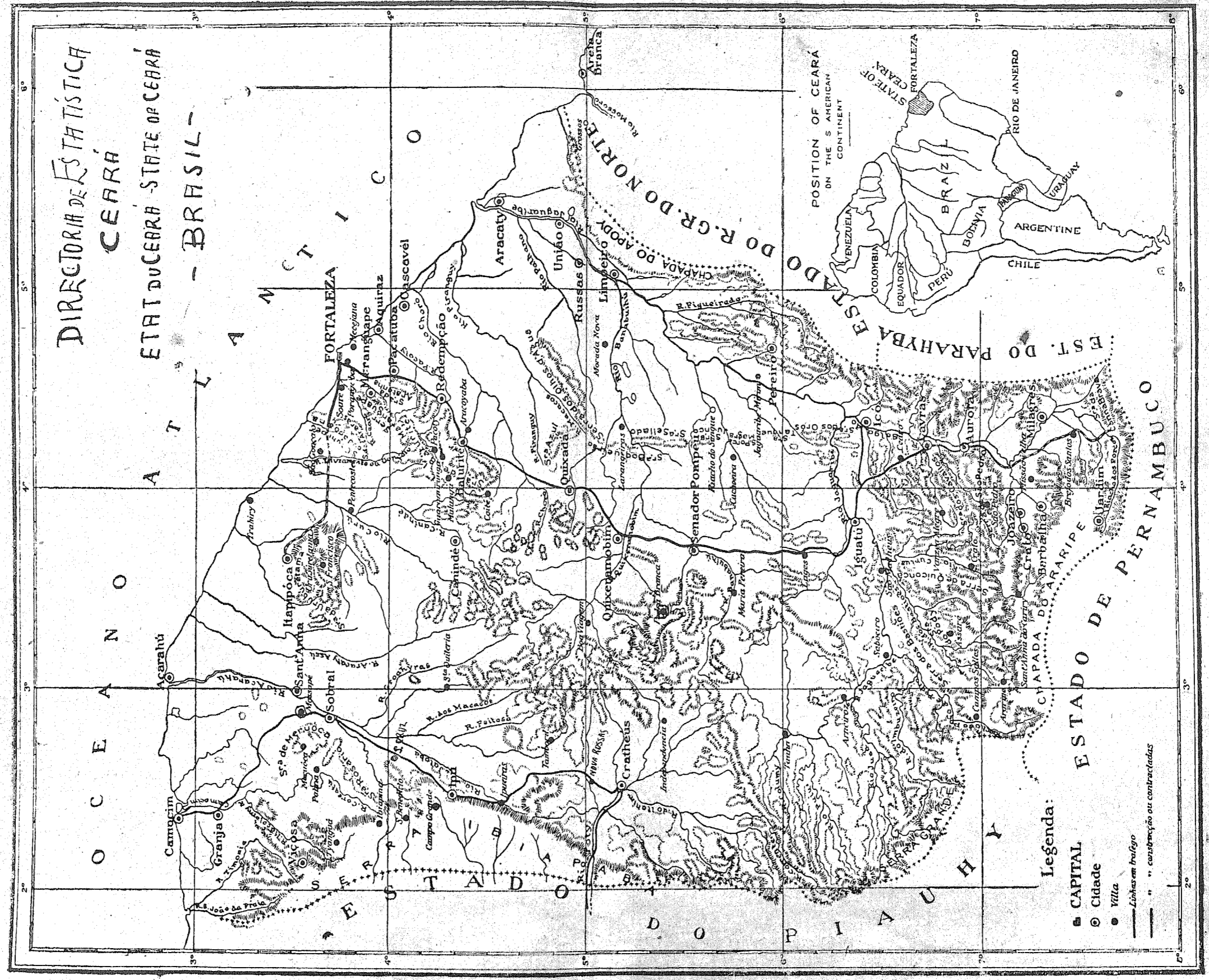
Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume em precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	92.792 ks. 2	933,0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 «	985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 «	1.106,0	18.263.378.000
Território do Estado	148.275 »	1.008,1	144.251.918.500

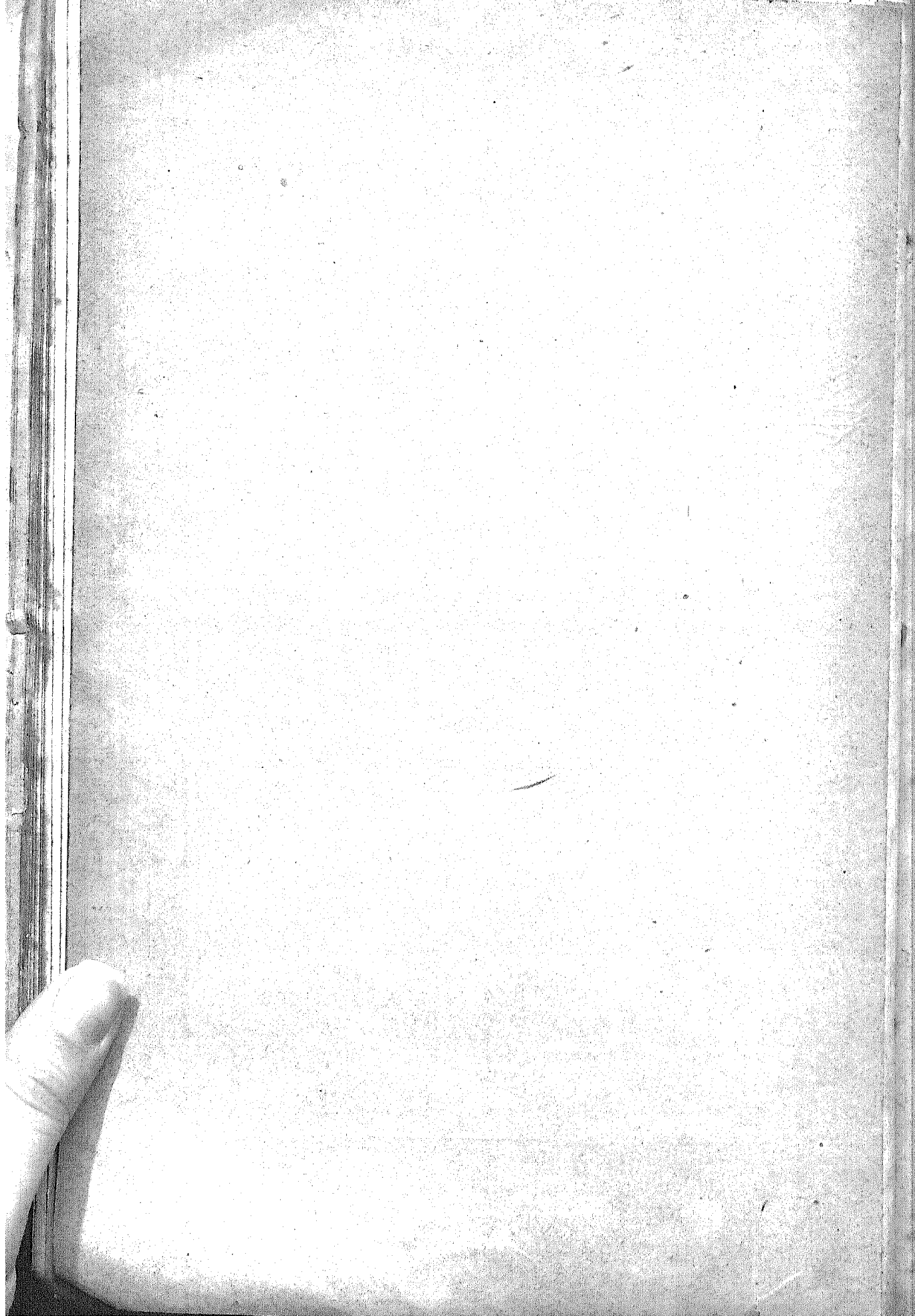
(14) Th. Pompeu Sobrinho—Obra citada.

DIRECTORIA DE ESTATÍSTICA
 CEARÁ

ETAT DU CEARÁ - STATE OF CEARÁ
 - BRASIL -



Legenda:
 ■ CAPITAL
 ● Cidade
 ● Villa
 - - - Linhas em traçado
 — " " constituição ou contractadas



DADOS PLUVIÔMETRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1912 a 1920

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'années de 1912 a 1920

ACARAHÚ

8 Anos | Total 7979,9
8 Années | Média—Moyenne 997,5

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	65,1	6,5 o/o	1914	219,4	1919	—	219,4
Fevereiro	146,2	14,7 o/o	1913	341,0	1920	31,1	309,9
Março	317,4	31,8 o/o	1920	836,4	1919	4,6	831,8
Abril	246,3	24,7 o/o	1920	536,4	1919	2,3	534,1
Maio	138,5	13,9 o/o	1917	285,9	1915	22,2	263,7
Junho	48,0	4,8 o/o	1914	125,5	1919	8,0	117,5
Julho	9,7	1,0 o/o	1913	50,5	1915.16	—	50,5
Agosto	7,5	0,7 o/o	1914	27,5	1916.20	—	27,5
Setembro	3,8	0,4 o/o	1914	20,2	1916.18	—	20,2
Outubro	1,0	0,1 o/o	1913	3,5	1915.16	—	3,5
Novembro	6,6	0,7 o/o	1917	33,4	1915	—	33,4
Dezembro	7,4	0,7 o/o	1918	46,8	1912.19	—	46,8

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1317,0	1208,5	218,2	1156,4	1364,7	877,9	191,5	1645,7
Porcentagem	16,5 o/o	15,2 o/o	2,7 o/o	14,5 o/o	17,1 o/o	11,0 o/o	1,4 o/o	20,6 o/o
Dias	108	104	31	89	141	88	31	102

ACARAHÚ-MIRIM
(Município de Massapê)

8 anos | Total 6376,7
8 années | Média—Moyenne 797,1

Mês Mois	Média do período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	73,8	9,3 o/o	1917	216,1	1920	3,5	212,6
Fevereiro	132,7	16,6 o/o	1913	329,0	1915	28,4	300,6
Março	223,7	28,1 o/o	1920	440,1	1919	27,3	412,8
Abril	164,4	20,6 o/o	1920	248,9	1919	29,5	219,4
Maio	118,8	14,9 o/o	1913	218,2	1919	15,6	202,6
Junho	40,6	5,1 o/o	1917	102,4	1919	—	102,4
Julho	10,9	1,4 o/o	1920	34,9	1915.19	—	34,9
Agosto	4,1	0,5 o/o	1918	17,5	1913.16.17.19.20	—	17,5
Setembro	1,6	0,2 o/o	1918	12,8	1913a17.19.20	—	12,8
Outubro	1,4	0,2 o/o	1920	6,3	1913a18	—	6,3
Novembro	5,9	0,7 o/o	1917	23,4	1913a15.18.19	—	23,4
Dezembro	19,2	2,4 o/o	1913	48,5	1912.14.19	—	48,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1054,0	804,7	347,6	856,7	1285,0	862,4	215,8	950,5
Porcentagem	16,5 o/o	12,6 o/o	5,5 o/o	13,4 o/o	20,2 o/o	15,5 o/o	3,4 o/o	14,9 o/o
Dias	85	70	27	61	90	64	20	60

ACARAPE

8 annos—8 années | Total 8952,4
| Média—Moyenne 1119,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Percentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude			
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux	
Janeiro	103,2	9,2 ‰	1917 356,6	1919 0,5	359,1	
Fevereiro	175,4	15,7 ‰	1913 382,0	1920 49,2	332,7	
Março	281,7	25,2 ‰	1913 441,8	1919 53,1	388,7	
Abril	223,4	20,0 ‰	1913 338,6	1919 61,8	276,8	
Mai	154,5	13,8 ‰	1917 390,7	1919 16,0	374,7	
Junho	75,0	6,7 ‰	1014 138,3	1919 9,0	129,3	
Julho	23,0	2,1 ‰	1914 63,5	1916 0	63,5	
Agosto	11,5	1,0 ‰	1914 35,0	1916 —	35,0	
Setembro	3,5	0,3 ‰	1917 12,4	1919 —	12,4	
Outubro	3,8	0,3 ‰	1913 17,6	1919 —	17,6	
Novembro	20,5	1,8 ‰	1916 75,6	1918 0,1	75,5	
Dezembro	43,5	3,9 ‰	1916 107,6	1919 —	107,6	

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1544,8	1389,5	411,2	1152,2	1900,2	1266,0	319,4	969,1
Percentagem	17,3 ‰	15,5 ‰	4,6 ‰	12,9 ‰	21,2 ‰	14,1 ‰	3,6 ‰	10,8 ‰
Dias	118	161	82	125	144	125	35	84

Açude "ACARAPE DO MEIO"
(Município de Redempção)

8 annos | Total 9961,2
8 années | Média—Moyenne 1245,1

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Percentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude			
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux	
Janeiro	93,5	7,5 ‰	1917 319,7	1919 10,3	309,4	
Fevereiro	205,1	16,5 ‰	1913 397,6	1915 22,1	375,5	
Março	298,5	24,0 ‰	1916 461,4	1915 55,6	405,8	
Abril	205,2	16,5 ‰	1917 302,0	1919 47,3	254,7	
Mai	171,9	13,8 ‰	1917 473,1	1915 19,7	453,4	
Junho	99,7	8,0 ‰	1914 169,4	1916 13,8	155,6	
Julho	26,3	2,1 ‰	1920 62,4	1916.17 —	62,4	
Agosto	23,8	1,9 ‰	1918 53,6	1916 —	53,6	
Setembro	18,4	1,5 ‰	1917 49,8	1916 —	49,8	
Outubro	15,1	1,2 ‰	1913 87,4	1914.17 —	87,4	
Novembro	25,3	2,0 ‰	1916 89,2	1915.18 —	89,2	
Dezembro	62,3	5,0 ‰	1913 169,5	1912 —	169,5	

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1551,6	1495,3	252,1	1374,2	2076,6	1471,7	532,1	1207,6
Percentagem	15,6 ‰	15,0 ‰	2,5 ‰	13,8 ‰	20,9 ‰	14,8 ‰	5,3 ‰	12,1 ‰
Dias	155	176	69	114	105	89	58	91

AQUIRÁS

8 Annos } Total 11783,3
8 Années } Média—Moyenne 1472,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Percentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	123,7	8,4 o/o	1917	534,8	1920	10,0	524,8
Fevereiro	180,0	12,3 o/o	1913	327,5	1919	25,3	302,2
Março	297,7	20,3 o/o	1913	540,5	1919	28,0	512,5
Abril	303,1	20,6 o/o	1916	502,6	1919	93,6	409,0
Maio	294,5	20,0 o/o	1917	646,6	1915	53,2	593,4
Junho	101,5	6,9 o/o	1914	199,1	1915	21,7	177,4
Julho	41,3	2,8 o/o	1920	84,2	1915	5,5	78,7
Agosto	40,1	2,7 o/o	1914	173,2	1916	—	173,2
Setembro	23,9	1,6 o/o	1913	44,2	1915	3,3	40,9
Outubro	8,8	0,5 o/o	1920	29,0	1916	2,0	27,0
Novembro	22,8	1,5 o/o	1917	78,0	1919	—	78,0
Dezembro	35,5	2,4 o/o	1916	160,0	1914	1,5	158,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1639,9	1835,4	438,8	1372,3	2750,7	1599,3	550,6	1596,3
Percentagem	13,9 o/o	15,6 o/o	3,7 o/o	11,7 o/o	23,4 o/o	13,6 o/o	4,7 o/o	13,4 o/o
Dias	135	165	73	114	118	102	37	82

ARACATY

8 annos } Total 5964,2
8 années } Média—Moyenne 745,5

Mês Mois	Média do período de 8 annos Moyenne en 8 années	Percentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	71,8	9,6 o/o	1917	281,1	1919	—	281,1
Fevereiro	117,6	15,8 o/o	1917	349,2	1915	—	349,2
Março	204,2	27,4 o/o	1913	397,0	1919	31,8	365,2
Abril	143,7	19,3 o/o	1918	254,2	1915	28,5	225,7
Maio	122,2	16,4 o/o	1918	246,9	1915	—	246,9
Junho	35,3	4,7 o/o	1918	99,3	1913.15	—	99,3
Julho	9,3	1,3 o/o	1919	52,7	1913a15.18	—	52,7
Agosto	2,0	0,3 o/o	1919	9,7	1913a16.18	—	9,7
Setembro	4,7	0,6 o/o	1917	18,3	1913a16.18	—	18,3
Outubro	3,9	0,5 o/o	1913	11,0	1914.15.17.18	—	11,0
Novembro	9,8	1,3 o/o	1917	34,6	1918	—	34,6
Dezembro	21,0	2,8 o/o	1918	52,8	1912.14	—	52,8

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1116,8	457,9	97,5	631,9	1420,4	1070,4	245,7	923,6
Percentagem	18,7 o/o	7,7 o/o	1,6 o/o	10,6 o/o	23,8 o/o	18,0 o/o	4,1 o/o	15,5 o/o
Dias	42	36	10	71	102	70	33	76

ARARIPE

8 annos | Total 6675,9
8 années | Média--Moyenne 834,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	148,3	17,8 o/o	1917	528,2	1919	—	528,2
Fevereiro	180,3	21,6 o/o	1917	413,5	1915	25,2	388,3
Março	223,2	26,7 o/o	1920	432,7	1919	30,0	402,7
Abril	113,3	13,6 o/o	1913	196,7	1919	5,0	191,0
Maio	30,1	3,6 o/o	1918	79,1	1919.20	—	79,1
Junho	5,4	0,7 o/o	1918	18,0	1915.19.20	—	18,0
Julho	13,4	1,6 o/o	1914	71,6	1913.15a17.19.20	—	71,6
Agosto	4,8	0,6 o/o	1918	24,7	1914a17.20	—	24,7
Setembro	8,7	1,0 o/o	1920	65,0	1914a19	—	65,0
Outubro	12,8	1,5 o/o	1914	34,0	1915.19.20	—	34,0
Novembro	25,2	3,0 o/o	1916	83,7	1919.20	—	83,7
Dezembro	69,0	8,3 o/o	1915	231,7	1919	—	231,7

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	792,3	1081,1	376,8	1079,0	1516,4	827,0	131,9	871,4
Porcentagem	11,9 o/o	16,2 o/o	5,6 o/o	16,2 o/o	22,7 o/o	12,4 o/o	2,0 o/o	13,0 o/o
Dia	80	71	24	36	82	73	5	31

ARNEIRÓS

8 annos | Total 4787,7
8 années | Média—Moyenne 598,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	109,4	18,3 o/o	1914	328,2	1920	1,1	327,1
Fevereiro	102,1	17,0 o/o	1913	258,1	1920	19,4	238,7
Março	142,0	23,7 o/o	1916	266,3	1919	30,9	235,4
Abril	81,6	13,6 o/o	1913	166,9	1919	1,4	165,5
Maio	45,5	7,6 o/o	1918	114,8	1915	3,7	111,1
Junho	25,5	4,3 o/o	1918	64,3	1915	0,8	63,5
Julho	12,2	2,1 o/o	1920	51,0	1915a17	—	51,0
Agosto	9,1	1,5 o/o	1914	51,1	1916.17	—	51,1
Setembro	4,5	0,8 o/o	1920	16,2	1916.17	—	16,2
Outubro	11,4	1,9 o/o	1920	43,6	1918.19	—	43,6
Novembro	15,0	2,5 o/o	1916	89,3	1915.18.19	—	89,3
Dezembro	40,2	6,7 o/o	1915	151,0	1914	—	151,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	808,7	731,1	187,1	816,2	933,6	617,7	188,0	505,3
Porcentagem	16,9 o/o	15,3 o/o	3,9 o/o	17,0 o/o	15,9 o/o	12,9 o/o	3,9 o/o	10,6 o/o
Dias	84	89	43	81	85	85	35	72

ASSARÉ

8 Annos { Total 5811,1
8 Années { Média—Moyenne 726,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	130,1	17,9 o/o	1917	456,5	1920	5,1	451,4
Fevereiro	124,9	17,2 o/o	1917	228,0	1918	77,1	150,9
Março	173,1	23,8 o/o	1920	335,4	1919	37,0	298,4
Abril	109,6	15,1 o/o	1916	178,0	1919	5,3	172,7
Mai	41,7	5,7 o/o	1918	144,5	1920	3,7	140,8
Junho	13,9	1,9 o/o	1914	29,7	1915	—	29,7
Julho	11,3	1,6 o/o	1914	42,7	1916a18	—	42,7
Agosto	12,2	1,7 o/o	1914	60,7	1916.17.20	—	60,7
Setembro	7,6	1,0 o/o	1920	16,1	1916	—	16,1
Outubro	17,4	2,4 o/o	1914	40,5	1915.16	—	40,5
Novembro	20,0	2,8 o/o	1916	66,8	1914	—	66,8
Dezembro	64,6	8,9 o/o	9115	151,5	1912	—	151,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	672,6	808,9	330,0	789,4	1219,5	915,2	329,3	764,2
Porcentagem	11,6 o/o	13,9 o/o	5,7 o/o	13,6 o/o	21,0 o/o	15,7 o/o	5,7 o/o	12,8 o/o
Dias	55	64	25	58	76	82	37	63

ASSUMPÇÃO
(Município de Itapipóca)

8 annos { Total 7693,9
8 années { Média—Moyenne 961,7

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	91,1	9,5 o/o	1916	219,8	1919	—	219,8
Fevereiro	179,5	18,7 o/o	1913	536,7	1915	41,6	495,1
Março	247,1	25,7 o/o	1920	505,4	1919	48,4	457,0
Abril	197,6	20,5 o/o	1913	322,0	1919	34,0	288,0
Mai	108,6	11,3 o/o	1917	316,6	1919	31,2	285,4
Junho	47,0	4,9 o/o	1914	93,4	1915	8,1	85,3
Julho	8,9	0,9 o/o	1920	19,6	1915	0,7	18,9
Agosto	12,7	1,3 o/o	1914	25,8	1916	—	25,8
Setembro	4,7	0,5 o/o	1914	14,0	1915	—	14,0
Outubro	2,0	0,2 o/o	1913	9,7	1914a16	—	9,7
Novembro	5,0	0,5 o/o	1917	16,2	1915	—	16,2
Dezembro	57,5	6,0 o/o	1913	97,9	1914	1,4	96,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1380,0	822,2	322,1	1317,5	1675,0	835,1	297,9	1044,2
Porcentagem	17,9 o/o	10,7 o/o	4,2 o/o	17,1 o/o	21,8 o/o	10,8 o/o	3,9 o/o	13,6 o/o
Dias	103	145	60	133	162	157	51	137

AURORA

8 Annos | Total 7436,3
8 Années | Média—Moyenne 929,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	176,6	19,0 o/0	1917	422,8	1920	13,4	409,4
Fevereiro	156,8	16,9 o/0	1913	340,0	1915	55,0	285,0
Março	219,1	23,6 o/0	1920	444,6	1919	36,4	408,2
Abril	155,0	16,7 o/0	1915	275,7	1919	8,0	267,7
Maio	65,7	7,1 o/0	1918	131,7	1919	2,5	129,2
Junho	33,7	3,6 o/0	1918	101,5	1915	0,8	100,7
Julho	15,6	1,7 o/0	1914	41,2	1916	0,2	41,0
Agosto	18,2	1,9 o/0	1914	117,5	1915.16	—	117,5
Setembro	6,3	0,7 o/0	1913	24,1	1914a16	—	24,1
Outubro	10,3	1,1 o/0	1920	34,4	1916	—	34,4
Novembro	19,7	2,1 o/0	1917	72,0	1919	0,2	71,8
Dezembro	52,5	5,6 o/0	1917	147,3	1912.14	—	147,3

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1019,8	1101,2	459,9	1000,4	1477,8	1222,3	326,2	828,7
Porcentagem	13,7 o/0	14,8 o/0	6,2 o/0	13,5 o/0	19,9 o/0	16,4 o/0	4,4 o/0	11,1 o/0
Dia	94	116	44	77	118	110	33	54

BARBALHA

8 Annos | Total 8272,0
8 Années | Média—Moyenne 1034,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	210,5	20,4 o/0	1918	433,0	1919	55,0	378,0
Fevereiro	161,0	15,6 o/0	1913	285,7	1915	6,4	279,3
Março	262,6	25,4 o/0	1920	494,1	1919	51,6	442,5
Abril	127,8	12,4 o/0	1920	219,5	1919	68,6	150,9
Maio	52,0	5,0 o/0	1916	123,0	1914	5,7	117,3
Junho	17,2	1,7 o/0	1914	68,7	1917	0,1	68,6
Julho	17,3	1,7 o/0	1914	54,8	1915.17	—	54,8
Agosto	13,9	1,3 o/0	1914	57,4	1916.17	—	57,4
Setembro	8,7	0,8 o/0	1920	20,4	1916	—	20,4
Outubro	33,9	3,3 o/0	1920	92,4	1915	—	92,4
Novembro	43,8	4,2 o/0	1917	183,0	1914	1,2	181,8
Dezembro	85,3	8,2 o/0	1915	218,8	1912	8,7	210,1

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,5	1112,6	526,8	1236,6	1254,3	1464,3	514,5	1162,4
Porcentagem	12,1 o/0	13,4 o/0	6,4 o/0	14,9 o/0	15,2 o/0	17,7 o/0	6,2 o/0	14,1 o/0
Dias	83	106	49	111	120	133	82	108

BATURITÉ

8 Anos } Total 8744,8
8 Années } Média—Moyenne 1093,1

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	98,1	9,0 o/o	1917	356,0	1919	6,1	349,9
Fevereiro	157,5	14,4 o/o	1913	364,5	1915	20,5	344,0
Março	254,0	23,2 o/o	1913	428,5	1919	53,0	375,5
Abril	174,1	15,9 o/o	1917	292,0	1919	30,3	261,7
Maio	162,1	14,8 o/o	1917	404,5	1915	27,0	377,5
Junho	104,5	9,6 o/o	1914	253,5	1919	33,8	219,7
Julho	32,6	3,0 o/o	1913	63,1	1916	—	63,1
Agosto	15,2	1,4 o/o	1914	41,2	1916	—	41,2
Setembro	10,5	1,0 o/o	1919	36,6	1914a16	—	36,6
Outubro	10,2	0,9 o/o	1913	52,3	1917	—	52,3
Novembro	17,0	1,6 o/o	1917	39,8	1915	—	39,8
Dezembro	57,3	5,2 o/o	9113	149,9	1919	3,4	146,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1423,1	1489,6	281,3	1004,5	2120,2	967,2	401,9	1057,0
Porcentagem	16,3 o/o	17,0 o/o	3,2 o/o	11,5 o/o	24,2 o/o	11,1 o/o	4,6 o/o	12,1 o/o
Dias	115	114	52	111	150	113	67	67

BELEM
(Município de Canindé)

8 annos } Total 5173,9
8 années } Média—Moyenne 646,7

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	65,0	10,5 o/o	1917	166,2	1913.20	—	166,2
Fevereiro	116,6	18,0 o/o	1913	347,8	1915	9,1	338,7
Março	140,5	21,7 o/o	1920	364,7	1919	2,6	362,1
Abril	84,6	13,0 o/o	1913	135,8	1919	15,7	120,1
Maio	100,9	15,6 o/o	1917	213,2	1915	—	213,2
Junho	64,6	9,9 o/o	1914	100,7	1919	3,0	97,7
Julho	25,5	3,9 o/o	1920	65,4	1915.16	—	65,4
Agosto	12,5	1,9 o/o	1914	69,7	1915.16	—	69,7
Setembro	7,2	1,1 o/o	1918	26,7	1914a16	—	26,7
Outubro	5,3	0,5 o/o	1913	18,2	1915a20	—	18,2
Novembro	3,8	0,8 o/o	1916	16,0	1915.18.20	—	16,0
Dezembro	20,2	3,1 o/o	1913	54,9	1912	—	54,9

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	905,9	763,0	103,7	651,5	1064,6	667,2	227,3	790,7
Porcentagem	17,5 o/o	14,7 o/o	2,0 o/o	12,7 o/o	20,6 o/o	12,9 o/o	4,4 o/o	15,2 o/o
Dias	91	95	13	48	103	101	49	57

MARIA PEREIRA

8 annos—8 années } Total 7629,5
 Média—Moyenne 953,7

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	104,2	10,9 %	1917	237,3	1919	0,8	236,5
Fevereiro	118,2	12,4 %	1917	286,7	1915	13,5	273,2
Março	207,4	21,7 %	1920	464,5	1919	1,9	462,6
Abril	144,8	15,2 %	1913	286,9	1919	22,1	264,8
Maio	127,8	13,4 %	1920	216,4	1919	17,2	199,2
Junho	74,9	7,9 %	1014	237,1	1919	13,2	223,9
Julho	60,8	6,4 %	1914	128,1	1918	8,9	119,2
Agosto	39,7	4,2 %	1914	120,1	1916	—	120,1
Setembro	6,1	0,6 %	1920	16,7	1915.16	—	16,7
Outubro	7,1	0,7 %	1920	30,8	1915.19	—	30,8
Novembro	7,1	1,0 %	1916	56,0	1913.18.19	—	56,8
Dezembro	53,6	5,6 %	1917	178,0	1912.14	—	178,0

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1080,7	1255,0	179,7	1097,4	1322,7	1199,3	374,7	1120,0
Porcentagem	14,2 %	16,3 %	2,4 %	14,4 %	17,3 %	15,7 %	4,9 %	14,7 %
Dias	84	115	37	80	120	109	47	91

BÔA VIAGEM

8 annos } Total 5694,4
 8 années } Média—Moyenne 711,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	85,1	12,0 %	1914	145,3	1920	10,1	135,2
Fevereiro	85,4	12,0 %	1913	244,5	1919	—	244,5
Março	163,2	23,0 %	1916	352,3	1915	0	352,3
Abril	129,3	18,1 %	1920	238,9	1919	—	238,9
Maio	108,9	15,3 %	1916	207,2	1919	22,3	184,9
Junho	45,9	6,4 %	1913	91,4	1919	4,0	87,4
Julho	27,6	3,9 %	1913	58,6	1915	3,1	55,5
Agosto	12,3	1,7 %	1914	62,2	1915	—	62,2
Setembro	2,9	0,4 %	1918	11,3	1916.17	—	11,3
Outubro	2,5	0,4 %	1914	6,6	1915.19	—	6,6
Novembro	6,7	0,9 %	1913	16,0	1918.19	—	16,0
Dezembro	41,7	5,9 %	1915	151,4	1919	—	151,4

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,2	858,6	153,3	1135,7	968,9	665,4	174,3	736,0
Porcentagem	17,6 %	15,0 %	2,6 %	19,9 %	17,2 %	11,7 %	3,0 %	13,0 %
Dias	125	131	54	78	118	101	24	68

BREJO DOS SANTOS

8 Anos } Total 6019,4
8 Années } Média—Moyenne 752,4

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	116,2	15,4 o/o	1917	289,5	1919	—	289,5
Fevereiro	146,3	19,4 o/o	1917	392,9	1915	14,6	378,3
Março	173,5	23,1 o/o	1920	334,6	1914	32,5	302,1
Abril	127,0	16,9 o/o	1913	187,6	1915	46,0	141,6
Maio	41,9	5,6 o/o	1918	94,5	1914	0,2	94,3
Junho	22,9	3,0 o/o	1914	61,4	1915	2,0	59,4
Julho	17,6	2,3 o/o	1919,20	39,2	1917	0	39,2
Agosto	12,1	1,6 o/o	1914	50,2	1913,16	—	50,2
Setembro	5,9	0,8 o/o	1917	18,0	1914,16	—	18,0
Outubro	17,0	2,3 o/o	1913	44,3	1915	—	44,3
Novembro	15,5	2,1 o/o	1918	34,2	1914	2,6	31,6
Dezembro	56,5	7,5 o/o	1915	191,9	1919	0,8	191,1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro)—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	791,2	576,3	272,6	986,8	1140,7	944,2	516,5	791,1
Porcentagem	13,1 o/o	9,6 o/o	4,5 o/o	16,4 o/o	19,0 o/o	15,7 o/o	8,6 o/o	13,1 o/o
Dias	54	65	36	80	100	115	51	87

CACHOEIRA

8 Anos } Total 5539,2
8 Années } Média—Moyenne 692,1

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	88,2	12,7 o/o	1917	224,1	1919	—	224,1
Fevereiro	95,8	13,8 o/o	1917	238,3	1920	6,6	231,7
Março	156,5	22,6 o/o	1917	470,7	1919	3,5	467,2
Abril	111,4	16,1 o/o	1917	190,5	1919	0,9	189,6
Maio	110,5	16,0 o/o	1920	212,1	1919	4,0	208,1
Junho	45,6	6,6 o/o	1914	154,4	1919	3,9	150,5
Julho	32,0	4,6 o/o	1914	84,0	1915	1,1	82,9
Agosto	18,1	2,6 o/o	1914	95,7	1916	—	95,7
Setembro	2,6	0,4 o/o	1920	16,3	1913a16	—	16,3
Outubro	4,5	0,7 o/o	1914	33,7	1915,16,20	—	33,7
Novembro	4,1	0,6 o/o	1916	15,2	1915,19	—	15,2
Dezembro	23,1	3,3 o/o	1916	59,5	1912,14	—	59,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro)—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	770,3	1028,6	82,2	660,3	1376,8	656,1	204,7	760,2
Porcentagem	13,9 o/o	18,6 o/o	1,5 o/o	11,9 o/o	24,9 o/o	11,8 o/o	3,7 o/o	13,7 o/o
Dias	96	111	29	75	112	81	34	65

CAMPO GRANDE

8 annos—8 années | Total 9174,2
| Média—Moyenne 1146,8

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	142,0	12,4 ‰	1014	299,0	1920	11,8	
Fevereiro	170,5	14,9 ‰	1913	290,2	1915	83,8	206,4
Março	267,1	23,3 ‰	1917	475,8	1919	19,3	456,5
Abril	228,0	19,9 ‰	1913	384,8	1919	29,8	355,0
Maió	143,6	12,5 ‰	1917	240,6	1915	36,5	204,1
Junho	77,2	6,7 ‰	1914	154,3	1919	12,8	141,5
Julho	18,0	1,6 ‰	1913	54,1	1920	—	54,1
Agosto	21,5	1,9 ‰	1920	65,8	1916	—	65,8
Setembro	4,2	0,3 ‰	1913	12,7	1918.20	—	12,7
Outubro	10,1	0,9 ‰	1914	37,9	1915.18.19	—	37,9
Novembro	28,9	2,5 ‰	1916	97,3	1918.19	—	97,3
Dezembro	35,7	3,1 ‰	1916	159,4	1914	—	159,4

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1496,2	1245,6	470,6	1319,6	1911,7	1201,3	284,0	1245,2
Porcentagem	16,3 ‰	13,6 ‰	2,4 ‰	14,4 ‰	20,8 ‰	13,1 ‰	3,1 ‰	13,6 ‰
Dias	173	157	78	145	144	80	45	90

CAMPOS SALLES

8 annos | Total 5752,2
8 années | Média—Moyenne 719,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	115,7	16,1 ‰	1917	325,1	1915	8,6	
Fevereiro	133,3	18,5 ‰	1917	373,9	1915	22,8	351,1
Março	165,7	23,1 ‰	1920	262,8	1919	30,0	232,8
Abril	94,5	13,1 ‰	1920	239,1	1919	2,0	237,1
Maió	25,9	3,6 ‰	1917	61,7	1915	1,6	60,1
Junho	7,5	1,0 ‰	1918	15,5	1915	—	15,5
Julho	7,7	1,1 ‰	1914	51,7	1915a18.20	—	51,7
Agosto	5,6	0,8 ‰	1914	26,1	1913.16.17.20	—	26,1
Setembro	3,5	0,5 ‰	1920	12,3	1914a16	—	12,3
Outubro	34,9	4,9 ‰	1914	101,6	1915	—	101,6
Novembro	42,0	5,8 ‰	1917	112,6	1914	—	112,6
Dezembro	82,7	11,5 ‰	1915	245,6	1912.14	—	245,6

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	593,9	779,9	398,1	940,2	1355,9	644,9	310,8	728,5
Porcentagem	10,3 ‰	13,6 ‰	6,9 ‰	16,3 ‰	23,6 ‰	11,2 ‰	5,4 ‰	12,7 ‰
Dias	44	64	25	74	95	66	45	62

CANGATY
(Município de Baturité)

8 Anos } Total 6324,4
8 Anées } Média—Moyenne 790,5

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença Différence
Janeiro	87,2	11,0 o/o	1914	182,9	1920	—	182,9
Fevereiro	105,2	13,3 o/o	1917	313,9	1915	9,6	304,3
Março	188,1	23,8 o/o	1917	410,5	1919	25,0	385,5
Abril	127,5	16,1 o/o	1917	211,6	1919	12,2	199,4
Mai	127,4	16,1 o/o	1917	314,2	1915	38,9	275,3
Junho	74,9	9,5 o/o	1914	178,8	1919	—	178,8
Julho	13,4	1,7 o/o	1913	51,5	1916.19	—	51,5
Agosto	21,7	2,8 o/o	1918	93,6	1916.17	—	93,6
Setembro	2,7	0,3 o/o	1913	15,0	1914.16.17.19.20	—	15,0
Outubro	2,2	0,3 o/o	1913	13,4	1915a17.19.20	—	13,4
Novembro	8,2	1,0 o/o	1920	17,0	1919	—	17,0
Dezembro	32,0	4,1 o/o	1916	64,0	1919	—	64,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro)—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvos	1012,9	998,0	170,2	720,4	1697,8	772,8	230,9	721,4
Porcentagem	16,0 o/o	15,8 o/o	2,7 o/o	11,4 o/o	26,8 o/o	12,2 o/o	3,7 o/o	11,4 o/o
Dias	76	126	41	84	110	90	22	51

CANINDÉ

8 Anos } Total 5684,4
8 Anées } Média—Moyenne 710,5

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença Différence
Janeiro	81,5	11,5 o/o	1917	279,6	1915	5,0	274,6
Fevereiro	117,6	16,6 o/o	1917	311,6	1915	—	311,6
Março	194,2	27,3 o/o	1917	419,6	1919	17,0	402,6
Abril	132,4	18,6 o/o	1916	277,4	1919	—	277,4
Mai	83,3	11,7 o/o	1917	221,6	1915	2,0	219,6
Junho	52,8	7,4 o/o	1914	170,9	1918.19	—	170,9
Julho	8,8	1,3 o/o	1913	42,2	1915a19	—	42,2
Agosto	11,9	1,7 o/o	1918	64,1	1915a17.19	—	64,1
Setembro	—	—	1914	0,3	1913a20	—	0,3
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	2,9	0,4 o/o	1917	15,0	1914a16.18a20	—	15,0
Dezembro	25,1	3,5 o/o	1913	72,1	1914.18.19	—	72,1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro)—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvos	1138,7	854,9	84,0	781,1	1518,0	396,0	134,0	777,7
Porcentagem	20,0 o/o	15,0 o/o	1,5 o/o	13,7 o/o	26,7 o/o	7,0 o/o	2,4 o/o	13,7 o/o
Dias	95	72	11	54	88	36	11	45

CANNA BRAVA
Município de Guaramiranga

8 Annos | Total 11432,2
8 Années | Média--Moyenne 1420,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	108,8	7,6 o/0	1917	323,0	1919	17,1	305,9
Fevereiro	196,5	13,7 o/0	1913	467,6	1915	88,9	378,7
Março	237,7	16,6 o/0	1920	407,2	1919	59,4	347,8
Abril	194,0	13,6 o/0	1914	264,2	1919	67,3	196,9
Maio	209,5	14,7 o/0	1917	428,8	1915	97,6	331,2
Junho	173,3	12,1 o/0	1914	395,4	1919	48,3	347,0
Julho	73,3	5,1 o/0	1920	137,0	1916	10,7	126,3
Agosto	75,1	5,3 o/0	1914	224,8	1916	4,9	219,9
Setembro	36,6	2,6 o/0	1918	67,3	1916	6,0	61,3
Outubro	24,6	1,7 o/0	1913	70,9	1917	8,9	62,0
Novembro	32,4	2,3 o/0	1917	78,8	1915	—	78,8
Dezembro	67,2	4,7 o/0	1913	176,7	1914	0,2	174,7

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1676,6	1973,2	650,0	1432,4	2076,7	1383,2	742,0	1498,1
Porcentagem	14,7 o/0	17,2 o/0	5,7 o/0	12,5 o/0	18,2 o/0	12,1 o/0	6,5 o/0	13,1 o/0
Dias	117	155	63	124	195	175	133	174

CARACARA
Município de S. Francisco

8 Annos | Total 5339,3
8 Années | Média—Moyenne 667,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	86,1	12,9 o/0	1917	278,9	1920	2,3	276,6
Fevereiro	132,7	19,9 o/0	1913	314,3	1920	12,6	301,7
Março	172,6	25,8 o/0	1920	299,6	1915	25,5	274,1
Abril	120,9	18,1 o/0	1920	206,4	1919	15,5	190,9
Maio	89,2	13,4 o/0	1917	230,0	1915	4,8	225,2
Junho	37,2	5,6 o/0	1917	102,8	1915	0,5	102,3
Julho	7,3	1,1 o/0	1920	30,1	1915.16.18	—	30,1
Agosto	1,6	0,2 o/0	1920	6,0	1915a19	—	6,0
Setembro	0,1	—	1915	0,6	1913.14.16a20	—	0,6
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	1,8	0,3 o/0	1917	9,0	1913.15.16.19	—	9,0
Dezembro	17,9	2,7 o/0	1916	40,9	1912 14.19	—	40,9

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	899,4	759,3	250,0	707,7	1289,5	577,7	129,8	725,9
Porcentagem	16,8 o/0	14,2 o/0	4,7 o/0	13,3 o/0	24,2 o/0	10,8 o/0	2,4 o/0	13,6 o/0
Dias	98	100	32	85	86	57	16	65

CARIDADE

8 Anos | Total 5456,8
8 Années | Média—Moyenne 682,1

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	64,8	9,5 o/o	1917	233,8	1919	2,4	231,4
Fevereiro	140,9	20,7 o/o	1913	687,0	1915	5,2	681,8
Março	170,5	25,0 o/o	1920	433,4	1919	5,6	427,8
Abril	149,6	21,9 o/o	1913	328,0	1919	2,8	325,2
Mai	71,5	10,5 o/o	1917	303,8	1919	8,8	295,0
Junho	30,1	4,4 o/o	1914	78,3	1920	1,2	77,1
Julho	4,2	0,6 o/o	1920	14,3	1913.16a18	—	14,3
Agosto	15,6	2,3 o/o	1918	79,0	1915a17	—	79,0
Setembro	2,3	0,3 o/o	1917	6,8	1915.16.18	—	6,8
Outubro	2,4	0,4 o/o	1913	17,6	1915a20	—	17,6
Novembro	3,7	0,5 o/o	1916	18,0	1914a15.18.20	—	18,0
Dezembro	26,5	3,9 o/o	1913	62,5	1914	—	62,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1496,1	686,8	178,6	597,1	1234,9	425,5	116,3	721,5
Porcentagem	27,4 o/o	12,6 o/o	3,3 o/o	11,0 o/o	22,6 o/o	7,8 o/o	2,1 o/o	13,2 o/o
Dias	52	54	23	47	98	42	25	65

CASCAVEL

8 Anos | Total 11533,7
8 Années | Média—Moyenne 1441,7

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	114,5	7,9 o/o	1917	444,9	1919	—	444,9
Fevereiro	204,2	14,2 o/o	1913	473,2	1920	80,0	393,2
Março	321,6	22,3 o/o	1913	660,9	1919	82,1	578,8
Abril	309,2	21,4 o/o	1920	529,6	1919	46,5	483,1
Mai	244,9	17,0 o/o	1917	462,0	1915	11,3	450,7
Junho	108,5	7,5 o/o	1914	246,5	1915	—	246,5
Julho	36,1	2,5 o/o	1914	115,5	1915a17	—	115,5
Agosto	16,2	1,1 o/o	1914	53,2	1915a17	—	53,2
Setembro	16,8	1,2 o/o	1913	44,7	1917.18	—	44,7
Outubro	11,3	0,8 o/o	1913	67,7	1917.18	—	67,7
Novembro	21,3	1,5 o/o	1914	44,6	1913a18	—	44,6
Dezembro	37,1	2,6 o/o	1916	171,4	1914	—	171,4

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	2313,0	1019,0	428,3	1118,6	2266,6	1317,0	486,3	1584,9
Porcentagem	20,1 o/o	17,5 o/o	3,7 o/o	9,7 o/o	19,7 o/o	11,4 o/o	4,2 o/o	13,7 o/o
Dias	100	57	22	44	74	93	43	102

CEDRO
(Município de Quixadá)8 Anos | Total 6561,7
8 Années | Média—Moyenne 821,0

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE — <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	98,0	11,9 o/o	1914	305,5	1920	2,0	303,5
Fevereiro	126,7	15,4 o/o	1917	312,0	1915	3,5	308,5
Março	181,8	22,2 o/o	1917	363,3	1919	7,2	356,1
Abril	96,2	11,7 o/o	1916	198,4	1919	7,6	190,8
Mai	137,8	16,8 o/o	1917	264,3	1919	24,8	239,5
Junho	69,2	8,4 o/o	1916	153,0	1915	4,3	148,7
Julho	20,6	2,5 o/o	1920	48,2	1916	0,7	47,5
Agosto	26,2	3,2 o/o	1918	93,4	1913.16.20	—	93,4
Setembro	4,6	0,6 o/o	1913	14,6	1914a16	—	14,6
Outubro	7,2	0,9 o/o	1914	34,1	1917	—	34,1
Novembro	9,3	1,1 o/o	1917	24,0	1919	—	24,0
Dezembro	43,4	5,3 o/o	1916	137,9	1912.14	—	137,9

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvvas	1071,4	1003,0	244,7	956,9	1508,5	878,0	201,1	704,1
Porcentagem	16,3 o/o	15,3 o/o	3,7 o/o	14,6 o/o	23,0 o/o	13,4 o/o	3,0 o/o	10,7 o/o
Dias	99	117	31	83	118	99	31	76

CHAVAL
(Município de Granja)8 Anos | Total 8168,6
8 Années | Média—Moyenne 1021,1

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE — <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	73,8	7,2 o/o	1917	154,0	1919	1,1	152,9
Fevereiro	188,5	18,5 o/o	1913	446,0	1915	66,7	379,3
Março	300,4	29,4 o/o	1920	638,1	1919	29,1	609,0
Abril	205,8	20,2 o/o	1913	387,0	1915	51,3	335,7
Mai	144,1	14,1 o/o	1917	328,1	1915	12,3	315,5
Junho	49,3	4,8 o/o	1917	97,6	1915	1,5	96,1
Julho	6,9	0,7 o/o	1913	20,7	1914.15.19	—	20,7
Agosto	5,9	0,6 o/o	1920	22,9	1916.18.19	—	22,9
Setembro	0,2	—	1917	1,0	1913.15.16.18a20	—	1,0
Outubro	1,1	0,1 o/o	1914	5,8	1915a19	—	5,8
Novembro	12,0	1,2 o/o	1917	78,5	1913.15.18a20	—	78,5
Dezembro	33,1	3,2 o/o	1913	91,0	1912.14	—	91,0

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvvas	1758,1	770,2	244,1	1094,4	1681,5	1014,9	335,7	1269,7
Porcentagem	21,5 o/o	9,4 o/o	3,0 o/o	13,4 o/o	20,6 o/o	12,4 o/o	4,1 o/o	15,6 o/o
Dias	101	95	40	97	135	103	28	85

COCOCY
Município de Arneirós

8 annos—8 années | Total 5981,3
| Média—Moyenne 747,7

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	138,8	18,6 ‰	1017	387,2	1913	21,2	366,0
Fevereiro	88,6	11,8 ‰	1917	220,6	1920	10,7	309,9
Março	155,5	20,8 ‰	1917	289,4	1919	20,9	268,5
Abril	91,9	12,3 ‰	1920	261,4	1919	13,5	247,9
Maio	94,3	12,6 ‰	1918	364,7	1915	7,5	257,2
Junho	22,2	2,9 ‰	1913	54,0	1917	0,4	53,6
Julho	22,6	3,0 ‰	1914	66,2	1917	0	66,2
Agosto	17,0	2,3 ‰	1914	95,7	1916.17	—	95,7
Setembro	6,0	0,8 ‰	1920	19,2	1917	0,6	18,6
Outubro	10,9	1,5 ‰	1914	27,8	1918	0,1	27,7
Novembro	29,8	4,0 ‰	1916	89,5	1915	1,8	87,7
Dezembro	70,1	9,4 ‰	1915	229,3	1912	—	229,3

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	402,3	1022,5	166,8	938,5	1316,6	1025,0	338,1	771,5
Porcentagem	6,7 ‰	17,1 ‰	2,8 ‰	15,7 ‰	22,0 ‰	17,1 ‰	5,7 ‰	12,9 ‰
Dias	74	129	82	152	138	149	86	119

CRATHEÚS

8 annos | Total 5185,0
8 années | Média—Moyenne 648,1

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	90,2	13,9 ‰	1914	222,4	1915	3,4	219,0
Fevereiro	111,2	17,2 ‰	1913	279,2	1916	24,6	254,6
Março	176,9	27,3 ‰	1916	302,2	1919	2,0	300,2
Abril	124,8	19,3 ‰	1920	213,3	1919	0,7	212,6
Maio	48,8	7,5 ‰	1917	97,6	1919	1,7	95,9
Junho	14,0	2,2 ‰	1918	34,0	1919.20	0	34,0
Julho	4,5	0,7 ‰	1920	13,9	1915.18	—	13,9
Agosto	2,6	0,4 ‰	1914	16,1	1913.15a17	—	16,1
Setembro	0,1	— ‰	1918	0,8	1913a17.19.20	—	0,8
Outubro	8,1	1,2 ‰	1916	19,0	1915.17.19	—	19,0
Novembro	21,9	3,4 ‰	1916	81,3	1915.18.19	—	81,3
Dezembro	45,0	6,9 ‰	1915	84,5	1912.14.19	—	84,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	878,0	645,6	157,1	784,3	1080,1	705,9	233,3	700,7
Porcentagem	16,9 ‰	12,5 ‰	3,0 ‰	15,1 ‰	20,9 ‰	13,6 ‰	4,5 ‰	13,5 ‰
Dias	62	71	28	77	104	86	19	74

CRATO

8 Annos | Total 7195,0
8 Années | Média—Moyenne 899,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	150,5	16,7 o/o	1917	393,8	1920	28,0	365,8
Fevereiro	156,1	17,4 o/o	1917	307,8	1914	35,0	272,8
Março	236,1	26,3 o/o	1920	476,4	1914	56,0	420,4
Abril	115,2	12,8 o/o	1915	189,9	1919	35,8	154,1
Mai	55,9	6,2 o/o	1918	128,8	1915	4,6	124,2
Junho	25,0	2,8 o/o	1914	92,0	1915	—	92,0
Julho	15,4	1,7 o/o	1914	47,1	1915a17	—	47,1
Agosto	15,3	1,7 o/o	1914	50,8	1915a17	—	50,8
Setembro	4,9	0,5 o/o	1920	13,1	1915a17	—	13,1
Outubro	11,6	1,3 o/o	1913	39,4	1917.19	—	39,4
Novembro	35,5	3,9 o/o	1917	96,7	1914.19	—	96,7
Dezembro	77,9	8,7 o/o	1915	191,4	1912.14	—	191,4

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	809,9	641,0	492,4	1201,7	1218,4	1380,4	467,1	984,1
Porcentagem	11,3 o/o	8,9 o/o	6,8 o/o	16,7 o/o	16,9 o/o	19,2 o/o	6,5 o/o	13,7 o/o
Dias	48	58	28	73	84	88	42	66

CURÚ
Município de S. João da Uruburetama

8 Annos | Total 6786,3
8 Années | Média—Moyenne 848,3

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	78,2	9,2 o/o	1917	284,8	1913	1,2	283,6
Fevereiro	147,7	17,4 o/o	1913	415,5	1915	34,6	380,9
Março	226,4	26,7 o/o	1920	508,2	1915	22,7	485,5
Abril	152,8	18,0 o/o	1920	243,0	1915	44,9	198,1
Mai	135,8	16,0 o/o	1917	355,0	1919	25,5	330,4
Junho	49,7	5,9 o/o	1916	83,3	1919	15,9	67,4
Julho	10,4	1,2 o/o	1914	30,0	1915	—	30,0
Agosto	5,4	0,6 o/o	1914	12,4	1916.17	—	12,4
Setembro	6,8	0,8 o/o	1913	16,2	1914	—	16,2
Outubro	3,8	0,5 o/o	1913	17,2	1915a19	—	17,2
Novembro	8,5	1,0 o/o	1917	41,8	1913	—	41,8
Dezembro	22,8	2,7 o/o	1916	54,0	1912	—	54,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1193,6	805,7	175,7	856,6	1611,0	851,0	259,5	1033,2
Porcentagem	17,6 o/o	11,9 o/o	2,6 o/o	12,6 o/o	23,7 o/o	12,6 o/o	3,8 o/o	15,2 o/o
Dias	68	96	32	90	113	88	35	95

FORTALEZA

8 annos—8 années } Total 1191,7
 Média—Moyenne 1399,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	115,9	3,8 ‰	1017	327,7	1920	8,4	321,3
Fevereiro	173,0	12,4 ‰	1913	533,7	1920	43,5	490,2
Março	267,3	19,1 ‰	1913	463,2	1919	16,6	446,6
Abril	310,0	22,1 ‰	1916	629,1	1915	117,2	511,9
Maio	256,0	18,3 ‰	1918	473,3	1915	62,3	411,0
Junho	106,3	7,6 ‰	1914	165,2	1919	35,1	130,1
Julho	42,5	3,0 ‰	1920	121,9	1916	1,0	120,9
Agosto	41,7	3,0 ‰	1914	157,9	1916	0,9	157,0
Setembro	17,9	1,3 ‰	1918	37,4	1914	5,1	32,3
Outubro	5,7	0,4 ‰	1920	20,3	1917	0,7	19,6
Novembro	14,2	1,0 ‰	1920	31,3	1919	—	31,3
Dezembro	48,5	3,5 ‰	1916	187,0	1912	6,0	181,0

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1871,0	1684,5	544,7	1689,4	1923,9	1392,4	585,6	1500,2
Porcentagem	16,7 ‰	15,1 ‰	4,9 ‰	15,1 ‰	17,2 ‰	12,4 ‰	5,2 ‰	13,4 ‰
Dias	156	197	118	160	160	164	109	158

GRANJA

8 annos } Total 9218,8
 8 années } Média—Moyenne 1152,3

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	120,1	10,4 ‰	1917	306,1	1920	4,9	301,2
Fevereiro	210,9	18,3 ‰	1913	395,0	1915	42,0	353,0
Março	308,9	26,8 ‰	1916	613,2	1919	61,0	552,1
Abril	239,1	20,8 ‰	1916	397,1	1919	46,2	350,9
Maio	147,9	12,8 ‰	1913	359,0	1919	29,6	329,4
Junho	41,6	3,6 ‰	1913	87,3	1919	15,2	72,1
Julho	14,4	1,3 ‰	1917	71,7	1915.19.20	—	71,7
Agosto	10,4	0,9 ‰	1914	42,6	1915a17.19	—	42,6
Setembro	0,1	—	1917	0,8	1913a16.18a20	—	0,8
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	14,6	1,3 ‰	1917	96,4	1915.19.20	—	96,4
Dezembro	44,3	3,8 ‰	1915	119,0	1912.14	—	119,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1839,2	939,3	359,8	1899,6	1864,6	1013,6	332,1	970,6
Porcentagem	20,0 ‰	10,2 ‰	3,9 ‰	20,6 ‰	20,2 ‰	11,0 ‰	3,6 ‰	10,5 ‰
Dias	112	78	33	107	118	91	29	42

IBIAPINA

8 Annos | Total 10948,0
8 Années | Média—Moyenne 1368,6

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	172,6	12,6 o/o	1917	367,7	1913	32,6	335,1
Fevereiro	217,8	15,9 o/o	1917	412,9	1915	34,6	378,3
Março	321,9	23,5 o/o	1913	552,4	1919	86,1	466,3
Abril	253,5	18,5 o/o	1920	380,8	1919	42,3	238,5
Maió	203,4	14,9 o/o	1918	471,0	1915	59,7	411,3
Junho	62,8	4,6 o/o	1914	152,8	1919	15,8	137,0
Julho	21,3	1,5 o/o	1920	49,2	1915.16	—	49,2
Agosto	29,8	2,2 o/o	1914	104,8	1916.17.19	—	104,8
Setembro	4,6	0,3 o/o	1919	20,2	1914a18.20	—	20,2
Outubro	13,5	1,0 o/o	1914	65,0	1916.18a20	—	65,0
Novembro	32,3	2,4 o/o	1916	115,8	1913.15.18.19	—	118,8
Dezembro	35,1	2,6 o/o	1913	90,2	1912.14.19	—	90,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1759,7	1596,6	531,7	1372,3	2131,3	1742,4	496,8	1318,0
Porcentagem	16,1 o/o	14,6 o/o	4,9 o/o	12,5 o/o	19,5 o/o	15,9 o/o	4,5 o/o	12,0 o/o
Dias	116	81	34	84	105	81	37	65

ICÓ

8 Annos | Total 6187,3
8 Années | Média—Moyenne 773,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	101,7	13,2 o/o	1917	280,7	1919.20	—	280,7
Fevereiro	137,6	17,8 o/o	1917	298,8	1916	19,8	279,0
Março	200,9	26,0 o/o	1916	488,0	1919	10,0	478,0
Abril	110,8	14,3 o/o	1920	258,2	1919	0,5	257,7
Maió	84,5	10,9 o/o	1918	264,7	1919	3,0	261,7
Junho	47,1	6,1 o/o	1914	114,9	1915	—	114,9
Julho	9,2	1,2 o/o	1919	31,3	1916.18.20	—	31,3
Agosto	12,6	1,6 o/o	1914	67,4	1915a18.20	—	67,4
Setembro	2,5	0,3 o/o	1918	14,0	1914a17.19.20	—	14,0
Outubro	13,9	1,8 o/o	1914	61,3	1915a17.19	—	61,3
Novembro	4,9	0,6 o/o	1917	20,5	1918a20	—	28,6
Dezembro	47,7	6,2 o/o	1916	156,3	1912.14.19	—	156,3

AÑNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	686,5	942,2	207,9	901,3	1374,4	1069,6	215,3	790,1
Porcentagem	11,1 o/o	15,2 o/o	3,3 o/o	14,6 o/o	22,2 o/o	17,3 o/o	3,5 o/o	12,8 o/o
Dias	82	148	29	91	91	94	17	47

IGUATÚ

8 Anos / Total 6139,1
8 Années / Média—Moyenne 767,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	106,6	13,9 o/o	1917	302,2	1920	—	302,2
Fevereiro	124,0	16,2 o/o	1913	220,4	1919	13,0	207,4
Março	195,0	25,4 o/o	1918	334,6	1919	26,4	308,2
Abril	116,9	15,2 o/o	1920	274,6	1919	0	274,6
Maio	71,1	9,3 o/o	1918	159,8	1920	10,2	149,6
Junho	25,1	3,3 o/o	1919	56,0	1920	0	56,0
Julho	14,8	1,9 o/o	1914	52,5	1916	—	52,5
Agosto	12,5	1,6 o/o	1914	44,6	1916	—	44,6
Setembro	6,3	0,8 o/o	1913	41,2	1914.16.17.20	—	41,2
Outubro	19,2	2,5 o/o	1913	57,6	1915.19	—	57,6
Novembro	12,4	1,6 o/o	1916	43,1	1914.15.19.20	—	43,1
Dezembro	63,5	8,3 o/o	1913	151,0	1914	—	151,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	761,1	983,0	207,9	803,5	1183,8	1102,6	230,4	765,7
Porcentagem	14,0 o/o	16,0 o/o	3,4 o/o	13,1 o/o	19,3 o/o	18,0 o/o	3,7 o/o	12,5 o/o
Dias	81	93	34	71	93	109	36	39

INDEPENDÊNCIA

8 Anos / Total 4993,4
8 Années / Média—Moyenne 624,2

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	66,7	10,7 o/o	1914	252,6	1920	0,3	252,3
Fevereiro	113,6	18,2 o/o	1913	312,8	1915	14,9	297,9
Março	139,6	22,4 o/o	1920	261,7	1919	1,0	260,7
Abril	107,6	17,2 o/o	1913	217,5	1919	19,2	198,3
Maio	62,7	10,0 o/o	1917	149,9	1919	1,3	148,6
Junho	24,9	4,0 o/o	1914	87,4	1919	0,9	86,5
Julho	9,1	1,4 o/o	1914	23,6	1918	—	23,6
Agosto	12,9	2,1 o/o	1914	62,5	1915.16	—	62,5
Setembro	0,4	0,1 o/o	1918	2,0	1914a17.20	—	2,0
Outubro	5,4	0,9 o/o	1913	17,1	1915.17a19	—	17,1
Novembro	19,0	3,0 o/o	1916	120,8	1913.15.18.19	—	120,8
Dezembro	62,3	10,0 o/o	1915	202,5	1912.19	—	202,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	907,0	819,0	91,4	881,4	1027,9	448,5	251,5	567,1
Porcentagem	18,2 o/o	16,4 o/o	1,8 o/o	17,6 o/o	20,6 o/o	9,0 o/o	5,0 o/o	11,4 o/o
Dias	90	103	44	85	109	73	32	60

IPÚ

 8 annos | Total 6621,3
 8 années | Média—Moyenne 826,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	90,3	10,9 ‰	1014	194,0	1920	0	194,0
Fevereiro	139,1	16,8 ‰	1917	292,7	1915	21,5	271,2
Março	218,3	26,4 ‰	1920	384,3	1919	19,5	364,8
Abril	149,0	18,0 ‰	1916	215,5	1919	10,0	205,5
Maio	128,4	15,5 ‰	1913	223,7	1919	6,5	217,2
Junho	29,4	3,6 ‰	1918	59,5	1919	3,6	55,9
Julho	13,5	1,6 ‰	1920	69,3	1915.16.17	—	69,3
Agosto	7,8	1,0 ‰	1914	46,1	1913.15a18	—	46,1
Setembro	6,4	0,1 ‰	1913	3,0	1914a20	—	3,0
Outubro	6,8	0,8 ‰	1914	49,0	1913.15a19	—	49,0
Novembro	10,6	1,3 ‰	1916	49,0	1913a15.18a20	—	49,0
Dezembro	32,9	4,0 ‰	1916	113,9	1912	—	113,9

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1158,7	950,3	278,2	893,5	1309,3	939,0	124,5	958,8
Porcentagem	17,5 ‰	14,4 ‰	4,2 ‰	13,5 ‰	19,8 ‰	14,2 ‰	1,9 ‰	14,5 ‰
Dias	82	63	25	67	102	64	16	80

IPUEIRAS

 8 annos | Total 6784,9
 8 années | Média—Moyenne 848,1

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	85,6	10,1 ‰	1917	247,9	1919	—	247,9
Fevereiro	142,2	16,8 ‰	1913	319,0	1918	63,7	255,3
Março	212,3	25,0 ‰	1917	399,9	1919	10,7	389,2
Abril	204,0	24,1 ‰	1913	312,1	1919	15,7	296,4
Maio	94,2	11,1 ‰	1920	176,4	1919	2,6	173,8
Junho	35,7	4,2 ‰	1914	96,4	1919	4,6	91,8
Julho	9,3	1,1 ‰	1920	19,8	1915	—	19,8
Agosto	10,5	1,2 ‰	1920	34,7	1913.15.16.19	—	34,7
Setembro	1,0	0,1 ‰	1913	5,0	1914.15.20	—	5,0
Outubro	7,4	0,9 ‰	1914	32,4	1915.17.19	—	32,1
Novembro	10,3	1,2 ‰	1916	43,4	1913.14.18	—	43,4
Dezembro	35,6	4,2 ‰	1915	114,1	1914.19	—	114,1

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1043,3	857,7	346,1	822,8	1533,0	1016,6	182,9	982,5
Porcentagem	15,4 ‰	12,6 ‰	5,1 ‰	12,1 ‰	22,6 ‰	15,0 ‰	2,7 ‰	14,5 ‰
Dias	118	127	37	142	152	119	23	8

IRACEMA

8 Anos } Total 5340,8
8 Années } Média—Moyenne 667,6

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	100,4	15,0 o/o	1914	321,0	1913	9,5	311,5
Fevereiro	116,3	17,4 o/o	1917	277,5	1915	17,6	259,9
Março	135,1	20,2 o/o	1917	308,0	1919	1,7	306,3
Abril	125,8	18,9 o/o	1920	266,0	1919	—	266,0
Mai	79,9	12,0 o/o	1920	128,8	1919	5,2	123,6
Junho	43,5	6,5 o/o	1914	126,5	1915	—	126,5
Julho	30,3	4,5 o/o	1914	109,4	1916	—	109,4
Agosto	9,9	1,5 o/o	1914	54,5	1913.16.17.20	—	54,5
Setembro	—	—	1918	0,1	1913a17.19.20	—	0,1
Outubro	0,4	0,1 o/o	1914	2,8	1915a18.20	—	2,8
Novembro	0,5	0,1 o/o	1917	4,0	1913a16.18a20	—	4,0
Dezembro	25,5	3,8 o/o	1918	121,1	1912.14.19	—	121,1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	596,9	1289,3	128,1	519,3	1153,6	677,5	214,9	761,2
Porcentagem	11,2 o/o	24,1 o/o	2,4 o/o	9,7 o/o	21,6 o/o	12,7 o/o	4,0 o/o	14,3 o/o
Dias	43	89	17	36	82	63	18	46

IRAÚCUBA
(Município de S. Francisco)

8 Anos } Total 3887,2
8 Années } Média—Moyenne 485,9

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	46,5	9,6 o/o	1914	121,2	1920	0,6	120,6
Fevereiro	88,0	18,1 o/o	1917	315,7	1915	6,1	309,6
Março	112,9	23,2 o/o	1920	227,7	1919	11,2	216,5
Abril	112,4	23,1 o/o	1913	192,6	1915	13,6	179,0
Mai	60,3	12,4 o/o	1917	169,9	1915	7,8	162,1
Junho	32,5	6,7 o/o	1914	83,5	1919	—	83,5
Julho	8,4	1,7 o/o	1920	22,5	1915.19	—	22,5
Agosto	5,8	1,2 o/o	1920	19,3	1913.15a17.19	—	19,3
Setembro	0,4	0,1 o/o	1920	3,2	1913a19	—	3,2
Outubro	0,3	0,1 o/o	1913	2,0	1914a20	—	2,0
Novembro	0,3	0,1 o/o	1920	2,7	1913a19	—	2,7
Dezembro	18,1	3,7 o/o	1916	44,9	1912.14.19	—	44,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	483,2	493,5	119,2	531,6	1088,3	357,8	176,9	636,7
Porcentagem	12,4 o/o	12,7 o/o	3,1 o/o	13,7 o/o	28,0 o/o	9,2 o/o	4,6 o/o	16,3 o/o
Dias	39	51	18	37	64	29	13	54

ITAPIPÓCA

8 Annos | Total 8383,0
8 Années | Média—Moyenne 1047,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	111,1	10,6 ‰	1017	287,4	1920	25,0	262,4
Fevereiro	220,0	21,0 ‰	1917	590,1	1919	43,2	546,9
Março	290,1	27,7 ‰	1920	685,6	1915	76,3	609,3
Abril	223,4	21,3 ‰	1914	375,8	1919	35,5	340,3
Mai	103,3	9,8 ‰	1917	177,6	1919	26,0	151,6
Junho	33,7	3,2 ‰	1914	97,4	1915	3,7	93,7
Julho	14,0	1,3 ‰	1914	27,0	1915	—	27,0
Agosto	13,6	1,3 ‰	1920	26,5	1916	—	26,5
Setembro	5,9	0,6 ‰	1913	25,1	1914.15	—	25,1
Outubro	3,0	0,3 ‰	1913	9,8	1915.17.18	—	9,8
Novembro	8,2	0,8 ‰	1917	43,8	1913.15	—	43,8
Dezembro	21,6	2,1 ‰	1916	81,2	1912	—	81,2

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1068,0	1314,6	366,1	1393,4	1876,6	1035,6	297,1	1231,6
Porcentagem	12,7 ‰	15,7 ‰	4,4 ‰	14,2 ‰	22,4 ‰	12,4 ‰	3,5 ‰	14,7 ‰
Dias	64	119	56	126	139	161	82	113

JAGUARIBE-MIRIM

8 Annos | Total 5251,0
8 Années | Média—Moyenne 656,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	84,0	12,8 ‰	1917	278,3	1920	0,5	268,8
Fevereiro	102,0	15,5 ‰	1913	243,2	1920	10,1	233,1
Março	151,5	23,1 ‰	1917	374,9	1919	—	374,9
Abril	113,5	17,3 ‰	1920	274,4	1919	—	274,4
Mai	88,3	13,5 ‰	1913	187,0	1915	0,9	186,1
Junho	32,0	4,9 ‰	1914	89,4	1915	0,6	88,8
Julho	29,7	4,5 ‰	1914	129,2	1915	—	129,2
Agosto	16,4	2,5 ‰	1914	100,3	1913.15a17.20	—	100,3
Setembro	1,3	0,2 ‰	1914	8,0	1913.15a17.19.20	—	8,0
Outubro	1,6	0,2 ‰	1914	10,5	1915a19	—	10,5
Novembro	2,9	0,4 ‰	1917	22,0	1913a15.18a20	—	22,0
Dezembro	33,2	5,1 ‰	1916	83,4	1914.19	—	83,4

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	704,2	914,5	77,0	685,2	1274,6	596,3	261,9	737,3
Porcentagem	13,4 ‰	17,4 ‰	1,5 ‰	13,0 ‰	24,3 ‰	11,4 ‰	5,0 ‰	14,0 ‰
Dias	50	85	14	57	81	58	14	55

JARDIM

8 Anos / Total 6324,1
8 Années / Média--Moyenne 790,6

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	123,0	15,6 ‰	1917	317,5	1920	9,6	310,9
Fevereiro	131,3	16,6 ‰	1917	353,2	1915	2,2	351,0
Março	149,0	18,8 ‰	1920	247,6	1915	53,0	194,6
Abril	105,3	13,3 ‰	1920	222,8	1915	45,4	177,4
Maio	47,3	6,0 ‰	1916	106,3	1919	6,1	100,2
Junho	55,8	7,1 ‰	1914	144,1	1915	16,8	127,3
Julho	31,9	4,0 ‰	1914	78,6	1915	2,1	76,5
Agosto	27,1	3,4 ‰	1914	135,8	1913.20	—	135,8
Setembro	8,3	1,1 ‰	1920	28,6	1916	—	28,6
Outubro	35,0	4,4 ‰	1913	93,9	1915	—	93,9
Novembro	13,0	1,6 ‰	1918	41,9	1913a15	—	41,9
Dezembro	63,7	8,1 ‰	1915	164,1	1914	—	164,1

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	697,8	1053,8	260,1	975,4	1242,4	749,9	424,4	920,3
Porcentagem	11,0 ‰	16,7 ‰	4,1 ‰	15,4 ‰	19,6 ‰	11,9 ‰	6,7 ‰	14,6 ‰
Dias	63	82	31	77	116	94	56	83

JUAZEIRO

8 Anos / Total 6749,1
8 Années / Média--Moyenne 843,6

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	165,0	19,5 ‰	1918	379,3	1913	12,0	367,3
Fevereiro	121,2	14,4 ‰	1917	319,5	1915	14,0	305,5
Março	205,3	24,3 ‰	1920	450,5	1913	43,4	407,1
Abril	117,2	13,9 ‰	1920	220,3	1919	43,2	177,1
Maio	52,9	6,3 ‰	1916	124,9	1914	15,2	109,7
Junho	18,5	2,2 ‰	1914	36,2	1915	—	36,2
Julho	9,9	1,2 ‰	1914	48,2	1919	—	48,2
Agosto	15,9	1,9 ‰	1914	85,7	1915.16	—	85,7
Setembro	3,8	0,4 ‰	1920	12,0	1914a17	—	12,0
Outubro	21,3	2,5 ‰	1913	42,2	1915	7,4	34,8
Novembro	23,4	2,8 ‰	1917	81,0	1919	—	81,0
Dezembro	89,2	10,6 ‰	1913	181,3	1912	—	181,3

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	384,1	920,3	418,6	1021,9	1228,6	1249,4	511,5	1014,7
Porcentagem	5,7 ‰	13,6 ‰	6,2 ‰	15,2 ‰	18,2 ‰	18,5 ‰	7,6 ‰	15,0 ‰
Dias	66	70	44	88	104	89	25	62

LAVRAS

8 Anos / Total 7022,1
8 Années / Média—Moyenne 877,8

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	142,6	16,2 o/o	1914	370,8	1920	—	370,6
Fevereiro	141,7	16,1 o/o	1913	352,0	1916	51,6	300,4
Março	201,8	23,0 o/o	1920	403,7	1915	22,4	381,3
Abril	151,5	17,2 o/o	1920	221,4	1919	37,5	183,9
Mai	84,0	9,6 o/o	1913	171,4	1915	0,8	170,6
Junho	34,9	4,0 o/o	1918	81,8	1915	2,7	79,1
Julho	17,3	2,0 o/o	1914	43,1	1916	—	43,1
Agosto	12,3	1,4 o/o	1914	76,6	1913.16.20	—	76,7
Setembro	8,6	1,0 o/o	1913	66,8	1914a20	—	66,8
Outubro	9,3	1,1 o/o	1913	26,6	1919.20	—	26,6
Novembro	19,3	2,2 o/o	1916	81,2	1913.15.19.20	—	81,2
Dezembro	54,5	6,2 o/o	1913	110,6	1914	—	110,6

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1198,0	1194,5	302,2	763,2	1261,1	1145,8	330,3	826,3
Porcentagem	17,1 o/o	17,0 o/o	4,3 o/o	10,9 o/o	17,9 o/o	16,3 o/o	4,7 o/o	11,8 o/o
Dias	85	109	37	84	109	96	27	41

LIMOEIRO

8 Anos / Total 5306,6
8 Années / Média—Moyenne 663,3

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	83,9	12,7 o/o	1914	274,1	1920	1,3	272,8
Fevereiro	135,4	20,4 o/o	1917	335,5	1920	1,8	333,7
Março	137,6	20,7 o/o	1917	267,8	1919	5,3	262,5
Abril	114,7	17,3 o/o	1920	238,5	1915	15,5	223,0
Mai	90,9	13,7 o/o	1917	191,5	1915	9,0	182,5
Junho	54,6	8,2 o/o	1914	141,1	1919	10,0	131,1
Julho	12,7	1,9 o/o	1914	36,1	1916	—	36,1
Agosto	8,0	1,2 o/o	1914	40,0	1915.16	—	40,0
Setembro	3,2	0,5 o/o	1918	7,2	1915.16	—	7,2
Outubro	6,2	0,9 o/o	1914	32,2	1913 15.16	—	32,2
Novembro	0,4	0,1 o/o	1917	1,8	1913a16.18.19	—	1,8
Dezembro	15,7	2,4 o/o	1913	47,1	1914	—	47,1

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	855,7	1179,7	120,5	526,5	1146,8	759,6	113,6	604,2
Porcentagem	16,1 o/o	22,2 o/o	3,3 o/o	9,9 o/o	21,6 o/o	14,3 o/o	2,2 o/o	11,4 o/o
Dias	87	176	29	73	161	145	57	119

MARANGUAPE

8 Annos | Total 10870,9
8 Années | Média--Moyenne 1358,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	127,3	9,4 o/o	1917	470,1	1913	5,0	465,1
Fevereiro	216,4	15,9 o/o	1913	434,0	1920	41,4	392,6
Março	320,4	23,6 o/o	1920	612,6	1915	22,1	590,5
Abril	255,5	18,8 o/o	1916	444,0	1919	108,4	335,6
Maio	210,4	15,5 o/o	1917	515,5	1919	38,9	476,6
Junho	96,6	7,1 o/o	1914	197,2	1915	23,0	174,2
Julho	35,3	2,6 o/o	1914	80,1	1916	0,8	79,3
Agosto	16,9	1,2 o/o	1914	50,8	1916	—	50,8
Setembro	15,0	1,1 o/o	1919	27,5	1916	4,4	23,1
Outubro	8,2	0,6 o/o	1913	28,2	1917	0,4	27,8
Novembro	26,8	2,0 o/o	1916	88,5	1918	4,1	84,4
Dezembro	30,1	2,2 o/o	1916	71,3	1914	0,7	70,6

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1543,8	1507,2	484,3	1537,8	2500,6	1371,6	493,7	1432,1
Porcentagem	14,2 o/o	13,9 o/o	4,5 o/o	14,1 o/o	23,0 o/o	12,6 o/o	4,5 o/o	13,2 o/o
Dias	157	195	114	149	185	176	89	153

MASSAPÉ

8 Annos | Total 6455,0
8 Années | Média—Moyenne 806,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	76,2	9,4 o/o	1917	214,4	1915	6,0	208,4
Fevereiro	126,8	15,7 o/o	1913	299,0	1915	15,9	283,1
Março	229,3	28,4 o/o	1920	485,3	1919	38,8	446,5
Abril	166,9	20,7 o/o	1920	226,9	1919	28,9	198,0
Maio	117,7	14,6 o/o	1917	234,3	1914	6,3	228,0
Junho	41,7	5,2 o/o	1913	87,0	1919	0,1	86,9
Julho	6,9	0,8 o/o	1913	14,4	1914.15	—	14,4
Agosto	7,0	0,9 o/o	1913	14,2	1916.17	—	14,2
Setembro	1,0	0,1 o/o	1917	5,3	1914a16.19.20	—	5,3
Outubro	2,9	0,4 o/o	1920	12,8	1914.15.17a19	—	12,8
Novembro	4,6	0,6 o/o	1917	24,6	1913a15.19	—	24,6
Dezembro	25,9	3,2 o/o	1913	71,7	1912	—	71,7

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1161,1	789,5	333,3	886,8	1195,8	895,5	191,7	1001,3
Porcentagem	18,0 o/o	12,2 o/o	5,2 o/o	13,7 o/o	18,5 o/o	13,9 o/o	3,0 o/o	15,5 o/o
Dias	78	72	29	89	133	104	35	81

MERUÓCA

8 Annos | Total 12792,2
8 Années | Média—Moyenne 1599,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	163,3	10,2 o/o	1917	277,4	1919	50,6	226,8
Fevereiro	246,5	15,4 o/o	1917	351,1	1915	63,6	287,5
Março	391,7	24,5 o/o	1920	657,2	1919	88,2	569,0
Abril	320,5	20,0 o/o	1916	551,1	1919	43,3	507,8
Maio	209,5	13,1 o/o	1917	472,5	1915	37,8	434,7
Junho	85,7	5,4 o/o	1918	182,5	1919	14,1	168,4
Julho	25,8	1,6 o/o	1913	73,5	1915	0,6	72,9
Agosto	16,2	1,0 o/o	1914	40,8	1916.17	—	40,8
Setembro	5,3	0,3 o/o	1917	26,0	1913.16.18	—	26,0
Outubro	14,2	0,9 o/o	1913	71,5	1915	1,0	70,5
Novembro	39,4	2,5 o/o	1917	146,6	1915	—	146,6
Dezembro	80,9	5,1 o/o	1917	145,1	1914	5,6	139,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1968,4	1443,1	480,6	1909,9	2360,3	2456,0	523,1	1650,3
Porcentagem	15,4 o/o	11,3 o/o	3,8 o/o	14,9 o/o	18,4 o/o	19,2 o/o	4,1 o/o	12,9 o/o
Dias	138	121	64	125	150	124	58	105

MILAGRES

8 Annos | Total 6388,1
8 Années | Média—Moyenne 798,5

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	143,5	18,0 o/o	1917	279,0	1920	8,8	270,2
Fevereiro	160,6	20,1 o/o	1917	333,9	1915	6,4	327,5
Março	173,1	21,7 o/o	1916	258,0	1919	88,3	169,7
Abril	116,2	14,5 o/o	1913	222,4	1919	19,0	203,4
Maio	30,0	3,8 o/o	1918	70,1	1914	8,1	62,0
Junho	16,3	2,0 o/o	1914	37,7	1919	0,4	37,3
Julho	16,9	2,1 o/o	1914	45,1	1917	0,3	44,8
Agosto	15,9	2,0 o/o	1914	84,5	1916.20	—	84,5
Setembro	7,0	0,9 o/o	1918	18,4	1915	—	18,4
Outubro	22,8	2,9 o/o	1914	59,4	1915	—	59,4
Novembro	17,8	2,2 o/o	1917	76,3	1914.20	—	76,3
Dezembro	78,4	9,8 o/o	1913	224,3	1912	1,3	223,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	910,7	957,7	317,2	943,1	1115,0	1199,4	355,3	589,7
Porcentagem	14,2 o/o	15,0 o/o	5,0 o/o	14,8 o/o	17,4 o/o	18,8 o/o	5,6 o/o	9,2 o/o
Dias	92	93	48	89	115	94	36	40

MISSÃO VELHA

8 Anos | Total 8285,8
8 Années | Média—Moyenne 1035,7

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	200,8	19,4 ‰	1014	472,0	1919	32,8	439,2
Fevereiro	200,1	19,3 ‰	1917	577,1	1915	70,8	506,3
Março	249,7	24,1 ‰	1920	581,1	1919	80,9	500,2
Abril	149,8	14,4 ‰	1916	252,1	1919	51,7	200,4
Maio	45,3	4,4 ‰	1913	117,0	1926	7,2	109,8
Junho	12,1	1,2 ‰	1913	25,0	1917	—	25,0
Julho	10,4	1,0 ‰	1914	27,3	1919	—	27,3
Agosto	26,4	2,5 ‰	1914	157,9	1915a17	—	157,9
Setembro	6,0	0,6 ‰	1913	13,0	1915.16	—	13,0
Outubro	17,4	1,7 ‰	1913	41,5	1915	1,6	39,9
Novembro	25,7	2,5 ‰	1917	112,8	1913.19	—	112,8
Dezembro	92,0	8,9 ‰	1913	232,4	1914	2,4	230,0

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1148,0	1304,3	578,8	1009,9	1513,5	1166,8	412,8	1151,7
Porcentagem	13,8 ‰	15,7 ‰	7,0 ‰	12,2 ‰	18,3 ‰	14,1 ‰	5,0 ‰	13,9 ‰
Dias	113	98	45	76	104	96	36	72

MORADA NOVA

8 Anos | Total 5603,8
8 Années | Média—Moyenne 700,5

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	86,7	12,4 ‰	1914	305,0	1913	—	305,0
Fevereiro	130,8	18,7 ‰	1917	441,0	1915	—	439,6
Março	161,9	23,1 ‰	1913	293,2	1919	1,4	278,4
Abril	132,1	18,9 ‰	1913	236,5	1919	14,8	229,2
Maio	81,5	11,6 ‰	1917	132,0	1919	7,3	128,8
Junho	56,5	8,1 ‰	1914	91,0	1915	3,2	91,0
Julho	13,7	1,9 ‰	1914	39,0	1915.16	—	39,0
Agosto	4,2	0,6 ‰	1918	26,9	1913a17.20	—	26,9
Setembro	6,0	0,8 ‰	1918	32,0	1913a16.19.20	—	32,0
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	7,5	1,1 ‰	1916	40,0	1913a15.18a20	—	40,0
Dezembro	19,6	2,8 ‰	1916	94,0	1912.14.17	—	94,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	932,7	995,0	203,4	670,0	1407,8	673,0	145,3	646,6
Porcentagem	16,7 ‰	17,8 ‰	3,6 ‰	10,7 ‰	25,1 ‰	12,0 ‰	2,6 ‰	11,5 ‰
Dias	77	71	15	44	96	76	20	50

MUNDAHÚ
 (Município de Trahiry)

 8 Anos { Total 8929,8
 8 Années { Média—Moyenne 1116,2

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 annos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	99,5	8,9 o/o	1914	171,4	1920	3,2	168,2
Fevereiro	158,3	14,2 o/o	1913	494,1	1919	23,7	470,4
Março	270,1	24,2 o/o	1916	550,3	1915	17,0	533,3
Abril	234,7	21,0 o/o	1917	450,1	1919	64,3	385,8
Maio	164,5	14,7 o/o	1918	404,6	1919	58,9	345,7
Junho	93,6	8,4 o/o	1914	221,1	1919	18,2	202,9
Julho	29,4	2,6 o/o	1913	66,3	1915	—	66,3
Agosto	25,2	2,3 o/o	1914	58,4	1915	1,9	56,5
Setembro	8,5	0,8 o/o	1920	25,6	1913.16.20	—	25,6
Outubro	7,6	0,7 o/o	1920	43,2	1915a19	—	43,2
Novembro	6,2	0,5 o/o	1917	42,2	1913.15.16.18a20	—	42,2
Dezembro	18,6	1,7 o/o	1918	64,4	1914	—	64,4

 ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1559,6	1106,4	343,3	1402,6	1458,2	1168,0	398,0	1493,7
Porcentagem	17,5 o/o	12,4 o/o	3,8 o/o	15,7 o/o	16,3 o/o	13,1 o/o	4,5 o/o	16,7 o/o
Dias	95	75	46	68	99	95	23	83

PACATUBA

 8 Anos { Total 10972,9
 8 Années { Média—Moyenne 1371,6

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 annos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	126,3	9,2 o/o	1917	482,8	1913	10,8	472,0
Fevereiro	239,5	17,5 o/o	1917	541,5	1920	33,6	507,9
Março	306,8	22,4 o/o	1917	526,0	1915	47,4	478,6
Abril	265,2	19,3 o/o	1917	430,5	1919	70,5	360,0
Maio	193,9	14,1 o/o	1917	346,0	1919	36,5	309,5
Junho	94,7	6,9 o/o	1914	209,0	1915	20,8	188,2
Julho	28,2	2,1 o/o	1914	66,3	1916	—	66,3
Agosto	30,3	2,2 o/o	1914	69,6	1916	0,1	69,5
Setembro	19,6	1,4 o/o	1913	42,2	1916	9,1	33,1
Outubro	6,5	0,5 o/o	1913	17,8	1917	0,4	17,4
Novembro	24,3	1,8 o/o	1916	55,2	1915	0,1	55,1
Dezembro	36,3	2,6 o/o	1916	109,4	1914	0	109,4

 ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1722,7	1651,0	397,3	1281,1	2580,3	1449,7	497,4	1393,4
Porcentagem	15,7 o/o	15,1 o/o	3,6 o/o	11,7 o/o	23,5 o/o	13,2 o/o	4,5 o/o	12,7 o/o
Dias	152	159	82	153	158	159	73	103

PARACURÚ

8 Annos | Total 9599,2
8 Années | Média — Moyenne 1199,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	69,3	5,8 %	1914	177,9	1913	1,2	176,7
Fevereiro	147,1	12,3 %	1913	416,5	1919	24,6	391,9
Março	282,3	23,5 %	1917	462,2	1919	5,0	457,2
Abril	260,4	21,7 %	1914	385,4	1919	106,5	278,9
Mai	197,0	16,4 %	1917	368,4	1919	50,8	317,6
Junho	116,0	9,7 %	1914	272,1	1915	38,1	234,0
Julho	43,9	3,7 %	1920	106,2	1915	0,5	105,7
Agosto	21,8	1,8 %	1914	85,9	1916	1,1	84,8
Setembro	14,5	1,2 %	1919	36,2	1914	3,1	33,1
Outubro	5,5	0,4 %	1920	26,3	1915	—	26,3
Novembro	11,9	1,0 %	1920	11,5	1914	3,6	7,9
Dezembro	30,2	2,5 %	1916	107,8	1914	2,0	105,8

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1488,8	1655,6	451,6	1273,1	1743,8	1245,3	389,1	1351,9
Porcentagem	15,5 %	17,2 %	4,7 %	13,3 %	18,2 %	13,0 %	4,0 %	14,1 %
Dias	161	194	109	149	166	196	117	173

PEDRA BRANCA

8 Annos | Total 5504,8
8 Années | Média—Moyenne 688,1

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	91,0	13,2 %	1917	166,5	1915	14,5	152,0
Fevereiro	94,6	13,7 %	1917	336,8	1916	10,1	326,7
Março	128,0	18,6 %	1917	356,4	1919	6,3	350,1
Abril	73,4	10,7 %	1913	110,8	1919	6,4	104,4
Mai	120,2	17,5 %	1917	301,6	1919	9,6	292,0
Junho	67,9	9,9 %	1914	169,7	1919	2,0	167,7
Julho	41,0	6,0 %	1913	78,0	1918	3,4	74,6
Agosto	20,7	3,0 %	1914	77,7	1913.15.16.20	—	77,7
Setembro	5,8	0,8 %	1918	23,0	1913a17	—	23,0
Outubro	6,7	1,0 %	1920	50,3	1913a17	—	50,3
Novembro	5,8	0,8 %	1917	23,3	1913a15.18.19	—	23,3
Dezembro	33,0	4,8 %	1920	136,3	1914.19	—	136,3

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	771,4	751,8	211,6	579,3	1408,9	817,8	293,9	670,1
Porcentagem	14,0 %	13,7 %	3,8 %	10,5 %	25,6 %	14,9 %	5,3 %	12,2 %
Dias	61	93	22	48	75	61	31	54

PEREIRO

8 Anos | Total 7985,5
8 Années | Média—Moyenne 998,2

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	110,5	11,1 o/o	1914	285,0	1915	3,2	281,8
Fevereiro	148,6	14,9 o/o	1917	297,5	1920	23,5	274,0
Março	246,5	24,7 o/o	1920	645,0	1919	—	645,0
Abril	171,7	17,2 o/o	1918	274,5	1919	15,0	259,5
Maio	126,4	12,1 o/o	1918	253,0	1919	—	253,0
Junho	68,0	6,8 o/o	1914	134,8	1915	9,5	125,3
Julho	50,9	5,1 o/o	1914	207,0	1916	—	207,0
Agosto	31,2	3,1 o/o	1914	147,0	1915.17.20	—	147,0
Setembro	9,2	0,9 o/o	1920	63,0	1913a16.18.19	—	63,0
Outubro	6,6	0,6 o/o	1920	32,0	1914a18	—	32,0
Novembro	7,7	0,8 o/o	1917	31,0	1913a15.18a20	—	31,0
Dezembro	26,9	2,7 o/o	1920	103,5	1912.14.19	—	103,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	849,5	1466,8	142,7	900,0	1539,0	1463,5	278,0	1346,0
Porcentagem	10,6 o/o	18,4 o/o	1,8 o/o	11,3 o/o	19,3 o/o	18,3 o/o	3,5 o/o	16,8 o/o
Dias	69	105	14	69	91	88	18	55

PORANGABA

8 Anos | Total 11895,9
8 Années | Média—Moyenne 1487,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	127,9	8,6 o/o	1917	522,8	1915	12,1	510,7
Fevereiro	228,4	15,4 o/o	1913	616,6	1919	58,6	558,0
Março	315,3	21,2 o/o	1920	504,0	1919	65,7	438,3
Abril	312,8	21,0 o/o	1920	576,4	1915	140,0	436,4
Maio	227,1	15,3 o/o	1918	448,2	1915	58,8	389,4
Junho	107,2	7,2 o/o	1914	180,6	1920	31,8	148,8
Julho	35,2	2,4 o/o	1920	33,9	1915	1,3	82,0
Agosto	38,7	2,6 o/o	1914	130,8	1916	1,4	129,4
Setembro	27,5	1,8 o/o	1919	60,1	1914	11,4	48,7
Outubro	4,8	0,3 o/o	1913	11,0	1918	1,4	9,6
Novembro	14,9	1,0 o/o	1917	63,2	1915	2,1	61,1
Dezembro	47,2	3,2 o/o	1916	123,2	1914	2,0	121,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1953,5	1564,1	538,4	1376,9	2461,7	1554,5	773,5	1673,3
Porcentagem	16,4 o/o	13,1 o/o	4,5 o/o	11,6 o/o	20,7 o/o	13,1 o/o	6,5 o/o	14,1 o/o
Dias	136	151	133	199	186	211	161	145

PORTEIRAS

8 Anos | Total 7357,2
8 Années | Média—Moyenne 919,6

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	154,3	16,8 ‰	1914	344,2	1920	6,8	337,4
Fevereiro	175,5	19,1 ‰	1917	715,7	1915	5,1	710,6
Março	195,5	21,3 ‰	1917	415,7	1919	64,0	351,7
Abril	124,8	13,6 ‰	1920	307,0	1915	38,8	268,2
Mai	55,9	6,1 ‰	1918	138,1	1919	1,6	136,5
Junho	43,5	4,7 ‰	1914	95,3	1915	6,4	88,9
Julho	25,9	2,8 ‰	1919	68,6	1915	4,0	64,6
Agosto	20,2	2,2 ‰	1914	80,3	1913	—	80,3
Setembro	6,0	0,6 ‰	1920	29,4	1913.14.16	—	29,4
Outubro	19,1	2,1 ‰	1913	58,8	1915	—	58,8
Novembro	8,6	0,9 ‰	1915	20,4	1913	—	20,4
Dezembro	90,3	9,8 ‰	1915	303,7	1914	7,5	296,2

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	769,7	1161,6	372,7	1027,7	1757,1	869,8	540,2	848,4
Porcentagem	10,6 ‰	15,8 ‰	5,1 ‰	14,0 ‰	23,9 ‰	11,8 ‰	7,3 ‰	11,5 ‰
Dias	57	101	35	79	101	114	57	74

QUIXADÁ

8 Anos | Total 6705,6
8 Années | Média—Moyenne 838,2

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	167,8	12,8 ‰	1914	300,2	1915	—	300,2
Fevereiro	123,6	14,7 ‰	1913	377,2	1915	8,4	368,8
Março	202,6	24,2 ‰	1917	499,8	1919	16,9	482,9
Abril	123,9	14,8 ‰	1913	210,2	1919	3,9	206,3
Mai	122,2	14,6 ‰	1917	254,6	1915	25,0	229,6
Junho	60,6	7,2 ‰	1916	150,3	1915	—	150,3
Julho	23,2	2,8 ‰	1920	61,9	1916	—	61,9
Agosto	24,0	2,9 ‰	1914	97,0	1915a17	—	97,0
Setembro	3,4	0,4 ‰	1918	11,8	1915a16	—	11,8
Outubro	5,2	0,6 ‰	1914	20,4	1917	—	20,4
Novembro	6,5	0,8 ‰	1917	20,1	1914	0	20,1
Dezembro	35,2	4,2 ‰	1916	159,2	1912	—	159,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1158,0	1108,4	180,4	871,0	1568,7	848,9	232,1	738,1
Porcentagem	17,3 ‰	16,5 ‰	2,7 ‰	13,0 ‰	23,4 ‰	12,6 ‰	3,5 ‰	11,0 ‰
Dias	94	110	35	82	111	102	47	84

QUIXARÁ

8 Anos } Total 7571,4
8 Anées } Média—Moyenne 946,4

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	140,1	14,8 o/o	1917	344,1	1920	7,8	336,3
Fevereiro	155,0	16,4 o/o	1917	279,1	1915	80,3	198,8
Março	255,4	27,0 o/o	1920	604,0	1919	30,5	573,5
Abril	143,5	15,2 o/o	1920	261,6	1919	36,0	225,6
Mai	51,9	5,5 o/o	1918	196,8	1919	2,9	193,9
Junho	21,8	2,3 o/o	1918	73,4	1915	—	73,4
Julho	14,1	1,5 o/o	1914	57,1	1916	—	57,1
Agosto	16,6	1,7 o/o	1914	85,3	1916	—	85,3
Setembro	7,0	0,7 o/o	1919	20,0	1916	—	20,0
Outubro	22,4	2,4 o/o	1914	55,1	1915	0,3	54,8
Novembro	28,9	3,0 o/o	1917	83,1	1919	0,5	82,6
Dezembro	89,7	9,5 o/o	1917	190,0	1920	12,0	178,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	877,8	990,2	386,6	842,8	1420,3	1453,4	385,4	1214,9
Porcentagem	11,6 o/o	13,1 o/o	5,1 o/o	11,1 o/o	18,8 o/o	19,2 o/o	5,1 o/o	16,0 o/o
Dias	110	94	46	96	128	127	56	96

QUIXERAMOBIM

8 Anos } Total 5988,1
8 Anées } Média—Moyenne 748,5

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	101,6	13,9 o/o	1917	285,1	1920	1,9	283,2
Fevereiro	91,1	12,1 o/o	1913	265,9	1915	1,4	264,5
Março	153,8	20,5 o/o	1917	332,1	1915	29,2	302,9
Abril	129,1	17,2 o/o	1917	305,8	1919	14,2	291,6
Mai	111,5	14,9 o/o	1914	168,8	1915	13,3	155,5
Junho	61,5	8,2 o/o	1916	135,8	1919	4,6	131,2
Julho	28,9	3,8 o/o	1920	58,1	1915	—	58,1
Agosto	20,7	2,7 o/o	1914	79,7	1920	0,8	78,9
Setembro	4,3	0,6 o/o	1920	15,0	1914a16	—	15,0
Outubro	2,2	0,3 o/o	1920	10,4	1915,18,19	—	10,4
Novembro	5,8	0,8 o/o	1917	26,6	1919	—	26,6
Dezembro	38,0	5,0 o/o	1916	101,7	1912,19	—	101,7

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	914,9	964,5	152,9	830,1	1472,5	716,3	271,9	665,0
Porcentagem	15,2 o/o	16,1 o/o	2,6 o/o	13,9 o/o	24,6 o/o	12,0 o/o	4,5 o/o	11,1 o/o
Dias	101	141	32	94	139	116	44	96

RIACHÃO
(Município de Baturité)

8 Anos | Total 7192,3
8 Années | Média — Moyenne 899,2

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	112,3	12,5 ‰	1917	235,2	1913	7,5	227,7
Fevereiro	120,2	14,4 ‰	1917	359,1	1915	24,5	334,6
Março	213,1	23,7 ‰	1917	444,3	1919	39,4	404,9
Abril	137,4	15,3 ‰	1916	217,1	1919	26,6	190,5
Mai	128,8	14,3 ‰	1917	303,2	1915	19,0	284,2
Junho	86,9	9,7 ‰	1914	205,9	1919	—	205,9
Julho	26,2	2,9 ‰	1913	81,3	1916	—	81,3
Agosto	14,8	1,6 ‰	1918	74,0	1915a17.20	—	74,0
Setembro	7,2	0,8 ‰	1919	24,0	1914a17.20	—	24,0
Outubro	7,8	0,9 ‰	1913	41,1	1915.17.18.20	—	41,1
Novembro	9,0	1,0 ‰	1920	36,0	1918.19	—	36,0
Dezembro	26,4	2,9 ‰	1913	68,0	1914	—	68,0

ANNO METEOROLÓGICO — Année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvras	1016,4	1283,8	173,0	1066,3	1652,6	985,6	303,3	712,3
Porcentagem	14,1 ‰	17,9 ‰	2,4 ‰	14,8 ‰	23,0 ‰	13,7 ‰	4,2 ‰	9,9 ‰
Dias	128	87	24	78	100	84	31	57

RIACHO DO SANGUE

8 Anos | Total 5571,6
8 Années | Média — Moyenne 696,4

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	116,9	16,8 ‰	1917	421,5	1913	6,3	415,2
Fevereiro	86,6	12,4 ‰	1917	208,3	1915.16	—	208,3
Março	159,1	22,9 ‰	1920	320,7	1919	8,0	312,7
Abril	165,4	15,1 ‰	1914	204,9	1915.19	—	204,9
Mai	78,6	11,3 ‰	1917	155,0	1915.19	—	155,0
Junho	60,8	8,7 ‰	1918	140,0	1915.20	—	140,0
Julho	24,0	3,5 ‰	1914	141,0	1915a17.20	—	141,0
Agosto	23,9	3,4 ‰	1914	97,6	1913.15a17.20	—	97,6
Setembro	3,1	0,4 ‰	1919	25,0	1913a18.20	—	25,0
Outubro	4,2	0,6 ‰	1914	30,0	1915a19	—	30,0
Novembro	0,6	0,1 ‰	1916	5,0	1914.15.17.a19	—	5,0
Dezembro	33,2	4,8 ‰	1916	93,5	1914.18	—	93,5

ANNO METEOROLÓGICO — L'année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvras	670,2	1352,9	120,9	546,1	1413,8	707,6	196,2	563,9
Porcentagem	12,0 ‰	24,3 ‰	2,2 ‰	9,8 ‰	25,4 ‰	12,7 ‰	3,5 ‰	10,1 ‰
Dias	94	138	10	39	52	43	10	25

SABOËIRO

8 Anos | Total 6466,6
8 Années | Média—Moyenne 808,3

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	108,4	13,4 o/o	1917	320,1	1920	12,1	308,0
Fevereiro	159,0	19,7 o/o	1917	353,1	1920	27,1	326,0
Março	208,8	25,8 o/o	1920	426,9	1919	11,9	415,0
Abril	102,6	12,7 o/o	1920	170,6	1919	9,8	160,8
Mai	51,8	6,4 o/o	1918	129,8	1919	1,0	128,8
Junho	37,0	4,6 o/o	1913	85,7	1915	1,4	84,3
Julho	18,1	2,2 o/o	1913	62,1	1916.17	—	62,1
Agosto	9,2	1,1 o/o	1914	60,2	1913.15a17	—	60,2
Setembro	9,7	1,2 o/o	1918	45,7	1913.16.17	—	45,7
Outubro	14,1	1,8 o/o	1913	58,6	1918.19	—	58,6
Novembro	27,6	3,4 o/o	1917	125,5	1913a15.18	—	125,5
Dezembro	62,0	7,7 o/o	1915	154,0	1914	—	154,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1018,0	1060,2	329,0	798,2	1327,6	811,7	341,7	780,2
Porcentagem	15,7 o/o	13,1 o/o	5,1 o/o	2,3 o/o	20,5 o/o	2,6 o/o	5,3 o/o	12,1 o/o
Dias	47	64	30	67	74	83	35	72

SANT'ANNA (do Acarahú)

8 Anos | Total 6360,0
8 Années | Média—Moyenne 795,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	76,5	9,6 o/o	1917	256,8	1920	13,0	243,8
Fevereiro	119,1	15,0 o/o	1913	262,2	1915	36,1	226,1
Março	211,3	26,6 o/o	1920	410,2	1919	12,7	397,5
Abril	156,1	19,6 o/o	1920	232,1	1919	30,7	201,4
Mai	139,6	17,6 o/o	1917	277,7	1919	28,2	249,5
Junho	44,1	5,5 o/o	1917	89,5	1915	6,7	82,8
Julho	17,3	2,2 o/o	1917	77,9	1915.16	—	77,9
Agosto	7,6	1,0 o/o	1920	41,6	1916.17	—	41,6
Setembro	1,2	0,1 o/o	1919	4,0	1913.15a17.20	—	4,0
Outubro	1,6	0,2 o/o	1913	11,5	1914a16.18a20	—	11,5
Novembro	1,9	0,2 o/o	1916	7,9	1914.15.18	—	7,9
Dezembro	18,7	2,4 o/o	1915	40,4	1912.14	—	40,4

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1189,1	665,7	353,8	641,2	1523,0	755,2	279,7	952,3
Porcentagem	18,7 o/o	10,5 o/o	5,5 o/o	10,1 o/o	23,9 o/o	11,9 o/o	4,4 o/o	15,0 o/o
Dias	116	102	49	97	143	115	38	94

SANT'ANNA DO CARIRY

8 Annos | Total 9259,3
8 Années | Média — Moyenne 1157,2

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	241,7	20,9 %	1917	985,5	1920	43,7	941,8
Fevereiro	200,1	17,3 %	1917	793,7	1915	14,7	779,0
Março	312,9	27,0 %	1918	820,4	1919	65,9	754,5
Abril	205,1	17,0 %	1916	465,5	1919	33,3	432,2
Mai	50,0	4,3 %	1918	197,3	1920	—	197,3
Junho	4,8	0,4 %	1914	30,8	1915a20	—	30,8
Julho	3,2	0,3 %	1913	18,0	1915a20	—	18,0
Agosto	8,1	0,7 %	1918	37,3	1915a17.19.20	—	37,3
Setembro	0,5	—	1913	4,1	1914a20	—	4,1
Outubro	20,2	1,8 %	1913	92,2	1915.16.18.19	—	97,2
Novembro	45,7	4,0 %	1917	137,1	1914.19	—	137,1
Dezembro	65,1	5,6 %	1915	238,7	1912.19	—	238,7

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	984,2	978,0	407,4	1582,1	2696,1	1547,7	284,7	779,1
Porcentagem	10,6 %	10,6 %	4,4 %	17,1 %	29,1 %	16,7 %	3,1 %	8,4 %
Dias	58	90	24	65	102	58	16	44

SANTA QUITERIA

8 Annos | Total 5793,4
8 Années | Média—Moyenne 724,2

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	49,3	6,8 %	1916	141,2	1920	1,2	140,0
Fevereiro	130,2	18,0 %	1913	342,0	1915	23,6	318,4
Março	239,0	33,0 %	1917	454,0	1919	6,3	447,7
Abril	144,4	19,9 %	1920	253,8	1919	—	253,8
Mai	94,3	13,0 %	1917	189,2	1915	11,8	177,4
Junho	21,2	2,9 %	1914	57,6	1919	1,3	56,3
Julho	4,0	0,6 %	1913	14,9	1916.17	—	14,9
Agosto	5,2	0,7 %	1914	23,9	1913.15a17	—	23,9
Setembro	2,7	0,4 %	1913	21,4	1914a15.17a20	—	21,4
Outubro	0,9	0,1 %	1913	7,3	1914a20	—	7,3
Novembro	4,1	0,6 %	1917	24,9	1913a15.18.19	—	24,9
Dezembro	28,9	4,0 %	1916	98,0	1912	—	98,0

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre á Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1170,4	735,3	228,7	771,7	1301,8	617,9	108,7	858,9
Porcentagem	20,2 %	12,7 %	3,9 %	13,3 %	22,5 %	10,7 %	1,9 %	14,8 %
Dias	83	81	33	76	107	79	20	75

SANTO ANTONIO DE RUSSAS
(Município de S. Bernardo das Russas)

8 Anos | Total 5698,3
8 *Années* | Média—*Moyenne* 712,3

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE — <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	95,0	13,3 o/o	1914	270,5	1920	2,1	268,4
Fevereiro	123,7	17,4 o/o	1917	325,3	1915	1,4	323,9
Março	172,3	24,2 o/o	1917	303,8	1915	24,6	279,2
Abril	111,8	15,7 o/o	1920	175,2	1919	10,2	165,0
Maio	105,7	14,8 o/o	1913	215,9	1919	10,0	205,9
Junho	58,7	8,3 o/o	1920	99,7	1919	8,5	91,2
Julho	12,1	1,7 o/o	1914	30,1	1916	—	30,1
Agosto	9,2	1,3 o/o	1914	44,9	1915.16	—	44,9
Setembro	2,4	0,3 o/o	1917	7,9	1915.16.19.20	—	7,9
Outubro	2,4	0,3 o/o	1914	7,3	1915.17.19	—	7,3
Novembro	7,2	1,0 o/o	1916	27,5	1919	—	27,5
Dezembro	11,8	1,7 o/o	1916	60,6	1912	—	60,6

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,1	914,2	139,6	669,1	1359,3	841,7	157,8	616,5
Porcentagem	17,6 o/o	16,0 o/o	2,4 o/o	11,7 o/o	23,9 o/o	14,8 o/o	2,8 o/o	10,8 o/o
Dias	102	115	25	72	108	99	31	73

S. ANTONIO (do Aracaty-assú)
(Município de S. Francisco)

8 Anos | Total 4847,2
8 *Années* | Média—*Moyenne* 605,9

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE — <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	55,2	9,1 o/o	1914	131,6	1919	—	131,6
Fevereiro	114,1	18,8 o/o	1917	317,4	1915	19,2	298,2
Março	172,5	28,5 o/o	1918	285,5	1919	19,9	265,6
Abril	95,0	15,7 o/o	1913	173,5	1919	—	173,5
Maio	97,0	16,0 o/o	1917	286,9	1915	5,2	281,7
Junho	27,5	4,5 o/o	1917	56,9	1919	—	56,9
Julho	9,3	1,5 o/o	1913	32,7	1915.18.19	—	32,7
Agosto	4,6	0,8 o/o	1918	25,5	1913.15a17.19	—	25,5
Setembro	0,1	—	1915	1,0	1913.14.16a20	—	1,0
Outubro	0,3	0,1 o/o	1913	2,7	1914a20	—	2,7
Novembro	1,6	0,3 o/o	1916	11,2	1913a15.18a20	—	11,2
Dezembro	28,7	4,7 o/o	1916	105,3	1912.14.19	—	105,3

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	887,9	573,8	170,3	483,9	1297,3	729,6	112,2	592,2
Porcentagem	18,3 o/o	11,8 o/o	3,5 o/o	10,0 o/o	26,8 o/o	15,1 o/o	2,3 o/o	12,2 o/o
Dias	90	92	29	59	125	60	7	37

SÃO BENEDICTO

8 Anos | Total 11820,5
8 Années | Média — Moyenne 1577,6

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	156,2	10,6 ‰	1918	351,0	1915	34,9	316,1
Fevereiro	231,3	15,7 ‰	1917	392,4	1920	91,2	301,2
Março	333,7	22,6 ‰	1917	521,8	1919	59,2	462,6
Abril	280,3	19,0 ‰	1920	461,4	1919	41,2	420,2
Maio	196,8	13,3 ‰	1918	409,7	1919	65,2	344,5
Junho	92,4	6,2 ‰	1914	187,8	1919	45,7	142,1
Julho	35,9	2,4 ‰	1914	90,5	1916	1,5	89,0
Agosto	25,5	1,7 ‰	1914	95,1	1916	0	95,1
Setembro	8,3	0,6 ‰	1915	14,4	1920	0,4	14,0
Outubro	24,7	1,7 ‰	1914	78,6	1916	0,2	76,6
Novembro	27,2	1,8 ‰	1916	87,2	1915	0	87,2
Dezembro	65,3	4,4 ‰	1915	144,0	1914	0,5	143,5

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1874,5	1737,1	698,8	1401,6	2144,9	2006,2	460,0	1797,4
Porcentagem	15,9 ‰	14,7 ‰	5,9 ‰	11,8 ‰	18,1 ‰	17,0 ‰	3,9 ‰	12,7 ‰
Dias	100	132	91	141	181	184	119	157

SÃO FRANCISCO DE URUBURETAMA

8 Anos | Total 7055,6
8 Années | Média — Moyenne 881,9

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	72,8	8,3 ‰	1917	190,4	1920	8,2	182,2
Fevereiro	160,1	18,1 ‰	1913	330,7	1915	39,8	290,9
Março	243,5	27,6 ‰	1920	469,1	1915	44,3	424,8
Abril	156,5	17,7 ‰	1913	241,2	1919	45,4	195,8
Maio	140,7	16,0 ‰	1918	279,3	1916	50,6	228,7
Junho	58,0	6,6 ‰	1916	89,7	1919	18,5	71,2
Julho	8,9	1,0 ‰	1918	28,2	1915a17.19.20	—	28,2
Agosto	6,4	0,7 ‰	1914	24,7	1915a18.20	—	24,7
Setembro	3,7	0,4 ‰	1914	11,4	1917.18	—	11,4
Outubro	2,4	0,3 ‰	1913	7,9	1914.17.20	—	7,9
Novembro	8,0	0,9 ‰	1917	62,0	1913.14.18.19	—	62,0
Dezembro	20,9	2,4 ‰	1918	62,2	1916	—	62,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1134,9	876,6	359,7	1007,9	1241,2	1174,4	358,6	902,3
Porcentagem	16,1 ‰	12,4 ‰	5,1 ‰	14,3 ‰	17,6 ‰	16,6 ‰	5,1 ‰	12,8 ‰
Dias	131	104	53	148	78	91	42	58

SÃO GONÇALO

8 Annos | Total 4475,5
8 Années | Média—Moyenne 559,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	94,4	16,9 o/o	1914	320,4	1920	4,8	315,6
Fevereiro	93,4	16,7 o/o	1917	235,6	1920	21,9	213,7
Março	134,9	24,1 o/o	1920	390,5	1919	27,0	363,5
Abril	90,3	16,1 o/o	1920	237,8	1919	2,4	235,4
Mai	44,7	8,0 o/o	1918	123,8	1915	1,7	122,1
Junho	9,3	1,7 o/o	1918	20,5	1915	—	20,5
Julho	14,8	2,6 o/o	1919	44,8	1915	—	44,8
Agosto	9,9	1,8 o/o	1918	49,3	1916,17	—	49,3
Setembro	1,4	0,3 o/o	1914	7,8	1915a19	—	7,8
Outubro	5,8	1,0 o/o	1920	21,5	1917,18	—	21,5
Novembro	17,5	3,1 o/o	1913	128,3	1914,19	—	128,3
Dezembro	42,9	7,7 o/o	1916	114,2	1914	—	114,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	525,4	724,0	142,7	746,9	837,4	443,7	305,5	749,9
Porcentagem	11,7 o/o	16,2 o/o	3,2 o/o	16,7 o/o	18,7 o/o	9,9 o/o	6,8 o/o	16,8 o/o
Dias	63	86	42	88	112	103	42	81

S. JOÃO DA URUBURETAMA

8 Annos | Total 8064,2
8 Années | Média—Moyenne 1008,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	119,8	11,9 o/o	1917	348,4	1920	7,8	340,6
Fevereiro	158,3	15,7 o/o	1913	349,2	1920	13,9	335,3
Março	261,2	25,9 o/o	1920	519,6	1915	55,6	464,0
Abril	190,0	18,8 o/o	1913	295,8	1919	59,8	236,0
Mai	130,3	12,9 o/o	1917	306,3	1919	41,3	265,0
Junho	62,1	6,2 o/o	1920	116,4	1919	12,0	104,4
Julho	17,6	1,7 o/o	1913	31,8	1915	0,5	31,3
Agosto	11,7	1,2 o/o	1919	34,0	1916	—	34,0
Setembro	5,6	0,6 o/o	1913	23,9	1918	1,8	22,1
Outubro	5,0	0,5 o/o	1913	20,8	1916,17	0	20,8
Novembro	11,6	1,2 o/o	1917	51,3	1915	—	51,3
Dezembro	34,8	3,4 o/o	1916	105,3	1919	0,7	104,6

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1418,0	1063,8	412,7	1139,3	1818,0	868,5	343,3	1000,6
Porcentagem	17,6 o/o	13,2 o/o	5,1 o/o	14,1 o/o	22,5 o/o	10,8 o/o	4,2 o/o	12,5 o/o
Dias	146	128	44	103	178	175	91	136

S. JOÃO DO JAGUARIBE
(Município de Limoeiro)

8 Anos | Total 5507,2
8 Années | Média — Moyenne 688,4

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE — Amplitude		
			Mais chuvoso Plus pluvieux	Menos chuvoso Moins pluvieux	Diferença Différence
Janeiro	87,5	12,7 %	1914 289,4	1913 —	289,4
Fevereiro	144,9	21,1 %	1917 389,5	1920 4,5	385,0
Março	154,4	22,4 %	1920 274,0	1919 9,5	264,5
Abril	117,1	17,0 %	1920 254,1	1919 —	254,1
Maio	73,1	10,6 %	1916 119,0	1919 —	119,0
Junho	60,6	8,8 %	1917 123,7	1919 4,2	119,5
Julho	15,1	2,2 %	1914 54,1	1915.18 —	54,1
Agosto	8,2	1,2 %	1918 53,9	1913.15a17.19.20 —	53,9
Setembro	0,1	—	1920 0,8	1913a19 —	0,8
Outubro	8,4	1,2 %	1914 64,0	1913.15a18.20 —	64,0
Novembro	2,8	0,4 %	1917 11,6	1913a15.18a20 —	11,6
Dezembro	16,2	2,4 %	1916 54,4	1912.14.17a19 —	54,4

ANNO METEOROLÓGICO — Année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos — Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	740,2	1087,4	202,3	718,0	1102,5	715,4	145,9	795,5
Porcentagem	13,4 %	19,8 %	3,7 %	13,0 %	20,0 %	13,0 %	2,7 %	14,4 %
Dias	55	64	12	49	77	42	10	50

SÃO MATHEUS

8 Anos | Total 6257,7
8 Années | Média — Moyenne 782,2

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE — Amplitude		
			Mais chuvoso Plus pluvieux	Menos chuvoso Moins pluvieux	Diferença Différence
Janeiro	114,5	14,6 %	1917 262,1	1920 5,6	256,5
Fevereiro	137,8	17,6 %	1913 304,5	1920 55,8	249,5
Março	183,1	23,4 %	1920 340,0	1919 18,0	322,0
Abril	128,3	16,4 %	1920 228,0	1919 10,0	218,0
Maio	51,8	6,6 %	1918 133,5	1919 11,0	122,5
Junho	34,1	4,4 %	1918 98,0	1915 1,0	97,0
Julho	9,4	1,2 %	1914 34,4	1916.17 —	34,4
Agosto	13,9	1,8 %	1914 87,4	1916.17 —	87,4
Setembro	3,6	0,5 %	1913 15,5	1915.16 —	15,5
Outubro	15,5	2,0 %	1920 55,3	1915.16 —	55,3
Novembro	17,2	2,2 %	1916 71,7	1913a15.19.20 —	71,7
Dezembro	73,0	9,3 %	1913 167,7	1914.19 —	167,7

ANNO METEOROLÓGICO — L'année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos — Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	984,3	1077,4	251,8	922,7	1039,1	922,6	306,9	752,9
Porcentagem	15,7 %	17,2 %	4,0 %	14,8 %	16,6 %	14,8 %	4,9 %	12,0 %
Dias	78	111	38	66	63	61	25	39

SOBRAL

8 Annos | Total 6043,2
8 Années | Média—Moyenne 755,4

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	92,3	12,2 o/o	1917	301,8	1919	—	301,8
Fevereiro	117,9	15,6 o/o	1917	241,4	1915	10,4	231,0
Março	182,5	24,2 o/o	1913	328,6	1919	17,8	310,8
Abril	144,2	19,1 o/o	1920	242,6	1919	17,6	225,0
Mai	124,8	16,5 o/o	1917	323,7	1915	29,5	294,2
Junho	48,7	6,4 o/o	1917	98,0	1919	—	98,0
Julho	5,2	0,7 o/o	1913	24,6	1915.16.19	—	24,6
Agosto	4,9	0,7 o/o	1914	19,0	1913.15a18	—	19,0
Setembro	0,3	—	1915	1,6	1913.14.17a20	—	1,6
Outubro	0,6	0,1 o/o	1913	3,6	1914.19	—	3,6
Novembro	4,0	0,5 o/o	1917	30,3	1914a16.18.19	—	30,3
Dezembro	30,0	4,0 o/o	1913	70,7	1912.19	—	70,7

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	995,6	791,0	201,2	852,9	1474,1	765,5	158,0	804,9
Porcentagem	16,5 o/o	13,1 o/o	3,3 o/o	14,1 o/o	24,4 o/o	12,7 o/o	2,6 o/o	13,3 o/o
Dias	89	93	33	89	105	63	21	61

TAMBORIL

8 Annos | Total 5775,2
8 Années | Média—Moyenne 721,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	76,3	10,6 o/o	1917	238,3	1920	—	238,3
Fevereiro	110,9	15,4 o/o	1913	327,1	1916	18,6	308,5
Março	224,7	31,1 o/o	1920	521,7	1919	11,2	510,5
Abril	137,9	19,1 o/o	1913	224,7	1919	—	224,7
Mai	79,9	11,1 o/o	1920	134,5	1919	8,8	125,8
Junho	21,1	2,9 o/o	1917	44,7	1919	—	44,7
Julho	6,5	0,9 o/o	1913	25,9	1916.18	—	25,9
Agosto	8,0	1,1 o/o	1920	24,0	1915a17	—	24,0
Setembro	1,1	0,1 o/o	1919	4,6	1914a17.20	—	4,6
Outubro	5,2	0,7 o/o	1920	18,4	1915.17a19	—	18,4
Novembro	8,6	1,2 o/o	1918	26,0	1919	—	26,0
Dezembro	41,7	5,8 o/o	1915	147,9	1914.19	—	147,9

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1086,4	620,5	307,9	770,6	1234,1	605,9	158,4	991,4
Porcentagem	18,8 o/o	10,8 o/o	5,3 o/o	13,3 o/o	21,4 o/o	10,5 o/o	2,7 o/o	17,2 o/o
Dias	96	60	32	55	88	61	26	53

TAUHÁ

8 Anos | Total 5067,6
8 Années | Média - Moyenne 633,4

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	76,2	12,0 %	1914	260,7	1919	3,7	257,0
Fevereiro	90,6	14,3 %	1917	274,9	1918	21,5	253,4
Março	141,9	22,4 %	1917	309,0	1919	49,8	259,2
Abril	133,6	21,1 %	1920	310,2	1919	11,7	298,5
Maio	51,0	8,1 %	1917	111,5	1919	0,2	111,3
Junho	22,8	3,6 %	1918	80,7	1913	0	80,7
Julho	18,1	2,9 %	1919	55,5	1916	0	55,5
Agosto	10,7	1,7 %	1914	43,7	1916	—	43,7
Setembro	4,6	0,7 %	1914	22,5	1916	—	22,5
Outubro	1,8	0,3 %	1913	5,8	1914.15.18.19	—	5,8
Novembro	24,8	3,9 %	1916	141,3	1919	—	141,3
Dezembro	57,3	9,9 %	1915	203,6	1912.14	—	203,6

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	558,5	692,1	274,5	976,4	1131,4	473,0	218,6	743,1
Porcentagem	11,0 %	13,7 %	5,4 %	19,3 %	22,3 %	9,3 %	4,3 %	14,7 %
Dias	52	86	45	87	117	98	48	97

TELHA
(Município de Tamboril)

8 Anos | Total 5405,4
8 Années | Média—Moyenne 675,7

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	73,1	10,8 %	1914	233,0	1920	8,9	224,1
Fevereiro	100,4	14,8 %	1913	354,8	1915	3,4	351,4
Março	176,4	20,3 %	1917	470,6	1919	10,4	460,2
Abril	106,1	15,7 %	1920	202,1	1919	4,3	197,8
Maio	84,9	12,6 %	1917	181,5	1915	2,0	179,5
Junho	34,8	5,1 %	1913	54,8	1919	9,6	45,2
Julho	23,2	3,4 %	1920	56,4	1916	2,3	54,1
Agosto	9,4	1,4 %	1914	48,0	1915	—	48,0
Setembro	1,9	0,2 %	1920	5,5	1914.17	—	5,5
Outubro	3,9	0,6 %	1919	13,2	1917	—	13,2
Novembro	6,7	1,0 %	1916	30,1	1915	—	30,1
Dezembro	54,9	8,1 %	1916	151,2	1914.19	—	151,2

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Anos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	940,2	606,3	138,0	796,8	1336,6	619,6	226,9	740,4
Porcentagem	17,4 %	11,2 %	2,6 %	14,7 %	24,7 %	11,5 %	4,2 %	13,7 %
Dias	142	119	46	108	137	117	75	105

TIANGUÁ

8 Anos | Total 8351,1
8 Années | Média—Moyenne 1043,9

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	152,0	14,6 o/o	1914	343,8	1920	19,7	324,1
Fevereiro	146,4	14,0 o/o	1917	287,4	1915	65,4	222,0
Março	280,8	26,9 o/o	1917	626,1	1915	86,4	539,7
Abril	175,6	16,8 o/o	1917	285,5	1919	37,3	248,2
Maio	139,7	13,4 o/o	1917	367,1	1915	32,7	334,4
Junho	50,5	4,8 o/o	1916	117,3	1919	16,3	101,0
Julho	13,6	1,3 o/o	1914	40,1	1916	1,3	38,8
Agosto	10,4	1,0 o/o	1914	37,4	1916.19	—	37,4
Setembro	1,8	0,2 o/o	1917	5,8	1914.16	—	5,8
Outubro	8,5	0,8 o/o	1916	34,6	1914.18a20	—	34,6
Novembro	16,5	1,6 o/o	1917	71,6	1913.15	—	71,6
Dezembro	48,1	4,6 o/o	1917	145,9	1914	—	145,9

ANNO METEOROLOGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1059,6	1047,8	379,4	1360,0	2020,7	1107,6	442,0	934,0
Porcentagem	12,7 o/o	12,5 o/o	4,5 o/o	16,3 o/o	24,2 o/o	13,3 o/o	5,3 o/o	11,2 o/o
Dias	108	82	61	136	176	140	65	89

UBAJARA

8 Anos | Total 11198,6
8 Années | Média—Moyenne 1399,8

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	133,9	9,6 o/o	1917	270,7	1920	25,0	245,7
Fevereiro	213,8	15,3 o/o	1914	387,5	1928	77,6	309,9
Março	359,1	25,6 o/o	1913	700,0	1915	73,7	626,3
Abril	250,6	17,9 o/o	1917	353,0	1919	41,4	311,6
Maio	220,8	15,8 o/o	1918	438,4	1915	53,9	384,5
Junho	90,8	6,5 o/o	1914	165,9	1919	21,5	144,4
Julho	27,3	1,9 o/o	1914	68,8	1915	3,1	65,7
Agosto	22,5	1,6 o/o	1914	67,1	1916	—	67,1
Setembro	4,2	0,3 o/o	1919	18,4	1916.20	—	18,4
Outubro	3,8	0,3 o/o	1913	16,7	1915.18.19	—	16,7
Novembro	21,5	1,5 o/o	1917	129,4	1915.18	—	129,4
Dezembro	51,5	3,7 o/o	1915	158,7	1914	—	158,7

ANNO METEOROLOGICO—L'année Meteorologique (Dezembro a Novembro)—Décembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1961,6	1719,5	493,1	1544,0	2220,1	1626,1	472,7	1161,5
Porcentagem	17,5 o/o	15,4 o/o	4,4 o/o	13,8 o/o	19,8 o/o	14,5 o/o	4,2 o/o	10,4 o/o
Dias	135	152	65	119	153	115	55	91

UMARY

8 Anos | Total 5558,5
8 Années | Média — Moyenne 694,8

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	111,8	16,1 %	1917	254,9	1920	—	254,9
Fevereiro	106,9	15,4 %	1913	256,4	1915	20,0	236,4
Março	155,2	22,3 %	1920	330,2	1915	17,8	312,4
Abril	109,8	15,8 %	1916	193,0	1919	—	193,0
Maio	81,4	11,7 %	1917	186,4	1919	3,0	183,4
Junho	32,1	4,6 %	1918	58,1	1915	2,4	55,7
Julho	12,3	1,8 %	1914	25,5	1916	0,5	25,0
Agosto	18,2	2,6 %	1914	108,5	1913.15.16.20	—	108,5
Setembro	0,8	0,1 %	1920	2,9	1915a17.19	—	2,9
Outubro	8,2	1,2 %	1914	36,5	1917.19	—	36,5
Novembro	6,4	0,9 %	1917	25,2	1913.15.19	—	25,2
Dezembro	51,7	7,5 %	1917	142,2	1912.14	—	142,2

ANNO METEOROLÓGICO—Année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	771,3	900,0	226,7	761,3	1172,6	857,0	273,8	595,8
Porcentagem	13,9 %	16,2 %	4,1 %	13,7 %	21,1 %	15,4 %	4,9 %	10,7 %
Dias	73	114	34	86	110	106	39	64

UNIÃO

8 Anos | Total 5528,0
8 Années | Média—Moyenne 691,0

Mês Mois	Média no período de 8 annos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général	AMPLITUDE—Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	48,9	7,1 %	1917	120,2	1913	—	120,2
Fevereiro	106,4	15,4 %	1917	298,3	1915	5,0	293,3
Março	211,9	30,7 %	1917	380,7	1919	14,4	369,3
Abril	130,1	18,8 %	1920	271,2	1919	3,1	268,1
Maio	102,3	14,8 %	1917	252,8	1919	6,2	246,6
Junho	47,3	6,8 %	1914	83,7	1915	1,2	82,5
Julho	23,4	3,4 %	1919	61,2	1916	—	61,2
Agosto	3,6	0,5 %	1914	18,4	1913.15a17.19	—	18,4
Setembro	3,3	0,5 %	1913	9,6	1914.15.18.20	—	9,6
Outubro	0,6	0,1 %	1913	3,7	1914a17.19.20	—	3,7
Novembro	1,7	0,2 %	1917	6,6	1913a16	—	6,6
Dezembro	11,5	1,7 %	1916	51,5	1912	—	51,5

ANNO METEOROLÓGICO—L'année Meteorologique—Dezembro a Novembro—Decembre à Novembre

Annos—Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	616,4	903,5	158,1	596,5	1335,4	849,8	174,7	894,1
Porcentagem	11,1 %	16,3 %	2,9 %	10,8 %	24,1 %	15,4 %	3,2 %	16,2 %
Dias	83	106	28	49	93	75	26	63

URUQUÊ
(Município de Quixeramobim)

8 Anos { Total 5035,9
8 Années { Média—Moyenne 629,5

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE — Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	58,6	9,3 o/o	1917	152,7	1920	—	152,7
Fevereiro	95,8	15,2 o/o	1913	326,0	1915	—	326,0
Março	145,7	23,2 o/o	1913	296,8	1915	13,4	283,4
Abril	102,1	16,2 o/o	1920	161,5	1919	8,0	153,5
Maio	72,9	11,6 o/o	1914	147,1	1915	15,0	132,1
Junho	58,0	9,2 o/o	1916	148,4	1919	—	148,4
Julho	20,6	3,3 o/o	1914	49,9	1915.16	—	49,9
Agosto	17,8	2,8 o/o	1914	70,3	1913.15a17.20	—	70,3
Setembro	5,6	0,9 o/o	1920	24,1	1914a17	—	24,1
Outubro	1,6	0,3 o/o	1914	11,3	1915a20	—	11,3
Novembro	6,5	1,0 o/o	1916	31,9	1913.15.18a20	—	31,9
Dezembro	44,3	7,0 o/o	1916	111,1	1919	—	111,1

ANNO METEOROLÓGICO — L'année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos — Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	982,1	814,7	150,3	650,5	1017,2	686,6	193,2	541,3
Porcentagem	19,5 o/o	16,2 o/o	3,0 o/o	12,9 o/o	20,2 o/o	13,6 o/o	3,8 o/o	10,8 o/o
Dias	62	67	17	48	72	58	19	29

VARZEA ALEGRE

8 Anos { Total 7950,2
8 Années { Média—Moyenne 993,8

Mês Mois	Média no período de 8 anos Moyenne en 8 années	Porcentagem da média mensal sobre a média geral Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne générale	AMPLITUDE — Amplitude				
			Mais chuvoso Plus pluvieux		Menos chuvoso Moins pluvieux		Diferença Différence
Janeiro	182,8	18,4 o/o	1914	473,3	1920	13,7	459,6
Fevereiro	162,6	16,4 o/o	1913	285,4	1915	82,4	203,0
Março	257,7	25,9 o/o	1920	527,8	1919	52,4	475,4
Abril	137,2	13,8 o/o	1918	223,2	1919	23,8	199,4
Maio	67,8	6,8 o/o	1918	218,0	1919	2,4	215,6
Junho	24,3	2,5 o/o	1918	61,9	1915	—	61,9
Julho	20,9	2,1 o/o	1914	44,8	1915.17	0,2	44,6
Agosto	12,6	1,3 o/o	1914	86,4	1916.17.20	—	86,4
Setembro	12,3	1,2 o/o	1917	33,6	1918	0,5	33,1
Outubro	14,6	1,5 o/o	1920	42,5	1916	0,5	42,0
Novembro	26,1	2,6 o/o	1917	106,4	1913	0,5	105,9
Dezembro	74,9	7,5 o/o	1916	185,8	1919	5,6	180,2

ANNO METEOROLÓGICO — L'année Meteorologique — Dezembro a Novembro — Décembre à Novembre

Annos — Années	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1039,2	1135,2	448,3	964,7	1575,0	1344,9	369,1	1073,8
Porcentagem	13,1 o/o	14,3 o/o	5,6 o/o	12,1 o/o	19,8 o/o	16,9 o/o	4,7 o/o	13,5 o/o
Dias	104	108	53	110	115	98	56	87

VIÇOSA

8 Anos | Total 10924,3
8 Années | Média — Moyenne 1365,5

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>			
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>	
Janeiro	167,1	12,2 %	1917 470,7	1920 24,7	446,0	
Fevereiro	190,4	13,9 %	1917 357,6	1915 36,3	321,3	
Março	377,7	27,7 %	1920 904,8	1915 89,7	815,1	
Abril	253,8	18,6 %	1916 393,7	1919 108,2	285,5	
Maio	175,6	12,9 %	1917 422,4	1915 43,3	379,1	
Junho	77,6	5,7 %	1916 143,3	1915 8,8	134,5	
Julho	11,7	0,9 %	1918 30,6	1915.16 —	30,6	
Agosto	24,6	1,8 %	1920 130,5	1913.16 —	130,5	
Setembro	1,9	0,1 %	1913 13,2	1914a17.19.20 —	13,2	
Outubro	4,0	0,3 %	1917 23,3	1914a16.18a20 —	23,3	
Novembro	18,0	1,3 %	1917 112,3	1915.18a20 —	112,3	
Dezembro	63,1	4,6 %	1917 153,5	1914 —	153,5	

ANNO METEOROLÓGICO—*Année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Decembre à Novembre*

Annos— <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1557,1	1036,1	478,6	1663,5	2351,4	1573,9	496,0	1717,7
Porcentagem	14,3 %	10,0 %	4,4 %	15,2 %	21,5 %	14,4 %	4,5 %	15,7 %
Dias	88	75	42	112	162	100	72	100

41°

40°

39°

38°

37°

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

ESTADO DO CEARÁ

CARTA PLUVIOMETRICA ANUAL

ESCALA 1:3.000.000

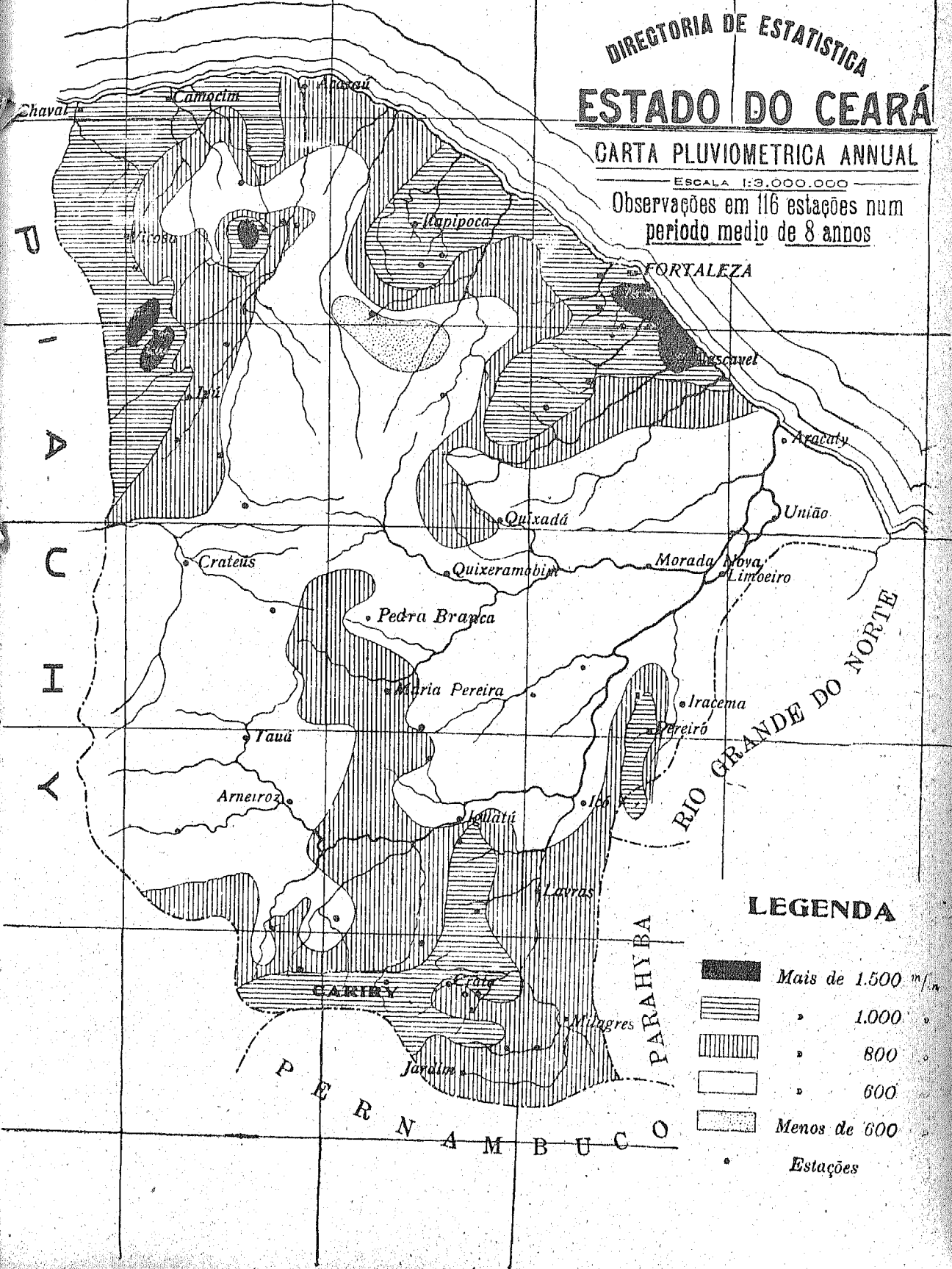
Observações em 116 estações num período medio de 8 annos

P
I
A
C
H
A







RIO GRANDE DO NORTE

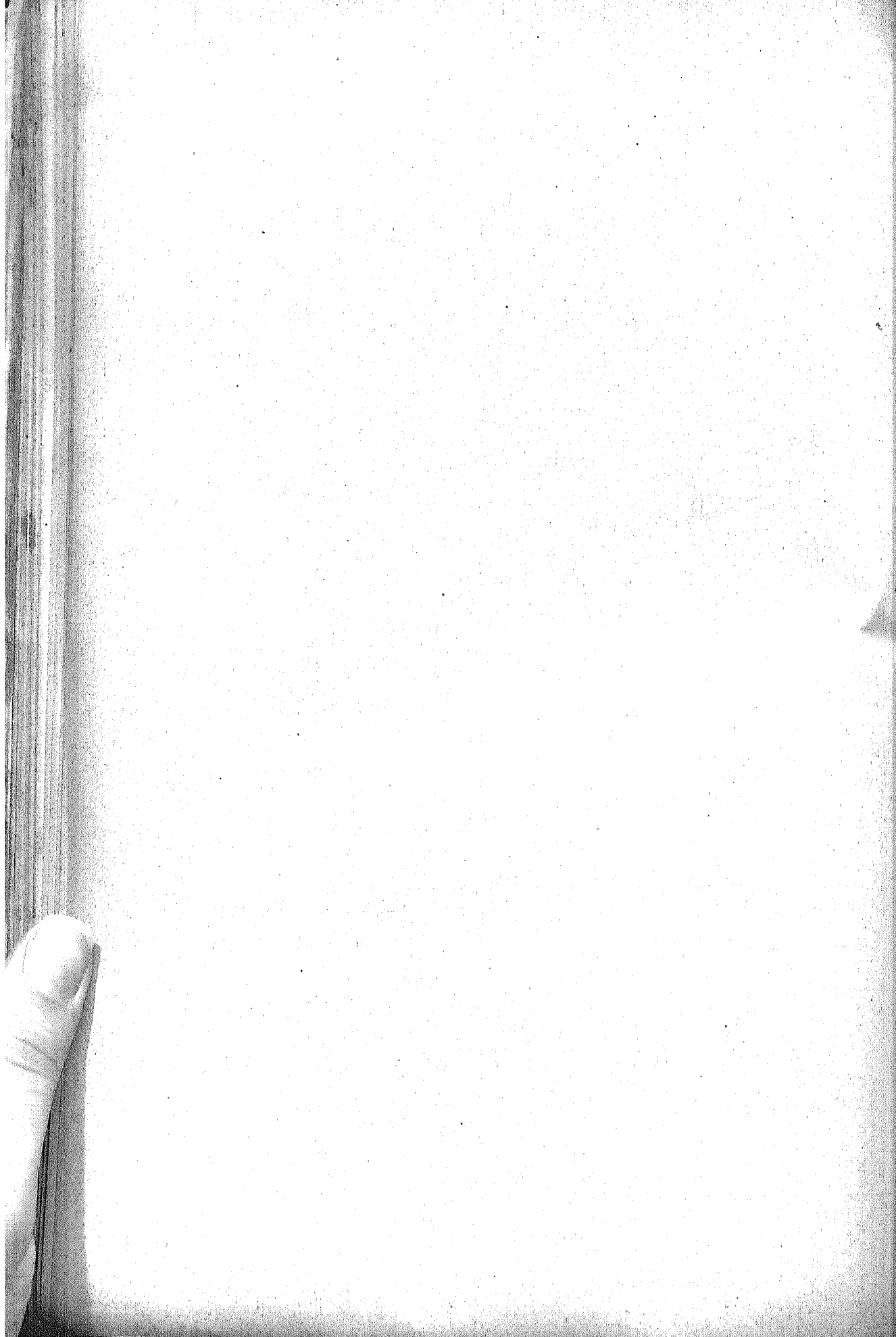
PARAHYBA

P
E
R
N
A
M
B
U
C
O



LEGENDA

-  Mais de 1.500 mm
-  " 1.000 "
-  " 800 "
-  " 600 "
-  Menos de 600 "
-  Estações



PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT



População do Ceará

Population de l'État

Realizou-se em Setembro do anno de 1920, o recenseamento geral da população do país a qual vinha sendo calculada, por palpites.

A utilidade de tal operação não se discute, pois não há quem ignore que a «população constitue a substância da sociedade: é a ella que se referem e por ella que se cumprem todos os factos inherentes á producção á distribuição das riquezas; seu aperfeiçoamento material, intellectual, e moral é que fórma a base e o fim das sciências economicas e politicas».

Defeitos na execução do censo, houve-os muitos, mas elles não foram de modo a prejudicar ou tornar excessivamente duvidoso o resultado final da operação.

No Ceará o recenseamento fôï pejado de êrros graves, devido a acção do Delegado Geral que, além de não conhecer o Estado, deixou que o mesmo corresse por conta dos delegados seccionaes, nomeados dentre pessôas que não conheciam o serviço de que se iam occupar, e que poucas instrucções receberam do Delegado Geral, que preferiu permanecer na Capital, numa praia de banhos gozando em uma rêde, um doce descanso, á se preoccupar com a enfadonha execução de uma operação séria e de muita responsabilidade.

Conclusão: a população do Estado do Ceará ficou diminuida.

Contudo, não nos julgâmos com direito de excluí-la do presente «ANUÁRIO» pois que ella está figurando como verdadeira em várias publicações do país.



POPULAÇÃO BRASILEIRA

POPULAÇÃO POR ESTADO, SEGUNDO O SEXO,
O ESTADO CIVIL E A NACIONALIDADE

POPULATION BRÉSILIENNE

*Population pour les États, d'après le sexe, l'état civil
et la nationalité*

População do Brasil, segundo
Population du Brésil, d'après

Estados, Districto Federal e Território <i>États, District Fédéral et Territoire</i>	Homens - <i>Hommes</i>					Solteiras <i>Célibataires</i>
	Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>	Total	
Alagoás	338.713	125.705	13.489	1.396	479.303	338.085
Amazonas	151.660	38.178	6.140	224	196.202	122.561
Bahia	1.268.854	335.961	37.940	3.349	1.646.104	1.265.597
Ceará (*)	466.165	155.849	14.299	1.205	637.518	478.819
Distrito Federal	404.176	171.575	18.316	4.240	598.307	340.287
Espirito Santo	166.111	62.221	5.544	1.057	234.933	150.160
Goyás	186.150	66.432	5.944	1.012	259.538	169.475
Maranhão	329.553	88.297	10.226	683	428.759	333.798
Matto Grosso	103.047	26.763	2.813	523	133.146	82.002
Minas Geraes	2.074.695	830.613	72.791	3.707	2.981.806	1.893.098
Pará	391.410	94.783	15.644	850	502.687	361.030
Parahyba do Norte	350.525	107.219	10.544	292	468.580	356.623
Paraná	238.210	106.948	8.864	504	354.526	210.086
Pernambuco	771.716	252.705	29.602	1.290	1.055.313	769.615
Piauí	226.260	69.128	7.283	514	303.185	218.462
Rio de Janeiro	572.397	192.612	23.983	2.318	791.310	529.421
Rio Grande do Norte	86.905	67.267	5.949	657	260.778	193.537
Rio Grande do Sul	784.693	293.113	22.225	3.955	1.103.986	728.137
Santa Catharina	234.882	97.402	6.780	648	339.712	215.599
São Paulo	1.565.749	749.452	60.120	6.419	2.381.740	1.337.667
Sergipe	166.792	54.727	6.448	88	228.055	177.657
Território do Acre	44.397	11.793	2.015	125	58.330	22.611
BRASIL	11.023.060	3.998.743	386.959	35.056	15.443.818	10.294.327

(*) O CEARÁ occupa o 7.º lugar entre todos Estados

o sexo e o estado civil

le sexe et l'état civil

Mulheres—Femmes				Total				
Casadas <i>Mariées</i>	Viúvas <i>Veuves</i>	Estado civil igno- rado <i>État civil inconnu</i>	Total	Solteiros <i>Céli- bataires</i>	Casados <i>Mariées</i>	Viúvos <i>Veufs</i>	Estado civil igno- rado <i>État civil inconnu</i>	Total
124.508	35.514	1.338	499.445	676.798	250.213	49.003	2.734	978.748
34.646	9.625	132	166.964	274.221	72.824	15.765	356	363.166
329.036	90.755	2.973	1.688.361	2.534.451	664.997	128.695	6.322	3.334.465
153.331	48.791	769	681.710	944.984	309.180	63.090	1.974	1.319.228
153.351	64.539	1.389	559.566	744.463	324.926	82.855	5.629	1.157.873
59.097	12.244	894	222.395	316.271	121.318	17.788	1.951	457.328
64.619	17.385	902	252.381	355.625	131.051	23.329	1.914	511.919
87.118	24.110	552	445.578	663.351	175.415	34.336	1.235	874.337
24.998	5.991	475	113.466	185.049	51.761	8.804	998	246.612
815.817	194.610	2.843	2.906.368	3.967.793	1.646.430	267.401	6.550	5.888.174
89.079	30.063	628	480.820	752.440	183.862	45.727	1.478	983.507
104.802	30.812	289	492.526	707.148	212.021	41.356	581	961.106
103.094	17.688	317	331.185	448.296	210.042	26.552	821	685.711
245.651	83.017	1.239	1.099.522	1.541.331	498.356	112.619	2.529	2.154.835
67.599	19.243	514	305.818	444.722	136.727	26.526	1.028	609.003
184.104	52.686	1.850	768.061	1.101.818	376.716	76.669	4.168	1.559.371
65.716	16.616	488	276.357	380.442	132.983	22.565	1.145	537.135
288.473	58.960	3.157	1.078.727	1.512.830	581.586	81.185	7.112	2.182.713
95.068	17.787	577	329.031	450.481	192.470	24.567	1.225	668.743
730.632	137.525	4.624	2.210.448	2.903.416	1.480.084	197.645	11.043	4.592.188
54.591	16.628	133	249.009	344.449	109.318	23.076	221	477.064
9.754	1.642	42	34.049	67.008	21.547	3.657	167	92.379
3.885.084	986.251	26.125	15.191.787	21.317.387	7.883.827	1.373.210	61.181	30.635.605

Brasileiros e o 3.º lugar entre os Estados do nordeste.

População do Brasil, segundo a nacio

Population du Brésil, d'après la

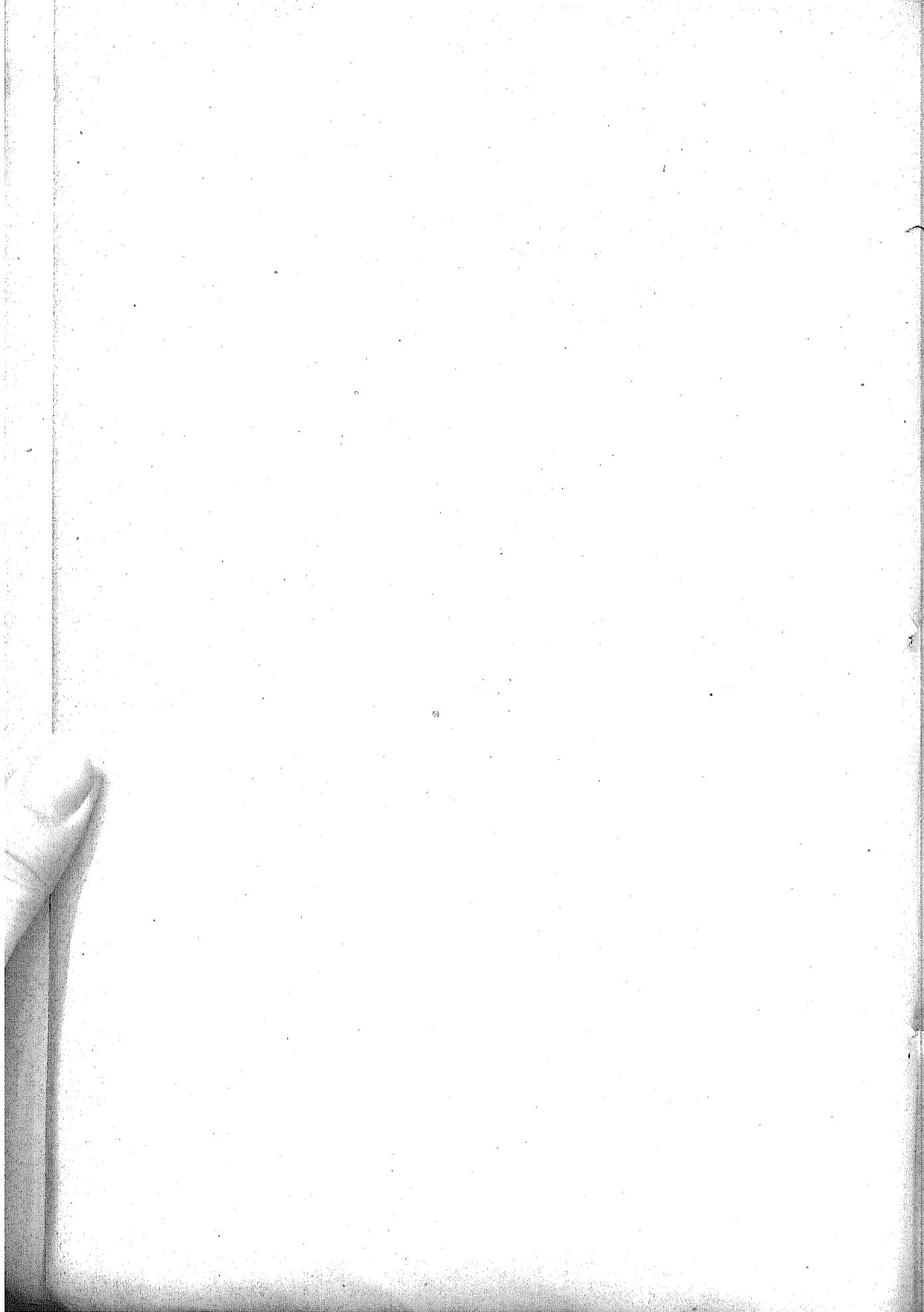
Estados, Districto Federal e Território <i>États, District Fédéral et Territoire</i>	BRASILEIROS—					
	Homens— <i>Hommes</i>					Solteiras <i>Célibataires</i>
	Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>	Total	
Alagoás	338.446	125.456	13.448	1.263	478.613	337.958
Amazonas	144.797	33.795	5.676	160	184.428	119.698
Bahia	1.264.052	332.678	37.651	2.082	1.636.463	1.264.294
Ceará	465.838	155.488	14.262	917	636.505	478.663
Districto Federal	334.656	93.492	10.788	3.488	442.424	315.514
Espirito Santo	164.171	54.289	4.682	408	223.550	149.242
Goyás	185.640	65.726	5.907	868	258.141	169.285
Maranhão	328.927	87.703	10.157	434	427.221	333.619
Matto Grosso	90.941	23.063	2.448	381	116.833	75.908
Minas Geraes	2.060.447	794.571	69.652	2.615	2.927.285	1.886.754
Pará	383.302	87.440	14.894	546	486.182	358.661
Parahyba do Norte	350.340	107.001	10.515	159	468.015	356.538
Paraná	226.452	85.272	7.407	297	319.428	202.814
Pernambuco	766.738	249.182	29.267	911	1.046.098	768.103
Piauhy	226.089	68.993	7.270	414	302.766	218.378
Rio de Janeiro	559.212	172.679	21.756	1.300	754.947	525.346
Rio Grande do Norte	186.771	67.128	5.937	480	260.316	193.445
Rio Grande do Sul	756.350	239.830	16.678	2.047	1.014.905	710.265
Santa Catharina	231.557	84.607	5.444	298	321.906	213.534
São Paulo	1.424.776	450.613	38.340	3.509	1.917.238	1.258.140
Sergipe	166.626	54.600	6.429	49	227.704	177.594
Território do Acre	42.482	11.175	1.952	102	55.711	22.008
BRASIL	10.698.610	3.444.781	340.560	22.728	14.506.679	10.135.761

nalidade, o sexo e o estado civil

nationalité, le sexe et l'état civil

(Brésiliens)

Mulheres — Femmes				Total				
Casadas	Viúvas	Estado civil igno- rado	Total	Solteiros	Casados	Viúvos	Estado civil igno- rado	Total
<i>Mariées</i>	<i>Veuves</i>	<i>État civil inconnu</i>		<i>Céli- bataires</i>	<i>Mariés</i>	<i>Veufs</i>	<i>État civil inconnu</i>	
124.425	35.481	1.241	499.105	676.404	249.881	48.929	2.504	977.718
32.806	9.052	107	161.663	264.495	66.601	14.728	267	346.091
327.779	90.451	2.027	1.684.551	2.528.346	660.457	128.102	4.109	3.321.014
153.209	48.741	576	681.189	944.501	303.697	63.003	1.493	1.317.694
109.257	49.244	1.042	475.057	650.170	202.749	60.032	4.530	917.481
53.611	10.467	349	213.669	313.413	107.900	15.149	757	437.219
64.280	17.332	802	251.699	354.925	130.006	23.239	1.670	509.840
86.921	24.050	363	444.953	662.546	174.624	34.207	797	872.174
22.411	5.388	408	104.115	166.849	45.474	7.836	789	220.948
793.855	190.146	2.121	2.872.876	3.947.201	1.588.426	259.798	4.736	5.800.161
86.259	29.312	445	474.677	741.963	173.699	44.206	991	960.859
104.725	30.790	188	492.241	706.878	211.726	41.305	347	960.256
86.086	14.089	184	303.173	429.266	171.358	21.496	481	622.601
244.348	82.693	1.025	1.096.169	1.534.841	493.530	111.960	1.936	2.142.267
67.537	19.227	464	305.606	444.467	136.530	26.497	878	608.372
174.366	49.790	1.152	750.654	1.084.558	347.045	71.546	2.452	1.505.601
65.678	16.608	345	276.076	380.216	132.806	22.545	825	536.392
251.900	49.282	1.738	1.013.185	1.466.615	491.730	65.960	3.785	2.028.090
85.858	15.007	300	314.699	445.091	170.465	20.451	598	636.605
484.310	96.244	2.547	1.841.241	2.682.916	934.923	134.584	6.056	3.758.479
54.540	16.609	110	248.853	344.220	109.140	23.038	159	476.557
9.452	1.599	38	33.097	64.490	20.627	3.551	140	88.808
3.483.613	901.602	17.572	14.538.584	20.834.371	6.928.394	1.242.162	40.300	29.045.227



POPULAÇÃO DAS CAPITAES DOS ESTADOS
BRASILEIROS SEGUNDO O SEXO, O ESTADO CIVIL
E A NACIONALIDADE

*POPULATION DES CAPITALES BRÉSILIENNES, D'APRÈS
LE SEXE, L'ÉTAT CIVIL ET LA NATIONALITÉ*

População das Capitaes dos Estados do
Population des Capitales des États du

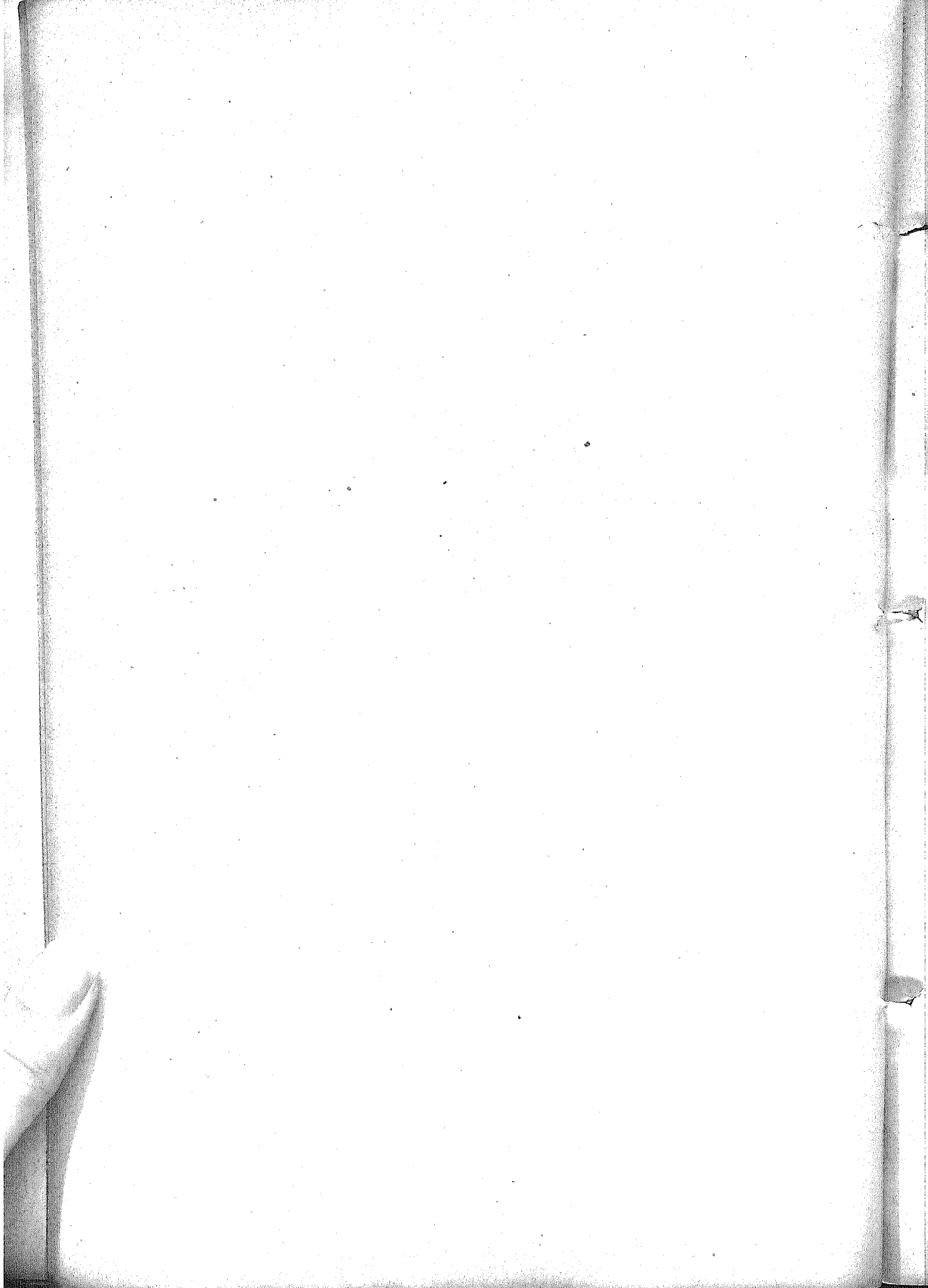
ESTADOS <i>États</i>	CAPITAES <i>Capitales</i>	Homens—Hommes					Total	Solteiras <i>Célibataires</i>
		Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>			
Alagoas	Maceió	22.789	9.621	1.126	34	33.570	26.383	
Amazonas	Manáos	28.380	9.518	1.232	161	39.291	25.319	
Bahia	São Salvador	106.406	22.101	3.185	436	132.128	117.597	
Ceará	Fortaleza (*)	24.030	9.464	814	128	34.436	29.050	
Espírito Santo	Victoria	6.739	2.649	307	39	10.734	7.758	
Goyás	Goyás	7.453	2.738	286	17	10.494	7.095	
Maranhão	São Luís	19.318	4.447	536	98	24.399	22.037	
Matto Grosso	Cuyaba	12.609	3.456	360	15	16.440	12.501	
Minas Geraes	Bello Horizonte	18.616	7.851	543	51	27.061	17.778	
Pará	Belém	87.818	27.530	3.893	288	118.729	82.268	
Parahyba do Norte	Parahyba	17.848	6.270	768	19	24.905	18.940	
Paraná	Curityba	27.326	12.486	894	82	40.788	23.964	
Pernambuco	Recife	79.334	29.211	3.719	289	112.553	82.520	
Piaulhy	Therezina	20.318	5.978	723	33	27.552	21.713	
Rio de Janeiro	Nictheroy	31.597	12.232	1.306	191	45.326	25.474	
Rio Grande do Norte	Natal	9.146	4.119	314	173	13.752	10.879	
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	58.201	26.917	2.354	609	88.081	55.692	
Santa Catharina	Florianopolis	12.941	5.938	585	2	19.466	13.602	
São Paulo	São Paulo	187.530	97.826	6.601	2.050	394.007	166.276	
Sergipe	Aracajú	11.545	4.422	464		16.431	14.179	

(*) Fortaleza occupa o 6.º lugar entre as capitaes

Brasil, segundo o sexo e o estado civil*Brésil d'après le sexe et l'état civil*

Mulheres - Femmes				Total				
Casadas <i>Mariés</i>	Viúvas <i>Veuves</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>	Total	Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viúvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>	Total
9.949	4.220	35	40.596	49.172	19.570	5.355	69	74.166
8.035	2.963	96	36.413	53.690	17.553	4.195	257	75.704
21.929	11.592	386	151.294	223.793	44.030	14.777	822	283.422
9.828	5.127	95	44.100	53.080	10.292	5.941	223	78.536
2.393	948	33	11.132	15.497	5.042	1.255	72	21.866
2.593	1.027	14	10.729	14.548	5.331	1.313	11	21.223
4.326	2.132	35	28.530	41.355	8.773	2.668	133	52.929
3.407	1.329	1	17.238	25.110	6.863	1.689	16	33.678
8.017	2.690	17	28.502	36.394	15.868	3.233	68	55.563
24.734	10.464	207	117.673	169.286	52.264	14.357	495	236.402
6.328	2.786	31	28.085	36.788	12.598	3.554	50	52.990
11.282	2.903	49	38.198	51.290	23.768	3.797	131	78.986
28.865	14.698	207	126.290	161.854	58.076	18.417	496	238.843
5.935	2.270	30	29.948	42.531	11.913	2.993	63	57.500
10.798	4.467	173	40.912	57.071	23.030	5.773	364	86.238
4.196	1.716	153	16.944	20.025	8.315	2.030	326	30.696
26.460	9.105	525	91.182	113.293	53.377	11.459	1.134	179.263
5.944	2.322	4	21.872	26.544	11.882	2.907	6	41.338
95.142	21.794	1.815	285.026	353.805	192.968	28.395	3.865	579.033
4.650	2.179	1	21.009	25.724	9.072	2.643	1	37.440

brasileiras e o 5.º lugar entre as capitais do nordeste.



POPULAÇÃO BRASILEIRA

**Coefficientes em 1872, 1890, 1900 e 1920 segundo o sexo
e o estado civil**

POPULATION BRÉSILIENNE

**Coefficients en 1872, 1890, 1900 e 1920 d'après le sexe
et l'état civil**

Coefficientes da população do Brasil, em 1872,

Coefficients de la population du Brésil, en 1872,

ESTADOS <i>États</i>	ANNO <i>Année</i>	Homens — <i>Hommes</i> ‰				Estado civil ignorado <i>État civil</i> <i>inconnu</i>
		Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>		
Alagoas	1872	683	286	31	—	
	1890	669	299	32	—	
	1900	717	253	30	—	
	1920	707	262	28	3	
Amazonas	1872	808	163	29	—	
	1890	777	199	24	—	
	1900	775	193	32	—	
	1920	773	195	31	1	
Bahia	1872	710	243	47	—	
	1890	748	223	29	—	
	1900	731	238	31	—	
	1920	771	204	23	2	
Ceará	1872	698	276	26	—	
	1890	700	280	20	—	
	1900	760	221	19	—	
	1920	731	245	22	2	
Districto Federal	1872	810	164	26	—	
	1890	737	228	35	—	
	1900	678	270	30	22	
	1922	676	287	30	7	
Espírito Santo	1872	714	259	27	—	
	1890	726	249	25	—	
	1900	733	245	22	—	
	1920	707	265	24	4	
Goyás	1872	704	264	32	—	
	1890	704	273	23	—	
	1900	709	266	25	—	
	1920	717	256	23	4	
Maranhão	1872	774	196	30	—	
	1890	801	178	21	—	
	1900	776	202	22	—	
	1920	769	206	24	1	
Matto Grosso	1872	677	259	64	—	
	1890	784	194	22	—	
	1900	745	231	24	—	
	1920	774	201	21	4	
Minas Geraes	1872	713	239	48	—	
	1890	676	301	23	—	
	1900	677	300	23	—	
	1920	696	279	24	1	
Pará	1872	755	210	35	—	
	1890	806	169	25	—	
	1900	795	179	26	—	
	1920	779	183	31	2	
Parahyba do Norte	1872	680	285	35	—	
	1890	697	279	24	—	
	1900	717	261	22	—	
	1920	748	229	22	1	

1890, 1900 e 1920, segundo o sexo e o estado civil

1890, 1900 et 1920, d'après le sexe et l'état civil

Mulheres—Femmes 0/00				Habitantes—Habitants 0/00			
Solteiras <i>Céli- bataires</i>	Casadas <i>Mariés</i>	Viúvas <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>	Solteiros <i>Céli- bataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viúvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>
664	276	60	—	673	281	46	—
653	287	60	—	661	293	46	—
677	261	62	—	697	257	46	—
677	249	71	3	691	256	50	3
753	181	66	—	783	171	46	—
739	219	42	—	760	208	32	—
745	199	56	—	761	196	43	—
734	207	58	1	755	201	43	1
700	248	52	—	705	246	49	—
729	218	53	—	739	220	41	—
704	237	59	—	717	238	45	—
749	195	54	2	760	199	39	2
676	283	41	—	684	280	33	—
669	270	61	—	684	275	41	—
722	216	62	—	741	218	41	—
702	225	72	1	716	234	48	2
754	176	70	—	786	169	45	—
692	220	88	—	717	224	59	—
613	258	111	18	650	265	65	20
608	274	115	3	643	280	72	5
701	265	34	—	707	262	31	—
691	261	48	—	709	255	36	—
688	262	50	—	712	253	35	—
675	266	55	4	692	265	39	4
684	260	56	—	694	262	44	—
657	267	76	—	680	270	50	—
657	267	76	—	683	267	50	—
671	256	69	4	695	256	45	4
769	187	44	—	772	191	37	—
784	175	41	—	792	177	31	—
762	192	46	—	769	197	34	—
749	196	54	1	759	201	39	1
693	254	53	—	684	257	59	—
747	293	60	—	766	193	41	—
698	231	71	—	722	231	47	—
723	220	53	4	750	210	36	4
711	235	54	—	712	237	51	—
634	307	59	—	656	304	40	—
627	307	66	—	653	303	44	—
651	281	67	1	674	280	55	1
748	204	48	—	751	207	42	—
787	168	45	—	797	199	34	—
772	180	48	—	784	180	36	—
751	185	63	1	765	187	46	2
657	290	53	—	668	288	44	—
681	265	54	—	688	272	40	—
683	260	57	—	700	260	40	—
724	213	62	1	736	220	43	1

Coefficientes da população do Brasil, em 1872,
Coefficients de la population du Brésil, en 1872,

ESTADOS <i>États</i>	ANNO <i>Année</i>	Homens -- Hommes ‰			
		Solteiros <i>Celi- bataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>	Estado civil ignorado <i>État civil inconnu</i>
Paraná	1872	665	293	42	—
	1890	690	287	23	—
	1900	686	293	21	—
	1920	672	302	25	1
Pernambuco	1872	702	269	29	—
	1890	598	277	25	—
	1900	706	265	29	—
	1920	731	240	28	1
Piauí	1872	725	237	38	—
	1890	716	261	23	—
	1900	722	255	23	—
	1920	746	228	24	2
Rio de Janeiro	1872	754	201	45	—
	1890	768	205	27	—
	1900	747	226	27	—
	1920	723	244	30	3
Rio Grande do Norte	1872	729	228	43	—
	1890	703	273	24	—
	1900	730	248	22	—
	1920	717	258	23	2
Rio Grande do Sul	1872	770	203	27	—
	1890	751	233	16	—
	1900	735	246	19	—
	1920	711	266	20	3
Santa Catharina	1872	713	265	22	—
	1890	701	280	19	—
	1900	699	281	20	—
	1920	691	287	20	2
São Paulo	1872	708	253	39	—
	1890	661	312	27	—
	1900	648	326	26	—
	1920	657	315	25	3
Sergipe	1872	672	295	33	—
	1890	706	260	34	—
	1900	700	267	33	—
	1920	731	240	28	1
Territorio do Acre	1872	—	—	—	—
	1890	—	—	—	—
	1900	—	—	—	—
	1920	761	202	35	2
BRASIL	1872	719	242	39	—
	1890	712	263	25	—
	1900	712	263	25	—
	1920	714	259	25	2

1890, 1900 e 1920, segundo o sexo e o estado civil

1890, 1900 et 1920, d'après le sexe et l'état civil

Mulheres—Femmes ‰				Habitantes—Habitants ‰			
Solteiras Célibataires	Casadas Mariées	Viúvas Veufs	Estado civil ignorado État civil inconnu	Solteiros Célibataires	Casados Mariés	Viúvos Veufs	Estado civil ignorado État civil inconnu
642	300	58	—	653	296	51	—
657	300	43	—	674	293	33	—
643	309	48	—	665	301	34	—
634	311	54	1	654	306	39	1
672	279	49	—	687	274	39	—
672	268	60	—	684	273	43	—
667	264	69	—	686	264	50	—
700	223	76	1	716	231	52	1
709	238	53	—	717	237	46	—
687	258	55	—	702	259	39	—
685	257	58	—	704	256	40	—
714	221	63	2	730	224	44	2
726	219	55	—	741	209	50	—
743	208	49	—	756	206	38	—
711	231	58	—	729	229	42	—
689	240	69	2	706	242	49	3
715	236	49	—	722	232	46	—
682	263	55	—	692	268	40	—
709	237	54	—	719	243	38	—
700	238	60	2	708	248	42	2
749	204	47	—	760	203	37	—
718	240	42	—	735	236	29	—
697	252	51	—	717	249	34	—
675	267	55	3	693	267	37	3
685	261	54	—	699	263	38	—
667	282	51	—	684	281	35	—
660	282	58	—	680	281	39	—
655	289	54	2	673	288	37	2
686	265	49	—	697	259	44	—
618	325	57	—	640	319	41	—
593	344	63	—	622	335	43	—
605	331	62	2	632	322	43	3
675	287	38	—	673	291	36	—
691	245	64	—	699	252	49	—
674	254	72	—	687	260	53	—
713	219	67	1	722	229	48	1
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
664	287	48	1	725	233	40	2
702	247	51	—	711	244	45	—
681	263	56	—	697	263	40	—
671	267	62	—	692	265	43	—
677	256	65	2	696	257	45	2



POPULAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

**População pelos municípios segundo o sexo, o estado civil
e a nacionalidade**

POPULATION DE L'ÉTAT DU CEARÁ

**Population par les municipes d'après le sexe, l'état civil
et la nationalité**



População do Ceará pelos municípios

Population du Ceará par le municipes

Municípios <i>Municipes</i>	População <i>Population</i>	Municípios <i>Municipes</i>	População <i>Population</i>
Acarahú	23.053	Massapé	11.457
Aquirás	16.507	Mecejana	9.570
Aracaty	27.551	Meruóca	11.961
Aracoyaba	8.137	Milagres	23.360
Araripe	9.288	Missão Velha	16.452
Arneirós	7.952	Morada Nova	12.316
Assaré	8.372	Mulungú	7.269
Aurora	12.453	Pacatuba	13.374
Barbalha	19.900	Pacoty	8.148
Baturité	30.032	Palma	12.471
Beberibe	10.025	Paracurú	17.969
Bôa Viagem	11.433	Pedra Branca	11.400
Brejo dos Santos	5.617	Pentecoste	7.473
Cachoeira	8.926	Pereiro	7.569
Camocim	17.271	Porangaba	11.129
Campo Grande	17.882	Porteiras	6.180
Campos Salles	9.142	Quixadá	24.065
Canindé	14.604	Quixará	5.147
Caridade	3.439	Quixeramobim	20.801
Cascavel	26.041	Redenção	16.955
Coité	6.553	Riacho do Sangue	7.312
Cratêus	18.876	Saboeiro	4.736
Crato	29.774	Sant'Anna do Acarahú	16.651
Entre Rios	5.831	Sant'Anna do Cariry	14.159
FORTALEZA	78.536	S. Quiteria	7.655
Granja	27.962	S. Benedicto	24.089
Guarany	7.988	S. Bernardos Russas	16.969
Ibiapina	11.426	S. Francisco	14.587
Icó	19.209	S. João da Uruburet.	11.246
Iguatú	32.406	S. Mathéus	16.477
Independência	14.118	S. Pedro do Cariry	9.845
Ipú	22.834	Sedador Pompeu	10.195
Ipueiras	22.433	Sobral	39.003
Iracema	4.120	Soure	19.753
Itapipóca	27.409	Tamboril	13.825
Jaguaribe-mirim	9.759	Tauhá	13.756
Jardim	12.979	Tianguá	14.493
Juazeiro	22.067	Trahiry	7.67
Laranjeiras	4.412	Ubajara	9.256
Lavras	17.360	Umarý	6.593
Limoeiro	18.512	União	15.371
Maranguape	25.396	Varzea Alegre	13.350
Maria Pereira	10.263	Viçosa	19.315

TOTAL 1.319.228

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

Quadro resumido da população do Ceará segundo a nacionalidade, sexo e estado civil
 Tableau résumé de la population de l'État d'après la nationalité, le sexe et l'état civil

SEXO <i>Sexe</i>	ESTRANGEIROS <i>Étrangers</i>				Total
	Solteiros <i>Célibataire</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veufs</i>	Estado civil igno- rado <i>État civil inconnu</i>	
Homens— <i>Hommes</i> Mulheres— <i>Femmes</i>	251 103	348 113	35 44	4	634 267
Somma	355	461	76	6	901
	BRASILEIROS <i>Brésiliens</i>				
Homens— <i>Hommes</i> Mulheres— <i>Femmes</i>	465.838 478.663	155.488 153.209	14.262 48.741	917 576	636.505 681.189
Somma	944.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
	NACIONALIDADE IGNORADA <i>Nationalité inconnue</i>				
Homens— <i>Hommes</i> Mulheres— <i>Femmes</i>	76 52	13 9	2 6	288 187	379 255
Somma	128	22	8	475	633
Somma geral	944.984	309.180	63.090	1.947	1.319.228

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

Quadro resumido da população estrangeira, segundo a nacionalidade e o sexo

Tableau résumé de la population d'après la nationalité et le sexe

PAISES <i>Pays</i>	Na Capital <i>Dans la Capitale</i>			Em todo o Estado <i>Dans l'État</i>		
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiens</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos	Femininos	Total
Allemanha— <i>Allemagne</i>	7	3	10	13	5	18
Austria— <i>Autriche</i>	1	1	2	1	2	3
Belgica— <i>Belgique</i>	3	1	4	5	1	3
França— <i>France</i>	20	17	37	26	21	47
Hespanha— <i>Espagne</i>	11	3	14	17	6	23
Inglaterra— <i>Anglaterre</i>	23	10	33	30	12	42
Italia— <i>Italie</i>	42	18	60	81	24	105
Portugal— <i>Portugal</i>	152	46	198	230	66	296
Argentina— <i>Argentine</i>	1		1	2		2
Chile— <i>Chili</i>	1		1	1		1
Estados Unidos— <i>États Unis</i>	8	2	10	9	2	11
Paraguay— <i>Paraguay</i>	1	1	2	1	1	2
Japão— <i>Japon</i>	2		2	2		2
Turquia Asiatica— <i>Turquie Asiatique</i>	122	76	198	180	88	268
Países europeus não discriminados— <i>Pays européens non discriminés</i>	6	6	12	10	6	16
Países da America não discriminados— <i>Pays de la Amerique non discriminés</i>	3	16	19	7	29	36
Outros países (*)— <i>Autres pays</i>	7	2	9	19	4	23
Somma	410	202	612	634	267	901

(*) Inclusive os estrangeiros que não declararam a nacionalidade. *Y compris les étrangers sans déclaration de nationalité.*

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

POPULAÇÃO DO BRASIL—*Population du Brésil*

Área e densidade territorial da população do Brasil (1920) com o crescimento médio annual (1872—1920)

Surface et densité territoriale de la population du Brésil (1920) accroissement moyenne annuel 1872—1920

Estados <i>États</i>	População <i>Population</i>	Área Km. 2 <i>Surface</i>	Densidade <i>Densité</i>	Crescimento <i>Accroissement</i> (1872—1920)
CEARÁ (*)	1.319.228	104.250	12,654	1,0127
Alagoás	978.748	58.491	16,733	0,0219
Amazonas	363.166	1.894.724	0,192	0,0394
Bahia	3.334.465	426.457	7,820	0,0187
Districto Federal	1.157.873	1.163.933,0	985,967	0,0306
Espírito Santo	457.328	44.839	10,199	0,0367
Goyás	511.919	747.311	0,685	0,0246
Maranhão	874.337	459.884	1,901	0,0188
Matto Grosso	246.612	1.378.783,50	0,179	0,0299
Minas Geraes	5.888.174	574.855	10,243	0,0218
Pará	983.507	1.149.712	0,855	0,0271
Parahybá do Norte	961.106	74.731	12,861	0,0199
Paraná	685.711	251.940	2,722	0,0361
Pernambuco	2.154.835	128.395	16,783	0,0199
Piauhý	609.003	301.797	2,018	0,0224
Rio de Janeiro	1.559.371	68.982	22,605	0,0136
Rio Grande do Norte	537.135	57.485	9,344	0,0176
Rio Grande do Sul	2.182.713	236.553	9,227	0,0338
Santa Catharina	668.743	43.535	15,361	0,0305
São Paulo	4.592.182	290.876	15,787	0,0363
Sergipe	477.064	39.090	12,204	0,0150
Território do Acre	92.379	152.000	0,608	
BRASIL	30.635.605	8.485.824,4330	3,610	0,0235

(*) O calculo feito para a carta geral avaliou a superficie do Ceará, em 104.250 kil. quadrados; depois, porém, desta avaliação, o Ceará adquiriu o grande território de Cratheús, que pertencia ao Estado do Piauhý; com esta incorporação, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores, o notavel historiador patricio, Barão Homem de Mello encontrou uma superficie de 166.987 kilm. quadrados que é hoje, a superficie provavel do Estado.

PARTE QUARTA

QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

Naissances, mariages et décès





MOVIMENTO DA POPULAÇÃO**Mouvement de la population****REGISTO CIVIL E REGISTO ECCLÉSIASTICO****Registre Civil et Registre Ecclésiastique****NASCIMENTOS, BAPTIZAMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS***Naissances, baptêmes, mariages et décès***COMMENTÁRIOS—*Commentaires***

A não sêr os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes o movimento do Registo Civil é mais ou menos executado, as demais unidades da Federação Brasileira têm êste serviço inteiramente desprezado.

O desconhecimento do valor do Registo Civil pelo povo inculto, o desleixo de muitas pessoas cultas que deixam de registrar os filhos, e a despreocupação do governo em decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de famílias a fazer a inscrição dos recém nascidos, são os empêços á perfeição dêste serviço público de grande importância para as nações bem organizadas.

Como vimos fazendo notar há mais de quatro annos, em o nosso Estado, o serviço do Registo Civil, compreendidos os nascimentos, casamentos e os óbitos, permanece no mais censuravel abandono.

Para prova-lo, não nos poupâmos ao desejo de transcrever linhas abaixo, trechos de alguns officios de serventuários de vários cartórios, do interior.

"Cumpre-me informar-vcs que, infelizmente aqui este serviço é descurado da parte e maioria do nosso povo, que, como sabeis, não tem ainda a nitida comprehensão deste dever e necessidade, motivo por que esse movimento, foi como vereis dos mesmos mapas demasiadamente pequeno". (Do Official do Cartório Civil, de Quixadá)

"Chamo a attenção de V. S. sobre a irregularidade dos registos de nascimentos, falta dependente exclusivamente da parte do povo que ainda não habituado a lei do censo, não regista o nascimento de seus filhos no devido tempo como é de lei". (Do Official do Cartório de Santanna).

"Faz admirar a falta do registo de nascimentos que regula neste cartorio SEIS POR ANNO, ao passo que no ECLESIASTICO vai de 500 a 600 baptizados por anno, facto este tão somente devido a negação que reina de não darem a registo o nascimento dos filhos, os paes de familia". (Do Official do Cartório de Tamboril).

E assim, recebemos, da maioria dos encarregados do serviço do Registo Civil, officios emittindo as mesmas considerações exaradas acima.

O illustre ex-Presidente da Republica Doutor Wencesláu Brás Pereira Gomes, com o intuito de facilitar a inscrição de consideravel número de pessoas, sancionou as resoluções legislativas infra:

DECRETO N. 2.887 DE 25 DE NOVEMBRO DE 1914

"O PRESIDENTE DA REPÚBLICA dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

ARTIGO UNICO.—A pessoa nascida no Brasil de 1.º de Janeiro de 1890 até a data desta lei, da qual não se tenha feito o registo de nascimento, poderá faze-lo sem multa dentro de um anno, requerendo por si, ou por seus representantes legais, ou pelos interessados, de accôrdo com a legislação vigente, e levando as devidas declarações ao official do registo do lugar do nascimento ou domicilio do requerente, que os inscreverá nos livros em andamento, com as devidas anotações: revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1914, 93º da Independência e 26º da Republica.

Wencesláu Braz Pereira Gomes

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos

DECRETO N. 3.024 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1914

"O PRESIDENTE DA REPUBLICA dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

ARTIGO 1.º—Fica prorogado até 25 de Novembro de 1917, o prazo de um anno estabelecido no Decreto n. 2.887 de 25 de Novembro de 1914, sendo admitidos a registo sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil de 1.º de Janeiro de 1889 a 25 de Novembro de 1914, e a respeito dos quaes não tenha sido observada essa formalidade.

ARTIGO 2.º.—Esses registos serão feitos mediante simples declarações dos interessados e na conformidade do que dispõe o titulo 2.º capitulo 1.º do Decreto n. 9.886 de 7 de Março de 1.888, na parte que lhes fôr applicavel.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1915, 94 da Independência e 27 da Republica.

Wencesláu Braz Pereira Gomes

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos

Não ficou só nisso. O Presidente Epitacio Pessoa julgando de bom alvitre espaçar ainda por algum tempo, a inscrição dos nascimentos, sancionou a resolução legislativa consubstanciada no Decreto n. 3.764 de 10 de Setembro de 1919.

Como em nosso Estado, pouco proveito tirou a nossa população, dos decretos supra mencionados, dirigimos a imprensa cearense, a circular que transcrevo a seguir, pedindo a publicação do decreto do Presidente Epitacio.

Fortaleza, 2 de Junho de 1921.

Ilmo. Sr. Redactor.

"Como é de seu conhecimento, o serviço do Registo Civil, em nosso país, e particularmente em o nosso Estado, permanece no mais criminoso abandono, devido: ao desconhecimento que têm o povo inculto, do seu valor, ao desleixo de muitas pessoas cultas que deixam de registar os filhos e, finalmente, ao govêrno não decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de família a fazer a inscrição dos recém-nascidos.

Para facilitar a inscrição de numerosas pessoas no registo civil, o Presidente Wencesláu Brás sancionou os decretos ns. 2.887 de Novembro de 1914 e 3.024 de Novembro de 1915. Apesar disto, poucos individuos se aproveitaram do beneficio dos decretos citados.

O Presidente Epitacio Pessoa, querendo favorecer, ainda, áquelles que não se tinham utilizado das vantagens das disposições anteriores, sancionou o projecto legislativo que permite, sem multa, o registo de nascimento, até 31 de Dezembro de 1922.

Quis com isso o Sr. Presidente da Republica, contribuir, para que todo cidadão brasileiro tenha sua idade registada conforme preceitúa a lei, na data solennissima do Primeiro Centenário da Independência do nosso grande Brasil.

Como a maioria de nossa gente desconhece o decreto sancionado pelo dr. Epitacio Pessoa, venho pedir-lhe a publicação do mesmo no seu jornal.

Eil-o o

DECRETO N. 3.764 DE 10 DE SETEMBRO DE 1919

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º—Serão admittidos a registo sem multa até 31 de Dezembro de 1922, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1.º de Janeiro de 1889 até a publicação da presente e a respeito dos quaes não tenha sido observada essa formalidade, mediante despacho do juiz togado do municipio, termo ou comarca em que se tiverem dado os mesmos nascimentos.

Art. 2.º—Esse despacho no Districto Federal compete aos pretores e nos demais lugares, onde houver mais de um juiz, ao de maior hierarchia, no caso de igualdade de hierarchia, ao que tiver mais tempo de exercicio na localidade.

Art. 3.º—São competentes para requerer o registo o registando, seu pae, mãe, ou seu representante ou procurador, devendo a petição conter os esclarecimentos do artigo 58 do Decreto n. 9.886, de 7 de Março de 1888, e a confirmação de duas testemunhas idoneas, a juizo do respectivo juiz.

Art. 4.º—Revôgam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1919, 98.º da Independência e 31 da Republica (assig.) Epitacio Pessoa—Alfredo Pinto Vieira de Mello.

O artigo 58 do decreto acima alludido, diz o seguinte :

«O assento do nascimento deverá conter : 1.º O dia, mês, anno e lugar do nascimento, e a hora certa ou approximada, sendo possível determina-la; 2. O sexo do recém-nascido ; 3. O facto de ser gêmeo, quando assim tenha acontecido; 4. A declaração de ser legitimo, illegitimo ou exposto; 5. O nome e sobrenomes que forem ou houverem de ser posto á creança; 6. A declaração de que nasceu morta, ou morreu no acto ou logo depois do parto; 7. A ordem de filiação de outros irmãos do mesmo nome que existam ou tenham existido; 8. Os nomes, sobrenomes e appellidos dos paes, a naturalidade, condição e profissão destes; a parochia ou lugar onde casaram e o domicilio e residência actual; 9. Os nomes, sobrenomes e appellidos dos avós paternos e maternos».

Dos periodicos que se publicam na Capital, acudiram ao nosso appello, o "CORREIO DO CEARÁ" e o "DIARIO DO CEARÁ" organ official do Estado. Este não só publicou a nossa circular, como também chamou a attenção do govêrno para as ponderações que sôbre o serviço do Registo Civil, vimos fazendo annualmente nos meus trabalhos estatísticos.

Presumo que a maioria da nossa imprensa tenha levado em consideração o nosso pedido, pois vi, com satisfação em diversos jornaes do interior do Estado, publicada a nossa carta acompanhada do decreto.

Com pezar verifiquei, pelas informações que nos foram prestadas, que muito diminuto foi o número de pessoas que se aproveitaram da medida legislativa e no entanto, é certo, que na Capital, só 16% e no interior, só 3% dos nascimentos são registados.

O povo brasileiro se acostumou, a só fazer aquillo que a lei o obriga sob penalidade; enquanto, pois, não fôr decretada uma disposição legislativa impondo multa pesada aos insummissos, o registo civil continuará a ser isto que vemos, uma inutilidade.

NASCIMENTOS E BAPTIZAMENTOS

Naissances et baptêmes

Dêsde 1918, vimos repetindo que são grandes as difficuldades com que arcamos para conseguir os boletins annuaes relativos ao movimento dos cartórios do REGISTO CIVIL, no interior do Estado e que apesar de nosso esforço, os dados collidos não representam absolutamente a verdade. Este anno, ainda continuámos a affirmar o mesmo: o REGISTO CIVIL permanece sem o mínimo valor.

Enquanto isso acontece no *Registo Civil* no qual só uma minoria insignificante regista o nascimento de seus filhos, o *Registo ecclesiástico* firma a sua preponderância, mantendo uns assentamentos perfeitos e tornando-se a unica e verdadeira fonte, por onde podemos ver facilmente, de anno a anno, qual o accrésimo da população, resultante dos nascimentos.

E a supremacia do Registo da Igreja, sôbre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar, que em todos os demais países do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada,

Fournier de Flaix em «La Statistique des Religions» accentúa que :

«Les peuples chrétiens, doivent à l'Église catholique l'un de leurs plus grands progrès, la constitution de l'état civil des familles et des personnes; qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêché de Paris, la population parisienne tout entière se trouverait aujourd'hui grâce à la Communa, privée d'état civil.*»

A prova evidente, insophismavel da superioridade do registo ecclesiástico sobre o civil, temos comparando as informações colhidas nos dois registos de uma mesma circumscrição.

Examinemos por exemplo, o município de Sobral, cuja cidade é importante praça commercial, séde de um bispado e possui uma população verificada de 39.003 habitantes.

Registo civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 78 <i>Naissances</i>	Baptizados 1.319 <i>Baptêmes</i>

Comparando estas cifras, verificámos que a differença dos baptizados sobre os nascimentos é de 1.241 ou seja 94 o/o.

Passemos a outro importante município; o de Baturité, cidade grande, de bom commercio, distante da Capital, apenas 101 kilometros e á margem da Estrada de Ferro de Baturité, com uma população de 30.032 almas.

Registo civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 113 <i>Naissances</i>	Baptizados 785 <i>Baptêmes</i>

Do confronto dos dois assentamentos, temos uma differença para mais, de 672 baptizados; 85 o/o.

Vejamos na importante zona do Cariry, o município do Crato, com uma população de 29.774 habitantes, forte praça commercial, séde de bispado.

Registo Civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 245 <i>Naissances</i>	Baptizados 1.225 <i>Baptêmes</i>

Do cotêjo dos citados assentamentos, resulta uma differença para mais de 980 baptizamentos; 80 %.

Examinemos na região do Jaguaribe o valoroso municipio do Aracaty, de commercio desenvolvido e cuja população ascende a 27.551 individuos :

Registo civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 387 <i>Naissances</i>	Baptizamentos 901 <i>Baptêmes</i>

Ahi temos uma differença de 514 baptizamentos sôbre os nascimentos, ou seja 57 %.

Para finalizar o nosso estudo comparativo, passemos ao municipio da Capital; uma das mais bellas cidades do país, sêde dos govêrnos civil e ecclesiástico, importantissima praça commercial, com vários estabelecimentos industriaes de valor, lyceu, escolas superiores e escolas profissionaes etc. etc., com uma população superior a 80.000 habitantes.

QUADRO DA CAPITAL

Tableau de la Capitale

Registo civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 916 <i>Naissances</i>	Baptizamentos 2.814 <i>Baptêmes</i>

Não precisâmos commentar; a differença de 1.898 baptizamentos para mais (no anno passado a differença foi de 2.710) do assentamento do registo civil, constitue por si só, um argumento poderoso, para o nosso assêrto.

E não se diga, que nem tôdos os baptizamentos são de crianças nascidas no mesmo anno. E' esta uma allegação que nada vale. O cathólico não despreza as determinações da Igreja romana, que manda baptizar as crianças, logo após o nascimento; e como a quase totalidade do povo cearense é cathólica, apostólica romana cumpre cegamente o preceito.

Dos baptizados em 1921 na capital, não nasceram no mesmo anno, apenas 122 crianças.

Para acentuarmos o abandono do registo civil em todo o Estado, apresentâmos o quadro geral infra.

QUADRO GERAL DO ESTADO

Tableau général de l'État

Registo civil <i>Registre civil</i>	Registo ecclesiástico <i>Registre ecclesiastique</i>
Nascimentos 5.507 <i>Naissances</i>	Baptizados 54.775 <i>Baptêmes</i>

Comparando os algarismos supra, temos 49.268 baptizados a mais, sobre os nascimentos, porcentagem diferencial espantosa, que bem mostra o desprezo em que é tido, entre nós, a instituição do registo civil. Não é preciso se dizer mais.

CASAMENTOS—*Mariages*

O casamento civil é uma outra instituição do país que se acha abandonada. Dos contractos nupciaes realizados em um anno, nem um terço chega a sêr celebrado perante a autoridade do juiz, e no entanto se póde affirmar, que a mór parte de nossa população, já está crente do valor do casamento civil. Podemos asseverar, por que temos ouvido da bôca de muitos, que se as despêsas cobradas para o acto civil não fossem tão elevadas, ninguém se recusaria a effectuar civilmente, um contracto que tantas e tão fórtes garantias fornece á família.

Passemos a demonstrar, a disparidade existente entre os casamentos civil e cathólico, realizados no Estado, durante o anno.

CASAMENTOS NA CAPITAL—*Mariages dans la Capitale*

Casamentos civis 108

Mariages civils

Casamentos cathólicos 882

Mariages catholiques

Temos que a differença, dos casamentos cathólicos sobre os civis, é de 774 ou seja um pouco mais de 88 %.

Verifiquemos os casamentos civis e cathólicos, effectuados no interior do Estado.

CASAMENTOS NO INTERIOR—*Mariages dans l'intérieur*

Casamentos civis 1.920

Mariages civils

Casamentos cathólicos 10.158

Mariages catholiques

Nêste quadro vemos, que a differença dos casamentos cathólicos sobre os civis é de 3.005; mais de 71 %.

Examinemos finalmente, o total geral de tódos os casamentos civis e cathólicos realizados em todo o Estado, durante o anno.

QUADRO GERAL DOS CASAMENTOS NO ESTADO

Tableau général des mariages dans l'État

Casamentos civis 2.024 <i>Mariages civils</i>	Casamentos cathólicos 11.140 <i>Mariages catholiques</i>
--	---

Do confronto destes números, verificámos a differença de 9.116 casamentos cathólicos sobre os casamentos civis, o que regula 82 0/0.

Ora, ninguém pôde negar, que este desprêso pelo contracto civil é uma séria ameaça, a integridade da sociedade, que tem como pedra basica, a familia constituída, segundo o que preceitúa a lei civil.

Mercê de Deus, o catholicismo do nosso pôvo é um dique que oppõe forte resistênciã a desorganização da familia constituída segundo os preceitos da Igrêja, evitando desta arte, o casamento entre pessôas já casadas, e patrocinados pelos acathólicos, que se não cançam de apregoar que o enlace matrimonial, feito perante o ministro cathólico é uma simples mançebia.

Nêste estudo comparativo entre matrimônios civis e cathólicos têm os poderes públicos uma prova enérgica, para agir quanto antes, decretando medidas efficazes que garantam a familia e a integridade social, hoje tão fortemente ameaçadas, entre outros motivos, pela liberdade de acção concedidas a emprêsas theatraes e cinematographicas os dois mais perniciosos factores da desorganização social, nos dias actuaes.

ÓBITOS*Décès*

Sobre este importante registo actúa o mais deploravel e criminoso desleixo.

Os assentamentos que são effectuados, muito se affastam da realidade :

1.º porque a maioria dos óbitos não é registada. Em não poucos cemitérios, qualquer pessôas carrega o seu defunto, cava a sepultura e enterra-o como entende, sem dar satisfação a ninguém;

2.º porque 95 0/0 dos óbitos se verificam sem assistênciã médica;

3.º porque as serventuários do registo civil permanecem inactivos, não tornando effectivas, as disposições legaes, contra aquelles que não cumprem o dever de registar o óbito de pessôa de sua familia.

E não se pense que é unicamente no interior do Estado, onde se verifica a má execução do serviço de registo de óbitos; não, aqui mesmo na Capital, temos dados para provar que há irregularidades.

Testemunhemos a nossa asserção. Os dados que nos foram fornecidos pelo cartório do registo civil, relativos aos óbitos verificados nesta Capital, no anno de 1916, dá um total de 3.912. Os dados fornecidos pela Santa Casa de Misericórdia, a quem cabe a direcção do cemitério público e que tem a seu cargo, o serviço funerário, dá o total de 4.177 ou sejam 266 óbitos para mais.

A mesma anomalia observámos nos annos de 1917, 1918, 1919 e 1920; Em 1917, os dados do registo civil dão uma totalidade de 1.539 mortos, e as informações da Santa Casa de Misericórdia dão a somma de 1.768, verificando-se portanto, uma differença para mais de 259 óbitos

Em 1918, foram registados no cartório civil, 1.999 óbitos e as informações da Santa Casa, deram 1.992; em 1919 os fallecimentos segundo os assentamentos do registo civil, montaram a 2.047 e segundo os dados da Santa Casa, subiram a 2.109, donde resulta uma differença para mais de 62 óbitos; em 1920 o cartório civil registou 2.856 óbitos e os assentamentos da Santa Casa deram um total de 3.208 do que se verifica uma differença de 352 óbitos.

A que se attribuir isto? Parece-nos, que os óbitos das pessoas fallecidas na Santa Casa não são registados no cartório respectivo.

Investiguemos os dados dos fallecimentos na Capital, durante o anno, e os verificados em todo o interior.

QUADRO GERAL—*Tableau général*

Óbitos na Capital 2.856 <i>Décès dans la Capitale</i>	Óbitos no Interior 4.282 <i>Décès dans l'intérieur</i>
--	---

O que vemos de cotêjo das duas cifras? Um verdadeiro disparate; a Capital do Estado, com mais hygiene, mais recursos médicos e financeiros, com uma população culta computada em 80.000 habitantes, regista em um anno 2.856 óbitos. Todo o interior, compreendendo 85 municipios com uma população verificada de 1.240.692 almas, sem hygiene e poucos recursos médicos, registou a bagatella de 4.282 óbitos. E' o caso de se dizer: bemdictos lugares os do interior do Ceará.

Ah se assim fosse.



MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NATALIDADE—*Natalité*

Nascimentos pelo sexo e legitimidade na Capital

Naissances par le sexe et légitimité dans la Capitale

Mêses <i>Mois</i>	1921					1920			
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Féminins</i>	Legítimos <i>Légitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Féminins</i>	Total <i>Total</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	21	36	66	1	67	62	41	103	
Fevereiro <i>Fevrier</i>	25	24	49		49	57	36	93	
Março <i>Mars</i>	40	42	75	7	82	65	26	91	
Abril <i>Avril</i>	46	40	68	18	86	30	39	69	
Maio <i>Mai</i>	54	26	78	2	80	47	38	85	
Junho <i>Juin</i>	30	34	51	13	64	38	28	66	
Julho <i>Juillet</i>	38	25	63		63	36	24	60	
Agosto <i>Août</i>	47	37	61	23	84	32	39	71	
Setembro <i>Septembre</i>	27	31	58		58	31	25	56	
Outubro <i>Octobre</i>	43	51	82	12	94	21	23	44	
Novembro <i>Novembre</i>	43	37	70	10	80	31	20	51	
Dezembro <i>Decembre</i>	59	50	107	2	109	65	30	95	
Somma	483	433	828	88	916	515	369	884	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NATALIDADE — Natalité

Quadro resumido dos nascimentos registados no «Registo Civil» na Capital, durante o sexénio 1916--1921

Tableau résumé des naissances registrés dans le «Registre Civil» pendant l'années 1916—1921

Annos <i>Années</i>	Mascullinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legitimos <i>Legitimes</i>	Illegitimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Differença de um an- no para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	363	357	568	152	720		
1917	458	343	618	183	801	81	
1918	363	338	552	149	701		100
1919	307	327	563	71	634		67
1920	515	369	786	98	884	250	
1921	483	433	828	88	916	32	
Somma	2.489	2.167	3.915	741	4.656		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NUPCIALIDADE — *Nupcialité*

Casamentos civis pelos meses na Capital

Mariages civils par les mois dans la Capitale

Mêses <i>Mois</i>	ANNOS — <i>Années</i>				
	1921	1920	1919	1918	1917
Janeiro <i>Janvier</i>	9	7	14	6	10
Fevereiro <i>Fevrier</i>	4	6	13	6	11
Março <i>Mars</i>	6	6	11	5	4
Abril <i>Avril</i>	8	3	6	9	7
Maió <i>Mai</i>	7	11	18	11	8
Junho <i>Jun</i>	12	11	9	9	11
Julho <i>Juillet</i>	11	9	9	11	7
Agosto <i>Aout</i>	5	7	4	3	5
Setembro <i>Septembre</i>	9	9	8	11	1
Outubro <i>Octobre</i>	18	12	11	9	7
Novembro <i>Novembre</i>	9	7	9	5	9
Dezembro <i>Décembre</i>	10	14	9	11	11
Somma	108	104	121	97	91

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NUPCIALIDADE—*Nupcialité*

Casamentos Cathólicos pelos meses na Capital

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale

Mêses <i>Mois</i>	ANNOS— <i>Années</i>				
	1921	1920	1919	1918	1917
Janeiro <i>Janvier</i>	106	39	40	44	45
Fevereiro <i>Février</i>	67	54	47	38	50
Março <i>Mars</i>	31	26	30	16	16
Abril <i>Avril</i>	26	32	22	36	34
Mai <i>Mai</i>	31	35	49	46	42
Junho <i>Juin</i>	35	39	37	47	33
Julho <i>Juillet</i>	64	40	45	45	38
Agosto <i>Août</i>	34	13	13	19	20
Setembro <i>Septembre</i>	66	50	48	47	33
Outubro <i>Octobre</i>	95	37	38	30	31
Novembro <i>Novembre</i>	135	65	51	41	53
Dezembro <i>Décembre</i>	192	29	22	49	28
Somma	882	459	434	434	444

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE—Mortalité

Óbitos por sexo e por idade na Capital

Décès par sexe et par âge dans la Capitale

Mêses Mois	1921					1920		
	Masculinos Masculins	Femininos Feminiis	Adultos Adultes	Parvulos Petits enfants	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminiis	Total Total
Janeiro Janvier	77	86	90	73	163	107	104	211
Fevereiro Février	65	79	74	70	144	140	125	265
Março Mars	80	80	102	58	160	179	201	380
Abril Avril	73	89	84	78	162	248	250	498
Maió Mai	93	83	88	88	176	179	206	385
Junho Juin	80	85	81	84	165	105	124	229
Julho Juillet	100	81	94	87	181	73	84	157
Agosto Août	99	78	74	103	177	78	71	149
Setembro Septembre	81	78	85	74	159	74	91	165
Outubro Octobre	82	68	66	84	150	66	86	152
Novembro Novembre	96	59	95	60	155	74	74	148
Dezembro Décembre	97	71	82	86	168	55	62	117
Somma	1.023	937	1.015	945	1.960	1.378	1.478	2.856

MORTALIDADE DA CAPITAL

*Mortalité de la Capitale*Óbitos por molestia durante o anno—*Décés par maladies pendant l'année*

CAUSAS DE MORTE <i>Causes de décès</i>	1920	1921
Peste— <i>Peste</i>	20	32
Sarampo— <i>Rougeole</i>	28	3
Escarlatina— <i>Scarlatine</i>	0	3
Diphtheria e croupe— <i>Diphthérie et croup</i>	1	4
Febre Typhoide—Typho abdominal— <i>Fièvre typhoide—Typhus abdom.</i>	59	21
Grippe— <i>Grippe</i>	311	58
Dysenteria— <i>Dysenterie</i>	143	37
Beriberi— <i>Béribéri</i>	2	3
Lepra— <i>Lèpre</i>	5	8
Outras molestias epidemicas— <i>Autres affections épidémiques</i>	1	5
Paludismo agudo— <i>Fièvre palustre</i>	24	133
Paludismo chronico— <i>Cachexie palustre</i>	10	40
Tuberculose pulmonar— <i>Tuberculose pulmonaire</i>	237	209
Tuberculose Meningea— <i>Tuberculose des méninges</i>	0	6
Outras tuberculoses— <i>Autres tuberculoses.</i>	17	5
Infeção purulenta (septicemia)— <i>Infection purulente (septicémie)</i>	11	3
Syphilis— <i>Syphilis</i>	20	21
Cancros e outros tumores malignos— <i>Chancre et autres tumeurs malignes</i>	24	15
Outros tumores— <i>Autres tumeurs</i>	8	1
Outras molestias geraes— <i>Autres maladies générales</i>	15	96
Affecções do systema nervoso— <i>Maladies du système nerveux</i>	157	51
Affecções do aparelho circulatorio— <i>Maladies de l'appar. circulatoire</i>	255	239
Affecções do aparelho respirat.— <i>Maladies de l'appar. respiratoire</i>	90	59
Affecções do aparelho digestivo— <i>Maladies de l'appar. digestif.</i>	386	684
Affecções do aparelho urinario— <i>Maladies de l'apparel. urinaire</i>	65	56
Affecções dos organs genitales— <i>Maladies des organes génitaux</i>	4	5
Septicemia puerperal— <i>Septicémie puerpérale</i>	14	11
Outros accidentes puerperaes do parto— <i>Autres accidents puerper. de l'accouch</i>	7	5
Affecções da pelle e do tec. cellular— <i>Affections de la peau et du tis. cel.</i>	8	7
Affecções dos organs de locomoção— <i>Affections des organes de la commotion</i>	0	8
Affecções da primeira idade e vicios de conform.— <i>Affec. premier âge et vices de conform.</i>	46	80
Debilitade senil— <i>Débilité sénile</i>	16	12
Mortes violentas (menos suicidios)— <i>Morts violentes. (Mains suicides)</i>	7	52
Suicidios— <i>Suicides</i>	1	3
Doenças ignoradas ou mal definidas— <i>Maladies mal définies</i>	39	16
Variola— <i>Variole</i>	9	0
Alcoolismo— <i>Alcoolisme</i>	2	0
Tetano— <i>Tétane</i>	31	0
Ankilostomiase— <i>Ankilostomiase</i>	54	0
Diarrhea e enterite (abaixo de 2 annos)— <i>Diarhée et entérite (au-dessous 2 ans.)</i>	1,149	0
Inanição— <i>Inanition</i>	1	
Nati-Mortos— <i>Mort-nés</i>	37	36
Erysipela— <i>Erysipele</i>	3	
TOTAL—Total	3,317	2,027

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE—Mortalité

Óbitos por idade na Capital—Décès par âge dans la Capitale

IDADES Âges	ANNOS—Années			
	1921	1919	1918	1917
De 0 a 1 anno	626	712	591	523
De 1 a 2 annos.	82	174	142	216
De 2 a 5 annos.	110	80	113	125
De 5 a 10 annos.	79	52	61	82
De 10 a 15 annos.	42	37	39	28
De 15 a 20 annos.	84	85	94	69
De 20 a 30 annos.	208	247	266	164
De 30 a 40 annos.	162	176	157	142
De 40 a 50 annos.	118	140	163	123
De 50 a 60 annos.	140	156	122	124
De 60 a 70 annos.	112	108	115	107
De 70 a 80 annos.	80	90	98	68
De 80 a 90 annos.	38	39	39	48
De 90 a 100 annos.	21	13	10	11
Maiores de 100 annos	3	2	3	1
Idade ignorada	25	1	7	10
Somma	1.930	2.112	2.020	1.841

NOTA—Deixamos de dar os dados de 1920, por não termos conseguido obtê-los.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL - *Registre Civil*

Quadro geral—Nascimentos, casamentos e óbitos na Capital pelos meses

Tableau général—Naissances, mariages et décès dans la Capitale par les mois

Mêses Mois	Nascimentos - <i>Naissances</i>					Casamentos <i>Mariages</i>	Óbitos - <i>Décès</i>				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Legittimes</i>	Illegítimos <i>Illegittimes</i>	Total <i>Total</i>		Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Parvules</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	31	36	66	1	67	9	90	73	77	86	163
Fevereiro <i>Fevrier</i>	25	24	49		49	4	74	70	65	79	144
Março <i>Mars</i>	40	42	75	7	82	6	102	58	80	80	160
Abril <i>Avril</i>	46	40	68	18	86	8	84	78	73	89	162
Maio <i>Mai</i>	54	26	78	2	80	7	88	88	93	83	176
Junho <i>Jun</i>	30	34	51	13	64	12	81	84	80	85	165
Julho <i>Juillet</i>	38	25	63		63	11	94	87	100	81	181
Agosto <i>Août</i>	47	37	61	23	84	5	74	103	99	78	177
Setembro <i>Septembre</i>	27	31	58		58	9	85	74	81	78	159
Outubro <i>Octobre</i>	43	51	82	12	94	18	66	84	82	68	150
Novembro <i>Novembre</i>	43	37	70	10	80	9	95	60	96	59	155
Dezembro <i>Décembre</i>	59	50	107	2	109	10	82	86	97	71	168
Somma	483	433	828	88	916	108	1.015	945	1.023	937	1.960

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE—Mortalité

Resumo da mortalidade na Capital no septénio 1915—1921

Resumé de la mortalité dans la Capitale dans les années 1915—1921

ANNOS <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiens</i>	Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Parvules</i>	Brasileiros <i>Bresiliens</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	
1915	1.576	688	1.154	1.110	2.257	7	2.264
1916	2.034	2.143	1.589	2.588	4.161	16	4.177
1917	869	929	857	941	1.785	13	1.798
1918	928	1.071	1.074	925	1.983	16	1.999
1919	1.126	983	1.052	1.057	2.098	11	2.109
1920	1.530	1.678	1.305	1.903	3.197	11	3.208
1921	1.047	980	987	1.040	2.014	13	2.027
Somma	9.110	8.472	8.018	9.564	17.495	87	17.582

Vê-se que no anno de 1916, a mortalidade ascendeu a uma cifra não observada no Ceará, há mais de 20 annos.

Motivou tal hecatombe, o acto imprudente do Presidente do Estado. Coronel Benjamin Liberato Barroso que mandou encerrar no bairro do Alagadiço cerca de doze mil pessoas flagelladas, victimas da terrivel sêcca de 1915 que aniquilara o interior do Estado e que na capital aguardavam os recursos do Governo Federal.

Creaturas andrajosas, sujas e portadoras de várias molestias, foram aprisionadas num grande cercado, expostas ao sol impiedoso, ao vento e ás chuvas que nêsse tempo caíam com irregularidade ocasionando o que se viu, o aparecimento da febre paratyphica que matou de preferênciã 2.558 crianças de pouca idade.

O presidente do Estado, que teve em mira evitar que uma população de 12.000 famintos andasse, pelas ruas da cidade, esmolando a caridade pública, cometeu um acto censuravel, expondo uma população de 90.000 almas á mercê duma peste.

No anno de 1919 tambem de impiedosa sêca, apesar da população flagellada que infestava a Capital á busca de recursos, tivemos a felicidade de não presenciãr a dolorosa mortalidade de 1915.

O estado sanitário da Capital pouca alteração teve; não fosse a terrivel peste bubonica que grassou fazendo em mêses um certo numero de victimas, se podia dizer que o anno sanitário fôra excellente.

Mercê de Deus e do acto acertado do honrado Chefe do Estado, o illustre Doutor João Thomé de Saboya e Silva, que passou ao Chefe da Commissão Sanitaria Federal—aqui installada para combater a febre amarella—a superintendência do serviço sanitário do Estado, relativo a hygiene das molestias infecto-contagiosas transmissiveis, vimo-nos, dentro em pouco tempo, livre do terrivel mal levantino.

Tal molestia veio importada com os cereaes vindos do Rio Grande do Sul.

O Doutor João Thomé, conhecedor da mortalidade espantosa de 1915 e das causas que determinaram tantos óbitos, ordenou medidas prophylaticas severas e não consentiu ajuntamentos crescidos de flagellados em um só bairro da Capital.

No anno de 1920, foi elevado o numero de óbitos, devido a peste bubonica e febre paratyphica.

Quer na seca de 1915, quer na sêca de 1919, não tivemos a registrar um só caso de variola. E isto se deve á acção benemerita de Rodolpho Theophilo, o ardoroso e invencível propugnador da vacinação entre nós. O homem valoroso que tomando a peito extinguir do Ceará a variola, teve de sustentar luta cerrada contra a ignorancia do poviléo e contra a falta de auxilios pecuniarios dos poderes publicos do Estado e da União.



MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—*Registre civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos ocorridos nos municípios durante o anno de 1921

Naissances, mariages et décès par les municipes de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIO <i>Municipe</i>	Nascimentos <i>Naissances</i>				Total	Casamentos <i>Mariages</i>	Óbitos <i>Décès</i>				TOTAL
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Légitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>			Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Petit enfants</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	
Acarahú	152	143	274	21	295	96	45	9	18	36	54
Aracoyaba	20	18	38		38	29	17	17	19	25	44
Aquirás	43	30	69	4	73	123	5				5
Aracaty	224	163	370	17	387	21	52	53	50	54	104
Araripe											
Assaré	35	9	44		44	29	29	17	40	6	46
Aurora	21	2	21	2	23	47	1		1		1
Barbalha	68	31	88	11	99	13	25	8	14	19	33
Baturité	46	67	111	2	113	42	65	73	75	58	133
Bôa Viagem	43				68	49					
Brejo dos Santos	23	5	28		28	33	1			1	1
Cachoeira	17	14	20	21	21	36	9		6	3	9
Camocim	34	21	49	6	55	28	2		1	1	2
Campo Grande	4	2	6		6	101					
Campos Salles						150					
Canindé	171	6	171	6	177	85	48	21	33	36	69
Cratueús	35	35	70		70	47					
Cascavel	57	22	74	5	79	52	104	91	86	109	195
Crato	167	78	226	19	245	59	179	192	194	177	371
Coité	57	67	119	5	124	52	86	59	73	72	145
Fortaleza	483	433	828	88	916	108	1.023	937	1.015	945	1.960
Granja											
Ibiapina	22	20			42	33					
Icó	25	22	46		47	50	22	22	19	25	44
Iguatú	11	22	23		23	70					
Itapipóca	26	12	38		38	45	7		5	2	7
Ipú											
Ipueiras	4	1	5		5	21					
Independência	1	4	5		5	72					
Jaguaribe-mirim											
Jardim	14	11	24	1	25	24	2			2	2
Joazeiro	14	16	29		29	63	49	3	20	32	52
Lavras	7	2	9		9	59	32	19	27	24	51
Limoeiro	54	66	119	1	120	113	23	16	17	22	29
Maranguape	39	28	36	1	37	84	66	41	46	61	107
Maria Pereira	8	10	18		18	59					
Milagres	3	2			5	18					

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—Registre civil

Nascimentos, casamentos e óbitos ocorridos nos municípios durante o anno de 1921
Naissances, mariages et décès par les municipes de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Nascimentos <i>Naissances</i>				Total	Casamentos <i>Mariages</i>	Obitos <i>Décès</i>				TOTAL	
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>			Adultos <i>Adultes</i>	Parvulos <i>Petit enfants</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>		
Mecejana	14	16	30		30	23						
Mulungú	36	20	55	1	56	13	1				1	
Morada Nova	226	195	403	18	421	84	3	1	2		2	4
Massapê	56	33	80	9	89	23	23	44	46		21	67
Missão Velha	5	4	8	1	9	40	2		2			2
Pentecoste	15	14	29		29	39	26	7	8		5	13
Pacatuba	131	68	193	6	199	88	20	19	17		22	39
Pedra Branca	63	26	89		89	73	2		2			4
Pacoty	24	29	41	2	43	46					1	1
Pereiro	23	7	30		30	55	14	10	8		16	24
Porangaba	43	48	89	2	91	127						
São Gonçalo	20	32	52		52	34						
Quixadá	42	25	67		67	68	9		9			9
Quixeramobim	78	38			116	54	6		4		2	6
Redenção	102	28	130		130	34	5	3	4		4	8
Sant'Anna	15	10	25		25	33	20	27	27		20	47
S. Anna do Cariry	17	5	20	2	22	22	4		3		1	4
Santa Quitéria	17	19	27	9	36	37	4				4	4
Senador Pompeu												
São Benedicto	7	6	13		13	29	86	43	65		64	129
São B. das Russas	90	23	101	12	113	92						
São Francisco	25	24	37	12	49	16	8	2	1		9	10
Saboeiro	58	10	63	5	68	43	15	20	22		13	15
São Matheus	200	22			222	55	90	90	62		83	145
S. Pedro do Cariry	1	2	3		3	17	1		1			1
Sobral	42	36	78		78	201	54	152	93		113	206
Soure												
S. João da Uruburet.	9	2	11	11		11	27					
Tauhá	66	10	70	6	76	47	16	16	21		11	32
Tamboril	33	18	51		51	21	22	19	20		21	41
Tianguá												
União	76	45	115	6	121	33	6		2		4	6
Ubajara	3		3		3	19						
Varzea Alegre	14	1	13	1	14	88						
Viçosa												
Somma	3.486	1.896	5.046	336	5.348	3.643	2.301	1.981	2.178	2.104		4.282



MOVIMENTO MIGRATÓRIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE



MOVIMENTO MIGRATÓRIO

Mouvement migratoire

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza

Passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza

Mêses <i>Mois</i>	Passageiros entrados <i>Passagers entrés</i>				Passageiros saídos <i>Passagers sortis</i>			
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	1.563	136	1.699		408	161	569	
Fevereiro <i>Fèvrier</i>	826	595	1.421		381	163	544	
Março <i>Mars</i>	883	519	1.402	6	323	137	460	1
Abril <i>Avril</i>	540	260	800		260	150	410	
Maio <i>Mai</i>	687	351	1.038	5	363	156	519	2
Junho <i>Juin</i>	846	435	1.281	12	320	132	452	12
Julho <i>Juillet</i>	602	426	1.028	12	286	121	407	4
Agosto <i>Août</i>	1.043	592	1.635	11	358	150	508	3
Setembro <i>Septembre</i>	779	393	1.172	56	137	68	205	4
Outubro <i>Octobre</i>	830	297	1.127	62	289	97	386	1
Novembro <i>Novembre</i>	803	334	1.137	35	385	165	550	
Dezembro <i>Décembre</i>	987	364	1.351	107	255	107	362	11
Somma	10.389	4.702	15.091	306	3.765	1.607	5.372	38

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

Mouvement migratoire

Passageiros transportados na Estrada de Ferro de Baturité, da Capital para o interior e do interior para a Capital

Passagers transportés pour le chemin de fer de Baturité de la Capitale pour l'intérieur et de l'intérieur pour la Capitale

Mêses <i>Mois</i>	Numero de passageiros— <i>Nombre des passagers</i>	
	Da Capital para o interior <i>De la capitale pour l'intérieur</i>	Do interior para a Capital <i>De l'intérieur pour la capitale</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	8.609	5.985
Fevereiro <i>Février</i>	8.290	4.414
Março <i>Mars</i>	9.990	5.230
Abril <i>Avril</i>	5.891	5.119
Mai <i>Mai</i>	5.850	5.552
Junho <i>Jun</i>	6.309	5.946
Julho <i>Juillet</i>	6.282	7.238
Agosto <i>Août</i>	4.722	6.948
Setembro <i>Septembre</i>	6.555	6.902
Outubro <i>Octobre</i>	6.188	7.025
Novembro <i>Novembre</i>	6.652	7.147
Dezembro <i>Décembre</i>	6.351	8.660
Total geral	81.689	71.166

MOVIMENTO MIGRATÓRIO

Mouvement migratoire

Resumo dos passageiros entrados e saídos pelo porto de Fortaleza no sexennio
1916—1921

Résumé des passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza dans les années 1916—1921

ANNOS <i>Années</i>	Passageiros entrados <i>Passagers entrés</i>			Passageiros saídos <i>Passagers sortis</i>			Diferença dos passageiros saí- dos sobre os en- trados <i>Diff. des passag. sortis sur les entrés</i>	
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Para mais	Para menos
1916 (*)	6.722	3.806	10.528	12.236	8.665	20.901	10.373	
1917	6.010	3.407	9.417	4.276	2.743	7.019		2.398
1918	5.635	3.294	8.929	4.396	2.765	7.161		1.768
1919 (*)	5.202	2.967	8.169	10.966	6.149	17.115	8.946	
1920	7.844	4.603	12.447	11.464	5.996	17.460	5.013	
1921	10.387	4.702	15.089	3.765	1.607	5.372		9.717
Somma	41.800	22.779	64.579	47.103	27.925	75.028	10.449	

(*) Anno de sêca; verifica-se que saíram mais passageiros do que entraram. No anno de 1921 verifica-se. que entraram mais passageiros do que saíram; nêste anno os poderes públicos fizeram voltar ao Estado, os cearenses expatriados que quiseram regressar.

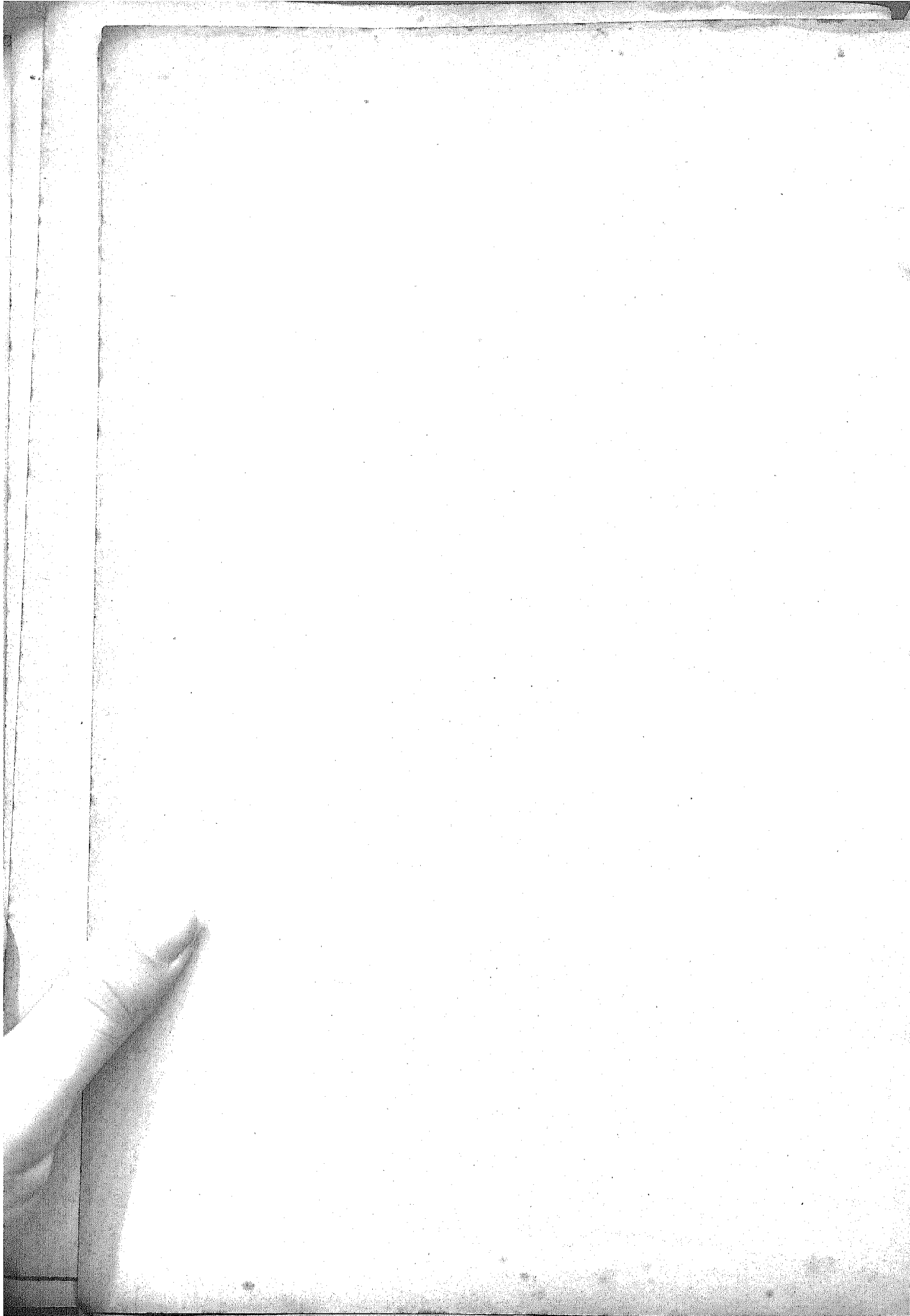


PARTE QUINTA

CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE



I

INSTRUÇÃO

INSTRUCTION

- A) INSTRUÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État
- B) INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure
- C) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État
- D) INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral
- E) INSTRUÇÃO PARTICULAR SECUNDARIA
Instruction privée secondaire
- F) INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État
- G) INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMARIA
Instruction privée primaire
- H) INSTRUÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction professionnel fédéral
- I) INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction professionnel privée



INSTRUÇÃO PUBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEURE

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DE CEARÁ

Pessoal administrativo e docente e seus vencimentos

Personnel administratif e enseignant et traitements

Pessoal administrativo <i>Personnel administratif</i>	Pessoal docente <i>Personnel enseignant</i>		
1 Director (*) 1 Vice-director 1 Secretário 1 Amanuense 1 Bedél-archivista 1 Porteiro 1 Servente 1 Auxiliar da Bibliotheca 1 Fiscal do governo federal	Professores <i>Professeurs</i>		Vencim. annuaes <i>Traitements</i>
	Cathedra- ticos	Substitu- tos	2:400\$000
	<i>Cathédra- tiques</i>	<i>Substituts</i>	3:600\$000 2:400\$000 1:800\$000 1:500\$000 1:095\$000 1:277\$500 6:060\$000
	18	8	108:000\$000 28:000\$000

(*) O director é sempre um professor cathedratico; percebe além dos vencimentos que lhe cabem mais uma gratificação.

INSTRUÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPERIEURE

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

DACLITÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o anno—*Mouvement d'enseignement pendant l'année*

Matricula <i>Matricule</i>	Nacionalidade <i>Nationalité</i>	Sexo <i>Sexe</i>	Inscriptos para exames <i>Inscrits pour l'examen</i>		Concluíram o curso <i>Conclusion du cours</i>						
			1. ^a epoca <i>1.^e époque</i>	2. ^a epoca <i>2.^e époque</i>							
Pharmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Pharmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Pharmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>	Pharmacia <i>Pharmacie</i>	Odontologia <i>Odontologie</i>
22	18	40		35	5	19	15	8	5	10	5

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo <i>Personnel administratif</i>	Pessoal docente <i>Personnel enseignant</i>	
1 Director 1 Vice-director 1 Secretário 1 Subsecretário 1 Thesoureiro 1 Bibliothecário 1 Porteiro 1 Servente 1 Fiscal do govêrno estadual	Professores <i>Professeurs</i>	
	Curso de Odontologia <i>Cours de Odontologie</i>	Curso de Pharmacia <i>Cours de Pharmacie</i>
	9	10

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ—*Lycée do Ceará*

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'après le sexe et la nationalité

Matricula por serie <i>Matricule par serie</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	
1.º anno do curso integral <i>1.ª Année de cours integr.</i>	36	9	45		45
2.º anno do curso integral <i>2.ª Année de cours integr.</i>	21	7	28		28
3.º anno do curso integral <i>3.ª Année de cours integr.</i>	8	3	11		11
4.º anno do curso integral <i>4.ª Année de cours integr.</i>	4		4		4
5.º anno do curso integral <i>5.ª Année de cours integr.</i>	11		11		11
Alunos avulsos <i>Élèves détachés</i>	104	14	118		118
Somma	184	33	217		217

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo <i>Personnel administratif</i>	Pessoal docente <i>Personnel enseignant</i>				Total <i>Total</i>
1 Director 1 Secretário 1 Fiscal do governo federal 1 Amanuense 1 Inspector de alunos 1 Bedel-archivista 1 Porteiro 1 Contínuo	Professores— <i>Professeurs</i>				
	Cathedáticos <i>Cathédraïques</i>	Substituto <i>Substitut</i>	Auxiliares <i>Auxiliaires</i>	Preparadores <i>Preparateurs</i>	
Somma	10	1	4	2	17

INSTRUÇÃO PÚBLICA

INSTRUCTION PUBLIQUE

LYCEU DO

LYCÉE DO

Movimentos dos exames

Mouvement des examens

	Exames de 1. ^a época— <i>Examens de première</i>						
	Alunos ins- criptos <i>Élèves inscrits</i>		Total <i>Total</i>	RESULTADO <i>Resultat</i>			
	No curso integral <i>Cours intégral</i>	Avulso <i>Détaché</i>		Distinção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>	Reprovados <i>Reprouvés</i>
Português	74	10	84	5	24	23	17
Francês	74	10	84		26	26	26
Inglês	45	11	56		14	33	9
Latim	21	10	31		5	17	8
Geographia e Corographia.	80	17	97	2	20	40	33
História do Brasil	77	11	88	2	26	39	17
Historia Universal	52	3	55	5	23	18	3
Arithmetica	67	17	84		7	29	38
Algebra	46	10	56		6	26	18
Geometria	42		42		15	12	13
Geometria e Trigonometria	1	3	4		4		
Physica e Chimica	34	11	45		15	25	4
História Natural	38	11	49		16	23	6
Somma	651	124	775	14	201	311	192

SECUNDARIA ESTADUAL

SECONDAIRE DE L'ÉTAT

CEARÁ

CEARÁ

de preparatórios

de préparatoires

Epoque		Exames de segunda epoca—Examens de seconde epoque										
Prestaram exames Élèves examinés	Não compareceram Non presents	Total Total	Alunos ins- criptos Élèves inscrits		Total Total	Resultado Resultat				Prestaram exames Élèves examinés	Não compareceram Non presents	Total Total
			No curso in- tegral Cours intégral	Avulso Détaché		Distinção Distinction	Plenamente Plinement	Simplemente Simplement	Reprovados Reprouvés			
69	15	84	1	7	8		1	6	1	8		8
78	6	84	1	10	11			4	7	11		11
56		56		4	4			4		4		4
30	1	31	3	4	7		2	4	1	7		7
95	2	97	2	6	8		1	7		8		8
84	4	88		6	6		3		3	6		6
49	6	55		4	4			3		3	1	4
74	10	84	7	11	18	2	3	7	6	18		18
50	6	56	1	12	13		3	6	4	13		13
40	2	42		11	11		2	5	2	9	2	11
4		4										
44	1	45		3	3			3		3	3	3
45	4	49		7	7		2	4		6	1	7
718	57	775	15	85	100	2	17	53	24	96	4	100

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL — ÉCOLE NORMALE

Alunos matriculados, promovidos, reprovados, eliminados e diplomados

Élèves matriculés, promus, reprouvés, éliminés et diplômés

CURSO NORMAL <i>Cours normal</i>	ALUMNOS—Élèves				
	Matriculados <i>Matriculés</i>	Promovidos <i>Promus</i>	Reprovados <i>Reprouvés</i>	Eliminados <i>Éliminés</i>	Diplomados <i>Diplômés</i>
Primeiro anno <i>Premier année</i>	60	36	24		
Segundo anno <i>Seconde année</i>	30	23	4	3	
Terceiro anno <i>Troisième année</i>	24	18	2	4	
Quarto anno <i>Quatrième année</i>	22				22

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo <i>Personnel administratif</i>	PESSOAL DOCENTE <i>Personnel enseignant</i>					
	Professores—Professeurs					
	Cathedráticos <i>Cathédraatiques</i>	Substitutos <i>Substituts</i>	Mestras de aulas <i>Maitresses de classe</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Féminins</i>	Total <i>Total</i>
1 Director						
1 Vice-director						
1 Secretário						
1 Amanuense						
3 Inspectoras de alumnas						
1 Porteiro						
1 Continuo						
Somma	11	2	5	9	9	18

INSTRUÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÉRAL

COLLEGIO MILITAR DO CEARÁ

COLLEGE MILITAIRE

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames

Mouvement d'enseignement, matricule, fréquence et d'exameus

Serie <i>Serie</i>		Alumnos matricu- lados <i>Élèves matriculés</i>	Frequencia <i>Frequence</i>	Resultado— <i>Resultat</i>			Reprovados <i>Reproivés</i>	Porcentagem de aproveitamento <i>Pourcentage de progrés</i>
				Distincção <i>Distinction</i>	Plenamente <i>Pleinement</i>	Simplemente <i>Simplement</i>		
1. ^o <i>1.^e</i>	Portuguez	50	49	—	13	22	14	71,4
	Arithmetica		50	—	4	15	31	38,70
	Geographia		47	—	6	25	16	65,9
	Desenho		48	—	7	12	29	33,5
2. ^o <i>2.^e</i>	Português	51	47	—	10	20	17	63,8
	Francês		46	—	10	11	25	45,6
	Arithmetica		46	—	9	17	20	56,5
	Geographia		47	—	11	19	17	63,8
	Desenho		47	—	3	15	29	38,2
3. ^o <i>3.^e</i>	Português	42	39	—	11	21	5	84,6
	Francês		38	—	4	7	27	28,9
	Arithmetica		39	—	9	9	20	46,1
	Algebra		39	—	3	4	11	17,9
	Geographia		40	—	4	19	16	57,5
4. ^o <i>4.^e</i>	Português	15	16	—	6	8	2	87,5
	Algebra		15	—	3	4	8	46,6
	Geometria		15	—	2	1	4	20 ^o / _o
	História		15	—	5	3	7	53,3
5. ^o <i>5.^e</i>	Inglês	4	4	—	2	1	1	75 ^o / _o
	Geometria		4	—	—	3	1	75 ^o / _o
	História		4	—	1	3	0	100 ^o / _o
	Physica		4	—	—	2	0	75 ^o / _o
	Topographia		4	—	1	2	0	75 ^o / _o
Somma		162						

INSTRUÇÃO

ENSEIGNEMENT

Movimento do ensino particular na

Mouvement de l'enseignement privé dans la

NOME DOS ESTABELECIMENTOS <i>DÉNOMINATION</i>	Maticula <i>Matricule</i>	SEXO <i>Sexe</i>	
		Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>
1 Collegio Cearense do Sagrado Coração	364	364	
2 Collégio da Immaculada Conceição	215		215
3 Collégio das Irmãs Dorotheas	130		130
4 Collégio La Ruche	164	18	146
5 Collégio Santo Irineu	72	40	30
6 Collégio Castello	123	106	17
7 Collégio Militar	162	162	
8 Escola Dominical (*)	280		280
9 Escola Jesús, Maria e José (*)	120	120	
10 Escola Pio X (*)	900	647	253
11 Escola Pinto Machado	110	110	
12 Escola Couto Fernandes	92	31	61
13 Escola Phenix Caixeiral	182	182	
14 Escola de Aprendizizes Marinheiros	102	102	
15 Escola de Aprendizizes Artifices	155	155	
16 Externato São José	114	60	54
17 Externato São Vicente de Paulo (*)	598		598
18 Instituto São Luis	483	483	
19 Seminário Archiépiscopal	93	93	
20 Curso Intuitivo e Prático Nogueira	129	129	
21 Curso de Linguas Martinz Aguiar	85	69	16
22 Circulo Operario e Trabalhadores Catholicos de S. José (*)	78	78	
23 Escola José Bonifacio (*)	80	80	
24 Externato Santa Cecilia	51	23	28
25 Collégio da Providência	86	56	30
26 Escola São Luis de Gonzaga	85	51	34
27 Collégio Santa Ignês	57	16	41
28 Externato Santo Antonio	40	25	15
29 Escola Santa Therêza	51	29	22
30 Orphanato do Collégio da Immaculada Conceição	140		140
SOMMA	5.351	3.229	2.122

NOTA—O asterisco indica ensino gratuito.

PARTICULAR*privé*

na Capital durante o anno de 1921

Capitale pendant l'année de 1921

Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Curso <i>Cours</i>		Total <i>Total</i>	Frequência media <i>Assiduité</i>	OBSERVAÇÕES <i>Observations</i>
Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>			
364		308	56	364	310	Dirigido pelos Irmãos Maristas
215		130	85	215	200	Dirigido pelas Irmãs de Caridade
130		115	15	30	111	Dirigido pelas Irmãs Dorothées
159	5	167	17	164	112	
72		72		72	58	
122	1	107	16	123	100	
162			162	162	147	
280		280		280	260	
120		80	40	120	100	Dirigido pelas Irmãs de Caridade
900		900		900	420	
110		68	42	110	84	Dirigido pelos Frades Capuchinhos
92		92		92	60	
182		79	102	182	150	
102		102		102	73	
155		155		155	79	
112	2	96	18	114	80	
598		598		598	590	Dirigido pelas Irmãs de Caridade
449	31	201	282	483	315	
93		80		93	93	
129		98	31	129	104	
78		78		78	67	
80		80		80	50	
51		51		51	45	
86		86		86	60	
85		85		85	60	
57		57		57	46	
39	1	40		40	30	
51		51		51	45	
140		140		140	130	Dirigido pelas Irmãs de Caridade
5.311	40	4.396	955	5.351	3.979	

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Movimento geral das escolas do terceiro districto durante o anno

Mouvement général des écoles de troisième district pendant l'année

N. de ordem N. d'ordre	ESCOLAS Écoles	Matriculas Matricules	SEXO Sexe		Nacionalidade Nationalité		Total Total	Frequência média Fréquence moyenne
			Masculino Masculin	Feminino Feminin	Brasileiros Brésiliens	Estrangeiros Étrangers		
1	Arraial Alagadiço Grande							
2	» Alto Alegre	62	27	35	62		62	21
3	» Antonio Pompeu	53	19	34	53		53	35
4	» Boulev. Imperador	46	22	44	46		46	28
5	» Bemfica (Nocturna)	32	32		32		32	26
6	» Cambirimba							
7	» Estrada de Ferro	53	29	24	53		53	32
8	» Estrada de Pacatuba							
9	» Estrada do Gado	42	19	23	42		42	31
10	» Matadouro	71	71		71		71	31
11	» Matadouro (Noct.)	85	85		85		85	20
12	» Porangaba-assú	43	21	22	43		43	22
13	» Remedios							
14	» Senador Pompeu	61	23	38	61		61	35
15	» Urubú							
	Total	548	348	200	548		548	281

Movimento geral das escolas do quarto districto durante o anno

Mouvement général des écoles de quatrième district pendant l'année

N. de ordem N. d'ordre	ESCOLAS Écoles	Matriculas Matricules	SEXO Sexe		Nacionalidade Nationalité		Total Total	Frequência média Fréquence moyenne
			Masculino Masculin	Feminino Feminin	Brasileiros Brésiliens	Estrangeiros Étrangers		
1	3.ª Cadeira mixta	57	23	34	57		57	29
2	Arraial Baixa Preta	77	37	40	77		77	41
3	» Barão Rio Branco	51	27	24	51		51	23
4	» Coêlhos	61	28	33	61		61	37
5	» Cocó							
6	» Esperança	66	32	34	66		66	45
7	» Gloria	58	18	40	58		58	52
8	» Livramento	49	27	22	49		49	21
9	» Prado Novo	92	42	50	92		92	45
10	» Pajehú	38	21	17	35	3	38	11
11	» Trindade	33	19	14	33		33	27
12	» Tauhape	45	26	19	45		45	21
	Total	633	300	333	630	3	633	352

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMARIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DE LA CAPITALE

Quadro geral do movimento do ensino nos grupos escolares

Tableau général de mouvement d'enseignement dans les Groupes Scolaires

DISCRIMINAÇÃO <i>Discrimination</i>	Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Frequence moyenne</i>
		Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
Primeiro Grupo Escolar <i>Premier Groupe Scolaire</i>	250		250	249	1	250	210
Segundo Grupo Escolar <i>Seconde Groupe Scolaire</i>	187	187		187		187	100
Terceiro Grupo Escolar <i>Troisième Groupe Scolaire</i>	185		185	185		185	145
Quarto Grupo Escolar <i>Quatrième Groupe Scolaire</i>	130	130		130		130	77
Quinto Grupo Escolar <i>Cinquième Groupe Scolaire</i>	220		220	220		220	140
Sexto Grupo Escolar <i>Sixième Groupe Scolaire</i>	170		170	170		170	99
Setimo Grupo Escolar <i>Septème Groupe Scolaire</i>	173		173	173		173	125
Oitavo Grupo Escolar <i>Huitième Groupe Scolaire</i>	95	95		95		95	70
Grupo Escolar Modelo <i>Groupe Scolaire Modèle</i>	379	131	248	379		379	184
Somma	1.789	543	1.946	1.788	1	1.789	1.151

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos Municípios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipalités de l'intérieur

Municípios <i>Municipes</i>	N. de escolas <i>N. d'écoles</i>	Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
			Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
Acarahú	8	380	245	135	380		380	260
Aquirás	6	264	131	133	264		264	174
Aracaty	12	489	278	211	489		489	370
Aracoyaba	4	187	90	97	186	1	187	118
Arneirós	2	50	19	31	50		50	37
Assaré	3	118	74	44	118		118	68
Aurora	2	71	37	34	71		71	51
S. João da Uruburetama	4	126	54	72	126		126	77
Araripe	2	87	42	45	87		87	40
Baturité	13	515	294	221	515		515	481
Barbailha	2	60	20	40	60		60	28
Beberibe	4	134	54	80	134		134	99
Bôa Viagem	3	92	56	36	92		92	56
Brejo dos Santos	2	108	57	51	108		108	73
Laranjeiras	2	50	25	25	50		50	12
Campos Saltes	2	107	41	66	107		107	70
Camocim	4	194	102	92	194		194	135
Cachoeira	3	85	40	45	85		85	55
Campo Grande	2	84	41	43	84		84	50
Caridade	3	101	34	67	101		101	52
Canindé	5	157	70	87	157		157	84
Cratheús	4	179	105	74	179		179	124
Cascavel	7	342	117	225	342		342	226
Crato	8	410	150	260	410		410	288
Coité	3	69	41	28	69		69	53
Entre Rios	2	34	10	24	34		34	28
Guarany	6	172	99	73	172		172	124
Granja	11	507	305	202	507		507	311
Ibiapina	2	96	36	60	96		96	59
Icó	6	152	75	77	152		152	119
Iguatú	4	137	50	87	137		137	95
Independência	3	112	48	64	112		112	76
Ipú	5	196	89	107	196		196	130
Ipueiras	1	47	18	29	47		47	30
Itacema	1	38	15	23	38		38	28
Itapipóca	9	316	125	191	316		316	201
Jaguaribe-mirim	2	108	48	60	108		108	45
Jardim	2	102	56	46	102		102	61
Juazeiro	3	181	82	99	181		181	126
Lavras	6	290	156	134	290		290	171
Limoeiro	6	188	114	74	188		188	129
Maranguape	14	537	250	287	537		537	396
TOTAL	193	7.597	4.087	3.510	7.596	1	7.597	5.210

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMARIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro geral do movimento escolar nos Municipios do interior durante o anno

Tableau général du mouvement scolaire dans les municipes de l'interieur

Municipios <i>Municipes</i>	N. de escolas <i>N. d'écoles</i>	Matriculadõs <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>			Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
			Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Brasileiros <i>Bresiliens</i>	Estrangeiros <i>Etrangers</i>	Total		
Marta Pereira	3	125	46	79	125		125	77	
Mecejana	6	210	105	105	210		210	118	
Meruóca	2	62	25	37	62		62	48	
Milagres	5	231	99	132	231		231	168	
Missão Velha	3	146	55	91	146		146	95	
Morada Nova	4	108	48	60	108		108	51	
Mulungú	4	123	51	72	123		123	90	
Massapê	3	148	69	79	148		148	80	
Pacatuba	16	480	225	255	480		480	278	
Palma	3	139	119	20	139		139	99	
Paracurú	6	181	85	96	181		181	136	
Pedra Branca	2	62	30	32	62		62	20	
Pereiro	5	155	66	89	155		155	81	
Porangaba	8	386	168	218	386		386	216	
Porteiras	2	71	44	27	71		71	53	
Pentecoste	2	93	45	48	93		93	80	
Pacoty	4	177	64	113	177		177	95	
Quixadá	8	347	133	214	346	1	347	190	
Quixeramobim	9	291	142	153	291		291	211	
Quixará	1	32	16	16	32		32	25	
Redempção	7	237	107	130	237		237	132	
Riacho do Sangue	3	96	35	61	96		96	70	
Sant'Anna	4	132	101	31	132		132	78	
S. Anna do Cariry	3	152	61	91	152		152	96	
Senador Pompeu	6	274	96	178	274		274	168	
São Benedicto	9	460	228	232	460		460	336	
São B. das Russas	8	358	146	212	358		358	222	
São Francisco	7	281	123	158	281		281	208	
São Matheus	3	97	48	49	97		97	65	
Santa Quitéria	2	74	47	27	74		74	47	
Saboeiro	2	59	30	29	59		59	42	
Sobral	12	500	224	276	583		583	351	
Soure	6	184	70	114	184		184	108	
S. Pedro do Cariry	3	122	75	47	122		122	83	
Tamboril	4	155	83	72	155		155	130	
Tauhá	5	174	92	82	174		174	110	
Tianguá	2	84	50	34	84		84	60	
Trahiry	2	56	28	28	56		56	24	
Umarý	3	124	83	41	124		124	44	
União	6	167	71	96	167		167	134	
Ubajara	3	112	59	53	112		112	63	
Varzea Alegre		8	8						
Viçosa	5	171	84	87	171		171	124	
TOTAL	199	7.671	3.584	4.087	7.671	1	7.671	4,846	

Total geral—Escolas 392, matricula 15.268; masculinos 7.671; femininos 7.587; frequência média 10.056

INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMARIA

INSTRUCTION PRIVÉE PRIMAIRE

Movimento das escolas dos municípios do interior durante o anno de 1921
 Mouvement dans les écoles des municípes de l'intérieur pendant l'année

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de escolas <i>N. d'écoles</i>	Matricula <i>Matricule</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
			Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>		
Acarahú	1	98	60	38	98		98	64
Aquirás	2	41	32	9	41		41	26
Aracaty	4	390	210	180	174	6	180	190
Aracoyaba	1	46	46		46		46	37
Assaré	1	42	36	6	42		42	26
Aurora	2	47	38	9	47		47	35
Arraial	1	20	9	11	18	2	20	16
Araripe (*)								
Baturité	2	65	25	40	37	28	65	48
Barbalha (*)								
Bôa Viagem (*)								
Brejo dos Santos (*)								
Campos Salles	1	12	12		12		12	12
Camocim (*)								
Cachoeira (*)								
Campo Grande (*)								
Canindé	1	46	14	32	46		46	40
Cratheús (*)								
Cascavel	1	62	38	24	62		62	50
Crato	1	74	52	22	58	16	74	63
Coité (*)								
Granja	1	32	15	17	32		32	24
Ibiapina	1	30	10	20	30		30	22
Icó	3	56	40	26	55	1	56	43
Iguatú	2	77	11	66	72	5	77	62
Independência (*)								
Ipú (*)								
Ipueiras								
Itapipoca	3	58	36	22	47	11	58	44
Jaguaribe-mirim (*)								
Jardim	1	73	73		73		73	30
Juaseiro (*)								
Lavras (*)								
Limoeiro	1	111	83	28	111		111	55
Maranguape (*)								
TOTAL	30	1.380	840	540	1.310	70	1.380	927

(*) O asterisco indica que os municípios assinalados não possuem escolas particulares.

INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMARIA

INSTRUCTION PRIVÉE PRIMAIRE

Movimento das escolas dos municípios do interior durante o anno de 1921
 Mouvement dans les écoles des municípios de l'intérieur pendant l'année

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de escolas <i>N. d'écoles</i>	Matricula <i>Matricule</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
			Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>		
Maria Pereira	1	27	27		15	12	27	24
Milagres	1	28	16	12	28		28	20
Missão Velha(*)								
Morada Nova	1	34	27	7	30	4	34	30
Massapê	2	90	33	57	76	14	90	50
Pacauba (*)								
São Gonçalo (*)								
Pedra Branca (*)								
Pereiro (*)								
Porangaba (*)								
Pentecoste (*)								
Pacoty	1	42	42		22	20	42	32
Quixadá	6	180	125	55	180		180	80
Quixeramobim	1	40	22	18	40		40	30
Redempção	1	10	4	6	4	6	10	10
Sant'Anna	2	120	65	55	102	18	120	92
Sant'Anna do Cariry (*)								
Senador Pompeu (*)								
S. Benedicto	5	127	99	27	127		127	111
S. Bernardo das Russas	2	61	36	25	61		61	42
S. Francisco	1	36	36		24	12	36	25
S. Matheus (*)								
S. Quiteria (*)								
Saboeiro								
Sobral	4	144	88	56	127	17	144	88
Seure	3	240	130	110	220	20	240	211
S. Pedro do Cariry (*)								
Tamboril (*)								
Tauhá (*)								
Tianguá (*)	2	40	15	25	40		40	32
União	1	58	43	15	58		58	40
Ubajara (*)								
Varzea-Alegre (*)								
Viçosa (*)								
TOTAL	34	1.277	808	469	1.154	123	1.277	917

Total geral—Escolas 64; Matriculas 2.657; Masculinos 1.648; Femininos 1.009; Primário 2.464; Secundário 193.

(*) O asterisco indica que os municípios assinalados não possuem escolas particulares.

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE ET SECONDAIRE DE LA CAPITALE

Quadro geral do movimento do ensino primário e secundário na capital

Tableau général du mouvement d'enseignement primaire et secondaire

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
4.445	1.952	2.493	4.092	353	4.445		4.445	2.713

INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA CAPITAL

Instruction privée primaire et secondaire de la Capitale

Quadro geral do ensino particular primário e secundário da capital

Tableau général d'enseignement privée primaire et secondaire

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
5.351	3.229	2.122	4.396	955	5.311	40	5.351	3.979

INSTRUÇÃO PÚBLICA E PARTICULAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA CAPITAL

INSTRUCTION PUBLIQUE ET PRIVÉE PRIMAIRE ET SECONDAIRE DE LA CAPITALE

Quadro geral do ensino público e particular primário e secundário

Tableau général d'enseignement public et privé primaire et secondaire

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
9.796	5.181	4.615	8.488	1.308	9.752	44	9.796	6.692

INSTRUÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA NO INTERIOR

Instruction privée primaire et secondaire dans l'intérieur

Quadro geral resumido do ensino particular primário e secundário

Tableau général d'enseignement privée primaire et secondaire

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
2.657	1.648	1.009	2.464	193	2.657		2.657	1.844

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA NO INTERIOR DO ESTADO

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE DANS L'INTÉRIEUR

Quadro geral resumido do ensino público primário no interior do Estado

Tableau général d'enseignement public dans l'intérieur

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSO <i>Cours</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
15.268	7.681	7.587	15.268		15.266	2	15.268	10.056

INSTRUÇÃO GERAL DO ESTADO—*Instruction général de l'État*

Quadro geral do movimento do ensino primário, secundário e superior, público e particular do Estado.

Tableau général d'enseignement primaire, secondaire et supérieur, publique et privé

Matriculados <i>Matriculés</i>	SEXO <i>Sexe</i>		CURSOS <i>Cours</i>			Nacionalidade <i>Nationalité</i>		Total <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>
	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	Primário <i>Primaire</i>	Secundário <i>Secondaire</i>	Superior <i>Supérieur</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>		
27.828	14.612	13.216	26.220	1.501	107	27.784	44	27.828	20.200

INSTRUÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Quadro das diversas escolas de povoações e arraiaes localizadas nos municípios do interior
Tableau d'écoles de villages dans municipes de l'interieur

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	POVOAÇÕES E ARRAIAES <i>Villages</i>
Aracaty	Areias, Fortinho, Grossos, Maceió, Paripueira, Melâncias, Caçimba do Povo, Mutamba, Caiçara, Barreiras e Cumbe.
Aquirás	Praíha, Priáoca, Eusebio, Tapéra, Iguape, Barroso, Lagôa Sêca, Anningas, Olho d'agua, Choró, e Lagôa das Pedras.
Acarahú	Cacimbas, Timbaúba, Santa Cruz, São Francisco, Espreado, e São João da Tapéra.
Aracoyaba	Santa Isabel e Vazantes.
Assaré	Tarrafa
Aurora	
Araripe	Chique-Chique.
Baturité	Bananal, Caio Prado, Conceição, Labirinto, Guaramiranga, Castro, Candeia, Putiú, Riachão e Pernambucozinho.
Barbalha	Brejão
Bôa Viagem	Olinda
Brejo dos Santos	
Cachoeira	Capella da Conceição, Nova Floresta, Riacho do Sangue, Poço Comprido e Santa Rosa.
Campo Grande	Santa Cruz e Sussuanha
Campos Salles	S. Domingos
Canindé	Madeira Cortada, Caiçarina, Ipú, Serra Branca, Alto dos Romeiros, Santanna e Caridade.
Cascavel	Bananeiras, Baixinha, Jacaréquara, Caponga, Estrada Nova, Pitombeiras, Cruseiro, Sucatinga, Leite e Beberibe.
Cratheús	Poty.
Crato	Burity, Pimenta, Ipueiras, Romualdo, Quixará e Baixio do Coiteiro

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	POVOAÇÕES E ARRAIAES <i>Villages</i>
Camocim	Barroquinha, Boa Vista, Hunaytá e Gurihú.
Cedro	
Coité	Baixa Grande e Pindóba.
Guaramiranga	Mulungú, Forquilha, Lameirão e Rio Nilo.
Granja	Angica, Chaval, Pitombeiras, Parazinho, Ubatuba, Palma, Freixerinha, Martinópolis, Trapiá e Pedra de Fogo.
Ibiapina	Mucambo
Icó	Malhada Grande, Varzea da Fome e Bebedouro.
Iguatú	Avenida, B. J. de Quixeló, São Sebastião, Sussuarana, Serra do Moraes, Bom Successo e Alfonso Penna.
Independência	Vertentes e Novo Oriente
Ipú	Pires Ferreira, Reino da França, Lagôa e Alto do Quatorze.
Ipueiras	Pinheiro, Varzea Formosa e Charito.
Itapipóca	Assumpção, Couquerinho, Fazendinha, Mundahú, Pão de Assucar, S. Bento da Amontada, Villa Velha, Ipú, Lagôa Comprida, Retiro dos Thomés, Trahiry, Belem e Lavagem.
Jaguaribe-mirim	Boa Vista.
Jardim	Porteiras
Joaseiro	
Laranjeiras	Barra do Sitiá.
Lavras	Umarý, S. José, S. Francisco, Riacho Fundo e Rosario.
Limoeiro	Alto Santo da Viuva, Pará, Volta, Taboleiro de Areia, Olho d'Água e Lagoinha.
Maranguape	Cajazeiras, Cruz, Cajueiro, Gado dos Ferros, Guabiraba, Jubaia, Maracanhú, Palmeira, Trapiá, Tabatinga, Urucará, Lages, Kagado, Pocinho, Vavahú e Olho d'Água do Pitaguary.
Massapê	Remedios, Acarahú-mirim e Meruóca.
Mecejana	Alto da Balança, Cajazeiras, Cocó, Paupina, Jaboty, Ancury, Atêro, Jangurussú e Lagôa Redonda.
Milagres	Boa Esperança, Maurity e São Pedro

MUNICIPIOS <i>Municípios</i>	POVOAÇÕES E ARRAIAES <i>Villages</i>
Morada Nova	S. Antonio da Bôa Agua, Juaseiro de Baixo e de Cima e Livramento
Missão Velha	Goyaninha e Missão Nova
Maria Pereira	Catolé
Pacatuba	Agua Verde, Cajazeiras, Bahú, S. João, Carapió, S. Bento, Guayúba, Torre, Gererahú, Pavuna, Pajussara, Peripáo, Giquy, São Jeronimo e Carrapateira
Pacoty	Santanna e Campo Bello
São Gonçalo	Lagoinha, Passagem do Tigre, Siupê, Serrote, Pecém, Pitombeiras, Jardim e Paracurú
Pedra Branca	
Pentecoste	Jacú
Pereiro	Cachoeira, Ipyranga, João Ribeiro e Iracema
Porangaba	Barro Vermelho, Estrada de Maranguape, Damas, Mondubim, Maraponga, Santa Fê, Taquara, Siqueira, Lagoinha, Acaracúzinho e Pissy
Quixadá	California, Cedro, Serra do Estevam, Zezé, S. Francisco, Curicaca e Floriano Peixoto
Quixeramobim	Belém, Sebastião de Lacerda, Poço de Pedra, Uruquê, Magdalena, Banabuiú e Alto do Açude
Redempção	Calabôca, Canafistula, Itapahy, Outeiro, Serrinha e Barreira Vermelha
Santanna	S. Francisco do Estreito, S. Manuel do Marco, Mutambeira e Morrinhos
Saboeiro	
Sant'Anna do Cariry	Brejo Grande e Nova Olinda
Sta. Quiteria	S. Luis do Trapiá, Cajazeiras, Riacho Guimarães e Entre Rios
S. B. das Russas	Cruz do Palhano, Quixerê, Miguel Pereira, Santo Antonio e Timbaúba
S. Francisco	Aracaty-assú, Riacho da Sella, Santa Cruz, S. Miguel e Iraúçuba
S. J. da Uruburetama	Tururú e Curú

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	POVOAÇÕES E ARRAIAES <i>Villages</i>
S. Matheus	Poço do Mato e Poço dos Paus
S. Pompeu	Miguel Calmon, Patú, Carcará e Girau
Sobral	Cariré, Campo Novo, Fortaleza, Cruz das Almas, Junco, S. Vicente, Taquara, S. José, Santa Maria e Jordão
S. Benedicto	Açude, Campo da Cruz, Carnaúbal, Graça, Lapa e Pacujá
S. P. do Cariry	Junco
Soure	Barro Vermelho, Boqueirão da Arara, Capuan, Caraússanga, Coité, Rajada, Sítios Novos, Pabussú, Serra do Juá
Tamboril	Nova Russas e Telha
Tauhá	Flores, Marruás, Setembrino, Marrecas, Bebedouro, Cococy, Arneirós e Santa Catharina
Tianguá	Olinda
União	Borges, Riacho do Fovo, Passagem das Pedras e Giquy
Ubajara	Araticúm
Varzea Alegre	
Viçosa	Quatiguaba e Tubarão.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PÚBLICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ÉCOLE D'APRENTIS ARTISANS

Movimento das oficinas e cursos durante o anno

Mouvement des officines et des cours pendant l'année

Officinas e cursos <i>Officines et cours</i>	Matricula— <i>Matricule</i>				Total— <i>Total</i>	Frequência média <i>Fréquence moyenne</i>	Concluíram o curso <i>Conclusion du cours</i>	Produção das oficinas <i>Production des officines</i>	Renda das oficinas <i>Recette des officines</i>
	1. ^a serie <i>1.^e série</i>	2. ^a serie <i>2.^e série</i>	3. ^a serie <i>3.^e série</i>	4. ^a serie <i>4.^e série</i>					
Alfaiataria	20	1		1	22	14	1	522\$227	516\$979
Sapataria	17	7	2		26	12		254\$818	190\$275
Typographia	15	9	5	2	31	16		564\$980	498\$508
Marcenaria	48	10	3	2	63	29		583\$055	151\$850
Ferraria	12		1		13	8		417\$335	487\$169
Total	112	27	11	5	155	79	1	2:342\$412	1:844\$770
Curso primário	112	27	11	5	155	79	1		
Curso de desenho	112	27	11	5	155	79	1		
Curso nocturno	Matricula 235—				Frequência média 73				

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUÁRIA DOS ALUNNOS

RECEITA— <i>Recette</i>		DESPÊSAS— <i>Dépenses</i>	
Saldo do anno anterior	14:471\$178	GASTOS GERAES	
Auxilio da lei orçamentária	2:642\$500	Importância dispendida com socorros em caso de molestia	
Percentagem da renda de 1921	368\$500	Saldo para 1922	
Donativo	25\$000	296\$700	
Juros de apolices e C. Econom.	350\$000	17:559\$932	
Total	17:857\$632	Reis 17:857\$632	

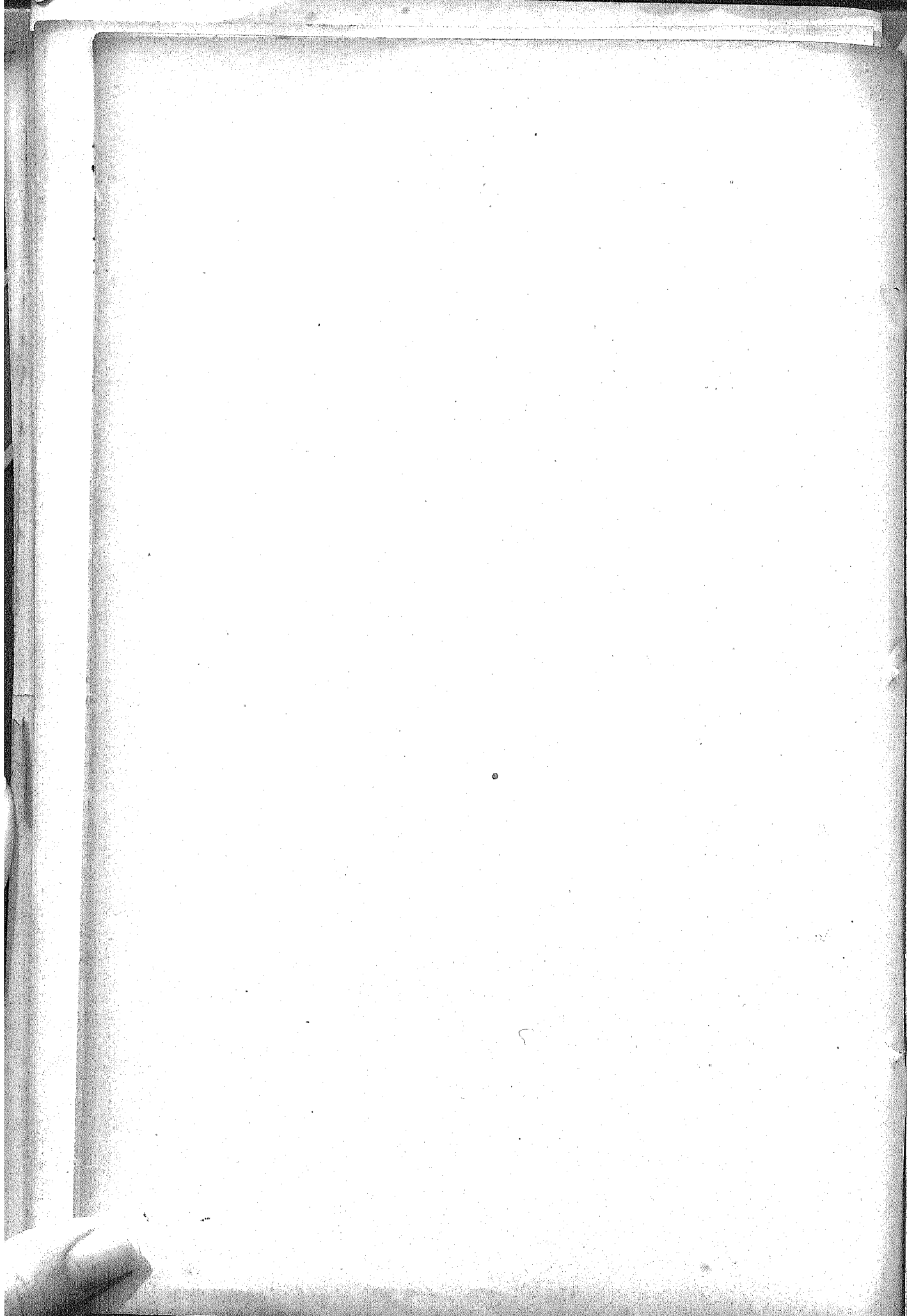
INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PRIVÉE

ESCOLA DE COMMERCIO PHENIX CAIXEIRAL

*École de Commerce Phenix Caixeiral*Movimento de matriculas e exames—*Mouvement de matricules et d'examens*

ALUNNOS <i>Élèves</i>	Curso profissional— <i>Cours professionnel</i>					
	1.º anno <i>1.ª année</i>	2.º anno <i>2.ª année</i>	3.º anno <i>3.ª année</i>	4.º anno <i>4.ª année</i>	5.º anno <i>5.ª année</i>	
Matriculados <i>Matriculés</i>	79	35	23	19	17	9
Eliminados <i>Éliminés</i>	47	13	8	8	4	5
Não compareceram <i>Non presents</i>	10	4	6	4	11	1
Approvados plenamente <i>Approuvés pleinement</i>	12	11	6	10	6	7
Approvados simplesmente <i>Approuvés simplement</i>	4	31	16	15	11	3
Reprovados <i>Reprouvés</i>	6	10	4	3		
Somma	79	35	23	19	17	7



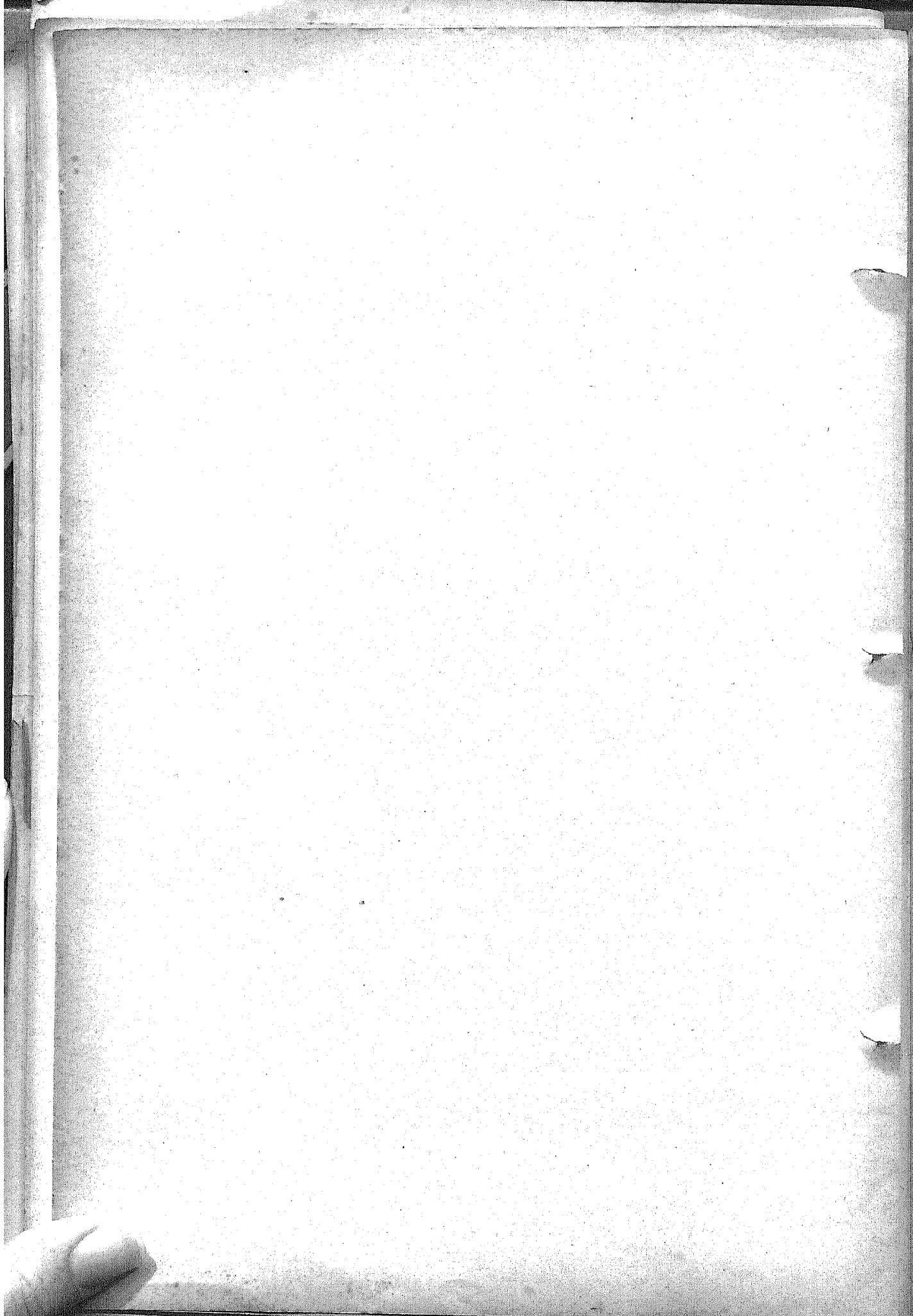
II

ESTATÍSTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

- A) ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA
Archidicccèse de Fortaleza
- B) DIOCÉSE DE SOBAL
Diocèse de Sobral
- C) DIOCÉSE DO CRATO
Diocèse du Crato



CULTO CATHÓLICO

CULTE CATHOLIQUE

ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará criado pela lei número 693 de 10 de Agosto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de Julho de 1854, foi elevado em 1915 a Arcebispado, tendo por séde a cidade de Fortaleza, capital do Estado e por dioceses suffragâneas os bispados do Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possui a Archidiocese, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Possúe a Capital três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As parochias do interior em número de 39 são assim chamadas: Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Boa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redempção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Scure, Trahiry, União, Telha, Porangaba, Pendência e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocese do Ceará quatro conventos: dois dos Frades Capuchinhos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um, dos monges Benedictinos, na Serra do Estevam, no municipio de Quixadá, e o quarto das Irmãs Dorotheas, na capital.

Os capuchinhos, de Canindé, fundaram um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé, que prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, architectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos possui um de philosophia.

Possúe a Casa de São Francisco, dois asylos para meninos e meninas orphans e admite também pensionistas, pagando uma contribuição modica.

Os capuchinhos de Canindé mantêm na imprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agrícola, literário e noticioso denominado "SANTUARIO DE SÃO FRANCISCO" e que conta 8 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECCLESIASTICO

O ensino ecclesiástico da Archidiocese ministrado no Seminário Archiepiscopal, com séde em Fortaleza é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Este estabelecimento funciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

Quadro demonstrativo do movimento do Seminário Archiepiscopal, durante o anno.

Matriculados	Cursos			Nacionalidade		TOTAL	Frequência média	Possúe o Seminário 8 professores, sendo: Hollandês 1, Francês 1, Alsaciano 1, Belga 1, Brasileiros 4.
	Primário	Preparatorios	Teologia	Brasileiros	Estrangeiros			
41		80	13	93		93	93	

IMPrensa

Edita a Archidiocese um mensário denominado "Boletim Archidiocesano" organ official do Arcebispo.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado, pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de Novembro de 1915, tendo por sede, a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocese um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a sede do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras Parochias da diocese são em número de 18 assim chamadas: Acarahú, Camocim, Campo Grande, Cratheús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruoca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapé, Tamboril, Tianguá e Viçosa.

IMPrensa DIOCESANA

O bispado de Sobral, tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana», que é o organ official da diocese, e cuja tiragem é avultada.

DIOCÉSE DO CRATO

A diocese do Crato, com sede na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesie* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispado possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocese do Crato: Crato (sede do bispado), Avaripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguaú, Jardim, Juazeiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheus, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Umary e Varzea Alegre.

IMPrensa DIOCESANA

O semanário denominado "A REGIÃO", bem escrito de larga circulação, é o organ official da diocese

ESTADISTICA DOS CULTOS

ESTADISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—CULTE CATHOLIQUE

ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento de baptizados e casamentos realizados na parochia de São Luís Gonzaga, na Capital, durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, dans le Capitale, pendant l'année 1921

Mêses Moises	Baptizados—Baptêmes								
	Dos nascidos no anno Nés pendant l'année					Nascidos em outros annos Nés dans les autres années			
	Masculinos Masculins	Femininos Feminius	Legitimos Legitiues	Illegitimos Illegitiues	Total Total	Masculinos Masculins	Femininos Feminius	Total Total	Casamentos Mariages
Janeiro Janvier	18	36	53	1	54	17	29	46	24
Fevereiro Fevrier	9	18	22	5	27	5	14	19	12
Março Mars	23	24	43	4	47	6	3	9	4
Abril Avril									
Mai Mai									
Junho Juin									
Julho Juillet	39	30	61	8	69	6	1	7	20
Agosto Août	35	41	69	7	76	5	9	14	9
Setembro Septembre	35	31	59	7	66	5	2	7	15
Outubro Octobre	27	31	56	2	58	3	3	6	25
Novembro Novembre	39	16	46	9	55	5	4	9	43
Dezembro Decembre	33	33	61	5	66	3	2	5	71
Total	258	260	470	48	518	55	67	122	223

NOTA—No Registo do Arcebispado, não constavam os boletins parochiaes correspondentes aos mêses que constituem o segundo trimestre do anno.

ESTADISTICA DOS CULTOS

ESTADISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizados e casamentos realizados na parochia de São José, na Capital, durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Joseph, dans le Capitale, pendant l'année 1921

Mêses <i>Moises</i>	Baptizados— <i>Baptêmes</i>									
	Das nascidos no anno <i>Nés pendant l'année</i>					Nascidos em outros annos <i>Nés dans les autres années</i>				
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legitimos <i>Legitimes</i>	Illegitimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>	
Janeiro <i>Janvier</i>	47	39	79	7	86				63	
Fevereiro <i>Fevrier</i>	32	32	61	3	64				42	
Março <i>Mars</i>	31	34	60	5	65				20	
Abril <i>Abril</i>	51	38	85	4	89				12	
Mai <i>Mai</i>	44	48	82	10	92				19	
Junho <i>Jun</i>	49	53	96	6	102				16	
Julho <i>Juillet</i>	56	57	104	9	113				27	
Agosto <i>Août</i>	51	63	105	9	114				15	
Setembro <i>Septembre</i>	56	68	107	17	124				28	
Outubro <i>Octobre</i>	63	51	105	9	114				29	
Novembro <i>Novembre</i>	60	51	101	10	111				40	
Dezembro <i>Decembre</i>	69	68	128	9	137				56	
Total	609	602	1,113	98	1,211				376	

ESTATISTICA DOS CULTOS

ESTATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizados e casamentos realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na capital, durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans la paroisse de Notre-Dame du Mont-Carmel, dans le Capitale, pendant l'annee 1921

Mêses <i>Moises</i>	Baptizados — <i>Baptêmes</i>								
	Dos nascidos no anno <i>Nés dans l'année</i>					Nascidos em outros annos <i>Nés dans les autres années</i>			
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Janeiro <i>Janvier</i>	36	24	53	7	60				19
Fevereiro <i>Fevrier</i>	25	27	47	5	52				13
Março <i>Mars</i>	27	27	46	8	54				7
Abril <i>Avril</i>	29	33	57	5	62				14
Mai <i>Mai</i>	31	42	67	6	73				12
Junho <i>Jun</i>	43	36	70	9	79				19
Julho <i>Juillet</i>	57	52	92	17	109				17
Agosto <i>Août</i>	43	43	77	9	86				10
Setembro <i>Septembre</i>	39	41	75	5	80				23
Outubro <i>Octobre</i>	41	57	85	13	98				41
Novembro <i>Novembre</i>	46	48	85	9	94				43
Dezembro <i>Decembre</i>	59	57	104	12	116				65
Total	476	487	858	105	963				832

ESTATISTICA DOS CULTOS

ESTATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'annee de 1921

Parochias <i>Paroisses</i>	Baptizados— <i>Baptêmes</i>								
	Dos nascidos no anno <i>Nés pendant l'année</i>					Nascidos em outros annos <i>Nés dans les autres années</i>			
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Legítimes</i>	Illegítimos <i>Illegítimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Aquirás	396	345	648	93	741	93	43	136	124
Arêas	130	121	237	14	251	9	7	16	18
Arraial	194	140	314	20	334	11	13	24	92
Aracoyaba	272	238	495	15	510	13	11	24	106
Aracaty	332	464	728	68	796	60	45	105	108
Baturité	372	347	683	36	719	37	29	66	158
Beberibe	261	249	473	37	510	18	26	44	85
Bôa Viagem	189	210	385	14	399	4	15	19	93
Cachoeira	179	143	320	2	322	2		2	79
Canindé	476	493	915	54	969	375	375	700	150
Cascavel	493	493	886	100	986	57	59	116	149
Coité	50	53	96	7	103	9	18	27	18
Conceição da Barra	131	116	231	16	247	15	11	26	90
Conceição da Serra	70	88	146	12	158	2	2	4	16
Itapipóca	317	267	565	19	584	243	210	453	102
Jaguaribe-mirim	184	208	375	17	392				92
Limoeiro	419	396	784	31	815	363	335	698	121
Maranguape	381	333	654	60	714				119
Maria Pereira	228	201	407	22	429	22	49	71	143
Mecejana	128	178	285	21	306				68
Mulungú	33	24	56	1	57	1	7	8	15
Morada Nova	634	96	208	22	230	1	1	2	17

ESTADISTICA DOS CULTOS

ESTADISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

ARCHIDIOCESE DE FORTALEZA—Archidiocèse de Fortaleza

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année de 1921

Parochias <i>Paroisses</i>	Baptizados—Baptêmes								
	Dos nascidos no anno <i>Nés pendant l'année</i>					Nascidos em outros annos <i>Nés dans les autres années</i>			
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Legítimes</i>	Illegítimos <i>Illegítimes</i>	Total <i>Total</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Pacatuba	248	198	408	38	446	4	6	10	79
Pedra Branca	289	270	541	18	559	27	41	68	165
Pendência (Pacoty)	111	267	360	18	378	7	5	12	146
Pereiro	225	236	431	30	461	14	18	32	104
Porangaba	123	110	207	26	233				65
Quixadá	463	346	774	35	809	61	43	104	275
Quixeramobim	279	295	544	30	574				168
Redempção	359	271	603	27	630	25	29	54	139
Riacho do Sangue	11	24	35		35				7
S. Bento d'Amontada	236	239	450	25	475	56	42	98	112
S. Bern. das Russas	440	356	759	37	796	15	9	24	71
São Francisco	120	95	209	6	215	39	42	81	71
Senador Pompeu	244	217	449	12	461	11	5	16	108
Soure	430	411	760	81	841	95	95	109	153
Trahiry	309	256	514	51	565	257	233	490	97
União	364	343	666	41	707	24	23	47	113
São José	609	602	1.113	98	1.211				376
São Luís	258	260	370	48	518	55	67	122	223
N. S. do Carmo	476	487	858	105	963				283
Têlha	129	130	253	6	259				52
Total	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	2.025	1.914	3.939	4.776

ESTADÍSTICA DOS CULTOS

ELTATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—CULTE CATHOLIQUE

DIOCÊSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1921

Mouvement de baptêmes et mariages réalisés pendant l'année de 1921

Parochias <i>Paroisses</i>	BAPTIZADOS — <i>Baptêmes</i>					Casamentos <i>Mariages</i>
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Ligitimes</i>	Illegítimos <i>Illegittimes</i>	Total <i>Total</i>	
Acarahú	358	342	630	70	700	114
Aracaty-assú	79	78	153	4	157	58
Camocim	375	351	648	78	726	114
Campo Grande	340	306	606	40	646	105
Cratheús	334	323	613	44	657	124
Granja	620	549	1 048	121	1 169	192
Independência	301	281	558	24	582	143
Ibiapina	426	399	770	55	825	138
Ipú	506	405	871	40	911	216
Ipueiras	520	400	866	54	920	220
Massajê	269	202	429	42	471	66
Meruóca	254	256	488	22	510	83
Palma	263	258	500	21	521	91
Santanna	344	328	645	27	672	124
São Benedicto	400	372	634	38	772	123
Sobral	710	607	1 270	49	1 310	298
Santa Quitéria	248	222	453	17	470	93
Tamboril	272	256	491	37	528	119
Tvanguá	311	281	560	32	592	116
Viçosa	399	287	600	86	686	167
Total	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	2.709

ESTADÍSTICA DOS CULTOS

ESTATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*DIOCÊSE DO CRATO — *Diocèse do Crato*

Movimento de baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1921

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année de 1921

Parochias <i>Paroisses</i>	BAPTIZADOS — <i>Baptêmes</i>					Casamentos <i>Mariages</i>
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiens</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	
Araripe	418	389	773	34	807	138
Assaré	289	283	540	32	572	127
Aurora	319	318	625	12	637	195
Barbalha	381	397	742	36	778	174
Brejo dos Santos	367	366	707	26	733	144
Cococy	63	60	116	7	123	36
Cedro			56		56	67
Crato	611	614	1.133	92	1.225	264
Flores	44	53	93	4	97	28
Icó	430	370	771	29	800	228
Iguatú	791	666			1.457	387
Jardim	327	298	589	36	625	109
Juazeiro	531	444	952	23	975	244
Lavras	412	391	779	24	803	256
Milagres	551	476	992	35	1.027	216
Missão Velha	556	535	1.060	31	1.091	208
Santanna do Cariry	372	228	587	13	600	137
São Matheus	389	349	712	26	738	200
Saboeiro	103	116	218	2	220	47
São Pedro do Cariry	129	128	254	3	257	62
Tauhá	207	190	378	19	397	68
Umarý	248	220	464	4	468	109
Varzea Alegre	437	371	763	45	808	211
Somma	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	3.655

ESTADISTICA DOS CULTOS

ESTADISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO - *CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circunscrições eclesiásticas durante o anno

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année

Góvêrnos Eclesiásticos <i>Gouvernements ecclésiastiques</i>	BAPTIZADOS— <i>Baptêmes</i>					
	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminius</i>	Legítimos <i>Legítimes</i>	Illegítimos <i>Illegítimes</i>	Total <i>Total</i>	Casamentos <i>Mariages</i>
Archidiocése de Fortaleza <i>Archidiocése de Fortaleza</i>	13.117	12.530	24.284	1.363	25.647	4.776
Diocése de Sobral <i>Diocése de Sobral</i>	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	2.709
Diocése do Crato <i>Diocése do Crato</i>	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	3.655
Somma	28.450	26.325	50.421	4.354	54.775	11.140

Divisão eclesiástica: Parochias, sacerdotes e conventos

Division ecclésiastique : Paroisses, sacerdotes et convents

Góvêrnos Eclesiásticos <i>Gouvernements ecclésiastiques</i>	Parochias <i>Paroisses</i>	Sacerdotes <i>Sacerdotes</i>	Conventos <i>Couvents</i>
Archidiocése de Fortaleza <i>Archidiocése de Fortaleza</i>	42	68	4
Diocése de Sobral <i>Diocése de Sobral</i>	20	23	
Diocése do Crato <i>Diocése do Crato</i>	23	36	
Somma	85	127	4

ESTADISTICA DOS CULTOS

ESTATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*ARCHIDIOCÊSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na archidiocèse no sexénio 1916—1921

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans l'archidiocèse pendant l'années—1916—1921

ANNOS <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Diferença de um an- no para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8.683	8.222	15.740	1.165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8.248	8.053	15.387	1.094	16.481		7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	5.227	
Somma	64.289	60.624	116.521	8.392	124.913		

ESTADÍSTICA DOS CULTOS

ESTADISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*DIOCÊSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocese no sexénio
1916—1921

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant l'années 1916—1921

ANNOS <i>Années</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminiins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Diferença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10.177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	746	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13.011	963	13.974		408
1920	6.390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.901	13.834	1.638	
Total geral	41.180	37.061	73.011	5.230	78.241		

ESTADÍSTICA DOS CULTOS

ESTATISTIQUE DES CULTES

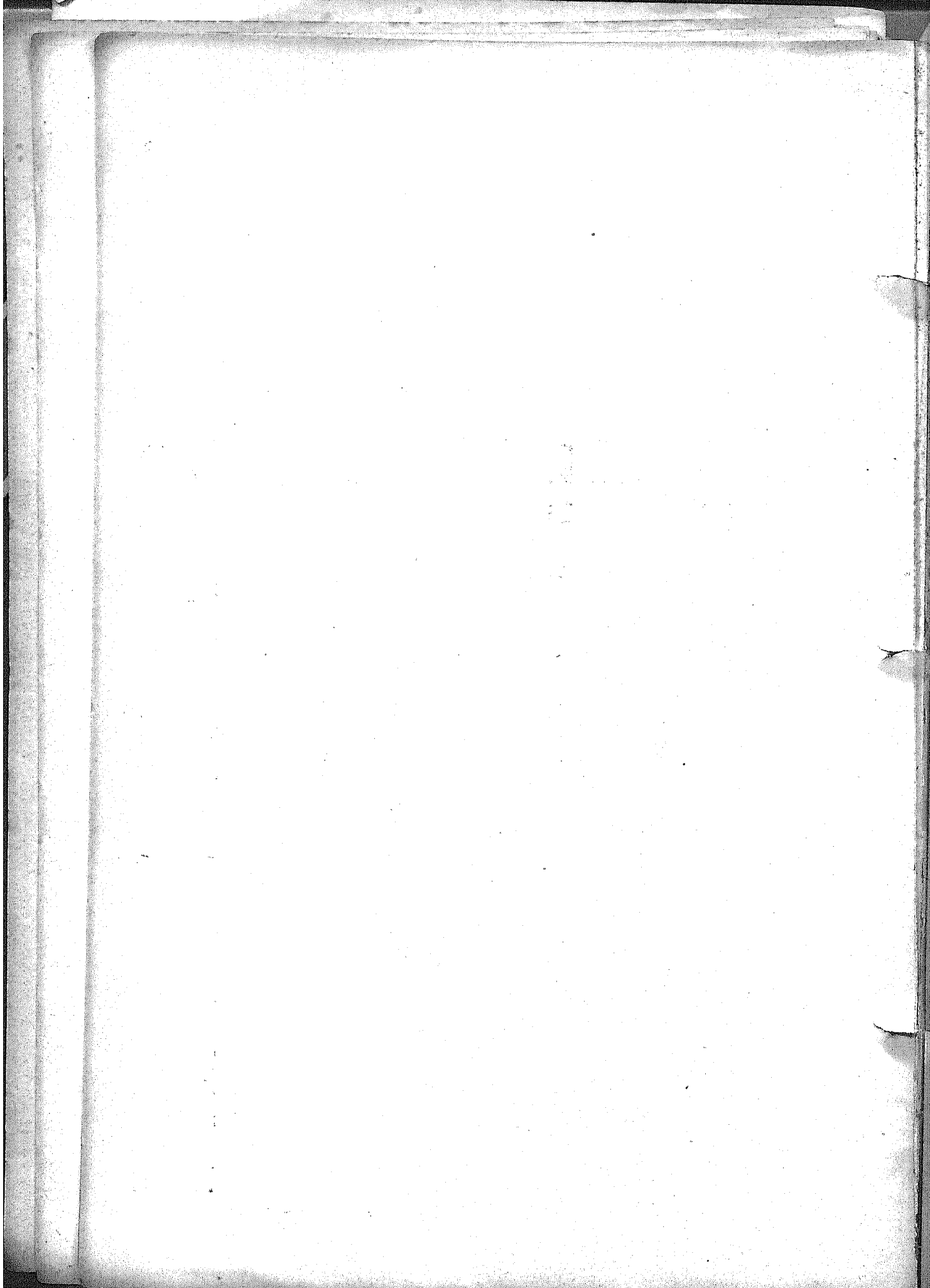
CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*DIOCÊSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocese no sexénio
1916—1921

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant l'années 1916—1921

ANNOS <i>Années</i>	Mascuinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Legítimos <i>Legitimes</i>	Illegítimos <i>Illegitimes</i>	Total <i>Total</i>	Diferença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916 (*)	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15.501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
Somma	39.787	38.634	73.409	5.012	78.421		

(*) Faltam informações de 6 freguezias.



III
JORNALISMO
LA PRESSE

JORNALISMO

Classificação dos jornaes por materia, periodicidade,
Classement des journaux, d'après la spécialité, la périodicité

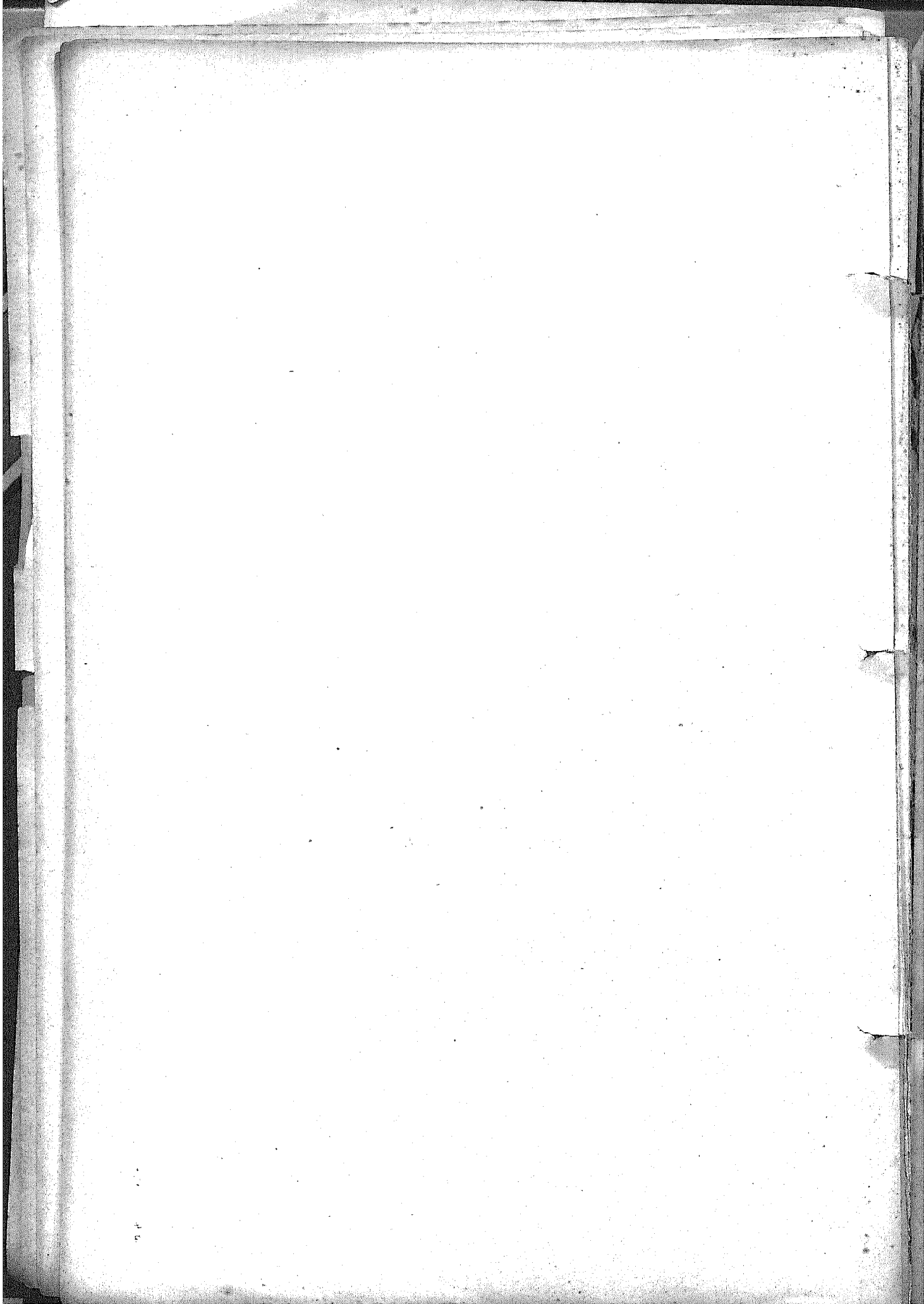
Denominação dos jornaes <i>Dénomination des journaux</i>	Municípios <i>Municipes</i>	Materia <i>Spécialité</i>	Periodicidade <i>Périodicité</i>	Annos de existência <i>Années de publicité</i>
Diario do Ceará	Fortaleza	Politico	Diário	1
A Tribuna	Fortaleza	Politico	Diário	1
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso e independ.	Diário	7
Boletim Archidiocésano	Fortaleza	Religioso	Mensário	1
O Imparcial	Fortaleza	Politico e noticioso	Tri-semanário	6
Revista Commercial	Fortaleza	Commercial	Trimestral	12
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Historico	Annuário	28
Rev. do Instituto Historico	Fortaleza	Historico	Annuário	34
A Phenix Caixeiral	Fortaleza	Literario	Mensário	8
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	18
Primeiro de Maio	Fortaleza	Artistico	Annuário	20
Rev. do Cons. Cent. de S. Vicente de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	22
Boletim de Estatistica Dem. Sanitaria	Fortaleza	Hygiene	Annuário	8
Almanach do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	26
A Lucta	Sobral	Politico	Bi-semanário	6
Correio da Semana	Sobral	Religioso	Semanário	3
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	6
Camocim—Jornal	Camocim	Noticioso	Semanário	1
O Rubi	Camocim	Literario	Mensário	6
A Região	Crato	Catholico	Semanário	3
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	6
A Verdade	Baturité	Not. Rel.	Semanário	5
Correio de Massapê	Massapê	Pol. Notic.	Semanário	3
Santuário de S. Francisco	Canindé	Rel. Notic.	Quinzenário	8
O Rosario	Aracaty	Rel. Notic.	Semanário	6

LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, la langue et le tirage moyen

Número de Paginas <i>Nombre de pages</i>	Preço— <i>Prix</i>		Lingua <i>Langue</i>	Tiragem média <i>Tirage moyen</i>
	Número avulso <i>Le numéro</i>	Assignatura <i>Abonnement</i>		
4	100. reis		Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30\$000	Portuguêsa	2.000
4	100 reis	30\$000	Portuguêsa	2.000
22	Não se vende	10\$000	Portuguêsa e latina	100
4	100 reis	20\$000	Portuguêsa	500
10	1\$000	16\$000	Portuguêsa	500
200		10\$000	Portuguêsa	200
200		10\$000	Portuguêsa	300
4	100 reis		Portuguêsa	600
200		Gratuito	Portuguêsa	300
4	100 reis		Portuguêsa	400
12		Gratuito	Portuguêsa	200
10		Gratuito	Portuguêsa	200
250	4\$000		Portuguêsa	400
4	200 reis	20\$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10\$000	Portuguêsa	1.100
4	200 reis	10\$000	Portuguêsa	600
6	200 reis	10\$000	Portuguêsa	300
4	Não se vende	3\$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10\$000	Portuguêsa	800
4			Portuguêsa	600
4	100 reis	10\$000	Portuguêsa	600
4	200 reis	10\$000	Portuguêsa	300
4	200 reis	3\$000	Portuguêsa	1.500
4	200 reis		Portuguêsa	600



IV

ASSISTENCIAS DE CARIDADE

ASSISTANCES DE BIENFAISANCE

- A) MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira
- B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
Hôpital de Bienfaisance de la Capitale
- C) ASYLO DE ALIENADOS
Asile d'Aliénés
- D) ASYLO DE MENDICIDADE
Asile de Mendicité
- E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
Association des Dames de Charité
- F) DISPENSÁRIO DOS POBRES
Dispensaire des Pauvres
- G) SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO
Société de S. Vicent de Paul
- H) INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTÊNCIA Á INFANCIA
Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTANCES DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral pelos meses no anno de 1921—

MOVIMENTO HOSPITALAR <i>Mouvement de malades</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Fevrier</i>	Março <i>Mars</i>
ENTRARAM DURANTE O ANNO <i>Malades admis pendant l'année</i>	21	23	26
SAIRAM: <i>Sortis</i>			
Curadas <i>Gueries</i>	19	22	22
A pedido <i>Volontairement</i>			
Melhoradas	1		
Falleceram <i>Décédées</i>	1		2
OBSTETRICIA:			
Partos naturaes <i>Accouchements naturels</i>	13	18	15
Partos a forceps <i>Accouchements a forceps</i>			
Partos gemellares <i>Accouchements doubles</i>			
VERSÕES POR MANOBRAS INTERNAS			
Abôrtos <i>Avortements</i>	1	2	2
Extracção de placenta <i>Extraction de placenta</i>	2	2	2
		2	1
GYNECOLOGIA: <i>Gynécologie</i>			
Operações <i>Operations</i>			
Moléstias diversas <i>Maladies divers</i>			

NOTA—As fallecidas foram: 1 de myocardite; 1 de aortite; 1 de septicemia puerperal, pulmonar, no ultimo periodo; 1 de anasarca; 1 de abscesso no utero; 1 de rheumatismo

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général par mois pendant l'année de 1921

Abril <i>Avril</i>	Mai <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Septembre</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Novembro <i>Novembre</i>	Dezembro <i>Decembre</i>
29	32	39	26	24	30	37	25	29
28	29	36	25	24	30	36	25	25
1	3	1	1					2
		2				1		2
27	20	32	18	18	22	25	14	18
1							1	1
1	1	1	1					1
	1	1						
			1	2	2		2	1
				1	1	1	1	1
		1			1	3	2	1
		1						

retenção de placenta datando de 7 dias quando entrou na clínica; 1 de tuberculose blenorragico e 11 dias de puerperio e 1 de infecção puerperal.

ASSISTÊNCIAS DE GA

ASSISTANCES DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA—

Movimentos geral das doentes admitidas—Fétos vivos e mortos—

SEPTÊNIO—

Anos <i>Années</i>	Entraram durante o anno <i>Admis pendant l'année</i>				TOTAL	Saídos durante o anno <i>Sortis pendant l'année</i>	Fétos vivos <i>Foetus vivants</i>		Fétos mortos <i>Foetus déjétés</i>	Total <i>Total</i>
	Solteiras <i>Non mariées</i>	Casadas <i>Mariées</i>	Viúvas <i>Veuves</i>	Donzellas <i>Demoiselles</i>			Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Femins</i>		
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14		283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9		325	263	109	104	26	239
1918	107	190	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6		388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
	858	1.311	66	55	2.290	2.035	789	681	200	1.670

NOTA—Todas as parturientes de menor idade eram primiparas.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des Malades admis—Foetus vivants et décédés

1915—1921

Parturientes solteiras de menor idade—Femmes accouchées de minorité

Menores de 14 <i>Au-dessous de 14</i>	Menores de 15 <i>Au-dessous de 15</i>	Menores de 16 <i>Au-dessous de 16</i>	Menores de 17 <i>Au-dessous de 17</i>	Menores de 18 <i>Au-dessous de 18</i>	Menores de 19 <i>Au-dessous de 19</i>	Menores de 20 <i>Au-dessous de 20</i>	Menores de 21 <i>Au-dessous de 21</i>	Total
0	2	5	6	9	9	34	21	72
0	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	0	2	10	14	20	10	60
0	2	1	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
7	16	22	50	84	80	152	90	487

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTANCES DE BI

Movimento geral resumido dos diversos

Mouvement général résumé des divers

DENOMINAÇÃO <i>Denomination</i>	RECEITA— <i>Recette</i>					Somma
	Saldo de 1920 <i>Solde de 1920</i>	Contribuição dos sócios <i>Contribution des associés</i>	Subvenções da União, Estado e Municipio <i>Subventions de l'Union, de l'État et de Muncipe</i>	Donativos e legados <i>Dons et legs</i>		
Asylo de Mendicidade <i>Asile de Mendicité</i>	1.197\$710	744\$000	19:825\$000	13:327\$110	35:093\$820	
Asylo de Alienados <i>Asile d'Aliénés</i>			24:000\$000			
Associação das Senhoras de Caridade <i>Association des Dames de Charité</i>	4:785\$220	15:907\$920		20:693\$140	36:601\$060	
Dispensário dos Pobres <i>Dispensaire des Pauvres</i>		500\$000	500\$000	19:155\$000	20:155\$000	
Sociedade de S. Vicente de Paulo <i>Societé des Saint Vicent de Paul</i>						
Instituto de Prot. e Assist. a Infância <i>Inst. de Prot. et Assist. a l'Enfance</i>			15:000\$000			
Santa Casa de Misericórdia <i>Hôpital de Bienfaisance</i>		3:360\$000	134:800\$000	33:033\$740	171:193\$700	
Maternidade dr. João Moreira <i>Maternité dr. João Moreira</i>						
Circulo de Operarios e Traba- lhadores Catholicos de S. José		3:000\$500			3:000\$500	

NOTA—Apesar dos insistentes pedidos de informações desta Directoria, não conseguimos O Dispensário dos Pobres e Associação das Senhoras de Caridade prestam soccorros

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

estabelecimentos e associações de caridade
établissements et associations de bienfaisance

DESPÊS AS— <i>Depenses</i>				INTERNADOS— <i>Internés</i>					
Socorros medicos <i>Secours de medecins</i>	Alimentação aos internados <i>Alimentation aux internés</i>	Ordenados do pessoal <i>Appointements du personnel</i>	Obras e outras despesas <i>Diverses</i>	Existentes em 1º de Janeiro <i>Existentis au 1er de janvier</i>	Entraram durante o anno <i>Admis pendant l'année</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Feminins</i>	Sairam durante o anno <i>Sortis pendant l'année</i>	Ficaram em 31 de Dezembro <i>Restants au 31 de Decembre</i>
1:200\$000	17:660\$760	2:400\$000	13:533\$060	93	81	40	41	92	82
				181	176	63	112	137	173
823\$200	11:998\$250								
	20:155\$000								
	65:255\$700	51:974\$100		239	1.718	1.051	667	1.671	286
				20	341	341		331	10
			6:080\$000						

obte-las, da S. de S. Vicente de Paulo e do Instituto de Protecção e Assistência a Infância em domicilios.



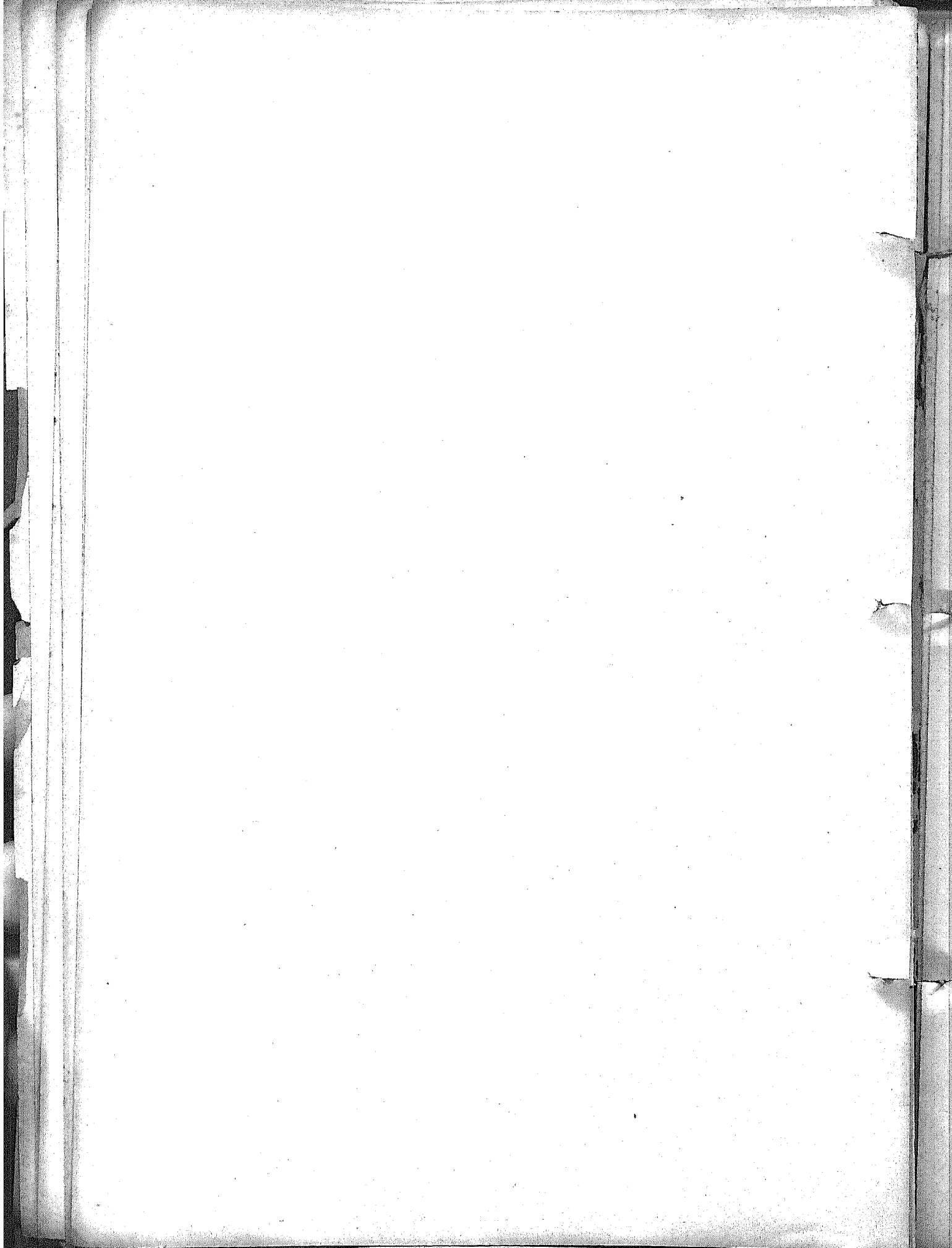
PARTE SEXTA

SEIZIÈME PARTIE

ESTATÍSTICA POLITICA

STATISTIQUE POLITIQUE

- A) DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Administrative
- a) COMARCAS—MUNICIPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts
- B) SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Superieur Tribunal de Justice
- C) CADEIAS PÚBLICAS
Pénitenceries Publiques
- D) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale
- a) NÚMERO DE ELEITORES
Nombre d'électeurs
- E) FORÇA PÚBLICA DO ESTADO
Force publique de l'État
- F) POLICIA MARITIMA
Police maritime



DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
2	Acarahú	2	União	5	União
				6	Passagem das Pedras
		3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
3	Assaré	4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinho
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
		5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
				20	Araripe
4	Barbalha	7	Araripe	21	Santanna do Cariry
		8	Santanna do Cariry	22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
		9	Barbalha	24	Barbalha
				25	Cajaseiras
		10	Missão Velha	26	Missão Velha
				27	Goyanninha
				28	Missão Velha
		11	S Pedro do Cariry	29	S. Pedro do Cariry
				30	Junco

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>
5	Baturité	12	Baturité	31	Baturité
				32	Riachão
				33	Castro
				34	Caio Prado
				35	Candeia
				36	Putiú
				37	Aracoyaba
				38	Redempção
				39	Água Verde
				40	Calabôca
				41	Canafistula
				42	Itapahy
				43	Canindé
				44	Caridade
				45	Jatobá
				46	São Gonçalo
				47	Guaramiranga
				48	Pernambuquinho
				49	Mulungú
		50	Coité		
		51	Pindóba		
		52	Pacoty		
		53	Santanna		
6	Cascavel	19	Cascavel	54	Cascavel
				55	Beberibe
				56	Guarany
				57	Jacaréquara
				58	Baixinha
				59	Pitombeiras
				60	Aquirás

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>
7	Cratheús	21	Cratheús	61	Cratheús
		22	Independência	62	Independência
				63	Vertentes
				64	Cruz
				65	Novo oriente
8	Camocim	23	Tamboril	66	Tamboril
				67	Arraial da Telha
		24	Camocim	68	Camocim
9	FORTALEZA			69	Almas
				70	Barroquinhas
		25	FORTALEZA (capital do Estado)	71	Gurihú
				72	Fortaleza
				73	Mecejana
10	Granja			74	Cajaseiras
				75	Porangaba
				76	Barro Vermelho
		26	Soure	77	Soure
				78	Mondubim
11	Iguatú			79	Sítios Novos
				80	Tucunduba
		27	Granja	81	Granja
				82	Parazinho
				83	Martinópolis
		84	Chaval		
		85	Iboassú		
		86	Ubatuba		
		87	Riachão		
		28	Iguatú	88	Iguatú
				89	Lages
				90	B. J. de Quixelô
				91	Bom Sucesso
		29	São Matheus	92	São Mathéus
				93	Poço do Matto
		30	Saboeiro	94	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>		
12	Ipú	31	Ipú	95	Ipú		
				96	Varzea		
				97	Varjota		
		32	Ipueiras	98	Ipueiras		
				99	Aguas Bellas		
			100	São Gonçalo			
			101	Varzea Formosa			
		33	Nova Russas	102	Nova Russas		
		34	Santa Quiteria	103	Santa Quiteria		
				104	Vidéo		
13	Itapipóca	35	Itapipóca	105	Itapipóca		
				106	São Bento d'Amontada		
				107	Assumpção		
				108	Ipú da Rajada		
				109	Pão de Assucar		
				110	São Pedro de Timbaúba		
				111	São José		
				36	São Gonçalo	112	São Gonçalo
						113	Paracurú
						114	Passagem do Tigre
						115	Serrote
				116	Siupé		
		37	Trahiry	117	Trahiry		
				118	Mundahú		
14	Jaguaribe-mirim	38	Jaguaribe-mirim	119	Jaguaribe-mirim		
				120	Bôa Vista		
				121	Nova Floresta		
		39	Cachoeira	122	Cachoeira		
				123	Flores Novas		
				124	São Bernardo		

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>		
15	Icô	40	Icô	125	Icô		
				126	Bebedouro		
				127	Conceição		
				128	Iracema		
16	Jardim	41	Umary	129	Umary		
			42	Pereiro	130	Pereiro	
					131	Ipyranga	
17	Juaseiro	43	Jardim	132	Jardim		
			44	Porteiras	133	Porteiras	
					45	Brejo	134
			18	Lavras	46	Juaseiro	135
47	Lavras	136				Lavras	
		137				São Francisco	
19	Maranguape	48	Aurora	138	São José		
			49	Varzea Alegre	139	Aurora	
					140	Ingaseira	
			50	Cedro	51	Varzea Alegre	141
	142	São Caetano					
	143	Jacú					
	144	Cedro					
	145	Maranguape					
	146	Maracanahú					
51	Pacatuba	52	Jubaia	147	Jubaia		
				148	Palmeiras		
				149	Tabatinga		
				150	Cruz		
				151	Pacatuba		
				152	Guayuba		
				153	Pavuna		
				154	Torre		

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratijfs</i>
20	Massapê	53	Massapê	155	Massapê
				156	Acarahú-mirim
				157	Remedios
				158	Meruôca
		54	Palma	159	Palma
				160	Flexeirinha
				161	Trapiá
21	Milagres	55	Milagres	162	Milagres
				163	Burity
				164	Santa Cruz
				165	São Pedro
		166	Cuncas		
22	Quixeramobim	56	Quixeramobim	167	Quixeramobim
				168	Barra do Sitiá
				169	Belém
				170	São João
		57	Laranjeiras	171	Laranjeiras
		58	Bôa Viagem	172	Bôa Viagem
				173	Olinda
23	Quixadá	58	Quixadá	174	Quixadá
				175	São Francisco da Cali- fornia
				176	Serra do Estevã
				177	Serra Azul
				178	Cedro
		60	Morada Nova	179	Morada Nova
				180	Bôa Agua
				181	Juaseiro de baixo
				182	Livramento

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

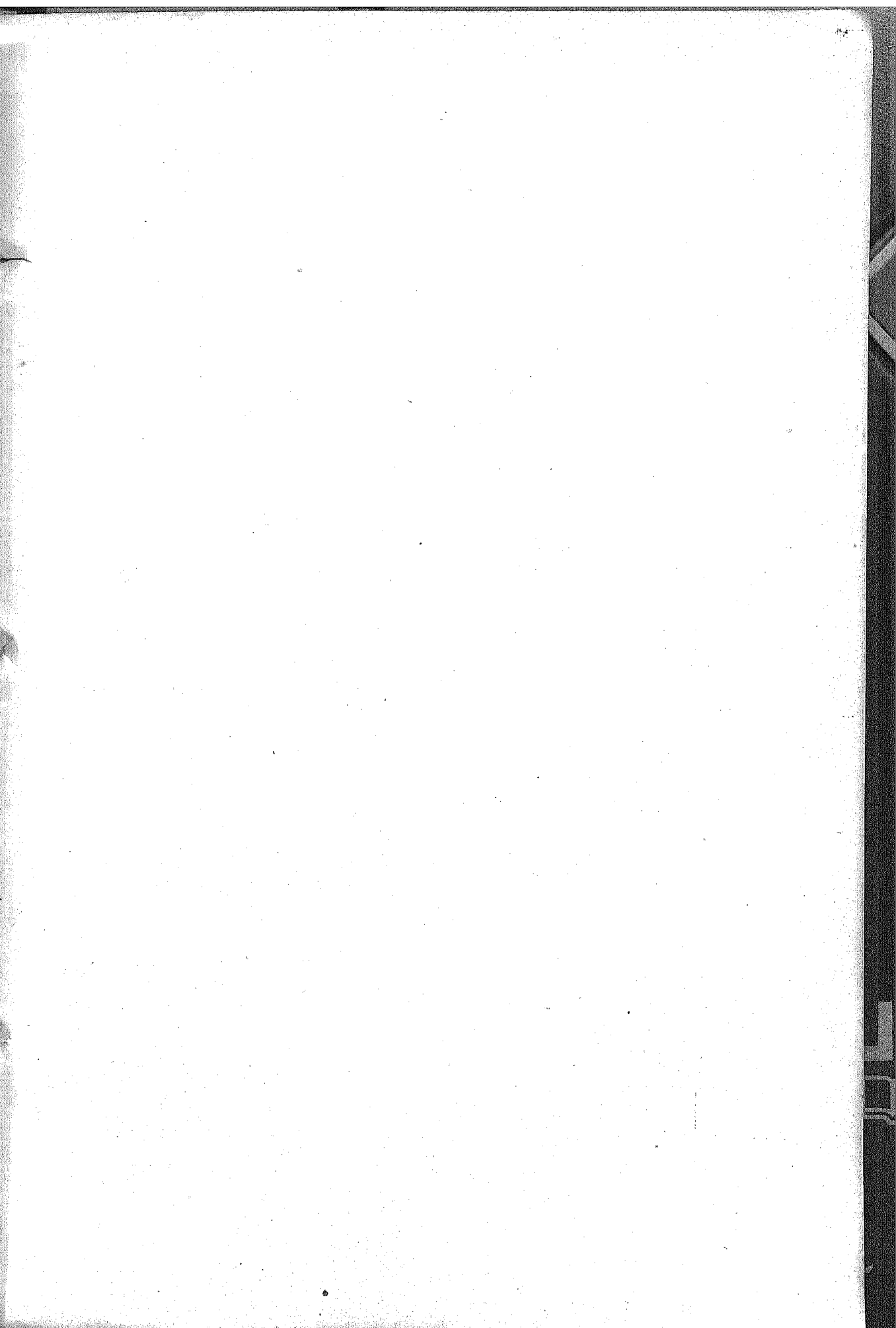
DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>	
24	São Benedicto	61	São Benedicto	183	São Benedicto	
			Campo da Cruz	184	Campo da Cruz	
			Pacujá	185	Pacujá	
			Graça	186	Graça	
		62	Campo Grande	187	Campo Grande	
25	São B. das Russas	63	Santa Cruz	188	Santa Cruz	
			64	S. Pedro de Ibiapina	189	São P. de Ibiapina
				Araticum	190	Araticum
		Mocambo		191	Mocambo	
		65	Ubajara	192	Ubajara	
		66	São Ber. das Russas	São B. das Russas	193	São B. das Russas
				Cruz do Palhano	194	Cruz do Palhano
				Quixeré	195	Quixeré
		67	Limoeiro	Limoeiro	196	Limoeiro
				Alto Santo da Viuva	197	Alto Santo da Viuva
São João	198			São João		
Taboleiro da Areia	199			Taboleiro da Areia		
26	Senador Pompeu	68	Senador Pompeu	200	Senador Pompeu	
			Mulungú	201	Mulungú	
		69	Maria Pereira	Maria Pereira	202	Maria Pereira
Mosquito	203			Mosquito		
27	Sobral	70	Pedra Branca	204	Pedra Branca	
			71	Sobral	Sobral	205
Entre Rios	206	Entre Rios				
Riacho Guimarães	207	Riacho Guimarães				

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem N. d'ordre	COMARCAS <i>Comarques</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	N. de ordem N. d'ordre	Districtos administrativos <i>Districts administratifs</i>				
28	São Francisco	72	São Francisco	208	São Francisco				
				209	Aracaty-assú				
				210	Irauçuba				
				211	Jaca				
				212	Retiro				
				213	Santa Cruz				
				214	Juá				
				29	Tauhá	73	S. João da Uruburet.	215	S. João da Uruburet.
216	Riacho da Sella								
217	Tururú								
74	Pentecoste	218	Pentecoste						
		75	Tauhá					219	Tauhá
								220	Arneirós
221	Flores								
222	Marruás								
223	Marrecas								
224	Bebedouro								
225	Cococy								
30	Viçosa	76	Viçosa	226	Viçosa				
				227	Quatiguaba				
				228	Tubarão				
31	Croto	77	Tanguá	229	Tanguá				
				230	Olinda				
				78	Crato	231	Crato		
						232	Lameiro		
						233	Ipueiras		
				234	Quixará				
				235	Arraial dos Barreiros				



JUSTIÇA CIVIL E

JUSTICE CIVILE ET

SUPERIOR TRIBU

SUPERIEUR TRIBU

Movimento dos feitos entrados,

Mouvement des affaires introduites,

FEITOS ENTRADOS NO TRIBUNAL <i>Affaires introduites dans le Tribunal</i>											FEITOS <i>Affaires</i>				
H. corpus <i>H. corpus</i>	Appellações <i>Appellations</i>				Aggravos <i>Recours</i>						Appella <i>Appella</i>				
Petições— <i>Pétitions</i>															
Recursos— <i>Recours</i>															
Criminaes— <i>Criminelles</i>															
Cíveis— <i>Civiles</i>															
Commerciaes— <i>Commercielles</i>															
Petição— <i>Pétitions</i>															
Instrumento— <i>Instrument</i>															
Cartas testemunháveis															
Prorrogações de prazo para inventário— <i>Prorogation de temps pour inventaire</i>															
Reclamações— <i>Réclamations</i>															
Interpretação de lei— <i>Interprétation de loi</i>															
Total dos feitos— <i>Total des affaires</i>															
Recursos de Habeas-Corpus— <i>Recours de Habeas-Corpus</i>															
Criminaes— <i>Criminelles</i>															
Cíveis— <i>Civiles</i>															
19	28	58	36	5	20	4	1	6	2	1	180	40	61	42	

CRIMINAL DO ESTADO

CRIMINELLE DE L'ÉTAT

NAL DE JUSTIÇA

NAL DE JUSTICE

feitos julgados durante o anno

affaires et jugées pendant l'année

DISTRIBUIDOS <i>Distribuées</i>					FEITOS JULGADOS <i>Affaires jugées</i>									
ções <i>tions</i>		Aggravos <i>Recours</i>			H. Corpus <i>H. Corpus</i>		Appellações <i>Appellations</i>			Aggravos <i>Recours</i>				
Commerciaes— <i>Commerciales</i>					Petições— <i>Pétitions</i>		Criminaes— <i>Criminelles</i>			Petições— <i>Pétitions</i>				
Petição— <i>Pétition</i>					Recursos— <i>Recours</i>		Civeis— <i>Civiles</i>			Instrumento— <i>Instrument</i>		Embargos— <i>Oppositions</i>		
Instrumento— <i>Instrument</i>					Criminaes— <i>Criminelles</i>		Commerciaes— <i>Commerciales</i>			Provisões— <i>Provisions</i>		Total dos feitos— <i>Total des affaires</i>		
Cartas testemunhaveis					Civeis— <i>Civiles</i>		Commerciaes— <i>Commerciales</i>			Total dos feitos— <i>Total des affaires</i>				
Total dos feitos— <i>Total des affaires</i>					Commerciaes— <i>Commerciales</i>		Petições— <i>Pétitions</i>			Instrumento— <i>Instrument</i>				
6	19	5	3	176	25	37	57	23	4	12	3	12	19	192

JUSTIÇA CIVIL E

JUSTICE CIVILE ET

SUPERIOR TRIBU

SUPERIEUR TRIBU

Quadro demonstrativo das espécies

Tableau demonstrativo des espèces

HABEAS-CORPUS <i>Habeas-corpos</i>		APPELLAÇÕES <i>Appellations</i>		APPEL <i>Appel</i>
PETIÇÕES <i>Pétitions</i>	Recursos <i>Recours</i>	CRIMINAES <i>Criminelles</i>		CI <i>Ci</i>
Prejudicados — <i>Inutilisés</i>		Providas— <i>Pourvûes</i>		
Concedidos— <i>Donnés</i>		Para applicar a pena legal <i>Pour appliquer la peine legal</i>		
A' Diligência— <i>A investigation</i>		Para annular a sentença <i>Pour annuler la sentence</i>		
Denegados— <i>Refusés</i>		Para annul. o Procc. desde o inicio <i>Pour annul. l'affair depuis le commencement</i>		
Providos— <i>Pourvûs</i>		Para annul. o Procc. desde a Pronunc <i>Pour annul. l'affair depuis la prononciation</i>		
Não providos— <i>Non pourvûs</i>		Não se tomou conhecimento		
A novo jury — <i>A nouveau jury</i>		Em diligência — <i>En investigation</i>		
Confirmadas— <i>Confirmées</i>		Providas— <i>Pourvûes</i>		
		Não providas— <i>Non pourvûes</i>		
3	12	6	4	4
		33	23	19
		1	1	2
		6	3	2
		6	12	

RESUMO—

Feitos entrados—
Feitos distribuidos—
Feitos julgados—

CRIMINAL DO ESTADO

CRIMINELLE DE L'ÉTAT

NAL DE JUSTIÇA

NAL DE JUSTICE

de feitos julgados durante o anno

des affaires jugées pendant l'année

LAÇÕES <i>lations</i>		Aggravos <i>Récours</i>		EMBARGOS <i>Oppositions</i>		Appellações commerciaes		Provisões <i>Provisions</i>							
VEIS <i>viles</i>		Petição <i>Pétition</i>		Instrum. <i>Instrum</i>		Appellations Commercielles									
Não se tomou conhecimento															
Em diligência— <i>En investigation</i>															
Desistência— <i>Désistement</i>															
Não providos— <i>Non pourvüs</i>															
Providos— <i>Pourvüs</i>															
Não se tomou conhecimento															
Providos— <i>Pourvüs</i>															
Não se tomou conhecimento															
Recebidos— <i>Admises</i>															
Desprezados— <i>Rejetés</i>															
Em diligência— <i>En investigation</i>															
Em diligência— <i>En investigation</i>															
Providas— <i>Pourvues</i>															
Não providas— <i>Non Pourvüs</i>															
Concedidas— <i>Donnés</i>															
Renovadas— <i>Renouvelés</i>															
1	2	1	6	4	2	2	1	4	7	1	1	2	1	2	17

RÉSUMÉ

<i>Affaires introduites</i>	180
<i>Affaires distribuées</i>	176
<i>Affaires jugées</i>	192

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PÚBLICA

PÉNITENCERIE PUBLIQUE

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidades <i>Nationalités</i>			SEXO <i>Sexe</i>	IDADE <i>Âge</i>				CÔR <i>Couleur</i>			
Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>	Total <i>Total</i>	Masculino <i>Masculin</i>	Feminino <i>Feminin</i>	De 16 a 20 annos <i>De 16 à 20 ans</i>	De 21 a 30 annos <i>De 21 à 30 ans</i>	De 31 a 40 annos <i>De 31 à 40 ans</i>	De 41 a 63 annos <i>De 41 à 63 ans</i>	Branca <i>Blanche</i>	Prêta <i>Noire</i>	Parda <i>Brun</i>
151	1	152	147	5	30	77	26	19	46	21	85

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicídios	Roubo	Ferimentos graves	Ferimentos leves	Furtos	Bigamia	Infanticídios	Defloramentos	Tentativa ao pudôr	Não constam	Total dos delictos
109	6	2	16	3	1	2	1	1	11	152

NOTA—Com a rubrica NÃO CONSTAM vieram incluídos nas informações, 11 detentos,

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profession, délits et peines

ESTADO CIVIL <i>État civil</i>			INSTRUÇÃO <i>Instruction</i>		PROFISSÕES <i>Professions</i>			
Solteiros <i>Célibataires</i>	Casados <i>Mariés</i>	Viuvos <i>Veuvs</i>	Sabem lêr <i>Sachant lire</i>	Analphabetos <i>Ne sachant pas lire</i>	Cozinheiros <i>Cuisiniers</i>	Sapateiros <i>Cordonniers</i>	Professôr <i>Professeur</i>	Marceneiro <i>Menuisier</i>
80	62	10	47	105	6	144	1	1

DISCRIMINAÇÃO DAS PÊNAS

Discrimination des peines

Não constam	30 annos—30 ans	29 annos e 9 meses <i>29 ans et 9 mois</i>	28 annos—28 ans	24 annos e 6 meses <i>24 ans et 6 mois</i>	22 annos e 9 meses <i>22 ans et 9 mois</i>	19 annos e 3 meses <i>19 ans et 3 mois</i>	17 annos e 6 meses <i>17 ans et 6 mois</i>	16 annos e 11 meses <i>16 ans et 11 mois</i>	15 annos e 2 meses <i>15 ans et 2 mois</i>	14 annos—14 ans	12 annos e 6 meses <i>12 ans et 6 mois</i>	11 annos e 8 meses <i>11 ans et 8 mois</i>	10 annos, 10 meses e 10 dias <i>10 ans, 10 mois et 10 jours</i>	9 annos e 4 meses <i>9 ans et 4 mois</i>	8 annos e 2 meses <i>8 ans et 2 mois</i>	7 annos—7 ans	5 annos e 10 meses <i>5 ans et 10 mois</i>	4 annos e menos <i>4 ans et moins</i>
11	14	4	2	11	2	2	8	1	1	10	12	1	1	3	1	26	3	39

cujos crimes e cujas penas não constam dos assentamentos da penitenciária de Fortaleza.

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS <i>Comarques</i>	Detentos <i>Prisonniers</i>		Instrucção <i>Instruction</i>		Nacionalidade <i>Nationalité</i>	
	Mas.	Fem.	Sabem lêr <i>Sachant lire</i>	Analph. <i>Ne sachant lire</i>	Brasil. <i>Brésil.</i>	Estr. <i>Étrang.</i>
Aracaty	15	1	3	13	16	
Acarahú	10		2	8	10	
Assaré	17				17	
Barbalha	2			2	2	
Baturité						
Camocim	4	1		5	5	
Cascavel						
Cratheús	7		1	6	7	
Crato						
Granja						
Iguatú						
Icó	4		1	3	4	
Itapipóca	13		2	11	14	
Ipú	11		1	10	11	
Jardim	1		1		1	
Jaguaribe-mirim	5			5	5	
Lavras	3		1	2	3	
Maranguape	9	1		10	10	
Massapê						
Milagres	15	1	4	12	16	
Quixadá	1			1	1	
Tauhá	6			6	6	
Quixeramobim	9		2	7	9	
Viçosa	4			4	4	
São Bernardo das Russas	2		1	1	2	
Sobral						
São Benedicto	15		1	14	15	
Juaseiro	66	10		76	76	
São Francisco	5		2	3	5	
Senador Pempou	7	1	3	4	7	

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO

DE L'INTERIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes

nationalité, couleur et espèce des délits

Côr <i>Couleur</i>			Natureza dos delictos <i>Espèce des délits</i>									Observações <i>Observations</i>
Branco <i>Blanche</i>	Preta <i>Noir</i>	Parda <i>Brun</i>	Homicidio	Ferimento	Roubo	Estupro	Tentativa de morte	At. pudor	Furto	Infanticidio	Defloramento	
11	1	3	8	3	2	2						Deixaram de enviar informações, apesar de insistentes pedidos, os Juizes de Direito de Granja, Massapê, Sobral, Ipú, S. Bernardo das Russas, Quixadá, Jardim, Crato, Assaré e os Juizes Municipaes de Campos Salles, Aquirás, São Gonçalo, Aurora, Cedro, Varzea Alegre, Pacatuba, Boa Viagem, Ubajara e Pedra Branca.
2	8		1	5	3		1					
3	1	13	4	9	1	1	1	1				
		2		2								
1		4	1	5								
5	2		6	1								
3	1		2	2								
1	1	12	6	7								
1	2	11	9	2	1	1			1			
1			1									
	2	5	3	1	1							
	3	1	2						1			
		7	1	7					1	1		
4		12	6	7	2	1						
1			1									
3	1	2	5		1							
1		8	9									
2		2	4									
1		1	1						1			
3	1	11	15									
8	4	64	5	17	5				6		1	
2	1	5	5									
5	3		5	2				1				

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes—*Districts fédéraux*

N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>
Primeiro districto					
1	Acarahú	3	18	Pacatuba	2
2	Aquirás	2	19	Pentecoste	1
3	Aracoyaba	2	20	Redempção	2
4	Camocim	1	21	Santanna	2
5	Campo Grande	3	22	Santa Quitéria	2
6	Canindé	2	23	São Gonçalo	1
7	Cascavel	3	24	São Benedicto	2
8	Cratheús	2	25	São Francisco	2
9	Fortaleza (sêde)	12	26	São João da Uruburetama	2
10	Granja	2	27	Sobral	2
11	Ibiapina	2	28	Soure	1
12	Independência	2	29	Tamboril	1
13	Ipú	2	30	Tianguá	1
14	Ipueiras	2	31	Ubajara	2
15	Itapipóca	2	32	Viçosa	2
16	Maranguape	2		Total	71
17	Massapê	2			
Segundo districto					
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	2	23	Morada Nova	2
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	1
4	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	2
7	Brejo dos Santos	2	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	20	Quixadá	2
9	Cachoeira	1	30	Quixeramobim	
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	2	33	São Bernardo das Russas	1
13	Icó	2	34	São Matheus	2
14	Iguatú (sêde)	1	35	São Pedro do Cariry	2
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	2	37	Tauhá	3
17	Juaseiro	1	38	União	1
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1		Total	64
20	Limoeiro	1			
21	Milagres	1			

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes — *Districts de l'État*

N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>
Primeiro districto					
1	Fortaleza (sede)	12	8	Aracoyaba	2
2	Soure	1	9	Baturité	3
3	Maranguape	2	10	Guaramiranga	1
4	Aquirás	2	11	Pacoty	1
5	Pacatuba	2	12	Coité	1
6	Redempção	2	13	Canindé	2
7	Pentecoste	1			
				Total	32
Segundo districto					
1	Sobral (sede)	2	6	São João da Uruburetama	2
2	Acarahú	3	7	São Francisco	2
3	Massapê	2	8	São Gonçalo	1
4	Santanna	2	9	Santa Quiteria	2
5	Itapipóca	2			
				Total	18
Terceiro districto					
1	São Benedicto (sede)	2	8	Independência	2
2	São Pedro de Ibiapina	2	9	Tianguá	1
3	Campo Grande	3	10	Viçosa	2
4	Ipú	2	11	Granja	2
5	Ipueiras	2	12	Camocim	1
6	Tamboril	1	13	Ubajara	2
7	Cratheús	2			
				Total	24
Quarto districto					
1	Quixadá (sede)	1	9	Saboeiro	1
2	Morada Nova	2	10	Tauhá	3
3	Quixeramobim	1	11	Varzea Alegre	1
4	Maria Pereira	2	12	Lavras	3
5	Pedra Branca	2	13	Bôa Viagem	1
6	Senador Pompeu	2	14	Cedro	1
7	Iguatú	2	15	Laranjeiras	1
8	São Matheús	1			
				Total	22

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes — *Districts de l'État*

N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>	N. de ordem N. d'ordre	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Secções <i>Sections</i>
---------------------------	--------------------------------	----------------------------	---------------------------	--------------------------------	----------------------------

Quinto districto

1	Aracaty (sede)	2	6	Cachoeira	1
2	Cascavel	3	7	Jaguaribe-mirim	2
3	União	1	8	Pereiro	1
4	São Bernardo das Russas	1	9	Icó	2
5	Limoeiro	1		Total	14

Sexto districto

1	Crato (sede)	2	9	Missão Velha	2
2	São Pedro do Cariry	2	10	Brejo dos Santos	2
3	Assaré	2	11	Porteiras	2
4	Campos Salles	1	12	Jardim	2
5	Araripe	2	13	Milagres	1
6	Santanna do Cariry	2	14	Aurora	2
7	Juaseiro	1		Total	25
8	Barbalha	2			

Total geral das secções 137

**Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado
em 31 de Dezembro de 1921**

*Jurés enrregistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Decembre
de 1921*

	COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	JURADOS <i>Jurés</i>	ELEITORES <i>Électeurs</i>
1	Aracaty	Aracaty União	198 225	933
2	Assaré	Assaré Santanna do Cariry Araripe Campos Salles	257 103	567 634 368 827
3	Acarahú	Acarahú Santanna	430 172	736 816
4	Baturité	Baturité Relemção Aracoyaba Coité Pacoty Guaramiranga Canindé	255 198 237 306	604 815 408 256 354 757 1.045
5	FORTALEZA	FORTALEZA Mecejana Porangaba Soure	455	5.216 307 438
6	Crato	Crato Juaseiro	241 334	1.366 2.844
7	Cascavel	Cascavel Aquirás	173 250	611 415
8	Camocim	Camocim	315	930
9	Cratheús	Cratheús Independência Tamboril	429 264 246	1.018 751 383
10	Granja	Granja	314	1.300
11	Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Cariry	254 293 312	805 544 515

**Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado
em 31 de Dezembro de 1921**

*Jurés enrigristrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Decembre
de 1921*

	COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	JURADOS <i>Jurés</i>	ELEITORES <i>Électeurs</i>
12	Iguatú	Iguatú Saboeiro S. Matheús	245 160 200	1.659 470 1.423
13	Icó	Icó Pereiro	306 227	401 790
14	Ipú	Ipú Ipueiras Santa Quitéria	205 290 168	854 678 189
15	Itapipóca	Itapipóca São Gonçalo	163	1.320 478
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim Cachoeira	250 356	608 591
17	Jardim	Jardim Porteiras Brejo dos Santos	186 149	604 301
18	Lavras	Lavras Aurora Cedro Varzea Alegre	401 188 177	2.457 737 720
19	Maranguape	Maranguape Pacatuba	228 115	1.288 479
20	Massapê	Massapê Palma	151 181	664 821
21	Milagres	Milagres	158	877
22	Quixadá	Quixadá Morada Nova	211 186	1.253 919
23	Quixeramobim	Quixeramobim Boa Viagem Laranjeiras	366 150	742 565 479

**Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado
em 31 de Dezembro de 1921**

*Jurés enrigrétrés et électeurs existants dans les comarques de l'État, en 31 de Decembre
de 1921*

	COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	JURADOS <i>Jurés</i>	ELEITORES <i>Électeurs</i>
24	São Benedicto	São Benedicto São Pedro de Ibiapina Campo Grande Ubajara	292 204 402 297	8.771 472 150 172
25	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas Limoeiro	270 212	1.313 1.152
26	São Francisco	São Francisco S. João da Uruburetama Pentecoste	90	828 385 320
27	Senador Pompeu	Senador Pompeu Maria Pereira Pedra Branca	189 251 160	924 705 498
28	Sobral	Sobral	216	1.259
29	Tauhá	Tauhá	210	1.000
30	Viçosa	Viçosa Tianguá	246 48	673 433
TOTAL			14.775	63.085



FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

POLICIE MILITAIRE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessoal da Força Pública

Tableau général du personnel de la police militaire de l'Etat

A

CLASSIFI- CAÇÃO <i>Classification</i>	OFFICIAES <i>Officiers</i>					PRAÇAS— <i>Troupe</i>										Guardas civicas										
						Inferiores																				
	Coronel	Tenente-coronel	Majores	Capitães	Primeiros-tenentes	Segundos-tenentes	Somma	Sargentos-ajudantes	Primeiro sargento-musico	Primeiros sargentos	Segundos sargentos	Terceiros sargentos	Cabos	Anspeçadas	Musicos de 1. ^a classe	Musicos de 2. ^a classe	Musicos de 3. ^a classe	Corneteiros	Soldados	Somma	Inspectores	Guardas de 1. ^a classe	Guardas de 2. ^a classe	Guardas de 3. ^a classe	Somma	Somma geral
Estado Maior																										
Estado Menor do Regimento	1	1	2	2	6	1	1	2	1	1	5			6	8	14			3	42						43
1. ^o Batalhão			1	3	3	7	14	1	3	3	9	28	27						12	162	162					259
2. ^o Batalhão			1	3	3	7	14	1	3	3	9	28	27						12	162	162					259
Guard. Civica																					6	6	16	80	108	108
Total	1	1	2	8	8	14	34	3	1	8	7	19	61	54	6	8	14	24	327	532	6	6	16	80	108	674

FORÇA PÚBLICA

POLICIE MILITAIRE

Quadro do effectivo do Regi

Tableau de effectif du Regi

UNIDADES <i>Unités</i>	ESTADO MAIOR <i>État-Major</i>							
	Coronel	Tenente-coronel	Major	Capitão-ajudante	2.º Tenente-ajudante	1.º Tenente-secretario	Capitão-Medico Serviço de Saúde	1.º Tenente-intendente Serviço de intendência
Esquadra								
Pelotão (3 esquadras)								
Companhia (3 pelotões)								
Batalhão (3 companhias)			1		1			
Regimento (2 batalhões)	1	1	2	1	2	1	1	1

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

POLICIE MILITAIRE DE L'ÉTAT

Despêsas fixadas com a Fôrça Pública no triênio 1919—1921

Dépenses fixées avec la force publique dans les années 1919—1921

Quadro C

DISCRIMINAÇÃO <i>Discrimination</i>	Anno de 1921 <i>Année 1921</i>	Anno de 1920 <i>Année 1920</i>	Anno de 1919 <i>Année 1919</i>
Vencimentos dos officiaes e das praças <i>Traitements des officiers et de la troupe</i>	745:363\$200	883:363\$200	827:169\$600
Fardamento <i>Habillement de la troupe</i>	90:000\$000	110:000\$000	140:000\$000
Fornagem <i>Fourrage</i>	14:600\$000	15:000\$000	15:000\$000
Transporte de praças <i>Transport de la troupe</i>	4:000\$000	6:000\$000	6:000\$000
Ajuda de custo <i>Frais de route</i>	5:000\$000	6:000\$000	6:000\$000
Expediente <i>Expedient</i>	4:000\$000	4:000\$000	3:000\$000
Medicamentos <i>Medicaments</i>	2:000\$000	3:000\$000	3:000\$000
Agua nos quartéis e corpos de guarda <i>De l'eau dans les casernes</i>	1:000\$000	1:000\$000	1:000\$000
Luz nos quartéis e corpos de guarda <i>Illumination dans les casernes</i>	2:000\$000	2:000\$000	3:000\$000
Instrumental para musica e arreamento <i>Instrument de musique</i>	2:000\$000	3:000\$000	
Remonta <i>Remonte</i>	3:000\$000	3:000\$000	3:000\$000
Instrução militar <i>Instruction militaire</i>	10:000\$000		
Eventuaes <i>Éventuels</i>		20:000\$000	20:000\$000
TOTAL	882:963\$200	1.056:891\$200	1.027:169\$600

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

CORPO DE GUARDA CIVICA—*Corps de Garde Civique*

Quadro geral do effectivo e dos vencimentos do pessoal

Tableau général du effectif et des traitements du personnel

Quadro D

Número <i>Nombre</i>	CLASSIFICAÇÃO <i>Classification</i>	VENCIMENTOS— <i>Traitements</i>		
		Mensaes <i>Par mois</i>	Annuaes <i>Annuels</i>	Totaes <i>Totals</i>
1	Commandante (Gratificação)	140\$000	1:680\$000	1:680\$000
6	Inspectores	154\$000	1:884\$000	11:088\$000
6	Guardas de 1. ^a classe	96\$000	1:152\$000	6:912\$000
16	Guardas de 2. ^a classe	90\$000	1:080\$000	17:280\$000
80	Guardas de 3. ^a classe	84\$000	1:008\$000	80:640\$000
109	Somma	564\$000	6:804\$000	117:600\$000

Nota—O commando da Guarda Civica é exercido por um official do Regimento Militar do Estado e recebe além dos vencimentos de seu posto, a gratificação acima.

POLICIA MARITIMA

POLICIE MARITIME

Pessôal, vencimentos, e vestimenta da Policia Maritima durante o anno
Personnel, traitements et vetement de la Policie Maritime pendant l'année

Quadro A

Número Nombre	PESSOAL -- <i>Personnel</i>	VENCIMENTOS <i>Traitements</i>		
		Mensaes <i>Par mois</i>	Annuaes <i>Annuels</i>	Totaes <i>Totals</i>
1	Inspector (Gratificação)	100\$000	1:200\$000	1:200\$000
1	Patrão	136\$666	1:640\$000	1:640\$000
6	Remeiros	90\$000	1:080\$000	6:480\$000
8	Somma.	326\$666	3:920\$000	9:320\$000

Quadro B

	Uniforme do pessôal <i>Vetement du personnel</i>	Patrão <i>Patron</i>	Remeiros <i>Remiers</i>	Duração <i>Durée</i>
	Uniforme completo de flanela azul	1		1 anno
	» » de brim branco	1	1	6 meses
	» » de mescla	1	1	6 meses
Esquadra	Bonnet	1		1 anno
Felotão (Gôrro		1	6 meses
Companh	Camisa de meia listada		2	6 meses
Eatalhão	Gravata prêta		1	6 meses
Regiment	Botinas, pares	1	1	6 meses
	Meias, pares	2	2	6 meses

Nota--O cargo de Inspector é exercido por um funcionario da Chefatura, que além de seus vencimentos, percebe a gratificação do Quadro A.

PARTE SETIMA

SEPTIÈME PARTIE

ESTATISTICA ECÓNOMICA E FINANCEIRA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE



MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

- A) MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM
Mouvement maritime de long cours et de cabotage
- B) RÊDE DAS ESTRADAS DE FERRO
Réseaux des chemins de ferr
- C) EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS
Entreprise de tramways



MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Mouvement maritime de long cours et de cabotage

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Resumo do movimento durante o anno de 1921

Résumé du mouvement pendant l'année de 1921

		NAVIOS—Navires							
		Entrados—Entrés			Saídos—Sortis				
		Número Nombre	Tonelagem Tonnage	Tripulação Equipage	Número Nombre	Tonelagem Tonnage	Tripulação Equipage		
EMBARCAÇÕES Embarcations	a vapor	nacionais	210	191.237	12.948	206	183.119	12.792	
	à vapeur		estrangeiras	79	183.661	3.529	76	183.661	3.529
	a vela	nacionais							
	à la voile		estrangeiras						
	de pequena cabotagem de petit cabotage	a vapôr			3	250	43	3	250
		a vela		50	4.103	305	49	4.021	300
Somma			342	379.251	16.825	334	371.051	16.664	

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO

Mouvement maritime de long

PORTO DE

Port de

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, équipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES <i>Mois</i>	NAVIOS— <i>Navires</i>			NACIONALIDADE—		
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Americanos <i>Américains</i>	Inglêses <i>Anglais</i>
Janeiro	32	1.421	38.828	24	2	5
Fevereiro	23	1.269	29.034	17	1	5
Março	27	1.401	32.100	19	2	3
Abril	24	1.378	26.090	19		4
Maió	29	1.513	31.127	21		5
Junho	22	1.142	26.220	18		2
Julho	21	1.061	27.900	16		5
Agosto	27	1.330	26.412	21		5
Setembro	37	1.732	34.735	30		6
Outubro	31	1.278	31.340	24	2	5
Novembro	32	1.524	31.353	27		5
Dezembro	37	1.776	44.112	27		9
Somma	342	16.825	379.251	200	7	59

TRANSPORTE

TRANSPORT

CURSO E DE CABOTAGEM

cours et de cabotage

FORTALEZA

*Fortaleza.*geiros *entrados* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1921*entrées* par le port de Fortaleza, pendant l'année de 1921.

<i>Nationalité</i>				Número de passageiros <i>Nombre de voyageurs</i>			
Portuguêses <i>Portugais</i>	Belgas <i>Belges</i>	Norueguêses <i>Norvégiens</i>	Italianos <i>Italiens</i>	Masculinos <i>Masculins</i>	Femininos <i>Femins</i>	Total <i>Total</i>	Estrangeiros <i>Étrangers</i>
1				1.563	136	1.669	
	3			825	595	1.421	
	1			883	519	1.402	6
	1	1		540	260	800	
1	1	1		687	351	1.038	5
	1	1		845	435	1.261	12
				602	426	1.028	12
	1			1.043	592	1.635	11
		1		779	393	1.172	56
				830	297	1.127	62
			1	803	334	1.137	35
				987	364	1.354	107
2	7	3	1	10.389	4.702	15.091	306

MEIOS DE

MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO

Mouvement maritime de long

PORTO DE

Port de

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalité des navires et voyageurs

MÊSES <i>Mois</i>	NAVIOS— <i>Navires</i>			NACIONALIDADE—		
	Número <i>Nombre</i>	Tripulação <i>Equipage</i>	Tonelagem <i>Tonnage</i>	Brasileiros <i>Brésiliens</i>	Americanos <i>Américains</i>	Inglêses <i>Anglais</i>
Janeiro	32	1.421	38.828	24	2	5
Fevereiro	23	1.269	28.034	17	1	5
Março	26	1.343	31.200	18	2	3
Abril	24	1.378	26.090	19		4
Maió	29	1.513	31.127	21		5
Junho	17	950	21.720	13		2
Julho	21	1.196	27.900	16		5
Agosto	25	1.284	24.612	19		5
Setembro	37	1.732	34.735	30		6
Outubro	31	1.278	31.340	24	2	5
Novembro	32	1.524	31.353	27		5
Dezembro	37	1.776	44.112	27		9
Somma	334	16.664	371.051	255	7	59

TRANSPORTE

TRANSPORT

CURSO E DE CABOTAGEM

cours et de cabotage

FORTALEZA

*Fortaleza.*geiros *saidos* pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1921*sortis* par le port de Fortaleza, pendant l'année de 1921.

<i>Nationalité</i>				<i>Número de passageiros</i> <i>Nombre de voyageurs</i>			
<i>Portuguêses</i> <i>Portugais</i>	<i>Belgas</i> <i>Belges</i>	<i>Norueguêses</i> <i>Norvégiens</i>	<i>Italianos</i> <i>Italiens</i>	<i>Masculinos</i> <i>Masculins</i>	<i>Femininos</i> <i>Feminiens</i>	<i>Total</i> <i>Total</i>	<i>Estrangeiros</i> <i>Étrangers</i>
1				408	161	569	
	3			381	163	544	
	1			323	137	460	1
1	1	1		260	150	410	
	1	1		363	156	519	2
				320	132	452	12
	1			286	121	407	4
		1		358	150	508	3
				137	68	205	4
				289	97	386	1
			1	385	165	550	
				255	107	362	11
2	7	3	1	3.765	1.607	5.372	38

RÉDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ--*Chemins de Fer de Baturité*

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrica, èlevation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Posição kilotrica <i>Sit. kilomet.</i>	Altitude <i>Èlevation</i>	Data da inauguração <i>Date de inauguration</i>
Central		15,500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7,559	26,814	Idem
Mondubim	11,691	23,364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17,526		24 de Maio de 1918
Maracanhú	21,201	41,154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27,004	53,274	9 de Janeiro 1876
Pacatuba	33,570	54,000	Idem
Guayúba	40,388	59,437	14 de Junho de 1870
Bahú	51,623	59,457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57,591	69,437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65,862	76,437	26 de Outubro 1879
Itapahy	72,905	142,223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78,893	171,830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91,004	101,203	Idem
Baturité	100,987	122,970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120,016	149,040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133,276	130,540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146,477	111,600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169,804	185,000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187,740	180,000	Idem
Floriano Peixoto	201,435	193,910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210,234		27 de Abril de 1919
Uruquê	219,710	214,250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235,379	187,610	Idem
Prudente de Moraes	258,187	195,000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268,000	207,800	Idem
Senador Pompeu	287,299	173,160	2 de Julho de 1900
Giráu	316,837	243,000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335,184	273,380	3 de Maio de 1908
Afonso Penna	362,253	291,031	10 de Julho de 1900
São José	382,487	246,700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397,982	244,000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413,482	213,600	Idem
José de Alencar	433,292	230,000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	445,030	224,000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450,413	242,000	15 de Agosto de 1916
Cedro	462,360	246,000	15 de Novembro de 1916
Paiano (Timbaúba)			
Lavras	488,017	240,963	1 de Dezembro de 1917
Riachão Fundo	500,075	250,580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513,235	264,820	Idem
Maranguape (Ramal)	7,246	66,604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7,586	17,000	12 de Outubro de 1917
Soure	19,600	21,089	Idem
Boqueirão	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
Araras	35,620	35,200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT.

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemins de Fer de Baturité

Tarifa das Passagens—Prix de transport des voyageurs

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	1. ^a classe <i>1^a classe</i>	Ida e volta <i>Allées et venues</i>	2. ^a classe <i>2^a classe</i>	Ida e volta <i>Allées et venues</i>
Porangaba	\$500	\$700	\$300	\$500
Mondubim	\$700	1\$400	\$500	\$700
Pajuçara	1\$600	2\$400	\$900	1\$600
Maracanhú	1\$600	2\$400	\$900	1\$600
Maranguape	2\$100	3\$200	1\$500	2\$100
Monguba	2\$100	3\$000	1\$400	2\$100
Pacatuba	2\$400	3\$800	1\$700	2\$400
Guayúba	3\$000	4\$500	2\$000	3\$000
Bahú	3\$800	5\$700	2\$600	3\$800
Agua Verde	4\$200	6\$300	2\$800	4\$200
Acarape	4\$800	7\$100	3\$200	4\$800
Itapahy	5\$300	8\$000	3\$500	5\$300
Canafistula	5\$700	8\$600	3\$900	5\$700
Aracoyaba	6\$600	10\$000	4\$500	6\$600
Baturité	7\$200	11\$000	4\$800	7\$200
Riachão	8\$200	12\$400	5\$400	8\$200
Itaúna	8\$900	13\$200	5\$900	8\$800
Cangaty	9\$500	14\$200	6\$300	9\$400
Junco	10\$600	15\$900	7\$000	10\$400
Quixadá	11\$400	17\$200	7\$500	11\$200
Floriano Peixoto	12\$100	18\$200	7\$800	11\$800
Francisco de Hollanda	12\$600	19\$100	8\$300	12\$400
Uruquê	12\$600	19\$100	8\$300	12\$400
Quixeramobim	13\$100	20\$000	8\$600	12\$900
Prudente de Moraes	13\$800	21\$300	9\$200	13\$600
Sebastião de Lacerda	14\$000	21\$800	9\$400	14\$100
Senador Pompeu	14\$600	22\$800	9\$800	14\$600
Girão	15\$300	24\$000	10\$200	15\$400
Amel Calmon	15\$700	24\$600	10\$500	15\$800
Antonio Penna	16\$300	25\$400	11\$000	16\$400
Santa Fé	16\$700	26\$000	11\$200	16\$700
Suaquama	17\$000	26\$400	11\$400	17\$100
Iguatú	17\$300	26\$900	11\$700	17\$400
José de Alencar	17\$700	27\$500	11\$900	17\$800
Varzea da Conceição	17\$900	27\$900	12\$100	18\$200
Malhada Grande	18\$100	28\$100	12\$200	18\$300
Cedro	18\$400	28\$500	12\$300	18\$600
Lavras	18\$800	29\$200	12\$600	19\$100
Riacho Fundo	19\$100	29\$600	12\$800	19\$400
Aurora	19\$300	30\$000	12\$900	19\$700
Barto Vermelho	\$500	\$700	\$300	\$500
Souré	1\$200	1\$800	\$800	1\$200

RÉDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL—*Chemin de fer de Sobral*

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élévation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Posição kilometrica <i>Sit. kilomet.</i>	Altitude <i>Élévation</i>	Data da inauguração <i>Date de Inauguration</i>
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24,425	8,910	Idem
Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881
Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
Massapê	106,320	76,000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128,920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188,490	143,080	1 de Dezembro de 1893
Ipú	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260,406	228,500	1 de Novembro de 1910
Nova Russas	277,154	241,800	Idem
Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335,236	275,000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358,676	260,400	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373,493	251,000	3 de Setembro de 1918

TARIFA DE PASSAGENS—*Prix de transport des voyageurs*

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	1. ^a classe <i>1.^a classe</i>	Ida e volta <i>Allées et venues</i>	2. ^a classe <i>2.^a classe</i>	Ida e volta <i>Allées et venues</i>
Camocim				
Granja	1\$800	2\$800	1\$000	1\$800
Angica	3\$200	4\$800	2\$200	3\$200
Riachão	4\$800	7\$100	3\$200	4\$800
Pitombeiras	5\$800	8\$700	3\$900	5\$800
Massapê	7\$600	11\$300	5\$100	7\$600
Sobral	8\$700	13\$000	5\$700	8\$600
Cariré	10\$200	15\$300	6\$900	10\$000
Santa Cruz	11\$600	17\$200	7\$500	11\$200
Ipú	12\$500	19\$000	8\$200	12\$300
Ipueiras	13\$300	20\$400	8\$800	13\$100
Charito	13\$800	21\$300	9\$200	13\$700
Nova Russas	14\$300	22\$200	9\$500	14\$300
Pinheiro	15\$100	23\$700	10\$100	15\$200
Cratheús	15\$700	24\$600	10\$500	15\$800
Poty	16\$200	25\$300	10\$800	16\$200
Ibiapaba	16\$500	25\$700	11\$200	16\$600

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemins de Fer de Baturité

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1921

Mouvement de Chemin de fer de Baturité pendant l'année

	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	RÉIS <i>Reis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	220.605		
Passageiros de 2. ^a classe	"	203.344	423.949	
Bagagens e encomendas	Kilos		5.898.721	
Cavallar	Número	2.921		
Bovino	"	4.310		
ANIMAES : Suino	"	6.803		
Diversos	"	5.022	19.056	
Mercadorias : Para o Interior	Kilos	16.507.632		
Para a Central	"	78.648.895		
Entre Estações	"	12.115.335	107.271.862	
TELEGRAMMAS	Número		25.358	
Telegrammas	Palavras		296.812	
Receita				2.836:867\$323
Despêsa				2.741:788\$210

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1921

Mouvement de Chemin de fer de Sobral pendant l'année

	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Total <i>Total</i>	Réis <i>Reis</i>
Passageiros de 1. ^a classe	Número	27.547		
Passageiros de 2. ^a classe	"	33.291	60.838	
Bagagens e encomendas	Kilos		493.952	
Cavallar	Número	865		
Bovino	"	1.202		
ANIMAES : Suinos	"	785		
Diversos	"	1.205	4.057	
MERCADORIAS : Para o Interior	Kilos	8.190.801		
Do Interior	"	18.047.830	26.238.631	
TELEGRAMMAS	Número		40.172	
Telegrammas	Palavras		582.175	
Receita				702:096\$013
Despêsa				1.044:279\$762

Receita geral do tráfego das duas estradas

3.538:963\$336

Despêsa do custeio das duas estradas

3.786:067\$972

Deficit

247:104\$636

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

Passageiros transportados pela Estrada

Transport de voyageurs pour le Chemin

DA CAPITAL PARA O INTERIOR

De la Capitale pour l'intérieur

Mêses <i>Mois</i>	Primeira classe <i>Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total geral
	Ida <i>Allée</i>	I. volta <i>A. venue</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	I. volta <i>A. Venue</i>	1/2	Total <i>Total</i>	<i>Total général</i>
Janeiro	1.826	2.712	199	4.737	1.742	1.950	180	3.872	8.609
Fevereiro	1.634	2.412	289	4.335	1.850	1.960	145	3.955	8.290
Março	2.810	2.850	233	5.893	1.899	2.014	184	4.097	9.990
Abril	1.399	2.284	145	3.828	953	997	113	2.063	5.891
Mai	1.399	2.248	140	3.787	953	997	113	2.063	5.850
Junho	1.544	2.450	152	4.146	1.097	953	113	2.163	6.309
Julho	2.342	1.250	160	3.752	967	1.450	113	2.530	6.282
Agosto	1.504	899	240	2.643	985	895	199	2.079	4.722
Setembro	1.650	2.460	220	4.330	1.018	997	210	2.225	6.555
Outubro	1.420	2.145	196	3.761	1.205	877	345	2.427	6.188
Novembro	1.650	2.545	240	4.435	1.024	998	195	2.217	6.652
Dezembro	1.552	2.450	230	4.232	1.025	894	200	2.119	6.351
	20.730	26.705	2.444	49.879	14.718	14.982	2.110	31.810	81.689

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Ferro de Baturité durante o anno

de fer de Baturité pendant l'année

DO INTERIOR PARA CAPITAL

De l'intérieur pour la Capitale

Primeira classe <i>Première classe</i>				Segunda classe <i>Seconde classe</i>				Total ge- ral
Ida <i>Allée</i>	I. volta <i>A. Venue</i>	1/2	Total <i>Total</i>	Ida <i>Allée</i>	I. volta <i>A. Venue</i>	1/2	Total <i>Total</i>	<i>Total général</i>
1.539	1.988	186	3.713	1.130	1.018	124	2.272	5.985
935	1.617	126	2.678	730	925	81	1.736	4.414
1.010	1.833	187	3.030	966	1.076	158	2.200	5.230
834	1.795	111	2.740	1.022	1.255	102	2.379	5.119
917	1.904	188	3.009	1.183	1.190	170	2.543	5.552
1.135	2.083	235	3.453	1.095	1.252	146	2.493	5.946
1.610	2.470	211	4.291	1.549	1.262	136	2.947	7.238
1.278	2.644	203	4.125	1.438	1.249	136	2.823	6.948
1.142	2.811	199	4.152	1.292	1.356	102	2.750	6.902
1.185	2.608	170	3.963	1.604	1.356	102	3.062	7.025
1.186	2.765	144	4.095	1.539	1.369	144	3.052	7.147
1.585	3.376	143	5.104	1.769	1.164	123	3.556	8.660
14.356	27.894	2.103	44.353	15.317	14.972	1.524	31.813	76.166

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS
 ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ--
 Tarifa de bagagens,
 Prix de transport de bagages,

ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Bagagens por 10 ks. <i>Bagages</i>		ANIMAES— <i>Animaux</i>		
			1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
			1. ^a classe	2. ^a classe	3. ^a classe
Porangaba	48	11	440	220	110
Mondubim	72	17	660	230	165
Pajuçara	132	31	1\$210	605	303
Maracanhú	132	31	1\$210	605	303
Maranguape	174	41	1\$595	798	399
Monguba	168	39	1\$540	770	385
Pacatuba	204	48	1\$870	935	468
Guayúba	246	57	2\$255	1\$128	564
Bahú	312	73	2\$860	1\$430	715
Agua Verde	348	81	3\$190	1\$595	798
Acarape	396	92	3\$630	1\$815	908
Itapahy	438	102	4\$015	2\$008	1\$004
Canafistula	474	111	4\$345	2\$173	1\$086
Aracoyaba	552	129	5\$060	2\$530	1\$265
Baturité	604	141	5\$540	2\$770	1\$385
Riachão	684	165	6\$340	3\$170	1\$585
Itaúna	736	181	6\$860	3\$430	1\$715
Cangaty	788	196	7\$380	3\$690	1\$845
Junco	880	224	8\$300	4\$150	2\$075
Quixadá	952	246	9\$020	4\$520	2\$255
Floriano Peixoto	1\$006	262	9\$560	4\$780	2\$390
Francisco de Hollanda	1\$060	280	10\$100	5\$050	2\$525
Uruquê	1\$060	280	10\$100	5\$050	2\$525
Quixeramobim	1\$108	296	10\$580	5\$290	2\$645
Prudente de Moraes	1\$177	319	11\$270	5\$635	2\$818
Sebastião de Lacerda	1\$204	328	11\$690	5\$845	2\$923
Senador Pompeu	1\$264	348	12\$140	6\$070	3\$035
Giráo	1\$334	374	12\$840	6\$420	3\$210
Miguel Calmon	1\$372	389	13\$220	6\$610	3\$305
Afonso Penna	1\$426	410	13\$740	6\$870	3\$435
São José	1\$466	426	14\$160	7\$080	3\$540
Sussuarana	1\$496	438	14\$460	7\$230	3\$615
Iguatú	1\$528	451	14\$780	7\$390	3\$695
José de Alencar	1\$568	468	15\$180	7\$590	3\$795
Varzea da Conceição	1\$592	477	15\$420	7\$710	3\$855
Malhada Grande	1\$602	481	15\$520	7\$760	3\$880
Cedro	1\$630	492	15\$800	7\$900	3\$950
Lavras	1\$678	511	16\$280	8\$140	4\$070
Riacho Fundo	1\$702	521	16\$520	8\$260	4\$130
Aurora	1\$728	531	16\$780	8\$390	4\$195
Barro Vermelho	048	011	440	220	110
Soure	120	048	1\$100	550	275

CÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

Chemins de Fer de Baturité

animaes e mercadorias

animaux et marchandises

MERCADORIAS POR 10 Ks.-- <i>Marchandises par 10 ks.</i>						Por carro de 7.000	
CLASSE-- <i>Classe</i>						<i>Par voitures de 7.000</i>	
1.a	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	7.a	8.a
44	28	22	16	12	8	3\$288	2\$800
66	42	34	24	18	12	4\$932	4\$200
121	77	62	44	33	22	9\$042	7\$700
121	77	62	44	33	22	9\$042	7\$700
160	102	81	58	44	29	11\$919	10\$150
154	98	78	56	42	28	11\$508	9\$800
187	119	95	68	51	34	13\$974	11\$900
226	144	115	82	62	41	16\$851	14\$350
286	182	146	104	78	52	21\$372	18\$200
319	203	162	116	87	58	23\$840	20\$300
363	231	185	132	99	66	27\$126	23\$100
402	256	204	146	110	73	30\$003	25\$550
435	277	221	158	119	79	32\$469	27\$650
506	322	258	184	138	92	37\$812	32\$200
554	353	282	202	151	101	41\$406	35\$300
634	413	322	237	171	116	47\$526	41\$300
686	452	348	260	184	126	51\$504	45\$200
738	491	374	282	197	135	55\$482	49\$100
830	560	420	323	220	153	62\$520	56\$000
902	614	456	354	338	166	68\$020	61\$400
956	654	483	378	252	176	72\$156	65\$400
1\$010	690	510	405	265	185	76\$260	69\$000
1\$058	722	534	429	277	193	79\$908	72\$200
1\$058	722	534	429	277	193	79\$908	72\$200
1\$127	768	569	464	294	205	85\$152	76\$800
1\$154	786	582	477	301	209	87\$204	78\$600
1\$214	826	612	507	316	219	91\$764	82\$600
1\$293	880	651	546	336	229	97\$900	86\$700
1\$340	913	675	570	348	234	101\$700	88\$600
1\$408	960	709	604	366	241	107\$100	91\$300
1\$458	995	734	629	379	246	111\$100	93\$300
1\$495	1\$022	753	648	389	250	114\$100	94\$800
1\$535	1\$050	773	668	399	254	117\$300	96\$400
1\$585	1\$085	798	693	412	259	121\$300	98\$100
1\$615	1\$106	813	708	420	262	123\$700	99\$600
1\$638	1\$114	819	714	423	263	124\$700	100\$100
1\$663	1\$139	836	731	432	266	127\$500	101\$500
1\$723	1\$181	866	761	448	272	132\$300	103\$900
1\$753	1\$202	881	776	456	275	134\$700	105\$100
1\$785	1\$225	898	793	464	279	137\$300	106\$400
044	028	022	016	012	008	3\$282	2\$800
110	070	056	040	030	020	8\$220	7\$000

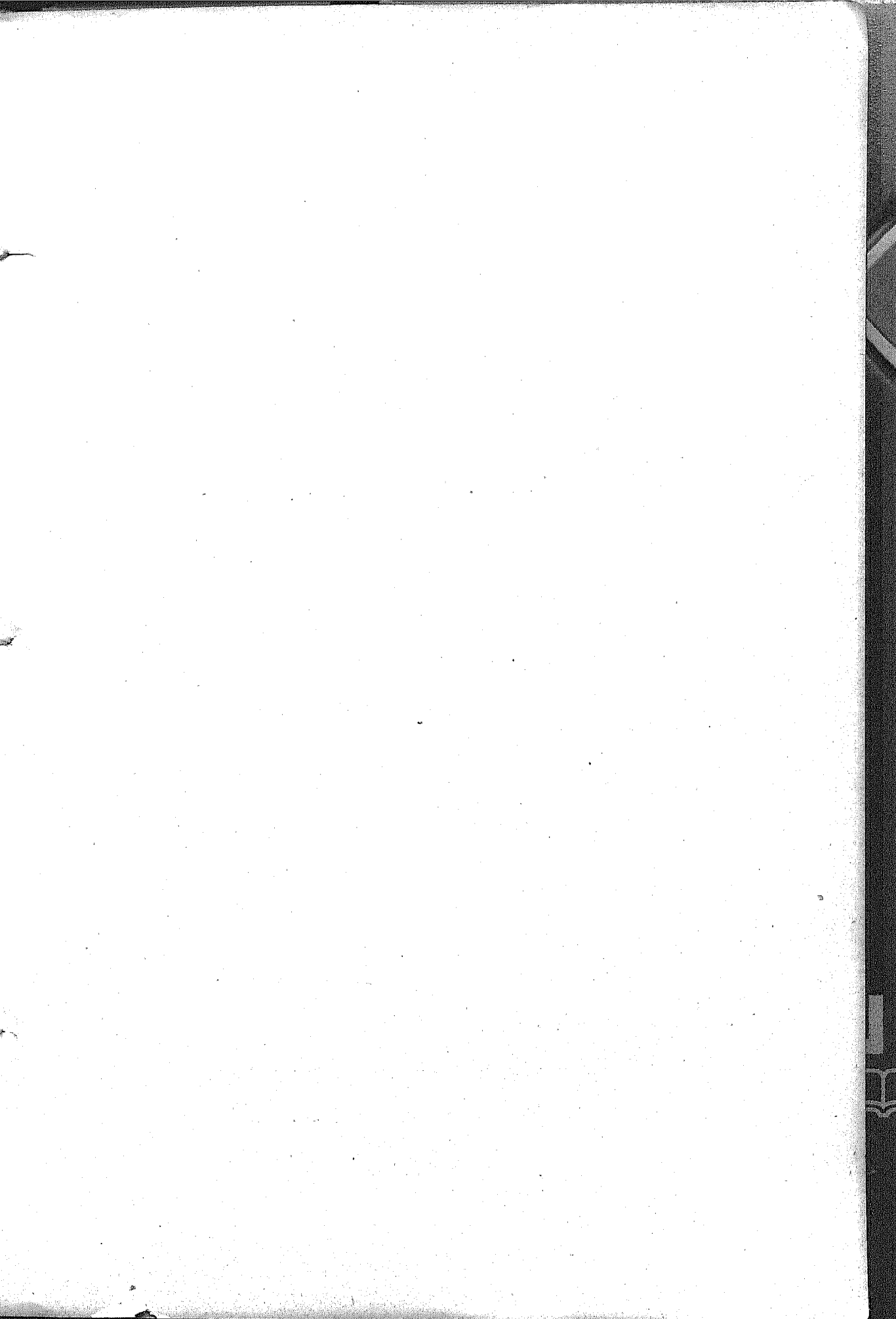
RÉDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMIN DE FER DANS L'ÉTAT

Mercadorias transportadas pelas Estradas de Ferro de Baturité e de Sobral durante o anno de 1921

Marchandises transportées par les Chemins de fer de Baturité et de Sobral pendant l'année

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	UNIDADE <i>Unité</i>	E. F. Baturité <i>C. F. Baturité</i>	E. F. Sobral <i>E. F. Sobral</i>
Aguardente	Kilos	877.319	62.088
Algodão	«	12.753.056	1.805.710
Arroz	«	1.703.796	288.592
Assucar	«	1.124.799	289.732
Borracha	«	957	4.015
Café	«	1.662.626	593.355
Cêra de carnaúba	«	104.837	552.278
Cerveja	«	342.369	107.761
Caroço de algodão	«	6.555.530	1.095.234
Farinha de mandioca	«	2.023.151	1.048.202
Farinha de trigo	«	472.749	93.140
Fazendas	«	984.198	576.570
Feijão	«	3.188.156	1.231.249
Ferragens	«	509.666	220.475
Fructas	«	513.588	127.377
Forragens	«	841.004	606
Fumo	«	453.668	132.298
Kerozene	«	1.831.249	501.568
Lenha	«	32.050.018	4.465.712
Milho	«	11.903.440	6.167.148
Madeiras	«	2.131.582	607.298
Machinas diversas	«	220.406	15.527
Pelles e Couros	«	352.180	362.026
Rapaduras	«	1.440.293	392.927
Sal	«	3.168.008	2.096.863
Sabão	«	1.215.587	278.733
Tijollos e telhas	«	5.805.608	194.476
Vinhos e vinagres	«	360.918	61.152
Diversos	«	12.681.104	2.866.519
	Total	107.271.862	26.238.631



RÉDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

EXTENSÃO TOTAL EM

Longueur totale au

ESPECIFICAÇÃO <i>Spécification</i>	EM TRÁFEGO <i>En exploration Km.</i>	
Estrada de Ferro de Baturité e prolongamento		
Linha principal: Fortaleza a Aurora	513.235	
RAMAES: {	7,246	
	2,900	523,381
Estrada de Ferro de Sobral e prolongamento		373,493
Ramal de Icó		
Ramal do Crato		
Ramal de Itapipóca (linha de ligação Fortaleza—Sobral)		35,620
Ramal de Girauá a Cratheús		
Ramal Poço dos Paus		
Ramal de Orós		
Ramal do Crato a Joaseiro (na Bahia)		
Ramal de Quixeramobim (da estação á barragem do açude)		2,716
Ramal de Patú (da estação de Senador Pompeu á barragem do açude)		4,328
TOTAES		939,538

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

31 DE DEZEMBRO DE 1921

31 de Décembre de 1921

EXTENSÃO—Longueur

Em construção <i>En construction</i> Km.	Construção suspensa <i>Construction suspendue</i> Km.	Com. estudos aprovados <i>A construire</i> Km	Dependend o de approv. <i>Á approuver</i> Km.	Total <i>Total</i> Km.
32,800		84,024		640,205
	20,000	268,917		662,410
29,500		14,000		43,500
		53,600		53,600
	45,180	87,631	81,220	249,651
		217,220		217,220
33,100				33,100
13,400				13,400
			490,000	490,000
				2,716
				4,328
108,800	65,180	725,392	571,220	2.410,130

EMPRESA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Empresa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS <i>Nom des lignes</i>	Extensão das linhas <i>Longueur des lignes</i> Kl.	Passageiros transportados <i>Voyageurs transportés</i>
Alagadiço	5 kil. 450 met.	275.593
Bemfica	2 kil. 655 met.	956.413
Estação	2 kil. 420 met.	1.208.621
Fernandes Vieira	1 kil. 900 met.	690.130
Mororó	1 kil. 500 met.	325.450
Matadouro	2 kil. 400 met.	691.365
Outeiro	2 kil. 440 met.	686.827
Prainha	1 kil. 600 met.	850.440
Praça do Coelho	1 kil. 090 met.	290.633
Prado	656 met.	301.619
Via Ferrea	1 kil. 135 met.	366.114
Total ,	23 kil. 246 met.	6.645.205

II

TELEGRAPHO NACIONAL

Télégraphe nationale

CORREIOS

Postes

EMPRESA TELEFONICA

Entreprise téléphonique



VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Télégrapho Nacional durante o anno de 1921
 Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année
 Número de telegrammas **recebidos**—Nombre de telegrammes reçus

Número Nombre	ESTAÇÕES Stations	Télégrammas—Telegrammes		PALAVRAS Mots
		Ordinarios Ordinaires	Officiaes Officiels	
1	Acarahú	1.596	161	38.339
2	Arneirós	158		3.497
3	Aquirás	387		16.610
4	Aracaty	9.466	295	173.351
5	Araripe	400		6.720
6	Arraial	719		15.977
7	Assaré	1.329		21.501
8	Aurora	2.364		38.091
9	Barbalha	1.608		30.895
10	Baurité	5.313		106.248
11	Brejo dos Santos	533		10.448
12	Campo Grande	472		12.362
13	Canindé	1.476		32.284
14	Campos Salles	253		6.735
15	Caridade	558		9.652
16	Cascavel	1.745		28.912
17	Coité	326		4.096
18	Crato	7.125	12	90.733
19	Curú	504		13.534
20	FORTALEZA	(*) 130.163		2.407.846
21	Fortinho	165		2.204
22	Guaramiranga	2.286		50.560
23	Ibiapina	1.629		50.879
24	Icó	2.191		43.600
25	Iguatú	4.928		106.706
26	Itapipóca	994		25.031
27	Iracema	364	26	10.206
28	Jaguaribe-mirim	1.409		35.708
29	Jardim	1.225		20.084
30	Juaseiro	2.003		37.096
31	Lavras	4.617		91.036
32	Limoeiro	1.641		31.728
33	Mecejana	462		19.380
34	Milagres	766		12.667
35	Marco	114		1.920
36	Missão Velha	708		10.134
37	Morada Nova	1.188		21.765

(*) Conforme nota da Repartição dos Télégraphos, foram incluídos na rubrica:—
 ORDINÁRIOS, os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1921

*Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année*Número de telegrammas **recebidos** — *Nombre de telegrammes reçus*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telegrammas— <i>Telegrammes</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinarios <i>Ordinaires</i>	Officiaes <i>Officiels</i>	
38	Meruóca	88		1.501
39	Mulungú	360		9.297
40	Maurity	480		8.569
41	Pacoty	482		9.302
42	Paracurú	523		19.840
43	Pentecoste	91	17	6.668
44	Pereiro	418	12	8.306
45	São Bernardo das Russas	1.866	270	57.759
46	Santanna	1.789		53.747
47	Santanna do Cariry	843		13.629
48	Saboeiro	623		16.153
49	São Benedicto	1.248		29.581
50	São Matheus	999		20.865
51	São Pedro do Cariry	496		10.124
52	Sobral	13.341		303.904
53	Santa Quiteria	956		25.317
54	Soure	644		11.818
55	Tauhá	1.154		23.742
56	Tianguá	317	2	4.913
57	Tamboril	944		28.630
58	Ubajara	577		11.834
59	União	882		12.493
60	Uruburetama	1.069		36.014
61	Vigão	1.966		28.581
62	Vari Alegre	891		22.013
63	Ypiranga	332		7.650
64	Passagem da Pedra	74	30	2.071
65	Têlha			

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluídos os estaduais, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1921
 Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année
 Número de telegrammas **expedidos**—Nombre de telegrammas expédiés

Número Nombre	ESTAÇÕES Stations	Telegrammas—Telegrammes		PALAVRAS Mots
		Ordinarios Ordinaires	Officiaes Officiels	
1	Acarahú	13.127	154	36.205
2	Arneirós	162	2	2.880
3	Aquirás	187	57	8.219
4	Aracaty	27.325	1.087	498.247
5	Araripe	410	36	6.877
6	Arraial	486	65	9.921
7	Assaré	730	89	19.003
8	Aurora	2.274	84	31.138
9	Barbalha	1.671	107	32.797
10	Baturité	1.321	275	28.093
11	Brejo dos Santos	518	35	9.951
12	Campo Grande	331	46	8.031
13	Canindé	870	138	19.560
14	Campos Salles	413	11	7.800
15	Caridade	3.052	41	59.423
16	Cascavel	2.491	93	51.125
17	Coité	329	38	5.796
18	Crato	25.290	276	397.578
19	Cuiú	973	55	25.159
20	FORTALEZA	(*) 830.261	27.444	22.464.476
21	Fortinho	308	8	4.331
22	Guaramiranga	9.480	816	159.189
23	Ibiapina	740.309	267	266.891
24	Icó	9.963	228	433.028
25	Iguatú	8.041	1.144	212.065
26	Itapipóca	559	107	16.770
27	Iracema	361	5	3.647
28	Jaguaribe-mirim	2.912	155	60.746
29	Jardim	1.310	95	21.267
30	Juaseiro	1.599	189	33.571
31	Lavras	42.414	497	650.501
32	Limoeiro	1.691	133	31.052
33	Mecejana	231	52	6.482
34	Milagres	1.123	26	25.879
35	Marcos	79		1.098
36	Missão Velha	4.573	30	70.967
37	Morada Nova	1.987	40	33.596

(*) Conforme nota da Repartição dos Telégraphos foram incluídos na rubrica:—
 ORDINÁRIO, os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1921

*Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année*Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre des télégrammes expédiés*

Número <i>Nombre</i>	ESTAÇÕES <i>Stations</i>	Telégrammas— <i>Telegrammes</i>		PALAVRAS <i>Mots</i>
		Ordinarios <i>Ordinaires</i>	Officiaes <i>Officiels</i>	
38	Meruóca	82	13	1.662
39	Mulungú	479	21	5.636
40	Maurity	467	20	9.899
41	Pacoty	441	47	9.304
42	Paracurú	238	63	8.643
43	Pentecoste	78	4	1.388
44	Pereiro	640	96	14.501
45	S. Bernardo das Russas	1.697	283	46.688
46	Santanna	1.101	485	53.755
47	Santanna do Cariry	846	16	14.773
48	Saboeiro	7.764	43	179.002
49	São Benedicto	1.119	135	38.254
50	São Matheus	1.001	117	22.722
51	São Pedro do Cariry	308	9	6.494
52	Sobral	73.182	2.164	2.459.296
53	Santa Quiteria	1.859	61	59.092
54	Soure	496	45	11.574
55	Tauhá	1.024	79	23.811
56	Tianguá	330	14	8.061
57	Tamboril	638	256	28.087
58	Ubajara	566	31	10.233
59	União	962	98	19.454
60	Uruburetama	4.460	88	92.727
61	Viçosa	2.045	118	39.887
62	Varzea Alegre	753	294	30.780
63	Ypiranga	195	5	4.246
64	Passagem da Pedra	76	36	2.910
65	Têlha	115	2	2.160

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluídos os estaduais, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Resumo do movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1921

Résumé du Mouvement général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

		TELEGRAMMAS— <i>Telegrammes</i>	Palavras <i>Mots</i>
EXPEDIDOS <i>Expédiés</i>	Ordinários <i>Ordinaires</i>	142.317	1,918,449
	Officiaes <i>Officiels</i>	38.766	2,053,028
	Estaduaes <i>De l'État</i>	4.729	144,041
	Imprensa <i>Imprimerie</i>	2.040	207,551
	Avisos <i>Avertissements</i>	27.268	506,552
	Total <i>Total</i>	215.120	4,892,621
RECEBIDOS <i>Reçus</i>	Ordinários <i>Ordinaires</i>	197.764	3,730,426
	Officiaes <i>Officiels</i>	825	45,735
	Estaduaes <i>De l'État</i>	196	6,742
	Imprensa <i>Imprimerie</i>	64	10,757
	Avisos <i>Avertissements</i>	32.143	634,209
	Total <i>Total</i>	230.992	4,427,869

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Receita geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1921

Recette général du télégraphe national dans l'État pendant l'année

Taxas da Repartição <i>Recette</i>	TOTAL <i>Total</i>	Taxas das administrações em tráfego mutuo <i>Recette de las administratıons en trafic reciproque</i>	TOTAL <i>Total</i>
Particulares	459:582\$631	29:448\$367
Estaduaes	11:145\$631	583\$025
Exteriores-particulares	761\$146	965\$025
Officiaes	444:608\$300	479\$262
Imprensa	27:028\$425		
Urbanos	1:473\$900		
Congressistas	1:645\$265		
Portes e conducção	1:086\$000		
Radio-percurso	2:518\$060		
Radio-costeira	71\$600		
Radio-taxa de bordo	33\$600
Copias de telegrammas	6\$500		
Registo de endereços	4:550\$000		
	954:477\$520		31:509\$300

Receita geral em 1921 954:477\$520
Recette général

Receita geral em 1920. 892:629\$513
Recette général

Diferença para mais em 1921 sôbre 1920 61:848\$007

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COM

VOIES DE COM
MOVIMENTO GERAL
MOUVEMENT GÉNÉRAL
Correspondência postada, dis
Correspondence reçue, dis

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—						
	Cor. off. não registada <i>Cor. off. non Recommandée</i>			Correspondência ordinária—			
	Offícios <i>Papiers officiels</i>	Autos <i>Procés</i>	Impressos <i>Imprimés</i>	Cartas <i>Lettres</i>	Cartas-bilhê- tes <i>Cartes-lettres</i>	Cartões-pos- taes <i>Cartes-pos- tals</i>	Manuscritos <i>Manuscrits</i>
Administração <i>Administration</i>	13.826	37	2.749	322.336	3.725	8.030	181
Agências <i>Agences</i>	8.413	47	1.857	409.125	845	6.231	562
Total	22.239	84	4.606	731.461	4.570	14.261	743
Movimento da correspondência distribuída—							
Administração <i>Administration</i>	14.575		1.763	217.272	3.964	15.404	164
Agências <i>Agences</i>	6.827	98	2.542	307.240	1.914	10.729	1.583
Total	21.402	98	4.305	524.512	5.878	26.133	1.747
Movimento da correspondência em trânsito—							
Administração <i>Aministration</i>	12.826		1.713	226.868	2.836	10.256	171
Agências <i>Agences</i>	5.130	98	792	101.821	754	4.421	642
Total	17.956	98	2.505	328.689	3.590	14.677	813

MUNICIPAÇÃOMUNICIPATION
DOS CORREIOS
DES POSTES

tribuída e em trânsito

*tribuée et en transit**Mouvement de la correspondance expédiée*

<i>Correspondance ordinaire</i>				<i>Corresp. não e insuff. franqueadas Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie</i>	
<i>Amstras Échantillons</i>	<i>Impressos Imprimés</i>	<i>Jornacs Journaux</i>	<i>Expressas</i>	<i>Cartas insuf- ficientes Lettres Insuf.</i>	<i>Cartas não franqueadas Lettres não affranchie</i>
585	194.513	153.130	154	8.435	3.025
435	147.234	59.522		459	2.534
1.020	341.747	212.652	154	8.894	6.159

Mouvement de la correspondance distribuée

564	198.348	147.488	358	3.816	3.628
1.007	151.209	152.943		724	2.341
1.571	349.557	300.431	358	4.540	5.969

Mouvement de la correspondance en transit

492	145.380	125.768	88	4.716	4.896
794	28.524	19.841		642	1.554
1.286	173.904	145.609	88	5.358	6.450

VIAS DE COM

VOIES DE COM
MOVIMENTO GERAL
MOUVEMENT GÉNÉRAL
Correspondência postada, dis
Correspondence reçue, dis

ESTAÇÕES POSTAES <i>Bureaux de poste</i>	Movimento da correspondência postada—							
	Correspondência registada— <i>Correspondence</i>							
	Official— <i>Officielle</i>				Particular—			
	Offícios <i>Papiers officiels</i>	Autos <i>Procs</i>	Impressos <i>Imprimés</i>	Cartas <i>Lettres</i>	Cartas bilhê- tes <i>Cartes-lettres</i>	Cartões pos- taes <i>Cartes pos- tales</i>	Manuscritos <i>Manuscrits</i>	
Administração <i>Administration</i>	18.165	33	264	34.608				57
Agências <i>Agences</i>	6.249	94	1.207	18.987	52	66		1.052
Total	24.414	127	1.471	53.595	52	66		1.109
Movimento da correspondência distribuída—								
Administração <i>Administration</i>	37.411	16	349	55.497				63
Agências <i>Agences</i>	9.807	52	839	21.761	98	48		812
Total	47.218	68	1.188	77.258	98	48		875
Movimento da correspondência em trânsito—								
Administração <i>Administration</i>	29.251	2	10	54.418				27
Agências <i>Agences</i>	1.007	78	842	8.124	35	127		217
Total	30.258	80	852	62.542	35	127		244

MUNICIPAÇÃO

MUNICIPATION
DOS CORREIOS
DES POSTEStribuída e em trânsito
*tribuée et en transit**Mouvement de la correspondance expédiée*

<i>recommandée</i>		Objectos com valor declarado <i>Objets à valeur déclarée</i>		Total dos objectos <i>Total des objets</i>	Total de malas <i>Total de malles</i>
<i>Privée</i>		Quantidade <i>Quantité</i>	Valor <i>Valeur</i>		
Impressos <i>Imprimés</i>	Amostras e encomendas <i>Echantillons et colis-postaux</i>				
685	406	1.879	566:214\$457	767.873	22.412
1.634	2.227	3.945	297:814\$500	672.777	31.527
2.319	2.633	5.824	864:028\$957	1.440.650	53.939

Mouvement de la correspondance distribuée

6.939	1.198	2.254	1.059:036\$332	711.071	21.579
5.123	5.942	3.914	250:524\$460	687.553	29.743
12.062	7.140	6.168	1.309:560\$792	1.368.624	51.322

Mouvement de la correspondance en transit

7.730	679	9.979	500:270\$436	638.106	750
5.825	1.375	989	21:154\$800	183.614	10.751
13.555	2.036	10.968	521:425\$236	821.720	11.501

VIAS DE COMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

VALORES POSTADOS

Valeurs confiées à la poste

	Número <i>Nombre</i>	Importância <i>Montant</i>	Interiores <i>Intérieurs</i>	Internacionaes <i>Internationaux</i>
PELA ADMINISTRAÇÃO :				
Vales emitidos	1.519	155:571\$800		
Vales pagos	1.656	260:694\$800		
Vales prescritos				
Vales reembolsados				209\$160
PELAS AGÊNCIAS :				
Vales emitidos	334	72:218\$900		
Vales pagos	72	3:205\$500		
Vales prescritos				
Vales devolvidos				
Total	3.581	491.691\$000		

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS .

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Discriminação e comparação da receita nos annos de 1920 e 1921

Discrimination et comparasion de la recette dansl'années de 1920 et 1921

RECEITA <i>Recette</i>	ANNOS— <i>Années</i>		Differença para menos	
	1921	1920		
RENDA ORDINÁRIA				
Rendas industriaes:				
Renda do Correio	218:831\$265			
Rendas eventuaes	91\$081			
Renda do telégrapho	11\$800			
Renda da Imp. Nacional	12\$000			
Renda dos impostos	21:134\$119			
Total		240:080\$265	163:651\$841	
RENDA EXTRAORDINARIA				
Montepio:				
Jóias	1.575\$553			
Contribuições	4:492\$200			
Indennizações	9\$510			
Total		6:077\$263	245\$296	
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS				
Conta da emissão:				
Vales nacionaes	227:790\$700			
Vales internacionaes	7:740\$390			
Conta de movimento	946\$327			
Consignações	56:840\$500			
Total		293:317\$917	402:633\$618	
Total geral		539:475\$445	566:530\$755	27:055\$310

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

Discriminação das despêsas durante o anno de 1921

Discrimination des dépenses pendant l'année de 1921

ESPECIFICAÇÃO DAS DESPÊSAS <i>Spécification des dépenses</i>	IMPORTÂNCIA <i>Montant</i>
PESSOAL:	
Da Administração	282:902\$333
Das Agências	28:475\$378
Agentes	86:992\$101
Ajudantes	7:763\$853
CONDUÇÃO DE MALAS, etc.	
Conductores	90:399\$240
Patrão do escalér	1:884\$986
Remadores	12:324\$217
Ajuda de custo e passagens	195\$000
Gratificação adicional de 10 o/o, 20 o/o e 30 o/o	4:978\$385
Idem aos empregados do correio ambulante	7:889\$037
MATERIAL:	
Artigos de expediente e escritório	19:888\$000
Alugueres e conservações de casas etc.	25:171\$347
EVENTUAES	
Indennizações de valores	318\$000
Outras proveniências	574\$685
AUGMENTOS PROVISÓRIOS	
Gratificação extraordinária	21:875\$000
MINISTÉRIO DA FAZENDA	
Dec. n. 15.632, de 25 de Agosto de 1922, art. 150	
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Vales nacionaes pagos	260:694\$800
Vales internacionaes reembolsados	209\$160
Conta de movimento	453\$475
Consignações pagas	56:840\$500
Total	909:829\$497

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

EMPRESA TELEPHONICA—*Entreprise telephonique*

Instalação, situação economica, linhas, aparelhos e movimento

Installation, situation économique, lignes, nombre d'appareils et mouvement

SÉDE da EMPRESA—Município de Fortaleza—Capital do Estado

Capital—150:000\$000

CONTRATOS—Municipaes de 8 de Outubro de 1890, 19 de Abril de 1892 e
28 de Setembro de 1907.

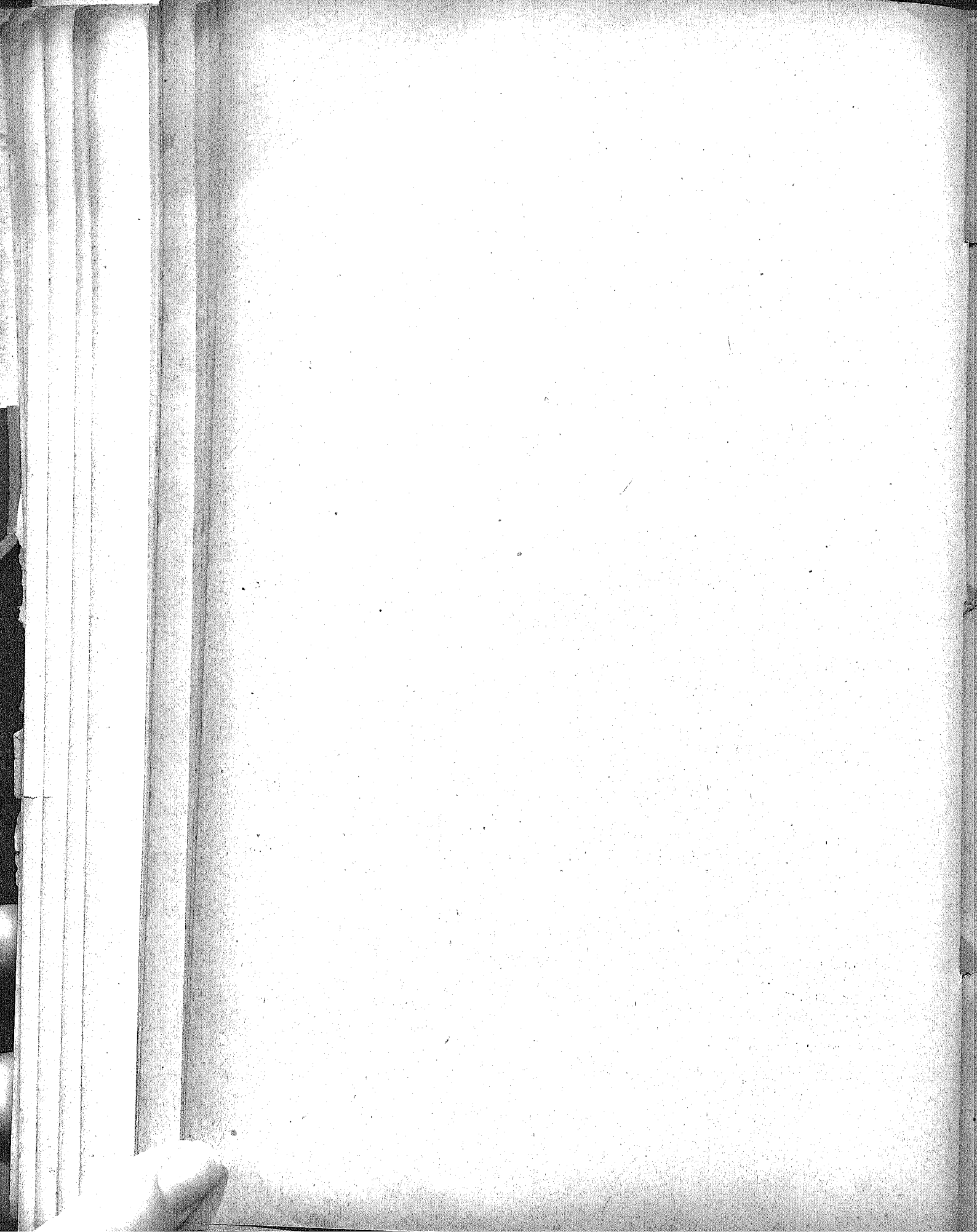
PRAZO total da concessão—50 annos, a terminar em 1940.

INAUGURAÇÃO—No anno de 1891.

	NÚMERO
ESTAÇÃO	1
COMMUTADORES	3
Occupados durante o anno	399
Média dos occupados	386
Cada um para	150
APPARELHOS em funcionamento	411
A serviço :	
Da empresa	2
De repartições públicas	48
De particulares	361
* systemas :	
Kellog's	283
Western Electric C	91
Cutros	87
LINHAS; cumprimento em kil. :	
Subterrâneas	26,7
Aéreas	303,5
FIOS CONDUCTORES; desenvolvimento total em kil. :	
Subterrâneos	53,5
Aéreos (Common ground return)	329,7
LIGAÇÕES durante o anno	1.151.000
POSTES occupados	580
ASSIGNATURA mensal.	20\$000
PESSOAL empregado (homens)	14

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita bruta	67.315\$390
Despesas	65.550\$750
Proprietários :—Pontes Medeiros & Cia.	



|||

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA
ALIMENTATION PUBLIQUE



ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para a alimentação pública no triênio 1919—1921

Nombre des bétails abattus dans le municpe de la Capitale pour alimentation publique pendant l'années 1919—1920—1921

Mêses Mois	1919			1920			1921		
	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine	Bovino Bovine	Suino Porcine	Ovino Ovine
Janeiro Janvier	736	192	21	736	191	168	736	170	94
Fevereiro Fevrier	755	192	48	712	142	105	733	167	75
Março Mars	816	291	75	618	126	59	717	150	60
Abril Avril	1.134	175	61	599	185	88	866	180	75
Mai Mai	1.456	371	138	995	164	73	1.225	267	95
Junho Jun	1.960	357	154	934	142	36	934	250	72
Julho Juillet	1.815	298	88	947	143	50	947	221	65
Agosto Août	1.415	271	75	896	131	40	896	151	62
Setembro Septembre	1.190	174	92	912	112	59	912	143	73
Outubro Octobre	1.115	164	110	887	118	66	887	141	85
Novembro Novembre	911	110	60	867	114	64	867	112	61
Dezembro Decembre	980	100	83	774	101	57	774	101	70
Total	14.283	2.695	1.005	9.877	1.669	839	10.494	2.053	887

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1921

Nombre des betails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Acarahú (*)	158			
Aquirás	988	1.356	1.920	2.149
Aracaty	1.246	6.342	8.420	3.200
Aracoyaba (*)	544	800	400	1.200
Assaré	145	213	310	810
Aurora	562	1.000	2.000	3.000
Araripe	475	90		1.000
Baturité	780	340	330	860
Barbalha	609	985	600	1.300
Bôa Viagem	200	250	560	380
Brejo dos Santos (*)	211	200	100	200
Campos Salles	500	200	500	2.000
Cedro	285	273	121	267
Camocim (*)				
Campo Grande	500	800	800	900
Canindé	478	150	50	180
Cratheús	820	800	4.500	3.500
Cachoeira	45	230	3.500	3.000
Cascavel	1.750	4.215	3.813	243
Crato	2.300	3.962	5.540	1.700
Coité	205	500	210	1.000
Guaramiranga	672	930	290	400
Granja	2.200	6.000	6.000	9.000
Ibatapina	1.600	1.100	18.500	1.700
Independência	190	2.100	4.300	6.000
Itapipóca	264	1.692	650	1.952
Ipuéiras	1.135	1.734	1.865	2.365
Iguatú	1.247	355	354	355
Ipú	1.260	985	1.848	1.947
Icó	434	300	350	300
Jaguaribe-mirim (*)				
Jardim	410	1.200	2.500	2.250
Juaseiro	1.700	800	500	4.500
Laranjeiras (*)				
Limoeiro	1.400	1.050	2.100	2.300
Lavras	1.100	2.610	2.350	3.720
Maranguape	1.593	1.430	150	205

(*) O asterisco indica que não deram as informações solicitadas.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municípios do Estado para alimentação pública durante o anno de 1921

Nombre des bœtalls abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>
Maria Pereira	2.000	3.000	2.000	5.000
Milagres	508	700	357	1.336
Missão Velha	400	3.000	600	1.500
Morada Nova	200	3.700	18.000	18.000
Massapé	2.200	600	450	600
Pereiro	315	1.021	3.648	2.210
Porteiras	180	600	50	500
Pentecoste	200	2.000	1.500	1.000
Pacoty	380	500	300	100
Palmas	1.000	750	10.000	8.000
Pedra Branca	260	300	420	350
Pacatuba (*)				
Quixadá	600	400	600	700
Quixeramobim	600	400	600	700
Redenção	808	93		113
S. João da Uruburetama	350	200	200	350
Santanna do Cariry	305	900	1.800	3.000
S. Bernardo das Russas	1.050	2.030	2.600	1.100
S. Pedro do Cariry	172	402		40
Senador Pompeu	495			
São Benedicto	700	200	100	200
Santanna	600	1.600	5.000	5.500
São Francisco	187	44	1.020	252
Santa Quitéria	280	320	1.500	2.600
São Matheus	208	600	100	100
Saboeiro	120	200	1.000	500
Sobral	2.000	300	400	700
Soure	760	110		
Tamboril	412	30	142	150
Tauhá	830	2.230	3.390	14.000
Tianguá	200	1.000	200	300
União	1.500	2.500		3.200
Ubajara	700	600	800	1.500
Varzea Alegre	250	480	200	480
Viçosa	626	342	204	190
Total geral	49.492	76.152	123.412	138.164



IV

ESTATISTICA AGRICOLA
STATISTIQUE AGRICOLE



ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRI- TÓRIO <i>États, District Fédéral et Territoire</i>	Área dos esta- belecimentos rurais recensea- dos <i>Surface des établissements ruraux recensés</i> Hectares <i>Hectares</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres par hectare</i>		Relação entre a área re- censeada e a su- perficie territorial <i>Rap- port entre la surface recen- sée et la super- ficie territo- riale</i>
		Com inclusão das benfeitorias <i>Y compris les améliorations</i>	Excluídas as benfeitorias <i>Non compris les améliorations</i>	Incluídas as bem- feitorias <i>Y compris les amélio- rations</i>	Excluídas as bem- feitorias <i>Non compris les amélio- rations</i>	
Alagoas	1.348.241	119.507:857\$	95.977:785\$	89\$	71\$	47,2
Amazonas	7.515.307	94.687:194\$	71.050:366\$	13\$	9\$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140\$	405.020:019\$	65\$	48\$	16,0
CEARÁ	5.649.077	148.724:187\$	100.942:757\$	26\$	18\$	38,0
Districto Federal	51.419	36.903:376\$	26.239:316\$	718\$	510\$	44,1
Espirito Santo	1.279.699	173.517:331\$	91.727:044\$	136\$	72\$	28,6
Goyás	24.828.210	241.855:877\$	200.148:363\$	10\$	8\$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560\$	38.221:484\$	15\$	12\$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236.709:852\$	202.542:230\$	12\$	10\$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724:705\$	1.630.509:169\$	70\$	60\$	46,1
Pará	9.830.280	188.928:035\$	141.746:925\$	19\$	14\$	7,2
Parahyba	3.751.628	169.238:221\$	119.003:070\$	45\$	32\$	67,1
Paraná	5.302.709	302.322:764\$	244.358:390\$	57\$	46\$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622\$	306.478:777\$	74\$	59\$	52,0
Piauhý	5.551.212	84.600:495\$	69.426:163\$	15\$	13\$	22,6
Rio de Janeiro	3.053.004	429.561:469\$	322.454:206\$	141\$	106\$	72,0
Rio Grande do Norte	2.412.905	83.842:408\$	58.134:490\$	35\$	24\$	46,0
Rio Grande do Sul	18.578.923	1.964.476:919\$	1.717.040:068\$	106\$	92\$	65,1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264\$	149.708:227\$	52\$	42\$	37,6
São Paulo	13.883.269	2.768.430:652\$	2.237.007:668\$	199\$	161\$	56,2
Sergipe	754.086	93.665:511\$	72.352:273\$	124\$	96\$	35,0
Territorio do Acre	4.147.58	32.648:810\$	25.177:737\$	8\$	6\$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.675	10.243.462:249\$	8.325.275:527\$	58\$	48\$	20,6

ESTADISTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recensés, nombre, surface et valeur d'après la nationalité des propriétaires

II

PROPRIETÁRIOS <i>Propriétaires</i>	Número de estabelecimentos <i>Nom. de établissements</i>	ÁREA <i>Surface</i> — Hectares <i>Hectares</i>	VALOR <i>Valeur</i> — Terras, melhorias, maquinismos e instrumentos agrários <i>Terres, améliorations, outillage agricole</i>	Área média por estabelecimento <i>Surface moyenne par établis.</i>	VALOR MÉDIO <i>Valeur moyenne</i>		Percentag. <i>Pourcentage</i> Da área total dos imóveis <i>De la surface total des immeubles</i> Do valor total recenseado <i>De valeur total recensés</i>
					Por estabelecimento <i>Par établissement</i>	Por hectare <i>Par hectare</i>	
Pais de Nascimento <i>Pays de naissance</i>							
Portugal <i>Portugal</i>	39	10.914	859:935\$	280	22:050\$	79\$	
Italia <i>Italie</i>	10	8.882	210:087\$	888	21:009\$	24\$	
França <i>France</i>	8	3.990	314:501\$	499	39:313\$	10\$	
Inglaterra <i>Angleterre</i>	1	503	33:677\$	503	33:677\$	66\$	
Austria <i>Autriche</i>	1	606	17:381\$	606	17:381\$	28\$	
Hespanha <i>Espagne</i>	1	1.161	43:454\$	1.161	43:454\$	37\$	
Syria <i>Syria</i>	3						
Noruega <i>Norvège</i>	1						
Turquia <i>Turquie</i>	1	2.492	255:617\$	327	36:567\$	14\$	
Estados-Unidos <i>États-Unis</i>	1						
Europa (1) <i>Europe</i>	1						
Total— <i>Total</i>	67	28.558	1.734.652\$	427	25:891\$	61\$	

O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o europeu cujo país não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617\$000; a área média por estabelecimento é 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567\$000 e o valor médio por hectare é 14\$000 (Le total des hectares des propriétaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain, et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total de valeur c'est de 255:617\$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567\$000; e le valeur moyenne par hectare c'est de 14\$000).

ESTADISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos rurais recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o sistema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'après la catégorie des propriétaires et le système d'exploitation rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS <i>Occupants des immeubles</i>	Número de estabelecimentos rurais <i>Nombre d'établissements ruraux</i>					
	Total <i>Total</i>	Pertencentes — <i>Appartenant</i>				
		A pessoas nascidas <i>a des personnes nées</i>			A diversos proprietários <i>à divers propriétaires</i>	Aos governos: Federal, Estadual e Municipal <i>au gouvernement fédéral de l'État et municipal</i>
		No Brasil <i>Au Brésil</i>	No estrangeiro <i>à l'étranger</i>	Em país ignorado <i>Em pays inconnu</i>		
Proprietários <i>Propriétaires</i>	13.695	13.203	45	41	406	
Administradores <i>Administrateurs</i>	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários <i>Fermiers</i>	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	7

Área, em hectares, dos estabelecimentos — *Surface, en hectares, des établissements*

Proprietários <i>Propriétaires</i>	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	
Administradores <i>Administrateurs</i>	1.097.490	1.036.416	6.362	1.660	49.615	497
Arrendatários <i>Fermiers</i>	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.389.120	28.548	20.773	210.005	1.231

ESTADISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS <i>Extension des immeubles</i>		Número de estabelecimentos ruraes <i>Nombre de établissements ruraux</i>	Área <i>Surface</i> — <i>Hectare</i> <i>Hectare</i>	Valor das terras, das melhorias dos machinismos e dos instrumentos agrícolas <i>Valeur des terres, améliorations et des outillage agricole</i>	Área média por estabelecimento <i>Surface moyenne par établissement</i>	Valor médio por estabelecimento <i>Valeur moyenne par établissement</i>	Perc. em rel. <i>Pourcent. sur</i>	
							N. total dos estabelecimentos <i>Nombre total des établissements</i>	Área total dos immoveis <i>A la surface des immeubles</i>
Até	40 hectares	4.488	79.334	20.620:677\$	18	6:600\$	27,7	1,4
De 41	a 100 «	3.106	208.689	22.877:051\$	67	7:365\$	19,1	3,7
De 101	a 200 «	2.968	439.350	23.090:137\$	148	7:780\$	18,3	7,8
De 201	a 400 «	2.571	746.104	25.980:428\$	290	10:105\$	15,9	13,2
De 401	a 1000 «	1.995	1.266.704	27.442:040\$	635	13:755\$	12,3	22,4
De 1001	a 2000 «	668	936.932	11.881:635\$	1.404	17:787\$	4,1	16,6
De 2001	a 5000 «	323	990.675	8.741:609\$	3.067	27:064\$	2,0	17,5
De 5001	a 10000 «	84	549.115	2.455:796\$	6.537	29:236\$	0,5	9,7
De 10001	a 25000 «	15	217.938	1.145:385\$	14.529	76:359\$	0,1	3,9
De 25001	a mais «	5	214.836	1.838:386\$	42.667	367:677\$	—	3,8
Total		16.223	5.649.677	155.073:198\$	348	9:560\$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais
Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Superfície territorial <i>Superficie territoriale</i>	Área dos estabelecimentos rurais <i>Surface des établissements ruraux</i>	Área ocupada por matas nos estabelecimentos rurais <i>Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux</i>	Relação (o/o) entre <i>Rapport entre</i>		Porcentagem da superfície do município em relação a do Estado <i>Pourcentage de la superficie du municipio en rapport á la sup. del'Etat</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	a área dos estabelecimentos rurais e a sup. do município <i>la surface des établissements et la superficie du municipio</i>	a área em matas e a dos estabelecimentos <i>la surface en forêts et celle des établissements</i>	
Acarahú	273.780	54.965	16.489	20,1	3,0	1,8
Aquirás	53.404	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.578	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.622	69.994	14.698	49,4	21,0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	10,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1,9	0,5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	0,7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30,1	8,3	0,3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	374	11,5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Salles	152.776	33.152	5.668	21,7	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.996	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10,9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	3.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratueis	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,9	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza-Capital (1)	4.056	6.267	150		2,4	
Granja	446.060	69.206	7.335	15,5	10,6	3,0
Guarany	45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1)—A área dos estabelecimentos rurais recenseados, excede a avaliação da superfície territorial.

(2)—Não foram recenseados estabelecimentos rurais neste município.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais
Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Superfície territorial <i>Superficie territoriale</i>	Área dos estabelecimentos rurais <i>Surface des établissements ruraux</i>	Área ocupada por matas nos estabelecimentos rurais <i>Surface occupés par des forêts dans les établissements ruraux</i>	Relação % entre <i>Rapport entre</i>		Porcentagem da superfície do município em relação a do Estado <i>Percentage de la superficie du municipio en rapport à la sup. de l'Etat</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	a área dos estabelecimentos rurais e a sup. do município <i>la surface des établissements et la superficie du municipe</i>	a área em matas e a dos estabelecimentos <i>la surface en forêts et celle des établissements</i>	
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426.456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	549.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166.296	120.515	34.267	72,5	28,6	1,1
Ipueiras	286.624	80.407	33.168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7.419	41,6	12,4	1,0
Ipapipóca	299.368	61.910	12.665	20,7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirim	234.572	85.382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158.860	58.339	28.942	36,7	49,6	1,1
Juaseiro	30.420	17.350	3.053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43.810	6.571	17,3	15,0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0,8
Maria Pereira	97.344	97.136	18.358	99,8	18,9	0,7
Massapê	45.292	25.119	2.461	55,5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.546	22.852	8.309	57,8	36,4	0,3
Milagres	206.180	55.723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39,3	23,2	0,6
Morada Nova	421.048	44.705	20.832	10,6	46,6	2,8
Mulungú	28.392	9.241	3.959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42,3	30,9	0,5
Pacoty	45.968	30.967	6.595	67,4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29.546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179.816	140.091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.479	32,2	27,1	0,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	0,2
Quixadá	300.720	109.387	13.892	36,4	12,7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superfície dos municípios e área dos estabelecimentos rurais
Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Superfície territorial <i>Superficie territoriale</i>	Área dos estabelecimentos rurais <i>Surface des établissements ruraux</i>	Área ocupada por matas nos estabelecimentos rurais <i>Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux</i>	Relação % entre <i>Rapport entre</i>		Porcentagem da superfície do município em relação a do Estado <i>Pourcentage de la superficie du municipio en rapport à la sup. de l'Etat</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	Hectares <i>Hectares</i>	a área dos estabelecimentos rurais e a sup. do município <i>la surface des établissements ruraux et la superficie du municipio</i>	a área em matas e a dos estabelecimentos <i>la surface en forêts et celle des établissements</i>	
Quixará	63.544	22.650	11.211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17,4	3,1
Redenção	83.824	32.019	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Saboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santanna	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
S. Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
S. Benedicto	130.468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
S. Francisco	250.120	186.809	35.120	74,7	18,8	1,7
S. João da Uruburet.	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
S. Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
S. Pedro do Cariry	63.544	25.515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauhá	679.956	202.177	103.918	29,7	51,4	4,6
Trahiry	83.424	5.099	1.509	6,1	29,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8.513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umaré	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea-Alegre	135.876	162.258	45.919		28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.859.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTADISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos rurais recenseados	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres par hectare</i>		Relação entre a área recenseada e a superfície do município <i>Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipio</i>
	<i>Surface des établissements ruraux recensés</i>	Com inclusão das bemfeitorias	Excluídas as bemfeitorias	Incluídas as bemfeitorias	Excluídas as bemfeitorias	
	Hectares <i>Hectares</i>	<i>Y compris les améliorations</i>	<i>Non compris les améliorations</i>	<i>Y compris les améliorations</i>	<i>Non compris les améliorations</i>	
Acarahú	54.965	1.467:499\$	792:482\$	27\$	14\$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100\$	463:550\$	106\$	48\$	18,2
Aracaty	17.209	541:000\$	299:050\$	31\$	17\$	5,5
Aracoyaba	12.537	1.026:412\$	677:712\$	82\$	54\$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120\$	1.828:680\$	35\$	26\$	49,4
Arneirós	166.245	639:640\$	379:840\$	4\$	2\$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280\$	1.603:580\$	34\$	26\$	45,1
Aurora	8.680	329:230\$	243:230\$	38\$	28\$	11,1
Barbalha	64.544	2.53:090\$	2.180:706\$	39\$	34\$	73,4
Baturité	20.552	5.347:455\$	2.740:622\$	260\$	133\$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000\$	833:950\$	72\$	59\$	30,1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860\$	695:500\$	3\$	2\$	97,8
Bejo dos Santos	28.844	599:430\$	430:215\$	21\$	15\$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046\$	666:281\$	14\$	7\$	48,5
Camocim	8.711	264:950\$	157:630\$	30\$	18\$	11,5
Campo Grande	21.236	2.132:340\$	1.515:040\$	100\$	71\$	36,1
Campos Salles	33.152	1.088:600\$	682:500\$	33\$	21\$	21,7
Canindé	240.996	3.780:788\$	2.884:208\$	16\$	12\$	89,1
Caridade	53.390	564:000\$	271:060\$	11\$	5\$	90,8
Cascavel	36.959	2.823:810\$	2.249:760\$	76\$	61\$	14,6
Coité	19.142	2.564:750\$	1.925:000\$	134\$	101\$	35,0
Crathéús	125.089	2.006:851\$	1.445:821\$	16\$	12\$	35,7
Crato	42.452	4.127:836\$	3.377:606\$	97\$	80\$	35,2
Entre Rios	33.825	700:376\$	509:131\$	21\$	15\$	24,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000\$	2.459:400\$	552\$	392\$	—
Granja	69.209	1.273:266\$	995:896\$	18\$	14\$	15,5
Guarany	32.052	1.234:020\$	939:159\$	39\$	29\$	70,8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	102.953	2.495:956\$	1.738:926\$	24\$	17\$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos rurais recenseados	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres par hectare</i>		Relação entre a área recenseada e a superfície do município
	<i>Surface des établissements ruraux recensés</i>	Com inclusão das bemfeitorias	Excluídas as bemfeitorias	Incluídas as bemfeitorias	Excluídas as bemfeitorias	<i>Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe</i>
	Hectares <i>Hectares</i>	<i>Y compris les améliorations</i>	<i>Non compris les améliorations</i>	<i>Y compris les améliorations</i>	<i>Non compris les améliorations</i>	
Iguatú	90.370	3.908:750\$	2.431:455\$	43\$	27\$	21,2
Independência	56.152	1.300:100\$	863:000\$	22\$	15\$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700\$	2.033:500\$	21\$	17\$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530\$	913:670\$	19\$	11\$	28,1
Iracema	59.834	812:850\$	161:700\$	14\$	3\$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688\$	915:828\$	20\$	15\$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562\$	1.066:098\$	25\$	12\$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950\$	1.100:240\$	26\$	19\$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:890\$	1.033:640\$	67\$	60\$	57,0
Laranjeiras	37.292	1.045:350\$	810:770\$	28\$	22\$	30,8
Lavras	46.647	2.484:874\$	1.814:274\$	53\$	39\$	38,5
Limoeiro	43.810	2.571:129\$	1.647:579\$	59\$	38\$	17,3
Maranguape	70.464	5.386:070\$	4.201:420\$	76\$	60\$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700\$	462:780\$	9\$	5\$	99,8
Massapê	25.119	454:400\$	282:150\$	18\$	11\$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500\$	681:600\$	57\$	38\$	21,3
Meruóca	22.852	633:250\$	404:720\$	28\$	18\$	57,8
Milagres	55.723	1.894:680\$	1.256:785\$	34\$	23\$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360\$	1.556:370\$	55\$	45\$	39,3
Morada Nova	44.705	2.008:530\$	946:980\$	45\$	21\$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200\$	663:300\$	128\$	72\$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:600\$	1.163:500\$	65\$	38\$	42,6
Pacoty	36.967	2.355:000\$	1.726:200\$	76\$	56\$	67,4
Palma	35.402	941:110\$	689:260\$	27\$	19\$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794\$	779:794\$	23\$	17\$	35,7
Pedra Branca	41.178	978:105\$	543:575\$	24\$	13\$	22,4
Pentecoste	140.091	1.447:404\$	1.068:624\$	10\$	8\$	77,9
Pereiro	23.911	928:990\$	596:180\$	39\$	25\$	32,2
Porangaba	12.727	1.580:800\$	1.134:020\$	124\$	89\$	58,5
Porteira	5.244	370:250\$	262:670\$	71\$	50\$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

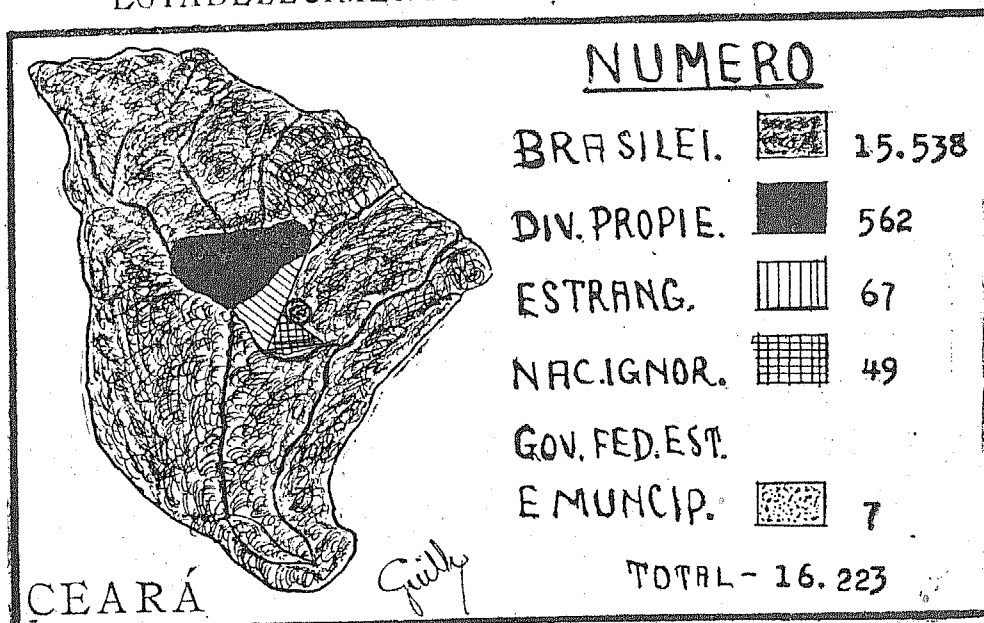
Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Área dos estabelecimentos rurais recenseados <i>Surface des établissements ruraux recensés</i> Hectares <i>Hectares</i>	VALOR DAS TERRAS <i>Valeur des terres</i>		Valor médio das terras por hectare <i>Valeur moyenne des terres par hectare</i>		Relação entre a área recenseada e a superfície territorial <i>Rapport entre la surface recensée et la superficie territoriale</i>
		Com inclusão das benfeitorias <i>Y compris les améliorations</i>	Excluídas as benfeitorias <i>Non compris les améliorations</i>	Incluídas as benfeitorias <i>Y compris les améliorations</i>	Excluídas as benfeitorias <i>Non compris les améliorations</i>	
Quixadá	109.387	3.934:639\$	2.692:584\$	36\$	25\$	36,4
Quixerá	22.650	644:722\$	462:182\$	28\$	20\$	35,6
Quixeramobim	219.786	4.005:350\$	2.054:370\$	18\$	9\$	47,1
Redenção	32.019	1.797:617\$	1.413:101\$	56\$	44\$	38,2
Riacho do Sangue	77.350	1.382:289\$	552:573\$	18\$	7\$	35,1
Soboeiro	84.216	730:900\$	482:640\$	9\$	6\$	47,0
Santanna	43.280	517:270\$	391:710\$	12\$	9\$	18,4
Santanna do Cariry	28.639	1.194:350\$	955:010\$	42\$	33\$	20,1
Santa Quitéria	164.213	2.525:805\$	2.046:765\$	15\$	12\$	50,6
São Benedicto	82.861	3.160:254\$	2.105:124\$	38\$	25\$	63,5
São B. das Russas	13.402	1.246:400\$	756:760\$	93\$	56\$	5,5
São Francisco	186.809	2.625:131\$	1.550:990\$	14\$	8\$	74,7
S. J. da Uruburetama	30.997	691:250\$	578:100\$	22\$	19\$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675\$	1.904:145\$	15\$	11\$	70,2
São Pedro do Cariry	25.516	596:800\$	459:900\$	23\$	18\$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800\$	572:450\$	14\$	5\$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451\$	1.884:738\$	20\$	14\$	52,7
Soure	75.809	2.109:400\$	1.493:400\$	28\$	20\$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680\$	1.568:280\$	15\$	11\$	44,3
Tauhá	202.177	1.724:800\$	1.149:100\$	9\$	6\$	29,7
Trahiry	5.099	522:700\$	230:900\$	103\$	45\$	6,1
Tyanguá	28.445	2.141:750\$	1.555:615\$	75\$	55\$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:100\$	1.238:860\$	76\$	52\$	90,9
Umaré	69.434	1.716:160\$	993:810\$	25\$	14\$	99,2
União	28.113	1.128:573\$	788:540\$	40\$	28\$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.796:900\$	1.909:350\$	17\$	12\$	—
Viçosa	5.213	1.158:600\$	960:750\$	222\$	184\$	3,7

ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS



ESTABELECIMENTOS RURAES RECENSEADOS



ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau démonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Roçados	Sítios de cana	Fazendas de café	Engenho de ferro	Engenho de madeira	Motores a vapor
Acarahú					24	4	4
Aquirás	4.260	920	535		127	—	2
Aracaty	3.542	2.200	624	—	58	11	3
Aracoyaba	—	—	9	—	9	—	4
Assaré	1.206	593	59	—	2	41	—
Aurora	3.000	6.000	40	—	5	6	2
Araripe	1.500	1.500	2	—	8	1	4
Baturité							
Barbalha	5.000	900	56	20	76	2	3
Bôa Viagem							
Brejo dos Santos	2.400	2.000	1	—	—	—	1
Campos Salles	4.000	3.000	15	—	—	4	—
Cedro	2.200	3.660	25	—	21	4	2
Camocim							
Campo Grande	2.500	1.800			—	—	—
Canindé							
Cratheús	800	850	8	—	5	5	2
Cachoeira							
Cascavel	4.700	3.800	313	—	156	—	1
Crato	1.342	1.280	114	5	83	19	5
Coité	85	110	65	43	60	3	—
Guaramiranga	1.098	846	198	314	111	1	9
Granja	500	600					
Ibiapina	403	2.715	131	280	12	71	—
Independência	5.900	6.000	15	—	2	13	—
Itapipóca	1.118	2.450	80	93	18	32	4
Ipueiras	4.200	5.000	91	16	18	73	3
Iguatú			116		73	43	5
Ipú	3.060	2.350	231	80	57	62	3
Icó	3.200	6.700	21	—	10	10	3
Jaguaribe-mirim							
Jardim							
Juazeiro	2.500	3.000	40	—	18	3	3
Limoeiro	2.350	2.000	17	—	14	—	4
Lavras	6.000	7.000	82	—	62	20	15
Maranguape							
Maria Pereira	6.000	6.500	65	—	45	20	5

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas de algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes nos municipios	Machinas de des-carroçar algodão	Estabelecimentos rurais	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
650	3	—	14	4	—	4.100	3	214	—	—
312	5	2	4	4	—	5.000	—	71	4	146
20	2	1	40	2	10	2.500	4	85	16	438
35	2	2	2	10	—	1.560	3	218	4	38
40	8	4	1	46	6	6.000	2	200	2	21
72	2	—	1	80	10	1.409	6	49	—	40
—	—	—	3	10	—	—	2	164	4	50
176	2	—	11	—	13	2.000	2	325	—	—
10	1	—	—	4	2	1.600	1	150	39	48
110	2	2	—	20	5	2.000	2	158	—	—
6	7	5	—	100	10	2.500	7	171	5	6
—	—	—	4	5	5	3.980	3	149	50	35
92	2	—	1	15	—	1.800	2	230	6	28
1.288	1	—	7	13	—	9.243	1	101	—	—
18	3	2	13	17	48	3.400	3	208	6	45
80	—	—	5	3	—	1.100	—	323	3	56
154	—	—	11	14	—	1.808	—	241	1	126
300	3	—	—	80	40	—	1	170	9	131
310	—	—	7	18	21	1.120	—	242	—	16
120	2	2	1	31	8	2.950	2	186	8	173
320	6	3	10	2	—	4.508	6	195	6	46
149	3	—	6	5	—	2.175	3	259	10	22
52	12	1	2	166	—	—	3	288	2	68
210	3	—	22	45	10	2.560	12	399	3	48
84	11	9	—	120	25	3.511	3	205	16	119
—	—	—	—	—	—	—	11	373	—	96
25	—	—	1	2	6	5.000	—	289	3	82
45	5	—	1	26	8	3.000	3	271	—	—
220	37	—	—	—	—	—	5	140	12	40
—	—	—	—	—	—	—	—	389	—	150
95	11	6	1	68	8	8.000	6	255	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	278	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	121	—	40

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau démonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Lavradores	Reçados	Sítios de canna	Fazendas de café	Engenho de ferro	Engenho de madeira	Motores a vapor
Milagres	1.876	1.103	44	—	10	24	1
Missão Velha	5.000	9.000	150	10	43	10	4
Morada Nova	1.715	1.715	—	—	31	1	5
Massapé	2.000	2.100	220	50	9	24	3
Pereiro	1.422	964	53	—	43	5	—
Porteiras	1.800	2.000	40	80	4	14	—
Pentecoste	1.500	1.400	—	—	—	—	3
Pacoty	740	800	60	60	60	—	3
Palma	1.200	1.500	80	—	2	70	—
Pedra Branca	2.200	2.200	95	—	54	18	4
Pacatuba	—	—	—	—	—	—	—
Quixadá	2.000	2.000	49	—	31	6	10
Quixeramobim	630	640	52	—	32	20	4
Redempção	40	—	42	—	45	—	20
S. João da Uruburetama	850	850	14	2	11	3	7
S. Anna do Cariry	2.912	1.987	50	—	18	20	1
S. Bernardo das Russas	4.580	3.150	4	—	2	—	2
S. Pedro do Cariry	400	600	16	3	14	5	2
Senador Pompeu	3.000	3.000	38	—	28	10	7
São Benedicto	630	300	—	330	21	153	—
Santanna	940	1.500	—	—	—	—	1
São Francisco	1.830	1.830	89	32	14	72	5
Santa Quitéria	90	100	11	—	1	9	—
São Matheus	3.200	5.400	18	—	14	2	2
Saboeiro	1.200	2.000	50	—	8	22	1
Sobral	1.201	302	10	—	5	8	6
Soure	—	—	—	—	—	—	—
Tamboril	1.400	2.000	15	—	4	16	3
Tauhá	1.538	2.890	42	—	42	20	1
Tianguá	1.500	2.000	200	300	30	150	—
União	6.400	1.800	—	—	—	—	8
Ubajara	700	1.100	60	30	46	35	—
Varzea Alegre	4.000	400	22	50	17	5	2
Viçosa	1.296	3.200	55	143	74	88	1

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas de algodão	Boladeiras de algodão	Alambiques	Açúdes	Teares a mão	Casas existentes nos municipios	Machinas de des-carocar algodão	Estabelecimentos ruracs	Olarias e cor-tumes	Casas com-mercias
46	5	5	2	29	2	6.028	—	313	2	29
60	5	1	8	—	5	5.000	5	165	5	20
78	6	1	—	35	—	1.930	6	147	—	42
250	4	1	7	4	50	5.000	4	136	30	300
69	21	19	4	53	10	1.517	20	88	—	30
35	—	1	—	14	4	1.780	—	114	2	13
80	—	—	—	4	50	1.000	4	187	7	30
57	2	—	7	3	—	594	1	162	11	25
58	—	—	2	90	18	6.200	6	72	8	30
120	5	1	—	55	6	2.300	5	127	8	55
								109		
60	6	3	5	40	4	3.700	7	232	7	142
220	11	4	4	52	—	2.400	7	236	18	—
—	2	—	19	5	—	2.615	2	124	—	65
80	7	2	6	4	3	1.850	7	90	—	43
80	5	4	4	16	—	3.624	—	157	11	30
140	2	—	—	17	2	3.180	2	122	3	125
92	—	2	3	27	3	1.700	2	96	9	30
50	7	2	2	40	30	8.000	7	181	15	76
250			14	3	1			351	3	61
18	5	4	—	18	15	2.600	5	161	48	84
54	6	1	14	2	10	2.335	6	325	2	70
14	—	2	—	11	3	2.600	—	264	12	22
100	2	—	—	65	40	3.000	2	362	8	68
35	5	5	—	45	—	2.200	5	131	50	25
60	12	2	7	14			4	316	6	760
								207		
50	6		4	20	8	2.500	3	323		30
25	—	2	—	110	4	1.280	3	259	—	48
200		30	8	4	100	2.000	1	292		3
25	8	—	—	3	110	3.500	8	118	—	400
215	—	—	6	2	10	1.200	—	164	4	60
10	11	9	—	50	20	2.500	11	184	4	26
62	1	1	33	14	9	2.740	1	140	4	98



V

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL



INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, desde os seus primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, pôde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidêz a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de boa qualidade, foram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que fôï informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o sinal dos proprietários eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes á fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuíam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a producção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundara no Aracaty um profuso commercio de carnes que durou até o fim desse século». (15)

Tal era a prosperidade de Aracaty, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmentê, xarqueadas para as quaes, eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôï o Aracaty quem no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituía uma enorme fonte de riqueza para a provincia.

Graças á exellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piahy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará têm vivido sempre na expectativa de uma sêca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permitem as boas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittia exportar, annualmente, para os estados do Pará e do Amazonas, de 25 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidas, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatística, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, desde os seus primórdios, e as relações descritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permittê, francamentê, o desenvolvimento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sôbre base económica, ainda não se desenvolveu no

(15) J. Brigido.—Homens e factos.

Ceará, apesar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consaguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas caatingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome e de sede manadas inteiras.

Sómente numa das caatingas calculâmos em mais de 30 kilometros quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessamos. (16)

Uma coisa porém, nos têm faltado para êste desideratum, é o estímulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, fôï o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa, em 1917, lembrou S. Exc.^a a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais práticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou têr feito aquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc.^a criara, annexo a Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Nêsse mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado, annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril, o dr. João Thomé importou das repúblicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe*, *polled angus*, *durham*, *schwitz*, e *hereford* e installou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; se aproveitando de disposições das leis orçamentárias da republica, obteve S. Exc.^a do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte e cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas o litoral, o sertão e a serra. A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do litoral.

Não se pôde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootéchnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados tem adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épi-sootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino, para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, S. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Boa Viagem, Quixadá, Cangaty, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vai melhorando pouco a pouco, com a introducção

(16) Alberto Loeffgren—Notas botánicas.

feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêza, Herford, Holstein, Jersey e Schwartz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possui saborosa carne e fornece magnífico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêcas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos primeiros lugares da população bovina, de todo o país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913-1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor médio de 86.927.600\$000.

Com a sêca de 1915, este número ficou muito diminuído, pois a mortandade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêca de 1919, que impiedosamente fôo extinguindo quase tôdo o resto da nossa riqueza pastoril.

Os nossos gados bovinos, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desaparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotaámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com elle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores, o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, elle se cria sôlto no mato, até o momento de ser enchiueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente desprezados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Pôde-se dizer, que em tôdo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastante procuradas.

Os gados caprino e ovino dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêcas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em três partos dentro de 12 meses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habitado as grandes jornadas, elle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e duas lavagens.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do país, o burro é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro elle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie; suporta um pêso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros; mais forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêcas; com uma carga de 120 kilos, em passo moderado ella faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIA DU BÉTAIL
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA
ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no anno de 1921
Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavallar <i>Equine</i>	Muar e asinino <i>Asine et mulassière</i>
Acarahú	5.777	2.753	2.355	3.550	966	860
Aquirás	2.708	1.550	2.250	2.364	860	1.460
Aracaty	5.000	12.340	13.600	18.700	2.500	9.000
Aracoyaba	2.632	1.337	1.698	3.023	978	716
Assaré	3.600	2.100	1.415	3.970	1.127	836
Araripe	13.211	4.752	4.420	7.852	2.524	1.492
Aurora	2.500	5.000	10.000	15.000	2.000	1.000
Barbalha	260	4.500	2.500	6.000	23.000	3.000
Bôa Viagem	5.954	875	3.564	4.027	1.152	1.559
Brejo dos Santos	3.498	611	801	1.211	533	310
Baturité	2.719	1.868	1.146	2.193	776	1.406
Cedro	4.050	4.527	1.810	4.340	565	1.323
Camocim	2.000	1.520	1.703	1.671	480	444
Campo Grande	1.200	3.000	1.500	2.000	1.000	400
Canindé	9.759	4.763	8.928	11.576	2.001	2.951
Cratheús	6.000	1.200	8.000	6.000	1.900	3.500
Cachoeira	13.408	2.017	6.879	13.447	1.339	1.238
Cascavel	19.600	9.100	13.900	4.813	5.050	9.350
Crato	4.986	1.172	1.368	2.478	1.100	1.303
Coité	510	2.000	1.000	3.000	510	390
Campos Salles	5.000	300	1.000	4.000	2.000	500
Granja	8.444	3.586	4.578	6.593	2.653	1.051
Guaramiranga	234	298	11	262	275	437
Ibiapina	1.200	2.700	38.000	1.300	1.300	580
Independência	21.100	17.000	52.000	60.000	2.800	2.850
Itapipóca	8.100	12.000	8.600	10.600	1.200	3.000
Ipueiras	5.600	4.052	6.895	8.246	2.118	1.895
Iguatú	16.969	4.441	9.675	11.982	2.293	1.835
Ipú	8.668	5.120	5.960	4.748	3.890	4.328
Icó	4.154	3.025	46.060	75.240	16.110	26.500
Jaguaribe-mirim	13.824	2.579	13.048	17.019	2.186	3.082
Jardim	10.996	3.602	7.169	6.973	1.982	1.210
Juaseiro	2.000	1.500	2.500	3.000	2.000	2.500
Laranjeiras	3.634	1.076	3.368	4.950	835	869
Limoeiro	16.000	3.400	17.200	21.000	2.000	4.800
Lavras	9.251	2.816	5.808	5.216	1.627	2.465
Maranguape	2.826	956	937	1.428	880	1.411
Maria Pereira	11.000	8.000	6.000	15.000	3.500	2.600
Milagres	6.946	1.834	3.006	2.998	4.189	846
Missão Velha	3.000	10.000	3.000	4.000	2.000	1.500

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA
ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animais existentes nos municípios do Estado no anno de 1921
Nombre des animaux existants dans les muicipes de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Cavallar <i>Equine</i>	Muar e asinino <i>Asine et mulassière</i>
Morada Nova	12.800	6.800	800	35.000	43.000	7.600
Massape	5.000	1.000	1.000	1.500	1.500	1.000
Pereiro	20.710	4.414	9.821	12.160	9.620	5.869
Porteiras	1.100	8.000	500	800	400	200
Pentecoste	12.000	80.000	60.000	40.000	1.500	1.000
Pacoty	3.000	1.000	1.500	800	2.000	800
Palma	8.000	1.500	16.000	26.000	1.500	1.000
Pedra Branca	2.400	2.000	1.800	3.000	1.500	500
Pacatuba	1.693	1.337	634	1.822	451	814
Quixadá	9.000	2.000	2.000	5.000	2.000	2.800
Quixeramobim	15.000	1.200	3.000	2.600	2.600	4.000
Redempção	2.460	653	950	1.423	539	737
S. J. da Uruburetama	2.054	869	1.096	1.499	278	588
Santanna do Cariry	9.893	6.000	11.650	15.000	2.100	2.000
S. B. das Russas	14.920	14.525	5.500	4.500	3.500	4.600
S. Pedro do Cariry	2.000	3.000	977	500	218	5.000
Senador Pompeu	5.537	1.841	3.834	5.925	914	842
São Benedicto	6.077	2.890	4.949	4.077	1.252	1.706
Santanna	8.600	400	6.400	9.500	3.200	3.800
São Francisco	2.600	2.300	2.800	3.000	1.350	630
Santa Quitéria	15.000	3.500	18.000	20.000	3.000	2.100
São Matheus	1.900	1.200	800	1.400	500	600
Saboeiro	4.000	1.600	5.000	4.000	1.200	2.000
Sobral	8.888	2.446	7.201	5.150	1.428	2.414
Soure	6.280	3.880	5.844	7.154	1.541	1.850
Tamboril	19.050	2.116	7.560	9.782	3.756	2.318
Tauhá	49.487	9.650	27.123	69.318	8.713	4.165
Tianguá	3.235	1.765	972	1.101	962	631
União	8.000	6.000	3.681	6.500	2.500	4.600
Ubajara	500	2.000	200	300	500	400
Varzea Alegre	8.000	18.000	4.000	2.000	3.000	1.000
Viçosa	790	1.200	300	200	2.800	100
Total geral	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401

NOTA— Os municípios de Acarahú, Aracoyaba, Araripe, Boa Viagem, Brejo dos Santos, Baturité, Camocim, Canindé, Cachoeira, Crato, Granja, Iguatú, Jaguaribe-mirim, Jardim, Laranjeiras, Lavras, Maranguape, Pacatuba, Redempção, S. João da Uruburetama, Senador Pompeu, São Benedicto, Sobral, Soure, Tamboril e Tianguá, não devolveram os quesitos informativos, pelo que figura nestes quadros o resultado obtido no censo de 1920.

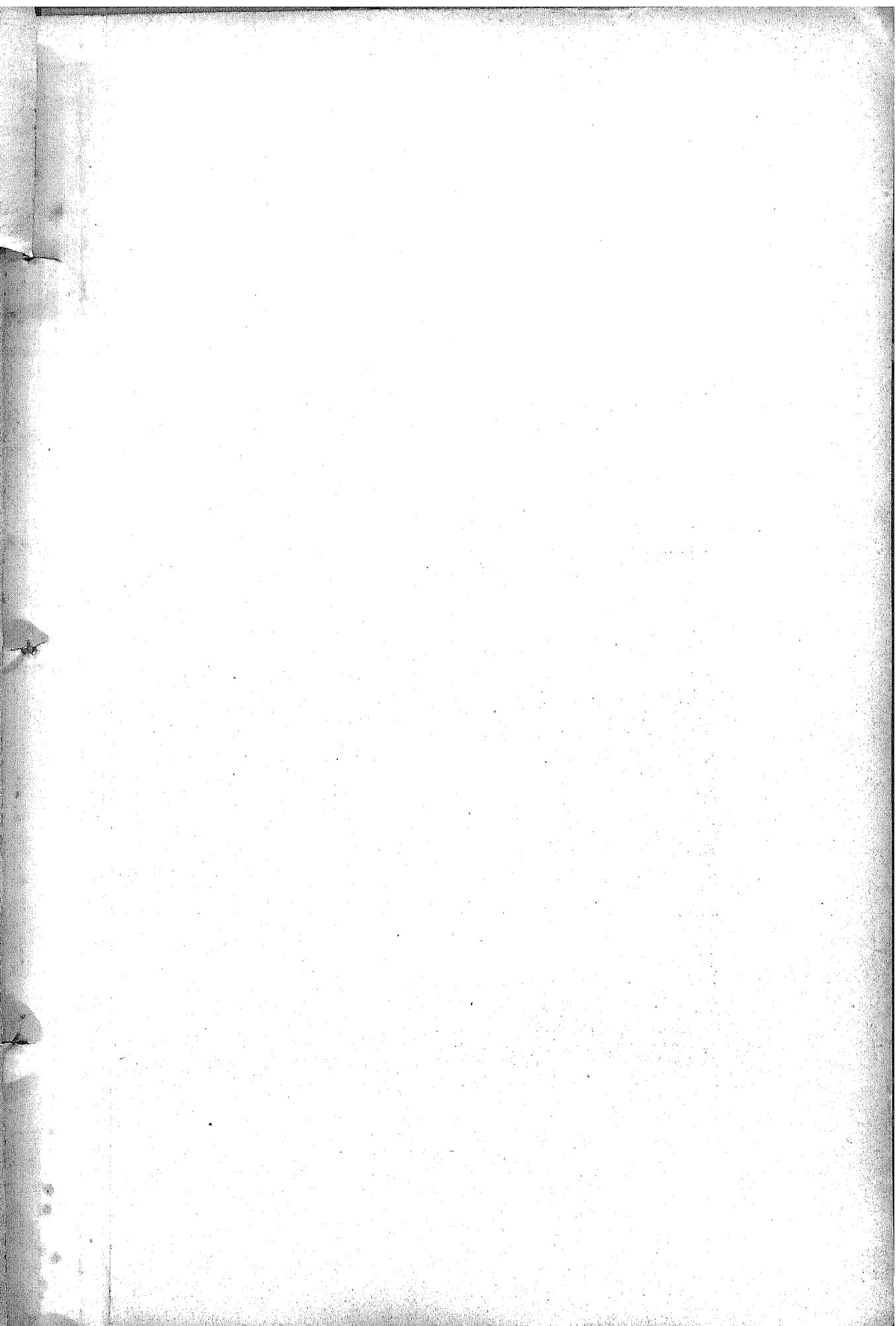
INDUSTRIA PECUÁRIA

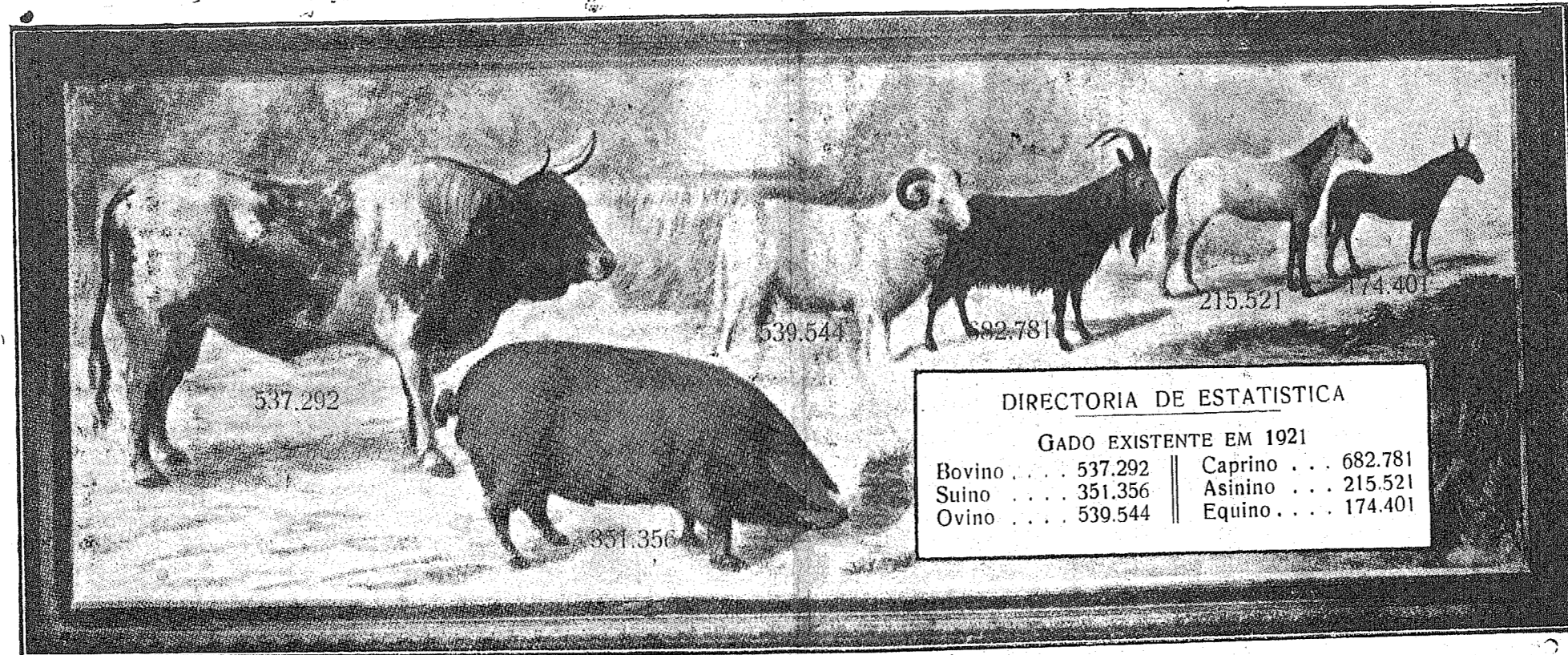
INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no sexénio 1916—1921
 Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant les années 1916—1921

ANNOS <i>Années</i>	ESPECIES <i>Espèces</i>	Valor dos rebanhos <i>Valeur des troupeaux</i>	Total geral <i>Total général</i>
1916	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	48.181:780\$000 6.158:080\$000 3.209:500\$000 4.644:700\$000 16.294:460\$000 16.481:650\$000	94.970.170\$000
1917	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	44.763:840\$000 5.029:220\$000 8.694:840\$000 12.027:071\$000 2.664:530\$000 2.897:774\$000	66.077:275\$000
1918	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	69.572:160\$000 5.743:034\$000 7.678:132\$000 11.745:861\$000 13.620:090\$000 16.373:280\$000	124.732:557\$000
1919	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	68.519:100\$000 3.992:099\$000 6.238:364\$000 9.737:932\$000 8.301:100\$000 14.134:010\$000	110.922:605\$000
1920 (*)	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	96.413:480\$000 3.769:033\$000 7.784:960\$000 12.897:220\$000 17.324:680\$000 11.743:490\$000	149.932:863\$000
1921	Bovino— <i>Bovine</i> Suino— <i>Porcine</i> Ovino— <i>Ovine</i> Caprino— <i>Caprine</i> Asinino e muar— <i>Asine et mulassière</i> Equino— <i>Equine</i>	102.085:480\$000 10.540:680\$000 10.790:880\$000 20.483:430\$000 32.328:100\$000 22.772:130\$000	199.000:700\$000

(*)—Dados segundo o recenseamento geral realizado em Setembro do referido anno.





DIRECTORIA DE ESTADISTICA

GADO EXISTENTE EM 1921

Bovino	537.292		Caprino	682.781
Suino	351.356		Asinino	215.521
Ovino	539.544		Equino	174.401

RIACHÃO
 (Município de Baturité)

 8 Anos | Total 7192,3
 8 *Années* | Média — *Moyenne* 899,2

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	112,3	12,5 %	1917	235,2	1913	7,5	227,7
Fevereiro	120,2	14,4 %	1917	359,1	1915	24,5	334,6
Março	213,1	23,7 %	1917	444,3	1919	39,4	404,9
Abril	137,4	15,3 %	1916	217,1	1919	26,6	190,5
Maio	128,8	14,3 %	1917	303,2	1915	19,0	284,2
Junho	86,9	9,7 %	1914	205,9	1919	—	205,9
Julho	26,2	2,9 %	1913	81,3	1916	—	81,3
Agosto	14,8	1,6 %	1918	74,0	1915a17.20	—	74,0
Setembro	7,2	0,8 %	1919	24,0	1914a17.20	—	24,0
Outubro	7,8	0,9 %	1913	41,1	1915.17.18.20	—	41,1
Novembro	9,0	1,0 %	1920	36,0	1918.19	—	36,0
Dezembro	26,4	2,9 %	1913	68,0	1914	—	68,0

ANNO METEOROLÓGICO — *Année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1016,4	1283,8	173,0	1066,3	1652,6	985,6	303,3	712,3
Porcentagem	14,1 %	17,9 %	2,4 %	14,8 %	23,0 %	13,7 %	4,2 %	9,9 %
Dias	128	87	24	78	100	84	31	57

RIACHO DO SANGUE

 8 Anos | Total 5571,6
 8 *Années* | Média — *Moyenne* 696,4

Mês <i>Mois</i>	Média no período de 8 anos <i>Moyenne en 8 années</i>	Porcentagem da média mensal sobre a média geral <i>Pourcentage de la moyenne mensuelle sur la moyenne général</i>	AMPLITUDE— <i>Amplitude</i>				
			Mais chuvoso <i>Plus pluvieux</i>		Menos chuvoso <i>Moins pluvieux</i>		Diferença <i>Différence</i>
Janeiro	116,9	16,8 %	1917	421,5	1913	6,3	415,2
Fevereiro	86,6	12,4 %	1917	208,3	1915.16	—	208,3
Março	159,1	22,9 %	1920	320,7	1919	8,0	312,7
Abril	105,4	15,1 %	1914	204,9	1915.19	—	204,9
Maio	78,6	11,3 %	1917	155,0	1915.19	—	155,0
Junho	60,8	8,7 %	1918	140,0	1915.20	—	140,0
Julho	24,0	3,5 %	1914	141,0	1915a17.20	—	141,0
Agosto	23,9	3,4 %	1914	97,6	1913.15a17.20	—	97,6
Setembro	3,1	0,4 %	1919	25,0	1913a18.20	—	25,0
Outubro	4,2	0,6 %	1914	30,0	1915a19	—	30,0
Novembro	0,6	0,1 %	1916	5,0	1914.15.17.a19	—	5,0
Dezembro	33,2	4,8 %	1916	93,5	1914.18	—	93,5

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* — Dezembro a Novembro — *Décembre à Novembre*

Annos — <i>Années</i>	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	670,2	1352,9	120,9	546,1	1413,8	707,6	196,2	563,9
Porcentagem	12,0 %	24,3 %	2,2 %	9,8 %	25,4 %	12,7 %	3,5 %	10,1 %
Dias	94	138	10	39	52	43	10	25

INDUSTRIA PECUÁRIA**INDUSTRIE DU BÉTAIL**

Número e especies de gados existentes no sexénio 1916—1921

Nombre et espèces des animaux existents dans les années 1916—1921

ANNOS— <i>Années</i>	NÚMERO E ESPECIES DE GADOS <i>Nombre et espèces des animaux</i>					
	Bovino <i>Bovine</i>	Suino <i>Porcine</i>	Ovino <i>Ovine</i>	Caprino <i>Caprine</i>	Asinino e muar <i>Asine et mulassière</i>	Equino <i>Equine</i>
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	456.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401

(*) Dados segundo o recenseamento geral realizado em Setembro de referido anno.



VI

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

Éclairage public

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Éclairage privée



ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARA' GAS COMPANY LIMITED

Despesas com a iluminação pública e número de lampêões existentes na capital durante o anno

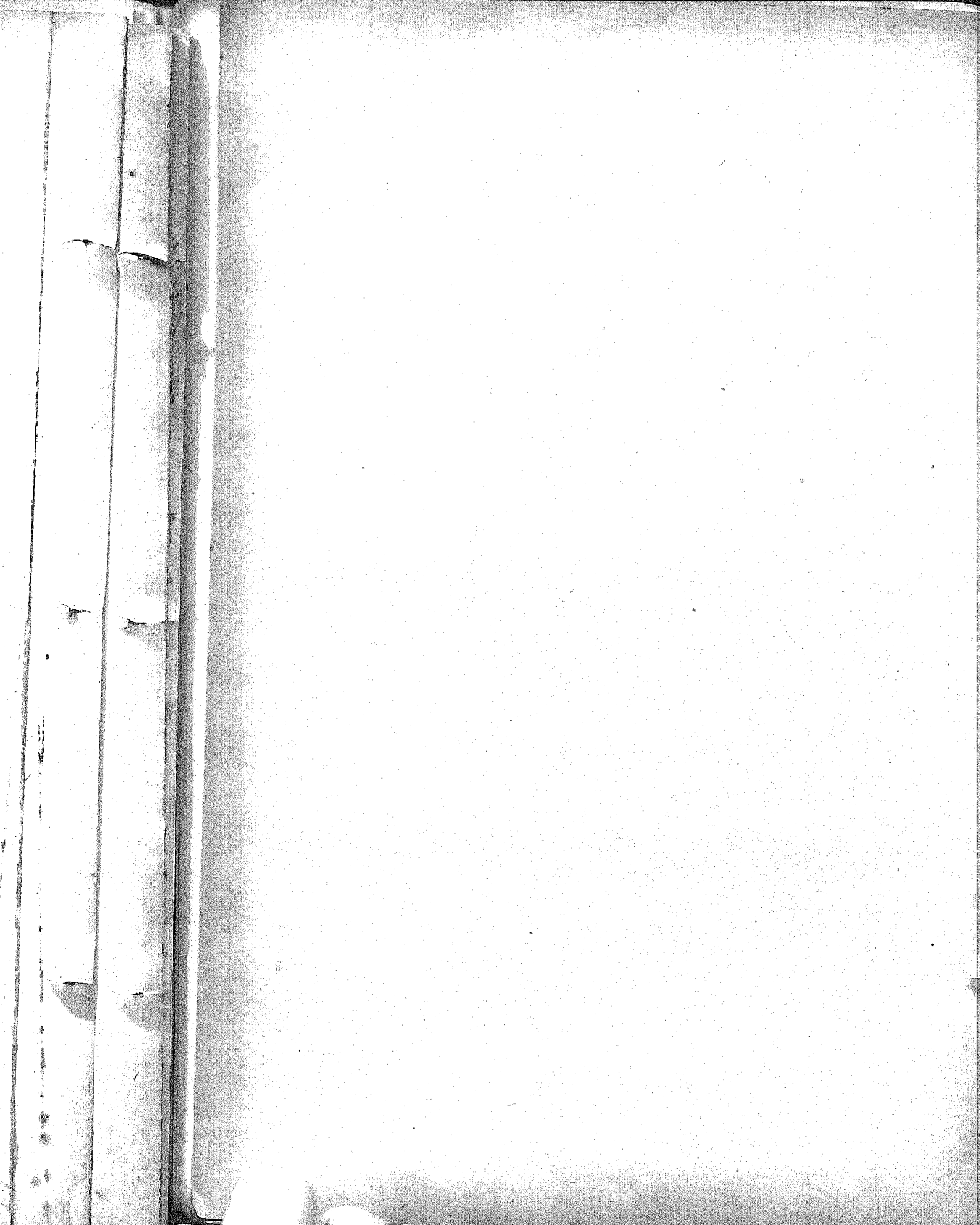
Dépenses avec l'éclairage public et nombre de lampions existants dans la Capitale pendant l'année

MÊSES <i>Mois</i>	1919	1920	1921
Janeiro <i>Janvier</i>	13:423\$667	7:302\$622	21:378\$296
Fevereiro <i>Février</i>	11:913\$936	7:302\$622	19:593\$260
Março <i>Mars</i>	12:841\$541	7:302\$622	22:983\$321
Abril <i>Avril</i>	11:210\$981	7:302\$622	24:442\$074
Mai <i>Mai</i>	11:388\$799	7:302\$622	24:161\$051
Junho <i>Juin</i>	11:069\$091	7:302\$622	27:936\$297
Julho <i>Juillet</i>	11:093\$324	7:302\$622	26:343\$033
Agosto <i>Août</i>	11:267\$822	7:302\$622	25:199\$273
Setembro <i>Septembre</i>	10:972\$639	7:302\$622	23:465\$260
Outubro <i>Octobre</i>	11:415\$569	7:302\$622	25:384\$752
Novembro <i>Novembre</i>	9:161\$617	7:302\$622	24:405\$651
Dezembro <i>Decembre</i>	9:954\$777	7:302\$627	27:617\$355
Total geral	135:718\$763	87:631\$469	292:909\$623

Lampêões distribuidos pelas ruas, praças e logradouros publicos 2.554
Número de bicos em diversos edificios publicos 239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Esta á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço da iluminação eléctrica. Existem cerca de 20.000 lampadas eléctricas ligadas, em casas particulares. Deixámos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, por que a LIGHT declarou-nos em officio «não ser possível fornecer, visto haver grande variação».



VII

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES



ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Pela primeira vez, incluí no «Annúario», a estatística das transacções realizadas nos tabellionatos e cartórios do Estado.

Para tal conseguir, organizei questionários simples e minuciosos, de modo, a poder colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas, e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o emprestimo hypothecário, a fôrma mais simples, mais usada e mais antiga do crédito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, me esforcei para que elle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo, o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida, não seria difficil, por isto que, uma vez obtida annualmente a estatística regular das inscrições hypothecárias, poderíamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valor das novas hypothecas, ao total do débito apurado no inquerito anterior, e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

☞ Mas... nós estamos numa terra em que tudo é difficil, e em que poucas pessoas, sabem avaliar do valor de um serviço de estatística.

Se depois de termos enviado aos tabelliães e officiaes do registo de immoveis do interior, cinco circulares (a alguns sete e oito), conseguimos as informações de que necessitavamos, o mesmo não se verificou com os tabelliães e official de registo de immoveis da Capital, os Srs. Alexandrino Diogenes, Joaquim da Silveira Marinho, Eduardo Sobreira de Andrade e dr. Augusto Correia Lima.

Da Capital, apenas o tabellião Botelho Filho, enviou-nos, immediatamente os dados de movimento de seu cartório.

Aliás o modo de proceder dos referidos serventuários, não é novo, como nos demonstra o Dr. Bulhões Carvalho director geral de estatística, que assim se pronuncia, em seu relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, tratando dos serviços de cartorios; «continuando porém a omissão dos elementos relativos á capital do Ceará.»

Não me conformando em não dar o movimento dos cartórios da Capital, enviei ao Exmo. Sr. Secretario do Interior e da Justiça, o officio infra :

«Redobrando de esforço, para apresentar, sempre digna de louvores a nossa estatística, dirigi em 15 de Agosto do anno passado, aos Srs. Tabelliães e Escrivão do Registo de Immoveis desta Capital, a circular junta acompanhada do questionário também junto, pedindo o movimento dos cartórios.

Renovei o pedido em circular de 13 de Dezembro e em outra circular de 28 de Janeiro do anno corrente, fiz pedido dos dados do anno de 1923 e reiterei, mais uma vez, as solicitações anteriores referentes aos annos de 1921 e 1922. Apenas o tabellião Botelho Filho, me remetteu os dados solicitados.

Desejando que esta parte de nossa vida de povo civilizado figure nos "Anuários Estatísticos" venho solicitar de V. Excia., providências a fim de que ditas informações me sejam enviadas.

Faço notar que os tabelliães do interior, sem excepção enviaram com presteza. os questionários devidamente respondidos".

Attendendo o meu justo pedido, o illustre titular da Secretaria do Interior e da Justiça enviou aos serventuários da capital a circular que se segue.

«Peço-vos providências no sentido de serem remettidos á «Directoria de Estatistica», a cargo do Doutor Souza Pinto, os dados que o mesmo vos solicitou, referentes a escrituras lavradas nesse cartório, durante os annos de 1921, 1922 e 1923, de accordo com o questionário que pela dita repartição vos foi enviado».

Infelizmente os serventuários da Capital, não attenderam o meu pedido, ainda mesmo depois de ter sido secundado, pelo officio supra.

Eis o motivo, por que sôbre o assûnto, não figuram as informações referentes á Capital.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÈCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	ESCRITURAS <i>Ècritures</i>		Total das comarcas <i>Total des comarques</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor—Valeur	Número <i>Nombre</i>	Valor—Valeur
Aracaty	Aracaty União	112	77:976\$666	112	77:976\$666
Acarahú	Acarahú Santanna	63	139:805\$870	127	152:265\$870
		64	12:406\$000		
Assaré	Assaré Araripe Campos Salles Santanna do Cariry	46	2:700\$000	141	6:176\$000
		56	42\$000		
		39	3:434\$000		
Barbalha	Barbalha Missão Velha São Pedro do Cariry	107	86:980\$616	138	100:675\$616
		31	13:695\$000		
Baturité	Baturité Aracoyaba Canindé Redempção	55	49:840\$000	192	101:516\$000
		31	6:100\$000		
		41	7:860\$000		
		65	37:716\$000		
Camocim	Camocim	119	406:262\$000	119	406:262\$000
Cascavel	Cascavel Aquirás	63	23:280\$000	149	123:280\$000
		86	100:000\$000		
Cratheús	Cratheús Tamboril Independência	29	7:300\$000	58	9:660\$000
		29	2:360\$000		
Crato	Crato Juaseiro	136	108:862\$000	292	188:512\$000
		156	79:650\$000		

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado
 Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'Etat

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	ESCRITURAS <i>Écritures</i>		Total das comarcas <i>Total des comarques</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor—Valeur	Número <i>Nombre</i>	Valor—Valeur
Granja	Granja	16	2:930\$000	16	2:930\$000
Iguatú	Iguatú Saboeiro São Matheus	8	3:250\$000	75	14:459\$500
		67	11:269\$500		
Ipú	Ipú Ipueiras Santa Quitéria	66	103:700\$000	97	116:316\$000
		18	5:970\$000		
		13	6:646\$000		
Itapipóca	Itapipóca São Gonçalo	71	19:788\$000	89	27:588\$000
		18	7:800\$000		
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim Cachoeira	17	1:950\$500	55	5:830\$500
		38	3:880\$000		
Jardim	Jardim Porteiras Brejo dos Santos	47	53:134\$000	123	73:134\$000
		31	6:940\$000		
		45	13:060\$000		
Lavras	Lavras Aurora Varzea Alegre	152	111:240\$000	304	145:730\$000
		108	34:490\$000		
		44			
Maranguape	Maranguape Pacatuba	130	487:923\$000	130	487:923\$000
Massapê	Massapê	65	27:903\$500	65	27:903\$500
Milagres	Milagres	100	38:035\$000	100	38:035\$000

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÈCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS <i>Comarques</i>	MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	ESCRITURAS <i>Écritures</i>		Total das comarcas <i>Total des comarques</i>	
		Número <i>Nombre</i>	Valor— <i>Valeur</i>	Número <i>Nombre</i>	Valor— <i>Valeur</i>
Quixadá	Quixadá Morada Nova	137	103:670\$000	154	109:010\$000
		17	5:340\$000		
Quixeramobim	Quixeramobim Boa Viagem Laranjeiras	81	44:460\$000	149	65:736\$000
		65	20:926\$000		
		3	350\$000		
São Benedicto	São Benedicto Ubajara Campo Grande S. P. Ibiapina	20	18:015\$200	125	38:065\$200
		39	3:135\$000		
		23	7:200\$000		
		34	9:715\$000		
São B. das Russas	S. B. das Russas Limoeiro	160	33:813\$000	160	33:813\$000
São Francisco	São Francisco Pentecoste S. J. da Uruburetama	8	11:700\$000	58	11:700\$000
		20			
		30			
Senador Pompeu	Senador Pompeu Maria Pereira Pedra Branca	43	3:760\$000	87	31:392\$327
		44	27:632\$327		
Sobral	Sobral	221	313:524\$000	221	313:524\$000
Tauhá	Tauhá Arneirós	55	13:084\$000	76	15:874\$000
		21	2:790\$000		
Viçosa	Viçosa Tianguá	98	67:545\$000	133	70:135\$000
		35	2:690\$000		
Icó	Icó Umary Pereiro	94	54:451\$000	139	58:031\$000
		45	1:580\$000		
		Total geral		3.870	2.853:454\$679

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Tranções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos do interior do Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats de l'intérieur de l'Etat

Núm. de ordem	NATUREZA DA ESCRITURA <i>Discrimination</i>	Número de Escrituras	VALOR <i>Valeur</i>
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhór <i>Écritures d'achat et vente ci-inclus ou non le pacte d'hypothèque ou de nantissement</i>	1.110	895:448\$000
2	Escrituras de compromisso de compra e venda <i>Écritures de compromis d'achat et de vente</i>	690	299:595\$000
3	Escrituras de permuta <i>Écritures de permutation</i>	55	42:293\$616
4	Escrituras de dação <i>in-solutum</i> <i>Écritures de dation in-solutum</i>	6	6:500\$000
5	Escrituras de doação <i>Écritures de donation</i>	72	205:223\$000
6	Escrituras de cessão <i>Écritures de donation</i>	28	29:529\$000
7	Escrituras de quitação <i>Écritures de quittance</i>	7	3:990\$000
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca <i>Écritures d'emprunt sous hypothèque</i>	158	1.109:272\$363
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes <i>Écritures d'emprunt sous garantie de revenus municipaux</i>		
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures <i>Écritures d'emprunt sous garantie de debentures</i>		
11	Escrituras de penhór mercantil <i>Écritures de nantissement mercantil</i>	1	3:500\$000
12	Escrituras de penhór agricola <i>Écritures de nantissement agricole</i>		
13	Escrituras de contracto commercial <i>Écritures de contract commercial</i>	7	149:500\$000
14	Escrituras de contracto de arrendamento <i>Écritures de contract d'arrentement</i>	37	29:533\$500
15	Escrituras de constituição de sociedades anonyms <i>Écritures de constitution de sociétés anonymes</i>	1	
16	Escrituras de divisão e demarcação <i>Écritures de division et demarcation</i>	15	4:200\$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes <i>Écritures de rescision de contracts et d'annulation de contracts commerciaux</i>	5	14:000\$000
18	Escrituras de testamento <i>Écritures de testaments</i>	68	15\$000
91	Escrituras diversas <i>Écritures diverses</i>	329	60:705\$200
	Total	2.589	2.853:304\$679
20)	Procurações e substabelecimentos <i>Procurations et substitutions</i>	1.281	150\$000
	Total	3.870	2.853:454\$679

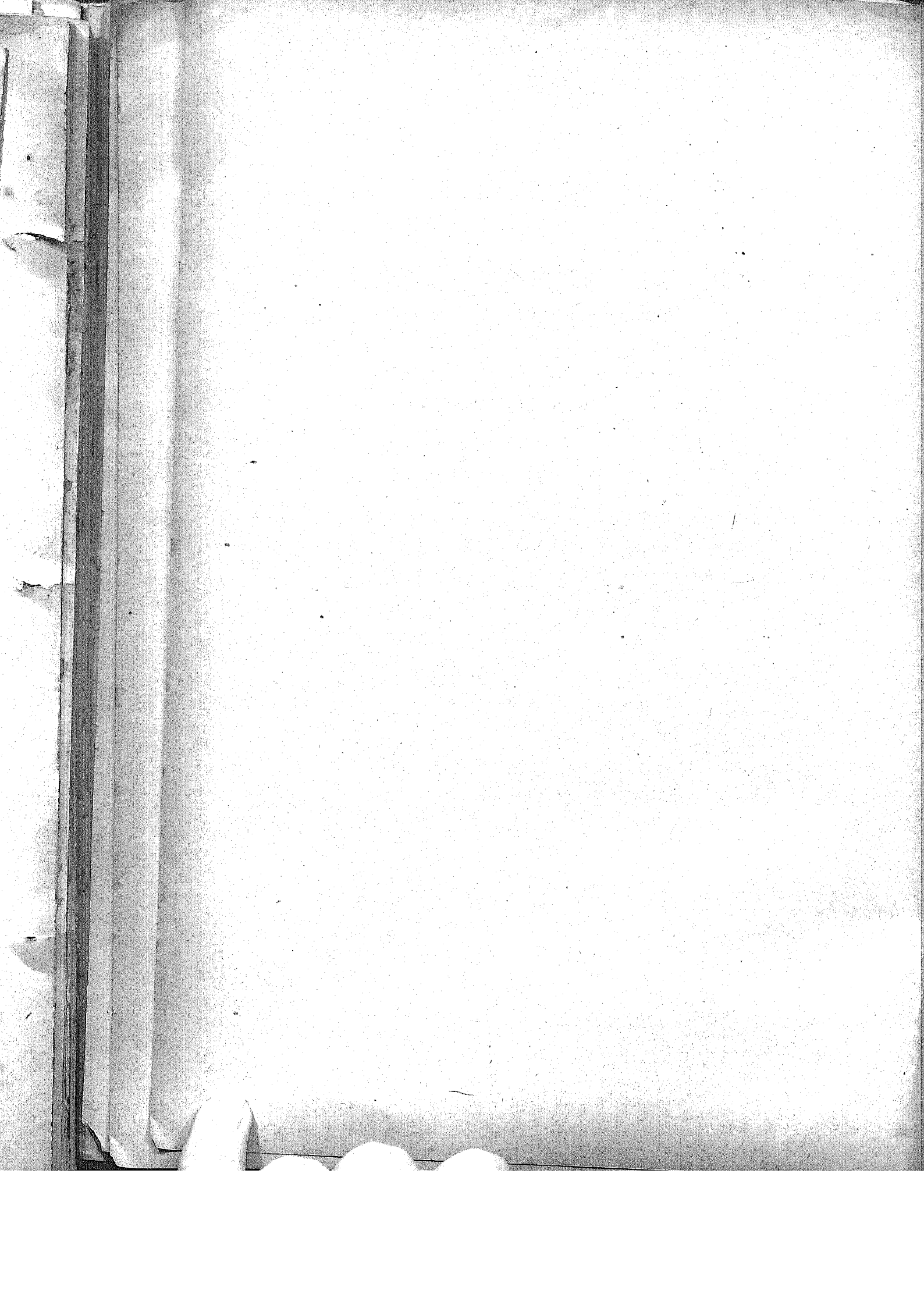
VIII

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

Institutions de crédit

MOVIMENTO BANCÁRIO

Mouvement des Banques



INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatística bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um país ou de uma praça commercial.

O commercio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existisse institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituídos sobre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitães dispersos, e, recolhendo em depositos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria (15).

Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitães dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente (16).

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agrícolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riqueza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; London & Brazilian Bank Limited, em Fortaleza; Casa bancária Frotta & Fentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza.

(15) Liberato de Castro Carreira—Historia financeira e orçamentaria do Brasil.

(16) Leroy-Beaulieu—Précis d'Économie Politique.

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CASA BANCÁRIA

BALANCÊTE DO ANNO DE 1921—

Transacções operadas—

Capital registado

Reservas para abatimentos e prejuizos

Capital particular dos socios no giro

Capital dos socios, em propriedades e

ACTIVO—*Actif:*

Lêtras descontadas <i>Effets escomptés</i>		1.618:385\$620
Lêtras e Efeitos a Receber <i>Effets à recevoir</i>		
Do Exterior <i>De l'Extérieur</i>	543:628\$950	
Do Interior <i>De l'Intérieur</i>	2.022:479\$960	2.566:108\$810
Emprestimos em contas correntes <i>Avances en comptes courants</i>		771:000\$330
Valores caucionados. <i>Valeurs cautionnées</i>		1.522:300\$400
Valores em liquidação <i>Valeurs en liquidation</i>		135:140\$840
CORRESPONDENTES:		
<i>Correspondants</i>		
Do Interior <i>De l'Intérieur</i>		133:632\$120
Do Exterior <i>De l'Extérieur</i>		114:595\$190
Hypothécas <i>Hypothèques</i>		122:079\$500
CAIXA:		
<i>Caisse</i>		
Em moeda corrente <i>En monnaie courant</i>	450:242\$300	
Deposito em Bancos da praça. <i>Dépôt en Banques de la place</i>	393:738\$240	843:980\$540
Diversas contas <i>Comptes divers</i>		1:594\$000
Total—Rs.		7.828:817\$450

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

FROTA & GENTIL

BILAN DANS L'ANNÉE DE 1921

Transactions réalisées

	500:000\$000
	783:035\$050
geral.	2.341:326\$590
outros haveres	1.500:000\$000

FASSIVO—Passif :

Capital	200:000\$000
<i>Capital</i>	
Depositos especiaes	142:279\$810
<i>Dépôts spéciaux</i>	
Depositos commerciaes	977:488\$920
<i>Dépôts commerciaux</i>	
Depositos populares (litd.)	738:217\$030
<i>Dépôts populaires</i>	
Depositos a prazo fixo	738:656\$520
<i>Dépôts à terme fixe</i>	
Titulos em caução e penhor.	1.287:300\$400
<i>Titres en caution et garantie</i>	
Titulos de c/alheia	2.616:333\$170
<i>Titres de c/d'autrui</i>	
Valores hypothecários	235:000\$000
<i>Valeurs hypothécaires</i>	
Correspondentes : Do interior	244:110\$360
<i>De l'intérieur</i>	
Do Exterior	41:386\$800
<i>De l'extérieur</i>	
Lucros suspensos	247:716\$060
<i>Lucres suspens</i>	
Diversas contas	360:136\$380
<i>Comptes divers</i>	

Total—Rs. 7.828:817\$450

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—
CREDITO POPULAR SÃO JOSÉ—
BALANCÊTE DO ANNO DE 1921—
 Transacções operadas—

ACTIVO—Actif :

Accionistas	3:555\$000
<i>Actionnaires</i>	
Lêtras descontadas	
<i>Effets escomptés</i>	
Lêtras e Efeitos a Receber	
<i>Effets à recevoir</i>	
Do Exterior	
<i>De l'extérieur</i>	
Do Interior	
<i>De l'intérieur</i>	
Emprestimos garantidos	203:220\$441
<i>Avances garantis</i>	
Emprestimos em contas correntes	4:033\$446
<i>Avances en comptes courants</i>	
Valores depositados	
<i>Valeurs déposées</i>	
Valores em liquidação	
<i>Valeurs en liquidation</i>	
Caixa matriz	
<i>Siège</i>	
Agências e Filiaes	
<i>Agences et filiales</i>	
Correspondentes no estrangeiro	
<i>Correspondants dans l'étranger</i>	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	255\$000
<i>Titres et fonds appartenant à la Banque</i>	
Hypothécas	
<i>Hypothèques</i>	

CAIXA :—Caisse

Em moeda corrente	20:884\$375	
<i>En monnaie courant</i>		
Deposito em Bancos da praça	20:223\$000	
<i>Dépôt en Banques de la place</i>		
Em outras espécies	200\$000	41:307\$379
<i>En autres espèces</i>		
Diversas contas		2:149\$000
<i>Comptes divers</i>		
Total — Rs.		<u>254:520\$966</u>

INSTITUTIONS DE CRÉDIT**CRÉDIT POPULAIRE S. JOSEPH****BILAN DANS L'ANNÉE DE 1921***Transactions réalisées***PASSIVO—Passif**

Capital subscrito	3:555\$000
<i>Capital</i>	
Capital realizado	70:895\$000
<i>Capital réalisée</i>	
Depositos em conta corrente com juros	23:472\$827
<i>Dépôts en compte écourant avec intérêts</i>	
Depositos populares	57:192\$050
<i>Dépôts populaires</i>	
Depositos a prazo fixo	73:618\$490
<i>Dépôts à terme fixe</i>	
Fundo de reserva geral	3:504\$260
<i>Fonds de réserve général</i>	
Fundo de reserva especial	1:809\$260
<i>Fonds de réserve spécial</i>	
Valores hypothecários	
<i>Valeurs hypothécaires</i>	
Correspondentes no estrangeiro	
<i>Correspondants à l'étranger</i>	
Lucros suspensos	6:000\$000
<i>Lucres suspens</i>	
Dividendos	14:474\$079
<i>Dividendes</i>	

Total—Rs. 254:520\$966

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1921—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif*

Capital realiado	121:710\$000
<i>Capital réalisé</i>	
Lêtras Descontadas	267:580\$450
<i>Effects escomptés</i>	
Lêtras e Effeitos a Receber	
<i>Effects à recevoir</i>	
Do Exterior	
<i>De l'extérieur</i>	
Do Interior	
<i>De l'intérieur</i>	\$
Emprestimos em conta corrente	114.062\$660
<i>Avances en compte courant</i>	
Valores caucionados	110:541\$950
<i>Valeurs cautionnées</i>	
Devedores por titulos á cobrar	236:444\$250
<i>Debiteurs par titres à recevoir</i>	
Lêtras a cobrar de conta alheia	21:017\$990
<i>Effects à recevoir de compte d'autrui</i>	
Moveis e utensilios	2:779\$500
<i>Meubles et utensiles</i>	
Materiaes de escritório	881\$000
<i>Materiels de comptoir</i>	
Correspondentes	17:023\$190
<i>Correspondants</i>	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	20:000\$000
<i>Titres et fonds appartenant à la Banque</i>	
Accionistas	149:490\$000
<i>Actionnaires</i>	
CAIXA :	
<i>Siège :</i>	
Em moeda corrente	
<i>En monnaie courant</i>	
Deposito em Bancos da praça	
<i>Dépôt en Banques de la place</i>	
Em outras espécies	63:818\$570
<i>En autres espèces</i>	
Diversas contas	
<i>Comptes divers</i>	\$

Total—Rs.

1.003:639\$560

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DE CRÉDIT AGRICOLE DE SOBRAL

BILAN DANS L'ANNÉE DE 1921

Transactions réalisées

PASSIVO — <i>Passif</i>	
Capital	271:200\$000
<i>Capital</i>	
Fundo de reserva	4:034\$590
<i>Fond de réserve</i>	
Depositos em conta corrente com juros	134:270\$150
<i>Dépôts en compte courant avec intérêts</i>	
Depositos em conta corrente sem juros	141:597\$340
<i>Dépôts en compte courant sans intérêts</i>	
Depositos a prazo fixo	17:235\$620
<i>Dépôts à terme fixe</i>	
Titulos descontados em cobrança	64:041\$450
<i>Titres escomptés en recevoir</i>	
Credores por titulos á cobrança	62:246\$430
<i>Créditeurs par titres à recevoir</i>	
Credores por titulos caucionados	243:818\$310
<i>Créditeurs par titres cautionnées</i>	
Titulos redescontados	52:500\$000
<i>Titres en décompte</i>	
Dividendos	6:861\$070
<i>Dividendes</i>	
Lêtras a pagar	\$
<i>Effects à payer</i>	
Lucros suspensos	1:500\$000
<i>Lucres suspens</i>	
Diversas contas	4:334\$600
<i>Comptes divers</i>	
Total—Rs.	1,003:639\$560

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

LONDON & BRAZILIAN—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1921—

Transacções operadas —

ACTIVO—*Actif:*

Capital a realisar			\$
<i>Capital à réaliser</i>			
Lêtras descontadas		1.369:461	\$000
<i>Effets escomptés</i>			
Lêtras e Efeitos a Receber			
<i>Effets à recevoir</i>			
Do Exterior	1.708:520	\$000	
<i>De l'Extérieur</i>			
Do Interior	5.357:861	\$790	7.066:381\$790
<i>De l'Intérieur</i>			
Emprestimos em contas correntes		4.178:422	\$640
<i>Avances en comptes courants</i>			
Valores caucionados		3.547:178	\$090
<i>Valeurs cautionnées</i>			
Valores depositados		41:000	\$000
<i>Valeur déposées</i>			
Valores em liquidação		454:127	\$560
<i>Valeurs en liquidation</i>			
Caixa Matriz			\$
<i>Siège</i>			
Agências e Filiaes		742:082	\$300
<i>Agences et Filiales</i>			
Correspondentes no estrangeiro		3:736	\$530
<i>Correspondants à l'étranger</i>			
Hypothécas			\$
<i>Hypothèques</i>			
CAIXA :			
<i>Caisse:</i>			
Em moeda corrente	2.624:060	\$290	
<i>En monnaie courant</i>			
Deposito em Bancos da praça			\$
<i>Dépôt en Banques de la place</i>			
Diversas contas		113:740	\$870
<i>Comptes divers</i>			

Total—Rs. 20.140:191\$070

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANK LIMITED

BILAN DANS L'ANNÉE DE 1921

Transactions réalisées

PASSIVO—Passif :

Capital	\$
<i>Capital</i>	
Fundo de provisões contra valores em liquidações	454:127\$560
<i>Fond de provisions contre valeurs en liquidation</i>	
Depositos em conta corrente com juros	2.508:453\$180
<i>Dépôts en compte courant avec intérêts</i>	
Deposito em conta corrente sem juros	1.138:835\$540
<i>Dépôts en compte courant sans intérêts</i>	
Depositos a prazo fixo	1.535:833\$000
<i>Dépôts à terme fixe</i>	
Titulos em caução e em deposito	3.588:178\$090
<i>Titres en caution et en dépôt</i>	
Caixa Matriz.	726:180\$320
<i>Siège</i>	
Agências e Filiaes	2.120:207\$660
<i>Agences et Filiales</i>	
Valores hypothecários.	\$
<i>Valeurs hypothécaires</i>	
Correspondentes no estrangeiro.	\$
<i>Correspondants à l'étranger</i>	
Lêtras a pagar.	1:771\$450
<i>Effets à payer</i>	
Diversas contas.	<u>8.066:604\$270</u>
<i>Comptes divers</i>	

Total—Rs. 20.140:191\$070

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

MOVIMENTO BANCÁRIO—

Movimento geral dos Bancos nacionais e estrangeiro no Estado durante o anno—

ACTIVO— <i>Actif</i>	Nacionais <i>Nationales</i>	Estrangeiro <i>Étranger</i>	TOTAL <i>TOTAL</i>
Capital a realizar— <i>Capital à réaliser</i> Lêtras descontadas— <i>Effects escomptés</i>	1.572	1.370	2.942
LÊTRAS E EFEITOS A RECEBER EFFECTS Á RECEVOIR	10.063	7.067	17.130
Por conta propria do exterior— <i>Pour compte propre de l'Extérieur</i> Por conta propria do Interior— <i>Pour compte propre de l'Intérieur</i> Em cobrança do Exterior— <i>En recouvrement de l'Extérieur</i> Em cobrança do Interior— <i>En recouvrement de l'Intérieur</i>			
Valores em liquidação— <i>Valeurs en liquidation</i> Emprestimos em contas correntes— <i>Avances en comptes courants</i>	764	4.178	4.942
Valores caucionados— <i>Valeurs cautionnées</i> Valores depositados— <i>Valeurs déposées</i>	547 1.000	3.547 41	4.094 1.041
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES, ETC. SIÈGE, AGENCES E FILIALES	2.582	746	3.328
Caixa Matriz— <i>Siège</i> Agencia e filiaes do Exterior— <i>Agence e filiales de l'Extérieur</i> Agência e filiaes do Interior— <i>Agences e filiales de l'Intérieur</i> Correspondentes do Exterior— <i>Correspondants de l'Extérieur</i> Correspondentes do Interior— <i>Correspondants de l'Intérieur</i>			
Titulos e fundos pertencentes ao Banco— <i>Titres et fonds appartenant à la Banque</i> Hypotheças— <i>Hypothèques</i>	560		60°
CAIXA SIÈGE	5.122	2.624	7.746
Em moeda corrente no Banco— <i>En monnaies courrant, à la Banque</i> Em moedas de ouro— <i>En monnaies d'or</i> Em outras especies— <i>En autres espèces</i> No Banco do Brasil— <i>à la Banque du Brésil</i> Em outros bancos— <i>Dans les autres banques</i> Diversas contas— <i>Comptes divers</i>	4.509	567	5.076
Total do activo— <i>Total de l'Actif</i>	26.219	20.140	46.359

NOTA—Este balanço geral do movimento bancário do Ceará, é tirado do boletim da

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOUVEMENT DES BANQUES

Mouvement général des Banques nationales et l'étranger dans l'État pendant l'année

PASSIVO—Passif	Nacionais Nationales	Estrangeiros Étrangères	TOTAL TOTAL
Capital—Capital			
Fundo de reserva—Fond de réserve	206		206
DEPOSITO À VISTA	5.148	3.647	8.795
Depositos em conta corrente com juros— <i>Dépôts en compte courant avec intérêts</i>			
Deposito em conta corrente limitada— <i>Dépôts en compte courant limité</i>			
Deposito em conta corrente sem juros— <i>Dépôts en compte courant sans intérêts</i>			
Deposito a prazo fixo— <i>Dépôts à terme fixe</i>	1.226	1.536	2.762
Deposito em conta corrente de cobr. do Exter.— <i>Dépôts en compte d'encaissements, de l'Extérieur</i>			
Deposito em conta corr. de cobrança do Interior— <i>Dépôts en compte d'encaissements, de l'Intérieur</i>			
Titulos em caução e em deposito— <i>Titres en caution et en dépôt</i>	12.802	3.588	16 390
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES' ETC. SIÈGE, AGENCES, FILIALES, ETC.	6 818	2.846	9.664
Caixa matriz— <i>Siège</i>			
Agências e filiaes do Exterior— <i>Agences et filiales de l'Extérieur</i>			
Agências e filiaes do Interior— <i>Agences et filiales de l'Intérieur</i>			
Correspondentes do Exterior— <i>Correspondants à l'Extérieur</i>			
Correspondentes do Interior— <i>Correspondants à l'Intérieur</i>			
Valores hypothecários— <i>Valeurs hypothécaires</i>			
Lêtras a pagar— <i>Effets à payer</i>			
Lucros e perdas— <i>Profits et pertes</i>			
Diversas contas— <i>Comptes divers</i>	19	8.523	8.542
Total do Passivo — <i>Total du passif</i>	26.219	20.140	46.359

PARTE OITAVA

HUITIÈME PARTIE

COMMÉRCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM
COMMERCE EXTERIEUR ET DE CABOTAGE



IMPORTAÇÃO CONTRA EXPORTAÇÃO

IMPORTATION CONTRE EXPORTATION

Favorecer, o mais possível, as nossas industrias dos campos, e as texteis, afim de evitar que importemos muitas coisas que podemos produzir, eis a máxima preocupação que deve ter um govêrno consciente de suas obrigações.

Importar aquillo que facilmente podemos produzir, além de denotar um grande atraso faz suppor incapacidade de trabalho.

O cearense, tido e havido, com muita justiça, como gente empreendedora e forte, não está em condições de receber o epiteto de indolente, com que é mimoseado algures.

No entanto, quem se der ao trabalho de verificar a estatística da nossa importação por cabotagem, não achará injustiça a applicabilidade daquelle qualificativo.

Não se concebe que, possuindo nós, terras excellentes para o cultivo da mandioca, do arroz, do milho e do feijão, importemos, em grande escala, êstes cereaes.

Anno houve, o de 1919 por exemplo, em que importámos, só dos generos acima apontados, a avultada somma de 11 812:415\$120.

Passâmos a demonstrar a nossa asseverativa, com dados positivos e por nós mesmo colhidos:

Cereaes	Kilos	Valor com..
Arroz	1.760.460	1.177:444\$220
Farinha	9.660.920	3.127:567\$000
Milho	5.281.080	1.549:448\$400
Feijão	14.044.520	5.957:955\$500
	TOTAL	11.812:415\$120

Não se justifica que, tendo sido o anno anterior, de 1918, um anno de grande inverno, precisassemos nós de importar feijão no valor de quase *seis mil contos*, e farinha no valor de mais de *três mil contos*.

Diz o velho brocardo popular: «quem gasta mais do que tem, a pedir vem».

A experiência mostra-nos, diariamente, o quanto de verdadeiro encerra êste prolóquio.

E nós brasileiros, e nós cearenses não temos feito outra coisa.

Podemos confiar nas nossas riquezas naturaes, para praticar os desperdicios que temos commettido?

Ninguém de bom sênsio responderá pela affirmativa. De que nos servirão ellas, se continuam inexploradas?

De que serve o Brasil possuir productos, como a borracha, tida como a melhor do mundo, se ella permanece desvalorizada, e o govêrno brasileiro, que poderia fomentar a industria dos artefactos desta materia, se conserva indifferente, deixando que se escoem, annualmente, do país para o estrangeiro, centenas de contos de réis, para importação de artigos daquelle natureza!

Que vale a nós, cearenses, termos grandes áreas para o cultivo do fumo, da

cêra de carnaúba, da mandiôca, do feijão, do milho, do arroz, se a cultura d'êstes productos permanece sem estímulo, sem a protecção dos podêres públicos!

Pela falta de protecção official, é que a fortuna do Estado emigra annualmente em milhares de contos de réis como passaremos a demonstrar cotejando os dados da nossa importação por cabotagem e estrangeira com os dos productos exportados pelo Estado.

Examinemos o quadriênio de 1918 a 1921.

	ANNO DE 1918	
	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.350:579\$601	30.600:305\$825
Porto de Aracaty	3.203:590\$285	4.046:027\$310
Porto de Camocim	3.604:716\$658	5.149:072\$600
Fronteiras		1.146:390\$060
Do exterior	6.488:000\$000	
TOTAL	53.646:885\$944	40.941:795\$795

Do cotêjo das cifras da importação com a da exportação, temos que a evasão de nossa fortuna montou a 12.705:090\$149.

	ANNO DE 1919	
	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	37.418:466\$537	26.597:841\$695
Porto de Aracaty	5.082:205\$520	1.985:681\$086
Porto de Camocim	4.528:369\$931	1.963:591\$170
Fronteiras		1.854:324\$144
Do exterior	9.635:000\$000	
Total	56.664:041\$988	32.401:438\$095

Por êstes dados vemos, que a nossa fortuna foi desfalcada de 24.262:603\$893.

	ANNO DE 1920	
	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.795:749\$517	19.501:121\$982
Porto de Aracaty	3.579:488\$580	2.332:594\$118
Porto de Camocim	5.685:268\$228	1.302:262\$589
Fronteiras		1.651:371\$838
Do exterior	14.473:000\$000	
Total	64.533:506\$325	24.787:350\$527

Êste anno se elevou muitissimo o nosso prejuizo: exportámos 24.787:350\$527 contra 64.533:506\$325 o que deixa vêr, ter a nossa fortuna diminuido de 39.746:155\$798

	ANNO DE 1921	
	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	29.793:819\$558	22.943:798\$017
Porto de Aracaty	2.708:337\$776	2.324:284\$766
Porto de Camocim	3.360:471\$634	1.161:857\$721
Fronteiras		1.940:875\$125
Do exterior	57.451:000\$000	
Total	93.313:628\$968	28.370:815\$629

Os dados supra, nos mostram que a nossa importação attingiu a uma cifra elevadissima, enquanto que a exportação foi baixa: do confronto resulta que se escoaram para fóra do Estado 64.942:813\$339

Se balancearmos a importação com a exportação no quadriênio, que vimos estudando temos:

Importação	268.158:063\$325
Exportação	126.501:400\$046
Diferença	141.656:663\$279

Vemos pois, que mandámos de nossa fortuna, para fóra do Estado, em quatro annos, a bella somma de 141.656:663\$279

Pergunto: a precariedade das condições financeiras do Estado, não será uma resultante do desequilibrio entre a nossa exportação e a importação?

Affirmam alguns economistas sêr falsa a theória da balança commercial e consequentemente, que nenhuma importância tem para um país, o facto de lhe sêr desfavoravel a balança commercial.

Esta doutrina pertencente aos livre-cambistas é combatida pelos proteccionistas que sustentam a doutrina de que, os países que exportam mais do que importam demonstram sempre grande progresso económico.

Argumentam os primeiros com a Inglaterra, onde sempre lhe é desfavoravel a balança commercial e no entanto é este um dos mais prosperos países do mundo.

Assim é, mas é preciso fazer notar que a riqueza da Inglaterra reside nos grandes capitaes que ella possui espalhados nos países estrangeiros e em suas colónias, empregados em caminhos de ferro, telégraphos, companhias de vapores, iluminação, estabelecimentos bancários, empréstimos etc., emprego estes que lhe canalizam annualmente, muitos milhões de libras.

Nós não temos a velleidade de suppôr, que possamos suprimir a nossa importação, não, isto demonstraria a nossa falta de senso. Mas o facto é, que com mais actividade, podemos evitar a importação de muitos artigos que podemos produzir, trabalhando para, pelo menos, mantermos o equilibrio da balança commercial.

No Ceará nós temos necessidade de produzir muito para exportar, visto como nós, não temos capitaes para empregar, fóra do Estado, que nos remetam lucros capazes, de cobrir o deficit que nos fica de nossa importação.



COMMÉRCIO EXTERIOR

COMMERCE EXTERIEUR

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État





EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de produção do Estado exportadas pelo PORTO DE ARACATY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par le PORT DE ARACATY pendant l'année

GENEROS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quanti- dade <i>Quantité</i>	Valor official <i>Valeur officiel</i>	Taxa <i>Taxe</i>	DIREITOS <i>Droits</i>
Algodão em pluma	Kilo	1.073.631	1.482:839\$630	10 o/o	148:283\$963
Algodão em tecido cru	"	51.446	156:785\$280	3 »	4:703\$550
Algodão em fios	"	17.760	53:340\$000	3 »	1:609\$200
Aguardente	Litro	2.730	1:890\$000	7 »	145\$300
Assucar mascavo	Kilo	1.500	1:200\$000	7 »	84\$000
Caroço de algodão	"	15.000	600\$000	7 »	42\$000
Cêra de carnaúba	"	162.346	258:703\$561	10 »	25:870\$359
Chapêos de palha de carnaúba	"	133.184	53:273\$600	7 »	3:729\$152
Caroço de mamona	"	668	133\$600	7 »	9\$352
Cadeiras	Uma	5012	84\$000	5 »	4\$200
Esteiras de palha de carnaúba	Kilo	93.759	65:631\$300	7 »	4:594\$191
Farnel de palha de carnaúba	"	21.158	10:559\$000	7 »	740\$530
Lenha	"	513.800	10:276\$000	10 »	1:027\$600
Peltes de carneiro	"	4.626	29:917\$800	10 »	2:991\$780
Peltes de cabra	"	002	31\$000	10 »	3\$100
Refugo de algodão	"	4.606	4:145\$895	10 »	414\$589
Residuo de algodão	"	6.645	1:993\$500	7 »	139\$545
Raizes de carnaúba e juá	"	070	35\$000	5 »	1\$750
Rapaduras	"	4.870	1:461\$000	7 »	102\$270
Sal commum	"	1.781.346	178:134\$600	\$002	4:419\$226
Vassouras	Uma	652.500	13:250\$000	7 o/o	927\$500
			2.324:284\$766		199:843\$157

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de produção do Estado exportadas pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

GENEROS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor official <i>Valeur officiel</i>	Taxa <i>Taxe</i>	DIREITOS <i>Droits</i>
Algodão em pluma	Kilo	335.409	494:421\$050	10 o/10	49:442\$105
Borracha	»	080	40\$000	10 »	4\$000
Barris vassios	Um	257	1:285\$000	5 »	64\$250
Cebollas	Kilo	100	50\$000	7 »	3\$500
Chapeus de palha	»	55.550	55:368\$571	7 »	3:877\$800
Cadeiras de solla	Uma	006	24\$000	7 »	1\$680
Cal	Kilo	105.600	5:279\$000	7 »	369\$530
Couros curtidos	»	074	296\$000	7 »	20\$720
Cêra de carnaúba	»	7.029	11:134\$000	10 »	1:143\$400
Caroço de algodão	»	48.000	4:800\$000	7 »	336\$000
Café	»	1.900	95\$000	7 »	6\$650
Estoupa bruta	»	251	754\$000	3 »	22\$590
Fardos de palha	Um	4.820	241\$000	7 »	16\$870
Fibras vegetaes	Kilo	35.181	10:596\$900	5 »	625\$015
Fios de algodão	»	669	2:007\$000	3 »	60\$210
Feijão	»	5.462	1:092\$100	7 »	76\$468
Fiapos de algodão	»	532	1:296\$000	3 »	38\$880
Garrafas vassias	Uma	816	81\$600	40 rs.	32\$640
Gado cavallar	Um	002	300\$000	8\$	16\$000
Gado asinino	»	005	200\$000	4\$	20\$000
Gado suino	»	012	720\$000	2\$	24\$000
Gado muar	»	023	4:600\$000	12\$	276\$000
Jaborandy	Kilo	550	220\$000	7 »	15\$400
Lenha	Metro	8.931	44:655\$000	10 »	4:370\$500
Milho	Kilo	1.092.000	133:560\$000	7 »	9:348\$840
Pêlles de cabra	»	149	1:162\$200	10 »	116\$220
Pêlles de carneiro	»	176	792\$000	10 »	79\$200
Pelless curtidas	»	055	220\$000	10 »	22\$000
Palhas de carnaúba	»	5.822	2:911\$000	7 »	203\$770
Pó de cêra	»	2.400	3:600\$000	10 »	360\$000
Queijos	»	18.925	35:386\$000	5 »	1:775\$670
Raizes medicinaes	»	7.142	3:571\$000	5 »	200\$650
Sabão	»	4.416	2:844\$500	5 »	153\$275
Sal	»	3.365.800	336:580\$000	10 o/10	5:256\$545
Solla	»	530	1:219\$000	10 o/10	121\$000
Vinho de cajú	Litro	176	156\$800	7 o/10	10\$976
			1.161:856\$721		78:416\$254

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de produção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

GENEROS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor official <i>Valeur officiel</i>	Taxa <i>Taxe</i>	DIREITOS <i>Droits</i>
Algodão em pluma	Kilo	665.374	603:780\$750	10 o/o	60:378\$075
Assucar	Kilo	120	96\$000	7 »	6\$720
Arroz	Kilo	17.160	2:779\$085	7 »	194\$536
Aguardente	Litro	11.770	10:994\$000	7 »	769\$580
Artefactos de palha	Kilo	2.520	635\$571	7 »	44\$490
Azeite de pequi	Litro	120	36\$000	5 »	1\$800
Couros salgados	Kilo	007	54\$000	10 »	5\$400
Cordas	Kilo	2.290	1:069\$714	7 »	74\$880
Chapêos de palha de carnaúba	Kilo	600	71\$428	7 »	5\$000
Cereaes	Kilo	441.340	66:627\$857	7 »	4:663\$950
Café	Kilo	8.310	7:685\$500	2 »	153\$710
Caroço de algodão	Kilo	4.560	1:270\$285	7 »	88\$920
Cognac	Litro	012	12\$000	7 »	\$840
Cêra de carnaúba	Kilo	1.440	1:620\$000	10 »	162\$000
Diversas mercadorias			6:129\$420	5 »	306\$471
Esteiras de palha	Kilo	4.690	1:473\$000	7 »	103\$110
Ferro	Kilo	1.000	285\$714	7 »	20\$000
Farinha de mandioca	Kilo	517.300	69:152\$571	7 »	4:840\$680
Fructas	Kilo	6.060	981\$714	7 »	68\$720
Fogos	Duzia	420	342\$000	5 »	17\$120
Feijão	Kilo	1.080	222\$857	7 »	15\$600
Fumo	Kilo	012	18\$000	7 »	1\$260
Gado cavallar	Um	021	18:150\$000	6\$000	726\$000
Idem muar	Um	032	6:400\$000	9\$000	288\$000
Idem azinino	Um	001	40\$000	3\$000	3\$000
Idem suino	Um	024	1:440\$000	1\$500	35\$000
Idem bovino	Um	1.137	113:700\$000	6\$000	6:822\$000
Idem caprino	Um	112	2:240\$000	\$600	67\$200
Idem ovino	Um	070	140\$000	\$600	42\$000
Gomma de mandioca	Kilo	2.340	1:737\$142	7 o/o	121\$600
Lã animal	Kilo	5.440	6:672\$000	10 »	667\$200
Leite de gado			70\$000	10 »	7\$000
Milho	Kilo	3.600	737\$142	7 »	51\$600
Madeiras	Kilo	990	118\$800	10 »	11\$880
Oleo vegetal	Litro	144	160\$000	7 »	11\$200
Pelless de cabra	Kilo	12.110	103:026\$300	10 »	10:302\$630
Ditas de carneiro	Kilo	420	1:552\$000	10 »	155\$200
Ditas de ovelha	Kilo	2.760	13:197\$000	10 »	1:319\$700
Queijos	Kilo	120	162\$000	5 »	8\$100
Rapaduras	Kilo	2.669.470	617:856\$571	7 »	43:249\$960

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de produção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

GENEROS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	Quantidade <i>Quantité</i>	Valor official <i>Valeur officiel</i>	Taxa <i>Taxe</i>	DIREITOS <i>Droits</i>
Redes de dormir	Kilo	5.426	31:713\$000	3 o/o	951\$390
Sal	Kilo	2.103.819	210:381\$900	002	4:222\$198
Sabão	Kilo	38.693	19:629\$040	5 »	981\$452
Sola	Kilo	145	545\$357	7 »	38\$175
Tecidos	Kilo	2.280	10:170\$000	3 »	305\$100
Taboas	Duzia	122	1:694\$650	10 »	169\$465
Urupemas			52\$857	7 »	3\$700
Vinagre	Litro	180	85\$500	7 »	5\$985
Vinhos de fructas	Litro	562	319\$600	7 »	23\$676
Mercadorias diversas			9:676\$220		533\$811
			1.940:875\$125		142:741\$113

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

Quadro geral das mercadorias de produção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		EU <i>Eu</i>
		Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>
Algodão em pluma	Kilo	9.308.125	1.266:308\$278	2.460.278
Algodão em residuo	»	53.200	1:117\$200	13.699
Algodão em tecido crú	»	51.446	4:703\$550	
Algodão em fios	»	17.760	1:609\$200	
Arroz em casca	»	20.700	234\$184	
Alcatrão	Galão	16.230	555\$175	
Aguardente	Litro	14.680	927\$480	
Azeite de pequi	»	120	1\$800	
Azeite de côco	»	100	3\$500	
Assucar branco	Kilo	120	6\$720	
Assucar mascavo	»	1.500	84\$000	
Artefactos de palha	»	2.500	44\$490	
Bebidas gasosas	Litro	060	4\$200	
Borracha	Kilo	080	4\$000	
Barris vasios	Um	257	64\$250	
Bolsas de palha de carnaúba	Uma	200	2\$000	
Cêra de carnaúba	Kilo	240.350	38:197\$934	492.450
Couros salgados	»	43.544	5:687\$570	431.534
Couros espichados	»	22.978	5:142\$000	221.801
Couros curtidos	»	074	20\$720	
Cebollas	»	505	17\$675	
Castanhas de cajú	»	050	1\$750	
Cigarros	»	233	81\$590	
Charutos	»	307	32\$300	
Crinas de animal	»	1.500	45\$000	
Calçados	»	009	20\$250	
Cangalhas	Uma	349	146\$580	
Caroço de algodão	Kilo	2.843.260	14:970\$740	822.168
Chapéos de palha de carnaúba	Um	230.932	8:730\$692	
Café em caroço	Kilo	22.571	425\$580	
Carvão de pedra	»	500	1\$400	
Cacau	»	647	27\$174	
Caroço de mamona	»	668	9\$352	16.400
Cordas	»	2.325	76\$420	
Cereaes	»	441.340	4:663\$950	
Cognac	Litro	012	\$840	
Cadeiras	Uma	012	4\$200	
Cadeiras de solla	»	006	1\$680	
Cal	Kilo	105.600	369\$530	

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

Quadro geral das mercadorias de produção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		EU <i>Eu</i>
		Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	
Diversas mercadorias			11:875\$959	
Doce de goiaba	Kilo	1.091	67\$200	
Esteiras de junco	»	1.236	86\$520	
Esteiras de palha de carnaúba	»	102.112	4:868\$808	
Espanadores	Um	156	41\$160	
Estoupa bruta	Kilo	251	22\$590	
Farnel de palha de carnaúba	»	21.158	740\$530	
Fibras	»	35.181	528\$015	
Fardos de palha de carnaúba	Um	4.820	16\$870	
Fiapos de algodão	Kilo	532	38\$880	
Fogos de artifício	Milheiro	958.040	178\$720	
Fructas	Uma	46.124	71\$030	
Ferro	Kilo	1.258	32\$900	
Feijão	»	33.042	463\$068	
Fios de algodão	»	33.630	3:190\$205	
Fumo em corda	»	1.079	130\$760	
Farinha de mandioca	»	317.300	4:840\$680	
Gado muar	Um	055	564\$000	
Gado cavallar	»	125	758\$000	
Gado suino	»	036	59\$500	
Gado asinino	»	021	83\$000	
Gado caprino	»	114	68\$800	
Gado bovino	»	1.147	6:920\$000	
Gado lanigero	»	070	42\$000	
Gomma elastica	Kilo			88.630
Gomma de mandioca	»	27.389	1:071\$304	
Garrafas vasias	Uma	816	32\$640	
Jaborandy	Kilo	550	15\$400	
Lã animal	»	5.440	667\$200	
Leite de gado	»		7\$000	
Lenha	»	513.800	1:027\$600	
Lenha	Metro	8.931	4:370\$500	
Manteiga	Kilo	5.573	210\$073	
Marmore	Uma	001	10\$500	
Madeiras	Kilo	20.990	311\$880	30.000
Milho	»	3.852.900	29:705\$760	9.964.775
Mosaicos	Um	8.151	81\$750	
Olhos de palha de carnaúba	Kilo	12.360	435\$300	
Óleo vegetal	Litro	8.234	294\$350	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

ROPA <i>rope</i>	AMERICA <i>Amerique</i>		Valor official <i>Valeur officiel</i>	TAXA <i>Taxe</i>	TOTAL DOS DIREITOS <i>Total des droits</i>
	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>			
			236:519\$180	5 o/o	11:875\$959
			1:844\$000	5 "	67\$200
			1:236\$000	7 "	86\$520
			69:554\$400	7 "	4:868\$808
			588\$000	7 "	41\$160
			753\$000	3 "	22\$590
			10:599\$000	7 "	740\$530
			10:596\$000	5 "	528\$015
			241\$000	7 "	16\$870
			1:296\$000	3 "	38\$880
			3:428\$000	5 "	178\$720
			1:014\$714	7 "	71\$030
			543\$714	5/7 "	32\$900
			6:614\$957	7 "	463\$068
			107:793\$500	3 "	3:196\$205
			2:152\$000	7 "	130\$760
			69:152\$571	7 "	4:840\$680
			10:000\$000	9/12\$	564\$000
			18:650\$000	6/8\$	758\$000
			2:160\$000	2/1\$500	59\$500
			840\$000	3/4\$000	83\$000
			2:280\$000	\$600/1\$800	68\$800
4:143\$620			114:700\$000	6/8\$000	6:902\$000
			140\$000	\$600	42\$000
			41:460\$200	10 o/o	4:143\$620
			15:304\$342	7 »	1:071\$304
			81\$600	\$040	32\$640
			220\$000	7 »	15\$400
			6:672\$000	10 »	667\$200
			70\$000	10 »	7\$000
			10:276\$000	10 »	1:027\$600
			44:655\$000	10 »	4:370\$500
			3:975\$500	5 »	210\$073
450\$000			150\$000	7 »	10\$500
70:643\$923			7:618\$800	10 »	761\$880
			1.433:572\$042	7 »	100:349\$683
			1:631\$000	5/7 »	81\$750
			6:220\$000	7 »	435\$300
			4:205\$000	7 »	294\$350

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

Quadro geral das mercadorias de produção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	Unidade <i>Unité</i>	ESTADOS DA UNIÃO <i>États de l'Union</i>		EU <i>Eu</i>
		Quantidade <i>Quantité</i>	Direitos <i>Droits</i>	
Oleo mineral	Kilo	050	1\$750	
Ossos em pó	»	1.200	1\$680	
Peltes de cabra	»	22.357	20:083\$100	51.321
Peltes de carneiro	»	14.284	6:586\$550	13.201
Peltes curtidas	»	055	22\$000	
Peltes de ovelha	»	2.760	1:319\$700	
Paco-paco	»	200	3\$000	069
Preparado medicinaes	»	942	436\$120	
Pennas de ema	»	044	36\$960	
Punhos para redes	»	120	14\$400	
Palhas de carnaúba	»	5.822	203\$770	
Pó de cêra de carnaúba	»	2.400	360\$000	
Queijos	»	73.853	6:772\$040	
Roupas feitas	»	1.347	316\$250	
Redes de dormir	»	199.012	27:002\$110	
Raizes medicinaes	»	8.079	216\$075	
Rendas	»	358	322\$200	
Rapaduras	»	2.677.541	43:402\$294	
Resíduos de caroço ds algodão	»	1.833	97\$090	
Refugo de algodão	»	4.606	414\$589	
Resíduo de algodão	»	6.645	139\$545	
Raizes de carnaúba e juá	»	070	1\$750	
Sabão arsenical	»	2.292	75\$140	
Sabão commum	»	44.519	1:180\$552	
Selias	Uma	004	14\$000	
Silex	Kilo	68.000	271\$500	
Semente de ingá	»	030	\$420	
Solla	»	2.457	540\$433	
Sal	»	7.280.965	13:927\$969	
Tamancos	Um	042	1\$260	
Tecidos	Kilo	2.280	305\$100	
Taboas	Duzia	122	169\$465	
Urupema	»		3\$700	
Vassouras	Uma	655.500	944\$300	
Vinho de cajú sem alcool	Litro	2.720	223\$191	
Vinho de fructas	»	562	23\$676	
Vinagre	»	180	5\$985	
			1.553:706\$070	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

ROPA <i>rope</i>	AMERICA <i>Amerique</i>		Valor official <i>Valeur officiel</i>	TAXA <i>Taxe</i>	TOTAL DOS DIREITOS <i>Total des droits</i>
	Direitos <i>Droits</i>	Quantidade <i>Quantité</i>			
			25\$000	7 o/o	1\$750
			24\$000	5 »	1\$680
56:616\$200	171.551	177:149\$810	2.548:491\$100	10 »	254:849\$110
8:345\$560	81.500	46:079\$450	610:085\$600	10 »	61:011\$560
			220\$000	10 »	22\$000
			13:197\$000	10 »	1:319\$700
1\$035			80\$700	5 »	4\$035
			9:068\$000	5 »	436\$120
			528\$000	7 »	36\$960
			480\$000	3 »	14\$400
			2:911\$000	7 »	203\$770
			3:600\$000	10 »	360\$000
			135:560\$400	5 »	6:772\$040
			6:305\$000	5 »	316\$250
			900:070\$333	3 »	27:002\$110
			3:879\$500	5 »	216\$075
			10:740\$000	3 »	322\$200
			620:032\$771	7 »	43:402\$294
			1:941\$000	5 »	97\$090
			4:145\$895	10 »	114\$589
			1:993\$500	7 »	139\$545
			35\$000	5 »	1\$750
			1:502\$800	5 »	75\$140
			23:390\$640	5 »	1:180\$552
			200\$000	7 »	14\$000
			4:440\$000	5/ »	271\$500
			6\$000	7 »	\$420
			7:226\$614	7/10 »	549\$433
			728:096\$500	11\$002	13:927\$969
			25\$200	5 »	1\$260
			10:170\$000	3 »	305\$100
			1:694\$650	10 »	169\$465
			52\$857	7 »	3\$700
			13:490\$000	7 »	944\$300
			1:760\$000	7 »	223\$191
			319\$600	7 »	23\$676
			85\$500	7 »	5\$985
674:476\$909		348:022\$080	28:370\$815\$629		2.576:205\$059

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos três ultimos annos—

1919—

MERCADORIAS <i>Marchandises</i>	Quantidade em kilogrammas— <i>Quantité en kilogr.</i>		
	1919	1920	1921
Algodão em pluma <i>Coton en laine</i>	6.118.835	6.156.596	11.821.603
Caroço de algodão <i>Graine de coton</i>	25.600	6.060	3.665.428
Cêra de carnaúba <i>Cire de carnauba</i>	2.502.275	628.833	1.501.153
Couros salgados <i>Cuir salés</i>	685.400	438.675	476.573
Couros sêccos <i>Cuir secs</i>	670.712	937.870	245.588
Pelless de cabra <i>Peaux de chèvre</i>	241.987	91.633	245.229
Pelless de carneiro <i>Peaux de mouton</i>	352.899	161.841	111.745
Farinha de mandiôca <i>Farine de manioc</i>	817.680	132.060	317.300
Gomma de mandiôca <i>Gomme de manioc</i>	480	1.820	27.389
Borracha <i>Caoutchouc</i>	333.024	77.934	88.718
Milho <i>Maïs</i>		2.520	13.817.675
Fibras vegetaes <i>Fibres végétales</i>	110.632	191.805	35.181
Caroço de mamona <i>Craïnes de ricin</i>	34.750		17.068
Chapéus de palha de carnaúba <i>Chapeaux de paille de carnauba</i>	404.905	342.070	230.932
Diversos outros productos <i>Divers autres produits</i>			
Total geral da exportação <i>Total général de l'exportation</i>			

EXPORTATION DE L'ÉTAT*Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les trois dernières années*

1921

VALOR OFFICIAL — VALEUR OFFICIEL		
1919	1920	1921
11.937:819\$525	13.188:674\$230	16.176:483\$890
1:550\$000	572\$000	303:521\$442
6.111:622\$731	1.391:370\$040	2.350:096\$911
1.516:309\$250	938:616\$600	629:121\$300
1.814:349\$680	2.374:489\$050	510:089\$100
3.575:864\$440	1.511:994\$830	2.548:491\$100
2.474:073\$750	1.673:227\$550	623:282\$600
164.939\$442	34:091\$428	69:152\$571
158\$142	817\$142	15:304\$342
333:781\$100	89:995\$400	41:476\$200
	554\$285	1.433:572\$042
54:438\$600	62:839\$774	10:676\$700
10:425\$000		3:413\$600
254:369\$510	203:769\$085	124:695\$599
4.152:141\$666	3.316:339\$414	3.531:438\$232
32.400:977\$144	24.787:350\$527	28.370:815\$629





II

COMMERCIO ESTRANGEIRO

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUÇÃO DO ESTADO
Marchandises de production de l'État

COMMÉRCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ—

Principaes productos do Estado exportados para o

Principaux produits de l'État exportés pour

PRODUCTOS <i>Produits</i>	Quantidade em kilogrammas— <i>Quantité en kilogrammes</i>		
	1918	1919	1920
Couros <i>Cuir</i>	1.070.087	2.624.618	2.154.854
Pelles <i>Peaux</i>	323.190	1.139.273	1.132.707
Algodão em rama <i>Coton en laine</i>	241.303	1.241.080	2.980.464
Cêra de carnaúba <i>Cire de carnaúba</i>	1.671.339	3.519.996	1.635.872
Farinha de mandiôca <i>Farine de manioc</i>	5.510.014	1.596.935	
Caroço de algodão <i>Graines de coton</i>			1.416.153
Coquilhos de babassú <i>Petits cocos</i>	552.295	8.972	3.890
Borracha <i>Caoutchouc</i>	127.946	326.338	77.214
TOTAL	9.496.174	11.457.212	9.401.154
Equivalente em dollar <i>Équivalent en dollar</i>			

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêto, acondicionamento, direitos estaduaes etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, esses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

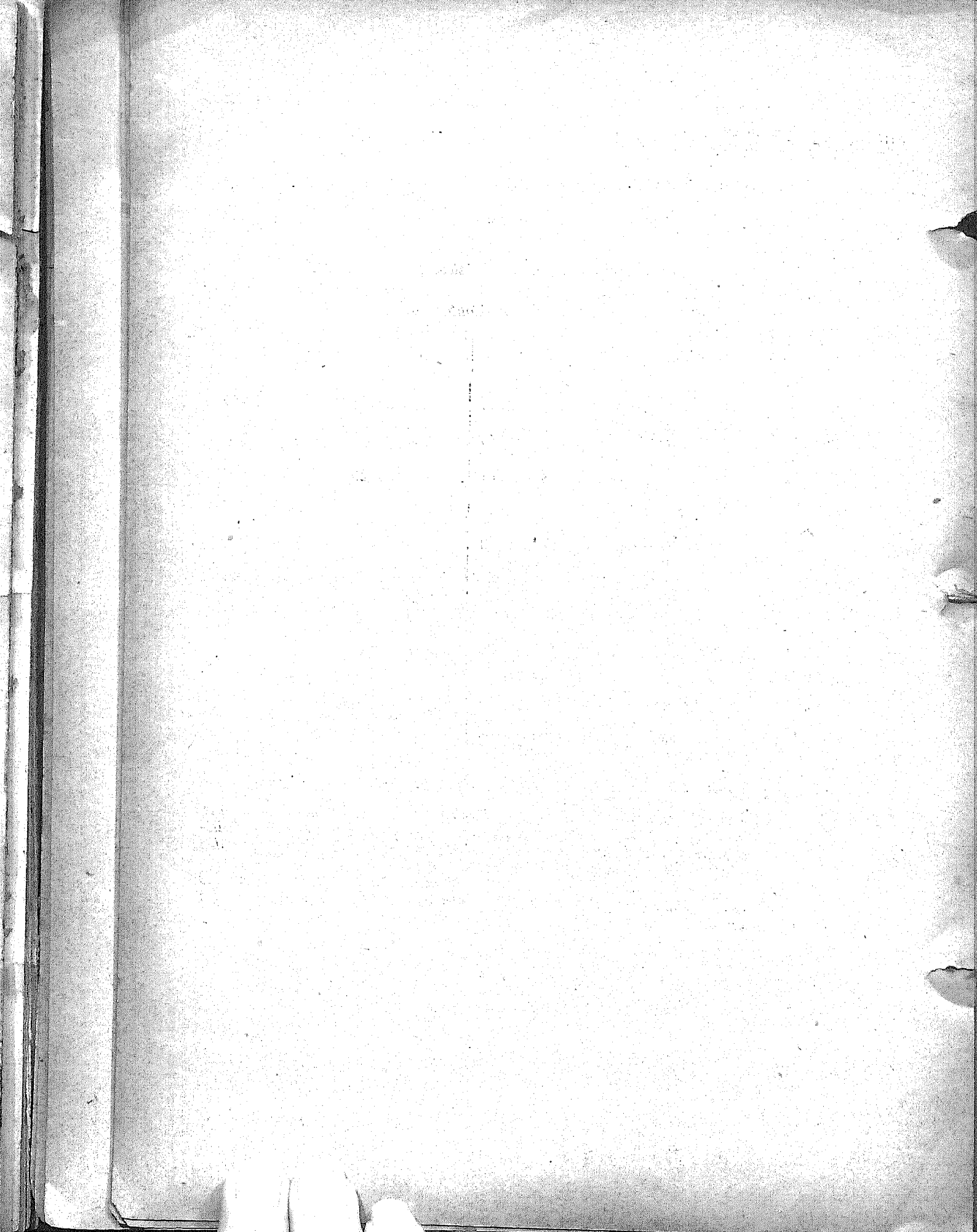
estrangeiro nos quatro ultimos annos 1918—1921

l'étranger dans les quatre dernières années 1918—1921

	Valor a bordo no Brasil—Valeur à bord au Brésil			
	Contos de reis, papel—Contos de reis, papier			
1921	1918	1919	1920	1921
834.848	3.040.134	7.442.105	6.699.356	1.404.076
484.166	2.196.325	12.017.180	16.153.985	4.512.250
3.160.060	920.000	4.216.314	9.765.178	6.671.724
1.861.435	8.459.603	11.577.607	5.325.815	4.511.916
	1.886.456	975.150		
6.236.667		88.650	180.000	826.800
	60.000	6.000	2.500	
	154.700	333.000	89.500	
12.577.176	16.717.218	36.656.006	38.216.334	
	4.229.456.154	9.603.873.572	8.025.430.140	17.926.766

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'après les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représente la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possible, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits



III

ESPECIAL ESTATISTICA DO ALGODÃO

SPÈCIAL STATISTIQUE DU COTON

SPECIAL STATISTICS OF COTTON



ESTADISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON
SPECIAL STATISTICS OF COTTON

O CEARA ALGODOEIRO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais intensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o consumo, dos productos manufacturados com o algodão, augmenta excessivamente, como dia a dia se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumáticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isto, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os paizes do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida, que as condições mesológicas da região nordestana brasileira e mui particularmente do Ceará, são por demais apropriadas á cultura do algodoeiro, Senão, vejamos:

* * *

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no sólo Cearense, variedades de algodão, de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas, que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará,» que nos três annos em que permanecera nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Sousa, muitos piratas commerciam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

«E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, Sargento-Mór das Ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio de algodão no Ceará. Chegando a esta Capitania em 1777 e indo á serra de Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desconhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes a maneira de construir engenhos para o descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo.

Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia.

No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão

(1) Ildefonso Albano—«A cultura do algodoeiro no Ceará».

foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma.

Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe, vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantaçãõ do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (2)

Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou em larga escala, algodão na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará. (3)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que produziu uma grande crise do producto, nos mercados europeus, pelo que 35 países quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realisada em Londres, em 1862 resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1.135.650 kilogrammas, no anno de 1863.

Deste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2.066.673 kilogrammas de algodão, ao preço de 26\$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam cahindo diariamente as mattas; devorava-as depois o incendio; surgiam novas e numerosas lavras.

De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a abaixar o algodão» (4)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrarias, no Ceará, e mesmo no resto do país, a agricultura era rudimentaria, fazendo-se com o machado com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono portuguez.

E seguindo este mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade e apesar das grandes sêcas que nos assolam, temos produzido algodão numa media de 9.000.000 kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro for tratada scientificamente, o solo cearense produzirá de modo tão elevado, que não há negar, se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUCCÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terrenos arenosos das praias, em geral, do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade (5)

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepçionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quasi expontaneamente (6).

Se o nordeste brasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o me-

(2) Barão de Studart/

(3) Juvenal Galeno—«Scenas Populares».

(4) Rodolpho Theophilo.

(5) Thomáz Pompeu—«A cultura do algodão».

(6) —Thomáz Pompeu Sobrinho—«A lavoura algodoeira no Ceará»

lhor clima do nordeste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que me conste nenhuma outra zona do nordeste já produziu fibra de 55 mm. de comprimento».

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao valle do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahí estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas, para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea-island* e contribuir para supprir as necessidade do consumo» (7).

Illustre engenheiro suiso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quasi toda provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

Creio mesmo que não há plantaço regular desse producto em toda a provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que, sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeos com vantagem de qualidade e preço.

Esta circumstância parece demonstrar a riqueza do solo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantaçoes que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado—*conditio sine qua non*—a producção do algodão poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigaçoes e o preparo da terra com extrumo.

Por outras palavras, a média do algodão exportados desta provincia que em cultura superficial ora empregado é de 30.000 fardos annualmente, coniendo cada fardo 200 kilos (6.000.000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 fardos (32.000.000 kilos) em área identica, e com irrigação, o extrumo de terras e o augmento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 k. de algodão annualmente». (8)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho este vindo a lume há quarenta annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantaço, vai tendo uma producção altamente elevada, verificando-se que no quadriennio de 1918 a 1921 coube-lhe o segundo lugar na producção nacional, e isto apesar da grande sêcca que assoulou o Ceará, no anno de 1919, justamente quando se tinha feito grandes culturas de algodão mocó e que foram inteiramente perdidas. EX PARTE - CB

Conforme o quadro que publicámos mais adiante e cujas informações foram de fontes officiaes, o Ceará produziu no quadriennio supra 34 047.985 kilogrammas e a Pa- EX POR 200

rahyba que occupa o primeiro lugar no referido quadriennio 46.836.598. Foram os dois estados nordestanos os *leaders* da producção, o que confirma EX POR 11 - CB as palavras imparciaes do Sr. E. C. Green «O nordeste brasileiro possui o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira. A preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará sómente enquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive».

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado, que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito, no anno de 1915, o Sr. F. R. Hull então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e excellencia do solo e clima do Nordeste do Brasil para a cultura do algodão que a producção por planta excede a de todos os mais paizes onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectare; uma pro-

(7)—Ildefonso Albano—«Opusculo citado».

(8) J. J. REVY—«Exposição sobre açudes».

ALGODÃO EXPORTADO

COTTON EXPORTÉ
EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté par le Port de Fortaleza

Exports of cotton through the harbour of Fortaleza

ANNOS <i>Années</i> <i>Years</i>	KILOS <i>Kilos</i> <i>Kilos</i>	LIBRAS <i>Livres</i> <i>Libres</i>	VALOR OFFICIAL <i>Valeur officiel</i> <i>Official value</i>
1845—46	124.757	277.237	39:981\$000
1846—47	46.378	103.062	12:632\$000
1847—48	249.603	554.673	73:207\$000
1848—49	511.322	1.136.271	131:397\$000
1849—50	368.207	818.237	110:317\$000
1850—51	717.293	1.593.984	270:597\$000
1851—52	630.337	1.400.748	201:729\$000
1852—53	991.628	2.203.617	340:991\$000
1853—54	746.915	1.659.811	300:071\$000
1854—55	703.303	1.562.895	237:876\$000
1855—56	954.062	2.120.137	357:163\$000
1856—57	904.334	2.009.631	369:468\$000
1857—58	1.128.168	2.507.040	519:573\$000
1858—59	1.091.375	2.425.277	524:659\$000
1859—60	1.139.354	2.531.897	596:318\$000
1860—61	863.479	1.918.842	419:810\$000
1861—62	745.828	1.657.395	470:480\$000
1862—63	646.050	1.435.666	659:235\$000
1863—64	888.290	1.973.977	1.415:096\$000
1864—65	1.403.261	3.118.357	1.776:326\$000
1865—66	2.002.114	4.449.142	2.256:927\$000
1866—67	2.380.838	5.290.751	2.249:267\$000
1867—68	4.332.412	9.627.580	2.631:121\$000
1868—69	4.686.300	10.414.000	3.684:815\$000
1869—70	5.219.147	11.598.104	4.911:190\$000
1870—71	7.253.893	16.119.762	4.033:040\$000
1871—72	8.324.258	18.498.351	4.503:356\$000
1872—73	4.970.064	11.044.586	3.070:278\$000
1873—74	4.878.044	10.840.097	2.608:364\$000
1874—75	5.738.090	12.751.311	2.559:072\$000
1875—76	3.505.580	7.790.177	1.456:224\$000
1876—77	3.082.420	6.849.822	1.163:314\$000
1877—78	1.314.574	2.921.275	444:485\$000
1878—79	628.948	1.397.662	283:214\$000
1879—80	683.879	1.519.731	354:695\$000
1880—81	2.071.625	4.603.611	945:553\$000

dução approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco vezes mais do que na india» (9)

O illustre e conhecido engenheiro Dr. Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com lavoura do algodão no Ceará, fez experiências nas quaes obteve em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na produção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

Os algodoeiros nascidos no nordéste de sementes estrangeiras, precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistentes ás molestias locais.

Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos, pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da produção por hectare na America do Norté é a seguinte:

Texas	385 kilog.	Alabama	269 kilog.
Arkansas	361 kilog.	Carolina do Sul	165 kilog.
Missicipe	335 kilog.	Tennessee	154 kilog.
Louisiana	283 kilog.	Florida	128 kilog.

Em terras irrigadas o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 640 kilos por hectare.

As porcentagens de fibra de algodão nascido no Ceará são as seguintes:

Mocó—*Gossypium vitifolium*—36 o/o; Herbaceo—*Gossypium hirsutum*—30 o/o; Azulão—*Gossypium peruvianum*—30 o/o; Quebrado—*Gossypium purpurescens*—26 o/o e Inteiro—*Gossypium brasilense*—25 o/o.

Quanto á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda á semente nativa» (10).

Para por termo as considerações feitas linhas acima sobre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citâmos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente, a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 mm. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo.

O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitue uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. É na parte média e baixa desse valle que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Dr. Arno Pearce achou fibra de 70 mm. o que é um prodigio. Isto constitue uma excellente recommendação para, nessa zona, ser installada uma estação experimental.

A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediencia aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre, não somente modificar os methodos culturais, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento» (11) (*)

(9) F. R. Hull—«CORREIO DO CEARÁ». (Artigo)

(10) Ildefonso Albano—Opusculo citado.

(11) Thomáz Pompeu Sobrinho—A lavoura algodoeira do Ceará (Artigo)

(*) NOTA—O Sr. Ildefonso Albano, que pelo fallecimento do Dr. Justiniano de Serpa, em 1923, assumiu a Presidência do Ceará no dia 13 de Junho, fundou o Serviço Estadual do Algodão, que se acha sob a direcção do Sr. B. G. C. Bolland, especialista, que durante 7 annos, trabalhou na selecção do algodoeiro no Egypto. O aparelhamento e a direcção technica do serviço é reputada a melhor do Norte e um dos melhores do país. Como classificador do algodão foi contratado um especialista da praça de Liverpool, o Sr. Harold C. Egan.

ALGODÃO EXPORTADO

COTTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté par le Port de Fortaleza

Exports of cotton through the harbour of Fortaleza

ANNOS <i>Années</i> <i>Years</i>	KILOS <i>Kilos</i> <i>Kilos</i>	LIBRAS <i>Livres</i> <i>Libres</i>	VALOR OFFICIAL <i>Valeur officiel</i> <i>Official value</i>
1881—82	5.270.269	11.711.708	2.262:849\$000
1882—83	4.345.702	9.657.115	1.911:290\$000
1883—84	4.433.771	9.852.824	1.830:552\$000
1884—85	3.072.195	6.827.100	1.300:006\$000
1885—86	3.159.515	7.021.144	1.342:360\$000
1886—87 (18 menses)	9.904.256	22.009.457	3.441:408\$000
1888	4.811.979	10.693.286	1.536:591\$000
1889	1.670.116	3.711.368	560:451\$000
1890	2.337.714	5.197.142	1.075:348\$000
1891	3.245.344	7.211.875	1.303:879\$000
1892	2.675.443	5.945.428	1.388:005\$000
1893	2.636.442	5.858.760	1.484:133\$000
1894	2.417.238	5.371.640	1.170:658\$000
1895	1.835.555	4.079.011	1.040:264\$000
1896	1.258.269	2.796.153	833:342\$000
1897	1.093.821	2.430.713	839:758\$000
1898	604.411	1.344.135	542:000\$000
1899	948.205	2.107.122	790:386\$000
1900	2.008.330	4.462.955	2.616:095\$000
1901	1.134.516	2.521.146	704:638\$000
1902	4.786.750	10.637.222	2.890:894\$000
1903	2.328.328	5.174.062	1.568:436\$000
1904	3.214.320	7.142.933	2.526:445\$000
1905	4.243.350	9.429.666	2.327:828\$000
1906	3.914.470	8.698.822	3.361:161\$000
1907	4.959.668	11.021.484	3.771:345\$000
1908	3.006.372	6.580.826	2.382:997\$000
1909	3.971.200	8.824.888	3.209:014\$000
1910	3.043.250	6.785.000	3.128:020\$000
1911	6.332.660	14.072.577	5.203:524\$000
1912	7.045.900	15.657.555	7.045.900\$000
1913	8.852.328	19.671.840	7.468:897\$000
1914	8.908.179	19.795.953	7.126:543\$000
1915	5.133.089	11.406.864	4.106:471\$000
1916	4.470.728	9.934.951	8.435:900\$000

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION OF COTTON

PRODUCTION DU COTON

Algodão exportado pelo destino, consumido, deixado de exportar e seu valor commercial
no quinquênio 1917—1921

*Coton exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur commercial
pendant l'années 1917—1921*

ANNOS <i>Years</i> <i>Années</i>	DESTINO <i>Destination</i> <i>Destination</i>	KILOGRAMMAS <i>Kilogram</i> <i>Kilogrammes</i>	VALOR COMMERCIAL <i>Value commercial</i> <i>Valeur commercial</i>
1917	Estados da União	5.695.590	12.275:426\$288
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
	Total da exportação	6.387.379	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516.758	
1918	Estados da União	9.195.130	25.158:843\$440
	Europa	87.640	
	America do Norte	668.181	
	Total da exportação	9.950.951	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.316.983	
	Total da safra	13.267.934	
1919	Estados da União	5.084.877	11.937:819\$525
	Europa	1.025.978	
	America do Norte	7.980	
	Total da exportação	6.118.835	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.030.611	
	Total da safra	8.158.446	
1920	Estados da União	4.589.445	13.188:674\$930
	Europa	1.508.339	
	America do Norte	58.812	
	Total da exportação	6.156.596	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.092.865	
	Total da safra	8.209.461	

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION OF COTTON

PRODUCTION DE COTON

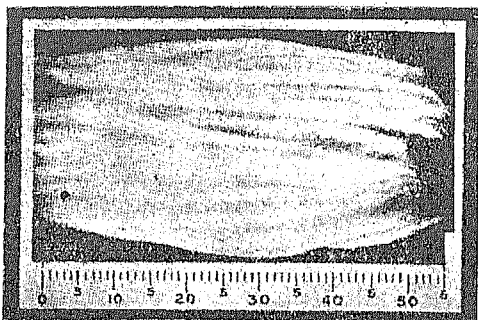
Algodão exportado pelo destino, consumido, deixado de exportar e seu valor commereial no quinquênio 1917—1921

Coton exporté par destination, consomme, non exporté et leur valeur commercial pendant l'années 1917—1921

ANNOS <i>Years</i> <i>Années</i>	DESTINO <i>Destination</i> <i>Destination</i>	KILOGRAMMAS <i>Kilogram</i> <i>Kilogrammes</i>	VALOR COMMERCIO <i>Value commercial</i> <i>Valeur commercial</i>
1921	Estados da União	9.308.125	16.176:483\$890
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
	Total da exportação	11.821.603	
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.940.534	
	Total da safra	15.762 137	

A safra de 1919 foi pequenina, devido a sêcca que assolou o Estado.
 A safra de 1920 foi mais ou menos idêntica a de 1918, porque ainda se faziam sentir em todos os pontos do Estado, os desastrosos efeitos da sêcca do anno anterior.
 No quinquênio de 1917 a 1921, foi êste o anno de maior safra; inverno regular, o preço elevado do producto e os braços que retornaram ao estado, facilitaram muito, para que fosse incentivada e refeita a cultura do algodoeiro, que ficara inteiramente inutilizada pela sêcca.

O Ceará Algodoeiro



Algodão do Valle do Rio Jaguaribe cuja fibra mede 55 m/m de comprimento

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egipto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase espontaneamente.

Tudo nos leva, a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 m/m, assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo. O Valle do Jaguaribe, para o algodão é um novo Nilo.

Ahi o Dr. Arno Pearce achou fibra de 70 m/m.

TERRENOS ALGODOEIROS



COMMERCIO BRASILEIRO

TRADE OF BRAZIL

COMMERCE BRÉSILIEN

Exportação feita pelos Estados

Exportation faites par États

ESTADOS EXPORTADORES <i>States exporters</i> <i>États exportateurs</i>	Quantidade em kilogrammas— <i>Quantité en kilogr.</i> <i>Quantity in kilogram</i>			
	1918	1919	1920	1921
Maranhão	990.211	2.534.543		
Piauí	1.082.000	937.910		
Ceará	9.950.951	6.118.835	6.156.596	11.821.603
Rio Grande do Norte	9.137.714	5.367.093	5.283.017	10.568.805
Parahyba	12.351.839	8.227.276	11.716.085	15.541.398
Pernambuco	5.483.242	1.405.246	4.575.420	13.774.858
Alagoas	2.123.603	1.285.564	806.845	1.556.884
Sergipe	133.066	400.665	770.313	794.492
Bahia	1.553.482	1.900.735	1.039.020	1.124.160
São Paulo	319.718	9.092.055	13.539.098	5.002.813
Goyás	14.376	6.527		
Matto Grosso	2.618	6.867	8.935	756
Pará	95.313	294.148	359.590	61.834
Total geral da exportação <i>Total général de l'exportation</i>	43.238.133	37.577.464	44.254.919	60.247.603

EXPORTADOR DE ALGODÃO

EXPORTER OF COTTON

EXPORTATEUR DE COTON

nos ultimos quatro annos

dans les quatre derniers années

VALOR COMMERCIAL DO PRODUCTO—*Valeur commercial du product*
Value commercial of product

1918	1919	1920	1921
2.541:165\$000	6.237:209\$000	3.103:715\$000	
3.123:520\$060	2.537:000\$000		
25.158:843\$440	11.937:819\$525	13.188:674\$930	16.176:483\$890
29.897:288\$000	13.760:679\$648	12.309:067\$950	17.026:504\$964
39.202:050\$553	18.740:480\$370	26.735:610\$531	22.735:610\$531
15.596:588\$990	5.562:900\$258	11.406:476\$260	
1.513:963\$430	2.413:503\$810	2.214:602\$490	2.047:478\$820
304:430\$842	934:674\$805	1.476:454\$847	995:271\$314
3.106:964\$000	3.801:470\$000	2.078:040\$000	2.248:320\$000
1.407:052\$000	24.887:381\$000	40.713:459\$000	10.991:321\$000
552\$450	2:314\$295	3.580\$370	
315:289\$000	752:305\$000	823:714\$000	132:123\$000



IV

COMMERCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ

COMMERCE L'ETRANGER DU CEARÁ

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Importation de marchandises



COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros—

Importação geral do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS <i>Douanes et postes douaniers</i>	VALOR A BORDO NO BRASIL <i>Valeur à bord au Brésil</i>		
	Conto de reis, papel <i>Contos de reis, papier</i>		
	1918	1919	1920
Território Federal do Acre	3	42	
Amazonas	9.017	10.945	11.586
Pará	26.190	30.989	36.422
Maranhão	5.715	6.206	11.303
Piauí	807	953	1.913
Ceará	6.484	9.635	14.473
Rio Grande do Norte	632	1.745	3.099
Parahyba	1.839	4.456	6.423
Pernambuco	70.568	102.697	138.431
Alagoas	8.685	12.374	20.084
Sergipe	251	856	2.385
Bahia	46.748	59.828	84.247
Espirito Santo	404	912	1.856
Rio de Janeiro—Districto Federal	460.426	581.217	966.795
São Paulo	257.700	381.016	613.457
Paraná	7.178	12.186	17.672
Santa Catharina	4.151	4.313	13.336
Rio Grande do Sul	79.558	110.313	144.189
Matto Grosso	3.048	3.576	2.962
Total geral da importação <i>Total général de l'importation</i>	989.404	1.334.259	2.090.633

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de :

- 1.º custo da mercadoria no país de procedência;
- 2.º frete e despêsas até o porto brasileiro de destino;
- 3.º Valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.

É portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation général de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec a d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL Valeur à bord au Brésil				
Equivalente em L. L. esterlinas Equivalent en livres sterlings				
1921	1918	1919	1920	1921
2	141	2,643	15	93
7.025	484,170	637,776	734,307	251,479
21.262	1,403,006	1,826,059	2,258,914	754,610
7.682	305,287	366,559	683,330	273,262
3.298	43,610	57,321	118,461	132,306
57.451	347,594	570,606	856,319	1,966,097
9.940	34,453	104,756	183,402	236,845
11.669	99,068	266,169	380,573	403,691
93.012	3,772,008	5,985,695	8,211,165	3,303,358
16.357	463,824	727,208	1,182,383	589,141
1.609	13,459	50,430	137,726	62,320
57.119	2,492,916	3,510,526	5,091,562	2,059,333
2.362	21,709	55,770	111,226	80,190
739.955	24,538,987	33,994,185	57,388,785	26,486,414
257.700	13,756,511	22,298,052	36,838,790	18,323,737
17.594	384,210	732,312	1,083,421	612,980
11.986	222,990	260,289	795,996	426,762
122.814	4,269,587	6,509,953	8,764,416	4,393,039
3.134	163,353	210,926	184,060	112,478
1.689,839	52,816,883	78,177,235	125,004,856	60,468,156

OBSERVATIONS—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition :

1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine;

2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;

3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.

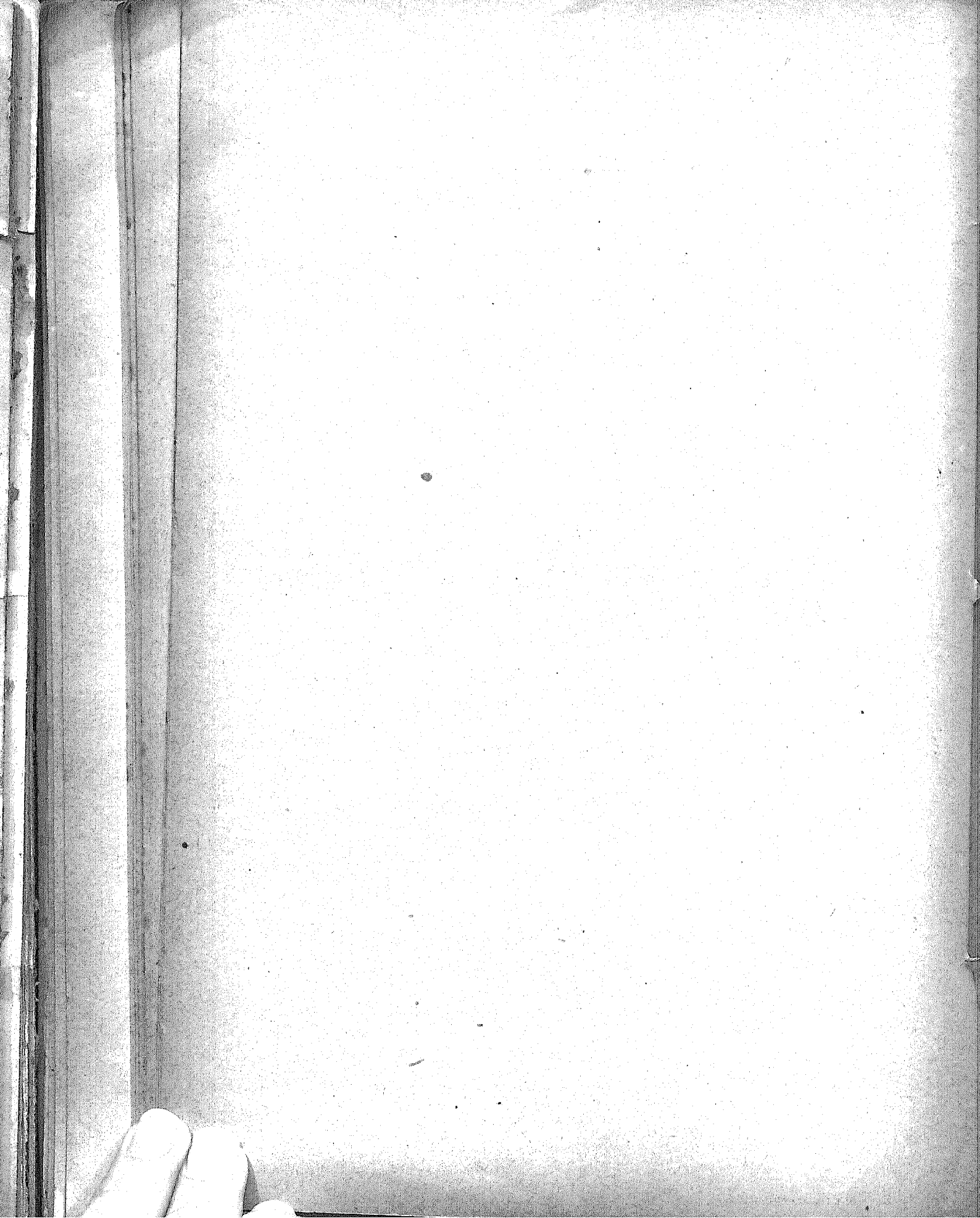
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.



V

COMMERCIO DE CABOTAGEM
MERCADORIAS IMPORTADAS

COMMERCE DE CABOTAGE
MARCHANDISES IMPORTÉES



COMMERCCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
21 caixas	Calçados	2.517	44:400\$000
137 »	Manteiga	5.755	22:166\$000
3.570 sacas	Assucar	214.200	193:780\$000
30 barricas	Bacalhau	1.310	1:420\$000
5 caixas	Cigarros	446	3:600\$000
6 caixões	Charutos	595	6:291\$000
358 »	Artigos de ferragistas	23.978	50:128\$000
12 »	Queijos	400	948\$000
10 fardos	Xarque	650	650\$000
818 »	Peixe sêco.	42.150	42:740\$000
62 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	4.704	4:324\$500
564 »	Cerveja	42.339	38:915\$500
880 »	Alcool	31.730	27:430\$000
137 latas	Phosphoros	2.910	15:440\$000
2 caixas	Algodão estrangeiro	290	8:000\$000
125 »	Velas stearinas	730	2:735\$000
26 »	Tinta em pó	2.735	5:790\$000
251 fardos	Tecidos de algodão	23.301	137:722\$130
4 »	Brim de linho	152	4:730\$000
383 sacos	Feijão mulatinho	22.980	6:160\$000
50 »	50.000 côcos	3.600	2:000\$000
33 caixas	Productos chimicos	1.495	7:250\$000
4 »	Tempêros	240	860\$000
31 »	Chapeus	1.639	36:115\$000
1 caixa	Renda de algodão nacional	30	3:000\$000
1 »	Automovel Chandler	2.200	20:000\$000
1 »	Motocycleta	259	4:500\$000
33 caixas	Artigos de papelaria	2.947	27:825\$000
2 »	Dois automoveis	3.200	3:200\$000
13 »	Films e prospectos de reclamo	210	50:200\$000
1 caixa	Tecidos de sêda	23	1:860\$000
14 fardos	Fios e trapos de algodão	2.062	5:043\$000
1 caixa	Corrocerie	250	1:000\$000
1 »	Machina	20	800\$000
4 caixas	Meias de algodão	370	1:480\$000
5 »	Artigos de sapateiro	1.375	9:222\$000
6 engrad.	Marmore	650	470\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
27 fardos	Toalhas e tecidos de algodão	3.075	6:550\$000
1 caixa	Camisas e pijamas	70	1:350\$000
8 sacos	Artigos carnavalescos	230	4:880\$000
4 caixas	Perfumarias	270	3:224\$000
429 »	Explosivos	18.375	48:860\$000
2 »	Artigos dentários	100	1:400\$000
10 engrad.	Mosaicos	520	150\$000
1 caixa	Imagens	20	560\$000
25 encapad.	Carne sêca e salgada	2.075	2:146\$000
2.797	Tabôas	77.800	2:800\$000
1 caixa	Rendas de filó	20	560\$000
27 barricas	Vidros	2.033	5:050\$000
1 caixa	Accessorios para solda	25	500\$000
1 caixa	Linha de algodão	63	430\$000
6 fardos	Papel de embrulho	590	900\$000
1.500 caixas	Sabão	2.616	630\$000
138 »	Sêbo	5.189	5:000\$000
1 caixa	Chapeus de sol	27	800\$000
1 pacote	Capsulas para garrafas	7	30\$000
70 sacas	Café	4.200	4:800\$000
90 caixas	Drogas	21.710	25:025\$000
700 sacas	Farinha de trigo	4.200	35:350\$000
11 caixotes	Raspa de sola	2.108	4:980\$000
5 caixas	Artigos de mercearia	268	1:270\$000
30 fardos	Tecidos de lã	2.330	6:050\$000
2 sacos	Cacáo	90	74\$200
450 »	Farinha de mandiôca	27.000	6:900\$000
100 »	Farinha d'agua	6.000	1:000\$000
1 caixa	Sacos de papel	110	220\$000
6 caixas	Artigos automobilisticos	324	2:540\$000
2 »	Molduras	160	300\$000
1 caixa	Cordões para quadros	10	50\$000
50 caixas	Aguas mineraes e gazosas	2.740	1:990\$000
1 caixa	Espelhos em lamina	70	400\$000
5.000	Trilhos velhos	6.800	900\$000
450	Caibros de carnaúba	6.030	12:060\$000
3 caixas	Artigos de borracha	125	12:000\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1921
 Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier de 1921

Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor comercial <i>Valeur commerciale</i>
1 caixa	Caixas vasias de papelão	86	220\$000
2 caixas	Barbante	68	330\$000
1 barrica	Coités	30	120\$000
Atados	Coiros sêccos, salgados e espich.	24.889	67:580\$000
12 fardos	Pelles	3.003	21:431\$000
1 caixa	Material de chapalaria	36	300\$000
83 caixas	Moveis	6.520	19:275\$000
1 sacco	Rôlhas de cortiça	12	2:000\$000
28 fardos	Algodão	4.523	12:686\$000
2 barricas	Balanças decimaes	80	300\$000
547 caixas	Diversos objectos	14.921	49:663\$000
5 fardos	Brim de algodão	450	2:416\$000
3 caixas	Material telegraphico	78	200\$000
3 "	Material electrico	125	535\$500
3 "	Material photographico	258	1:030\$000
10 barris	Oleo de caroço de algodão	1.960	800\$000
1 caixa	Artigos de relojoaria	005	2:000\$000
122 rolos	Fumo	5.974	6:291\$200
1 encapado	Correia	21	450\$000
26 caixas	Massas alimenticias	1.272	2:415\$000
5 "	Livros	808	5:570\$000
50 "	Pó para limpar metal	1.150	500\$000
3 "	Camisas e collarinhos	298	6:300\$000
29 "	Lubrificantes	2.520	4:752\$000
62 "	Medicamentos	2.881	39:360\$000
2 "	Carrinhos para armazem	30	200\$000
1 caixa	Tecidos estrangeiros	70	100\$000
10 sacos	Arroz pilado	600	250\$000
2 fardos	Algodão tinto	296	987\$000
23 caixas	Conservas	1.020	3:315\$000
11 "	Louças	432	3:500\$000
5 "	Agua inglesa	400	
1 caixa	Ingesta	133	
1 "	Miras	20	400\$000
Total geral		1.450.932	1.176:929\$550

Procedências das mercadorias: Districto Federal, Bahia, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Maranhão, Pará, Parnahyba, Rio Grande do Norte e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
284 caixas	Manteiga	9.565	12:274\$000
260 sacos	Feijão	15.600	5:623\$000
19 caixas	Calçados	2.020	41:500\$000
602 latas	Phosphoros	17.925	54:970\$000
1.807 sacas	Assucar	108.320	97:628\$000
14 caixas	Cigarros	1.483	11:700\$000
1.065 »	Alcool	39.941	35:747\$500
270 barricas	Bacalhau	20.725	24:665\$000
577 fardos	Peixe saigado	32.495	28:50\$000
641 rolos	Fumo	15.004	71:964\$000
96 fardos	Pelles	20.679	96:672\$000
269 »	Couros salgados e espichados	9.117	14:868\$000
23 caixas	Artigos automobilísticos	1.058	18:284\$000
1 caixa	Seis machinas de escrever	221	6:200\$000
7 caixões	Pianos	8.850	18:000\$000
2 caixas	Papel de impressão	400	1:260\$000
12 »	Impressos	1.853	7:987\$000
14 »	Films e material de reclames	1.030	48:150\$000
9 »	Vidros	784	2:312\$500
15 »	Chapéos	1.961	8:700\$000
269 »	Artigos de ferragistas	24.806	67:646\$000
30 »	Batatas	1.000	600\$000
1 caixa	Automovel	2.000	6:000\$000
17 caixas	Massa alimenticias	935	1:220\$000
118 »	Banha de porco	33.050	22:400\$000
75 »	Artigos de mercearia	3.308	6:210\$000
209 fardos	Algodão	29.861	54:398\$000
607 »	Tecidos de algodão	58.005	375.343\$316
84 caixas	Diversos artigos	7.934	28:646\$400
1 caixa	Vaqueta	120	1:600\$000
5 caixas	Sabonêtes	272	1:100\$000
2 »	Vultos de santos, em massa	90	326\$000
31 »	Moveis	1.854	3:110\$000
1 barrica	Tabaco	517	1:151\$000
19 caixas	Conservas	975	3:040\$000
50	Barris vasio	1.750	500\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
2 caixas	Corôas de biscuits	50	300\$000
2 »	Perfumarias	147	1:296\$000
1.300 sacos	Sal bruto	78.000	10:000\$000
8 fardos	Trapos de algodão	1.200	1:500\$000
20 rolof	Sola	1.750	9:950\$000
4.070 fardos	Pelles	2.055	9:389\$000
53 caixas	Medicamentos	8.190	2:257\$000
1.300 sacos	Farinha de mandiôca	78.000	18:560\$000
72 fardos	Algodão em pluma	16.411	29:540\$000
5 caixas	Insecticida	190	750\$000
1 caixa	Anilina	30	100\$000
1 »	Machina de costura	35	150\$000
106 caixas	Agua gazosas e mineraes	5.385	3:450\$000
59 »	Cerveja	3.148	5:550\$000
110 »	Explosivos	5.500	4:210\$000
2 tubos	Oxigenio	98	3:100\$000
73 caixas	Velas stearinas	1.762	6:765\$000
20 »	Sabão	800	600\$000
1 caixa	Meias de algodão	98	3:100\$000
1 »	Papel para cigarros	180	2:300\$000
3 caixas	Artigos para sapateiro	158	780\$000
3 fardos	Papelão	750	435\$000
30 caixas	Esmeril	91	1:780\$000
5 caixas	Charutos	912	10:743\$000
20 »	Drogas	3.500	5:200\$000
7 »	Artigos de papelaria	667	2:490\$000
310 sacas	Café	18.600	13:996\$000
50 »	Farinha de trigo	2.200	2:500\$000
220 caixas	Petroleo	13.500	14:200\$000
3 encapados	Lona americana	180	3:100\$000
1 caixa	Tubos de metal	51	830\$000
1 »	Tecidos de lã	135	7:000\$000
3 caixas	Material electrico	230	1:250\$000
3 »	Material tipographico	103	495\$000
3 »	Molduras	290	900\$000
1 caixa	Linha de algodão	166	860\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
3 caixas	Artigos para homens	210	5:300\$000
1 engrad.	Pedra marmore	50	30\$000
75 caixas	Velas de cêra	718	2:872\$000
2 »	Artigos religiosos	202	1:120\$000
15 »	Cordoalha	2.900	11:500\$000
3 »	Armarinhos	247	2:000\$000
4 »	Lubrificantes	160	372\$000
2 »	Material telegraphico	4 ⁴	200\$000
2 »	Laminas de espelho	150	500\$000
2 »	Roupas feitas	99	2:500\$000
4 »	Objectos de aluminio	182	500\$000
1 caixa	Utensilios de barro	64	442\$000
1 »	Lenços de sêda	10	1:150\$000
1 »	Stores	91	2:640\$000
1 »	Sobrecellente para machina de cost.	67	970\$000
36 fardos	Papel de embrulho	2.520	3:500\$000
4 amarrados	Vergalhões de ferro	4.000	3:200\$000
4 »	Vassoura de piaçava	180	350\$000
5 barricas	Alvaiade de zinco	530	990\$000
5 quartolas	Oleo de linhaça	1.150	2:910\$000
	Total geral	829.550	1.575:191\$716

Procedências : Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Parahyba, Parnahyba, Maranhão, Pará, São Paulo, Paranaguá, Bahia, Maceió, Minas Geraes e Espirito Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
1.328 fardos	Tecidos de algodão	115.661	682:328\$712
154 «	Papel de embrulho	8.590	11:230\$000
427 «	Papel de impressão	6.774	10:415\$000
2 caixas	Pianos	800	2:000\$000
14 «	Films e material de reclame	572	48:440\$000
3 «	Cigarros	252	2:300\$000
132 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	8.584	7:448\$000
1.190 «	Cerveja	76.858	67:032\$000
83 «	Massas alimenticias	3.083	4:071\$000
13 «	Perfumarias	1.187	4:730\$000
74 «	Drogas	1.513	1:830\$000
129 «	Explosivos	5.607	25:210\$000
168 «	Sabão	6.696	4:506\$000
2 «	Meias de algodão e seda	98	9:800\$000
40 «	Oleo de linhaça	4.460	22:360\$000
1.362 «	Alcool	49.460	35:324\$600
41 «	Productos chimicos e pharmaceut.	5.887	6:420\$000
185 «	Banha de porco	13.154	23:180\$000
29 engradados	Moveis	4.389	8:150\$000
149 latas	Phosphoros	4.475	25:140\$000
538 caixas	Artigos de ferragistas	21.040	98:531\$000
1 caixa	Cintos de couro	50	1:500\$000
63 latas	Azeite	2.687	6:685\$000
2765 sacas	Assucãr	165.900	148:412\$000
150 «	Côcos	3.500	2:000\$000
176 rolos	Fumo	12.471	23:620\$000
1 caixa	Tecidos de algodão estrangeiro	23	838\$700
60 barricas	Vidros	3.130	11:752\$000
6 rolos	Sola	732	1:750\$000
26 atados	Aparas e rapa de sola	3.240	4:430\$000
44 fardos	Pelles	7.664	38:463\$000
187 «	Peixe sêco	12.448	12:430\$000
197 «	Couros salgados e espichados	1.966	20:700\$000
971 volumes	Diversas mercadorias	19.277	105:329\$000
32 caixas	Conservas	1.887	4:601\$000
19 «	Medicamentos	904	5:736\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2 caixas	Cofres de ferro	700	830\$000
2 «	Engenho de ferro	199	1:500\$000
3 «	Machinas de escrever	145	3:200\$000
36 «	Linha de algodão	3:261	77:608\$000
12 «	Papel para cigarros	930	7:520\$000
150 caixas	Batatas e cebolas	7.660	4:000\$000
2 «	Livros	53	90\$000
5 «	Chapéos e material de chapeleiro	281	3.900\$000
25 «	Doces	2.031	2:126\$000
257 sacas	Carvão de cobre	8.550	3:300\$000
1.005 »	Farinha de mandioca	60.300	14:970\$000
689 »	Cêra de carnaúba	57.948	106:908\$000
20 »	Farinha d'agua	800	280\$000
10 fardos	Brim	1.165	15:805\$000
12 atados	Madeiras	464	1:200\$000
11 volumes	Impressos	992	5:515\$000
11 caixas	Calçados	1.269	13:258\$000
3 «	Camarão	200	200\$000
76 »	Artefactos de barro	4.970	1:360\$000
25 encapados	Cordoalha	1.674	5:022\$000
600 sacas	Café	36.000	17:640\$000
40 »	Arroz pilado	2.400	1:200\$000
314 fardos	Algodão	38.634	73:104\$000
6 caixas	Charutos	675	3:671\$000
350 sacas	Farinha de trigo	15.400	6:460\$000
180 »	Feijão	1.800	4:000\$000
13 caixas	Artigos de papelaria	1.254	9:780\$000
155 »	Manteiga	5.110	19:330\$000
7 »	Velas stearinas	220	850\$000
12 »	Queijos	1.105	1:022\$000
4 »	Velas de cêra	224	896\$000
2 »	Artigos para homens	159	3:500\$000
19 »	Artigos de mercearia	896	2:996\$000
39 »	Aguas mineraes e gazosas	2.590	1:480\$000
13 »	Vaquetas	1.510	5:140\$000
12 »	Material automobilisticos	6.553	30:000\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars de 1921

Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
10 caixas	Material para electricidade	1.338	5.500\$000
1 caixa	Fios de algodão	302	3.000\$000
1 caixa	Armaringos	42	1.100\$000
1 caixa	Artigos de sapateiro	153	360\$000
1 caixa	Espanadores de penna	90	940\$000
35 barricas	Bacalhau	1.050	2.520\$000
40 »	Breu	8.800	8.000\$000
1 fardo	Colcha de algodão	150	1.680\$000
	Total geral	919.986	1.986.630\$223

Procedências : Maranhão, Pará, Rio de Janeiro, Estado do Rio, Pernambuco, São Paulo, Parahyba, Espirito Santo, Parnahyba, Rio Grande do Norte, Santa Catharina, Bahia e Alagôas.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois Avril de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4.830 sacas	Assucar	235.800	202.647\$000
730 «	Farinha de trigo	32.150	9.636\$000
1.090 «	Café	65.400	51.798\$000
80 «	Côco	5.600	3.000\$000
315 «	Arroz	18.900	11.593\$300
160 «	Cera de carnaúba	16.180	25.704\$000
104 «	Farinha de mandiôca	6.120	720\$000
90 «	Feijão	5.400	2.700\$000
43 fardos	Xarque	2.275	8.750\$000
8 «	Vaquetas	920	6.688\$000
111 «	Papel de embrulho	7.009	12.535\$000
195 «	Papel de impressão	12.125	17.040\$000
8 «	Rôlhas de cortiça	359	1.110\$000
181 «	Barbante	6.100	3.670\$000
16 «	Peixe sêco	1.610	1.900\$090
5 «	Fazendas	244	3.000\$000
91 «	Pelles	11.685	50.200\$000
10 «	Fibras vegetaes	520	1.600\$000
7 «	Toalhas e colchas de algodão	619	4.526\$000
4 «	Couros preparados	362	2.170\$009
33 «	Fios de algodão	2.500	13.000\$000
13 caixas	Charutos	1.871	17.256\$000
7 «	Machinas de escrever	310	4.130\$000
27 «	Linha de algodão	3.428	54.777\$000
2 «	Dois pianos	890	6.000\$000
16 «	Films e material de reclame	570	90.140\$000
346 «	Manteiga	12.826	39.130\$000
1619 «	Phosphoros	9.890	51.710\$000
557 «	Bebidas alcoolicas	36.787	15.225\$000
9 «	Cigarros	1.170	9.040\$000
22 caixas	Medicamentos	1.578	6.291\$500
15 «	Sapateiro	1.159	10.506\$000
11 «	Drogas	762	1.855\$900
471 «	Artigos de mercearia	22.923	19.788\$000
31 «	Calçados	2.050	29.730\$000
34 «	Artigos de papelaria	3.187	14.037\$000

COMMERIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Qualidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1024 fardos	Tecidos de algodão	14.440	817.764\$690
578 rolos	Fumo	41.857	57.286\$000
2	Caminhões Ford	5.046	30.000\$000
16 barricas	Louças e vidros	1.348	16.836\$000
51 amarrados	Velas stearinas	1.331	5.000\$000
1.238 caixas	Ferragens	26.354	62.715\$980
2 «	Carne em conserva	120	216\$000
220 «	Banha de porco	15.750	24.900\$000
354 volumes	Diversos artigos	22.919	64.647\$396
1 pacote	Sellos	5	1.260\$000
1 caixa	Brim de linho	200	4.000\$000
1 «	Tecidos de séda	3	900\$000
1 «	Sellins	64	600\$000
1 «	Artigos de bilhar	40	1.700\$000
1 «	Espelhos	130	410\$000
1 «	Insenticida	50	120\$000
1 «	Lubrificantes	200	216\$000
9 caixas	Meias de algodão	717	13.255\$000
147 «	Sêbo	5.880	3.600\$000
16 «	Artigos automobilisticos	579	10.800\$000
76 «	Tintas	6.196	12.620\$000
2 «	Camisas	90	1.284\$000
9 «	Chapéus e artigos de chapelaria	476	10.562\$000
15 «	Livros impressos	1.739	13.736\$000
22 «	Perfumarias	3.457	5.120\$000
500 «	Gasolina	17.500	13.480\$000
11 «	Massas alimenticias	657	40\$000
5 «	Impressos	398	1.650\$000
70 «	Agua mineral e gazosa	2.900	2.650\$000
1096 «	Alcool	39.285	40.630\$000
2 «	Artefactos de borracha	140	1.700\$000
90 «	Sabão	3.600	2.640\$000
4 «	Baralhos	600	6.400\$000
7 «	Desinfectantes	260	460\$000
6 «	Artigos de armarinho e miudezas	125	46.240\$000
150 «	Oleo de caroço de algodão	5.700	4.500\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
2 "	Papel de cigarros	258	3.950\$000
2 caixas	Material de electricidade	4.100	5.000\$000
54 "	Explosivos	1.552	9.776\$000
14 "	Moveis	780	1.560\$000
2 encapados	Coíres de ferro	1.208	2.020\$000
8 tubos	Oxigenio	500	2.000\$000
5 quartollas	Oleo de linhaça	1.000	3.000\$000
1 engradado	Velas de cêra	80	320\$000
53 caixas	Artigos de flandres	5.814	6.115\$000
8 "	Artigos de cutelaria	406	3.500\$000
199 amarrados	Sola, cabeças e aparas	4.368	8.558\$000
30 tambores	Solda caustica	4.100	5.000\$000
	Total	3.776.462	2.118.000\$196
Procedências : Rio Grande Norte, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Amazonas, Pará, Parahyba, Tutoia, Rio Grande do Sul, São Paulo, Parahyba, Maranhão e Santa Catharina.			

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
302 caixas	Manteiga	10.430	34.106\$500
262 «	Ferragens	19.094	48.871\$400
562 «	Phosphoros	10.887	54.620\$000
375 «	Lubrificantes	39.000	51.000\$000
32 «	Material de electricidade	7.842	29.815\$000
70 «	Banha de porco	5.100	8.800\$000
122 »	Bebidas alcoolicas diversas	5.917	6.530\$000
1099 «	Cerveja	58.258	58.770\$000
1043 «	Alcool	28.658	37.808\$000
28 «	Tempéros	1.363	2.804\$000
16 «	Calçados	1.777	31.900\$000
10 «	Films e material de reclame	395	35.050\$000
87 «	Artigos de mercearia	5.663	10.784\$000
18 «	Charutos	2.200	22.801\$000
13 «	Artigos de sapateiro	893	3.034\$000
85 «	Artigos de livraria e papelaria	5.694	15.606\$000
18 «	Cigarros	1.974	16.560\$000
7 «	Diversas machinas	1.302	12.743\$160
290 «	Cebolas e batatas	4.100	8.280\$000
109 «	Tintas	7.453	11.006\$000
8 «	Impressos	1.193	7.810\$000
11 «	Chapéus	457	15.578\$000
151 caixas	Aguas mineral e gazosa	9.030	6.020\$000
68 »	Productos pharmaceuticos	1.908	7.340\$000
38 »	Perfumarias	2.639	12.825\$000
2 »	Papel de seda	278	2.350\$000
38 »	Armarinhos e modas	2.549	20.372\$000
2 »	Brim de linho	265	5.800\$000
59 »	Azeite	1.810	9.555\$000
27 »	Artefactos de flandre	2.790	4.240\$000
353 »	Drogas	18.604	20.278\$000
25 »	Queijos	697	2.485\$000
200 »	Sebo vegetal	8.500	7.190\$000
3 »	Vidros de espelho	200	1.000\$000
12 «	Linhas de algodão	1.117	27.319\$000
6 «	Conservas	203	1.090\$000
28 «	Explosivos	1.097	7.460\$000
177 «	Oleo de caroço de algodão	5.600	6.750\$000
45 «	Desinfectantes	2.325	3.650\$000
3 caixas	Cartas de jogar	276	4.600\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor comercial <i>Valeur commercial</i>
156 fardos	Papel de impressão	10.939	14:156\$000
116 «	Papel de embrulho	16.160	27:425\$000
1455 «	Tecidos de algodão	117.688	831:014\$720
264 «	Couro, pelles e sola	20.906	77:329\$000
9 »	Aniagem	2.205	9:825\$000
8 fardos	Fios de algodão	400	2:000\$000
78 »	Algodão	5.042	3:865\$530
15 »	Xarque	1.289	2:174\$000
380 »	Peixes secco	21.300	16:140\$000
4.042 sacas	Assucar	240.840	155:513\$500
450 «	Farinha de trigo	19.600	14:260\$000
74 «	Coke	2.000	700\$000
859 «	Café	51.440	43:561\$600
90 «	Feijão	5.400	1:800\$000
120 «	Côcos	8.800	3:700\$000
18 «	Cera de carnaúba	1.620	2:520\$000
22 »	Farinha de mandioca	13.200	5:250\$000
110 »	Farinha d'agua	6.600	1:500\$000
8 quantollas	Oleo de linhaça	1.725	3:635\$000
240 rolos	Fumo	15.285	28:028\$100
1	Automovel Chandler	1.900	14:000\$000
60 barricas	Vidros e louças	6.972	9:950\$000
7 engradados	Artigos para sanitarias	834	2:610\$000
6 «	Vassouras	480	2:180\$000
19 «	Moveis	1.750	4:400\$000
6 «	Báculos e postes	700	3:000\$000
1 «	Tubos de manilha	50	8:500\$000
57 amarrados	Velas stearicas	1.548	5:600\$000
1 pacote	Sedas	11	300\$000
763 volumes	Diversas mercadorias	32.767	78:838\$050
1 caixa	Artigos de equitação	200	3.000\$000
16 caixas	Artigos automobilisticos	705	10:100\$000
63 tambores	Sola caustica	10.650	14:607\$000
1 caixa	Instrumentos de fisica	150	3:000\$000
	Total geral	740.827	2.076:089\$966

Procedências: Rio de Janeiro, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Parahyba, Rio Grande do Norte, Bahia, Espirito Santo, Paraná, Pará, Maranhão, Pernambuco, São Paulo, Parnahyba, Amazonas e Tutoia.

COMMERIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1,474 fardos	Tecidos de algodão	127.337	723.351\$530
318 »	Peltes, vaquetas e couros	15.846	44.489\$570
245 »	Peixe sêco	13.850	9.373\$000
338 »	Papel de embrulho	25.820	27.335\$000
35 »	Papel de impressão	7.980	10.464\$800
8 »	Algodão	1.400	2.000\$000
10 »	Xarque	800	1.600\$000
102 »	Lona, estôpa e annagem	27.999	117.855\$000
6.890 sacos	Assucar	413.400	253.670\$000
555 »	Farinha de mandiôca	33.300	4.350\$000
1.770 »	Café	166.200	129.480\$000
892 »	Arroz	52.520	2.144\$000
270 »	Feijão	16.200	11.110\$000
1.250 »	Farinha de trigo	55.000	47.320\$000
200 »	Farinha d'agua	12.000	2.950\$000
376 »	Cêra de carnaúba	33.420	47.548\$070
40 »	Côcos	3.200	400\$000
20 »	Residuo de caroço de algodão	3.920	1.800\$000
3.345 »	Caroço de algodão	108.370	14.600\$000
386 »	Coke	20.000	6.000\$000
342 caixas	Alcool	12.447	6.076\$000
80 »	Bebidas alcoolicas diversas	5.649	3.493\$000
729 »	Cerveja	50.841	30.437\$000
330 »	Manteiga	12.276	45.205\$000
30 »	Calçados	4.452	31.300\$000
647 »	Artigos de mercearia	38.065	38.996\$000
49 »	Productos chimicos e pharmaceut.	2.339	7.354\$000
474 »	Drogas	26.213	25.700\$000
135 »	Aguas gazosas e mineraes	7.207	32.681\$000
103 »	Desinfectantes	4.650	7.460\$000
237 »	Explosivos	13.371	24.513\$000
23 »	Perfumarias	1.778	11.035\$000
64 »	Soda caustica	12.025	15.165\$000
10 »	Charutos	1.173	9.328\$500
9 »	Cigarros	1.114	8.900\$000
250 »	Petroleo	11.000	20.000\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
26 caixas	Artigos de livraria e papelaria	2.605	8:340\$000
38 »	Impressos	1.633	9:112\$000
16 »	Films e material cinematographico	670	62:000\$000
170 »	Banha	12.750	18:040\$000
22 »	Papel para cigarros	1.856	19:350\$000
12 »	Artigos para homens	90	2:660\$000
197 »	Diversos artigos	95.421	46:047\$000
65 »	Miudezas	6.347	132:061\$400
3 »	Brim branco	581	15:535\$000
18 »	Chapeus	1.385	32:067\$000
5 »	Insecticida	140	279\$000
3 »	Material typographico	170	450\$000
63 »	Vidros e louças	6.694	12:745\$000
8 »	Artigos de sapateiro	516	1:903\$000
6 »	Laminas de espelho	450	1:800\$000
798 latas	Fósphoros	15.500	69:710\$000
924 rolos	Fumo	38.805	101:240\$000
335 atados	Velas	8.064	32:239\$000
1.860 »	Madeiras	31.862	8:475\$000
1,233 caixas	Ferragens	281.686	197:917\$000
1 caixa	Machina de costura	680	300\$000
1 »	Fios de algodão	260	1:980\$000
10 encapados	Cordoalha	999	2:970\$000
12 caixas	Artigos automobilisticos	664	12:130\$000
22 »	Moveis	3.034	7:440\$000
	Total geral	1.795.994	2.297:102\$600

Procedências: Pará, Parahyba, Maranhão, Manáus, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
3.387 sacas	Assucar	203.220	119:050\$000
935 «	Café	56.100	47:380\$000
220 «	Feijão	13.200	5:391\$000
1.730 «	Farinha de trigo	76.120	61:380\$000
380 «	Arroz	22.800	9:670\$000
30 «	Farinha de mandioca	1.800	630\$000
62 «	Côcos	4.020	1:200\$000
300 «	Cera de Carnaúba	27.000	43:200\$000
50 «	Fios de algodão	2.500	8:500\$000
39 caixas	Manteiga	2.190	4:538\$000
574 «	Banha	46.230	65:964\$000
107 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.057	3:924\$100
967 «	Cerveja	63.517	35:316\$900
70 «	Agua gazosa e mineral	3.980	2:700\$000
33 «	Cigarros	2.109	15:350\$000
9 «	Charutos	1.661	16:620\$000
4 «	Machina de escrever	150	4:000\$000
785 «	Artigos de mercearia	35.591	36:818\$000
2 «	Caminhões	1.682	10:000\$000
13 «	Films e material de reclame	622	50:100\$000
133 «	Miudezas	18.220	90:859\$000
224 «	Perfumarias	8.082	12:056\$000
653 caixas	Carvão coke	23.000	6:600\$000
5 «	Descaroçador de algodão	1.068	4:600\$000
9 «	Impressos	739	3:985\$000
20 «	Artigos de papelaria	2.101	7:210\$000
5 «	Artigos automobilisticos	125	3:300\$000
12 «	Toalhas e colchas de algodão	1.327	10:576\$700
28 «	Sabão	1.530	1:374\$000
2 «	Cartas de jogar	78	2:500\$000
2 «	Instrumentos de engenharia	50	9:800\$000
131 «	Productos chimicos e pharmaceut.	4.694	19:721\$000
273 «	Explosivos	7.911	13:050\$000
56 «	Moveis	8.792	17:100\$000
8 «	Papel de cigarros	841	8:100\$000
14 «	Calçados	1.501	22:900\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
9 caixas	Chapéos	580	13:284\$000
55 «	Oleos e lubrificantes	1.770	2:050\$000
25 «	Artigos de sapateiro	3.431	12:305\$000
100 «	Oleo de caroço de algodão	4.200	4:000\$000
50 «	Desinfectantes	2.969	3:630\$000
654 «	Alcool	22.808	23:248\$000
77 «	Drogas	11.165	13:940\$000
1.128 »	Diversas mercadorias	91.171	164:024\$100
188 fardos	Peixes salgados	7.800	3:880\$000
1.446 caixas	Ferragens	86.507	145:047\$300
17 tubos	Oxigenio	1.100	5:000\$000
70 fardos	Tecidos de anniagem	20.210	72:933\$000
2.069 «	Tecidos de algodão	195.170	1.391:849\$180
837 «	Pelles, couros e vaquetas	16.688	34:830\$000
6 «	Algodão	504	1:254\$000
31 «	Papel de embrulho	2.220	3:110\$000
13 «	Papel de impressão	1.620	2:791\$000
1 caixão	Piano	500	1:000\$000
344 latas	Phosphoros	6.580	38:820\$000
502 rolos	Fumo de corda	40.711	62:394\$000
173 atados	Velas	3.107	11:054\$000
62 tambores	Soda caustica	7.260	8:250\$000
	Total geral	1.167.859	2.797:155\$780
Procedências: Rio Grande do Norte, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Parnahyba, Pará, Alagôas, Maranhão, São Paulo, Parahyba e Manaus.			

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agosto de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août de 1921

Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
2.027 sacas	Assucar	121.620	91.700\$000
1.619 »	Café	97.140	87.075\$000
2.830 »	Farinha de trigo	124.520	123.740\$000
370 »	Arroz	22.200	7.900\$000
275 »	Feijão	16.500	8.850\$000
168 »	Côcos	11.640	4.352\$000
100 »	Farinha de mandiôca	6.000	1.000\$000
1.283 »	Cêra de carnaúba	109.771	202.950\$400
186 »	Carvão de coke	10.000	2.600\$000
2.948 »	Caroço de algodão	829.059	23.700\$000
181 caixas	Manteiga	5.676	13.330\$000
636 »	Artigos de mercearia	33.464	45.137\$000
270 »	Banha de porco	19.850	32.220\$000
1.619 »	Cerveja	105.260	71.483\$400
179 »	Bebidas alcoolicas diversas	11.695	7.942\$100
501 »	Alcool	17.700	16.536\$500
29 »	Bacalhau	1.703	2.820\$000
428 »	Aguas gazozas e mineraes	33.686	29.772\$000
757 »	Phosphoros	12.720	63.960\$000
30 »	Charutos	4.098	32.549\$000
16 »	Cigarros	1.304	9.030\$000
118 »	Velas de cêra e stearica	2.371	10.502\$000
82 »	Movéis	5.567	24.490\$000
2.000 »	Kerozene	74.000	55.000\$000
57 »	Miudezas	5.875	109.191\$040
11 »	Papel para cigarros	1.908	31.900\$000
789 »	Ferragens	139.091	157.658\$380
31 »	Films e material de reclame	810	69.550\$000
24 »	Calçados	3.294	50.890\$000
25 »	Chapéos	3.231	37.725\$000
16 »	Perfumarias	1.751	11.950\$000
100 »	Artigos de papelaria	6.401	1.340\$500
9 »	Impressos	318	3.318\$000
96 »	Tintas e vernizes	4.416	12.428\$000
75 »	Medicamentos	2.448	9.931\$000
455 »	Drogas	39.762	33.775\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agosto de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4 caixas	Artigos de sapateiro	298	1:251\$000
116 »	Louças e vidros	5.311	8:150\$000
157 »	Explosivos	7.273	40:622\$400
17 »	Productos chimicos	1.159	6:887\$000
14 »	Tecidos de lã e sêda	400	13:778\$400
11 »	Espelho em laminas	790	3:360\$000
81 »	Sabão	3.235	2:750\$000
5 »	Artigos automobilisticos	399	3:600\$000
5 »	Material electrico	603	5:700\$000
77 »	Oleo lubrificante	4.274	6:092\$000
6 »	Machina de escrever e coser	274	4:500\$000
22 fardos	Xarque	2.044	3:379\$000
358 »	Pelles, couros e vaquetas	3.560	72:603\$000
1.794 »	Tecidos de algodão	168.232	992:900\$210
28 »	Papel de embrulho	3.492	5:700\$000
75 »	Anniagem, estôpa e lona	17.727	77:130\$000
313 rolos	Fumo	19.242	27:510\$000
9 tubos	Oxigenio	520	2:600\$000
82 engradad.	Serviço sanitario	4.320	8:000\$000
10 rolos	Cabo de manilha inglês	2.000	8:000\$000
33 fardos	Papel de impressão	7.190	9:860\$000
220 volumes	Petroleo	13.000	28:000\$000
689 »	Mercadorias diversas	75.183	156:095\$730
155 »	Madeiras	34.000	11:056\$000
20 tambores	Soda caustica	6.500	7:996\$000
	Total geral	1.080.352	3.005:817\$660

Procedências:—Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Alagoas, Paraná, São Paulo, Maranhão, Parnahyba, Pará, Espirito Santo, Manaus, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.367 sacas	Assucar	82.560	59:184\$500
165 »	Café	9.960	8:056\$000
50 »	Arroz pilado	3.000	3:120\$000
100 »	Feijão	6.000	2:400\$000
2.010 »	Farinha de trigo	87.840	91:500\$000
151 »	Farinha de mandioca	9.060	1:650\$000
451 caixas	Artigos de mercearia	21.065	38:022\$500
305 »	Bebidas alcoolicas diversas	10.240	16:375\$000
920 »	Cerveja	70.000	41:680\$000
135 fardos	Xarque	3.168	5:048\$000
65 »	Peixe sêco	4.452	4:274\$000
105 caixas	Aguas mineral e gazosa	6.170	4:340\$000
105 »	Alcool	3.780	1:654\$800
32 »	Charutos	3.107	35:711\$000
9 »	Bacalhau	393	420\$000
55 »	Manteiga	3.150	2:700\$000
1.600 fardos	Couros, vaquetas e pelles prepar.	18.490	71:992\$800
995 rolos	Fumo	67.521	102:781\$000
1.000 sacas	Caroço de algodão	75.000	5:000\$000
25 caixas	Calçados	2.932	50:450\$000
15 »	Chapéus	1.650	24:017\$000
10 »	Cigarros	873	7:000\$000
98 sacas	Côcos	7.340	1:980\$000
1 caixa	Auto «Overland»	800	10:000\$000
590 fardos	Tecidos de algodão	39.222	351:534\$840
29 volumes	Perfumarias	3.523	47:275\$000
937 caixas	Artigos de ferragistas	55.636	107:809\$200
126 fardos	Papel de embrulho	8.530	16:030\$000
442 caixas	Explosivos	23.782	48:986\$600
101 »	Artigos de libro-papelaria	9.837	31:815\$000
351 sacas	Carvão de coke	10.000	1:340\$000
9 caixas	Machinas de escrever	320	8:000\$000
1 caixa	Artigos de borracha	194	6:500\$000
1 »	Relógios de prata	36	4:000\$000
1 »	Cartas de jogar	79	1:350\$000
450 caixas	Phosphoros	11.060	54:510\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
28 amarrados	Velas de cêra e stearica	1.321	4:983\$000
4 caixas	Papel sêda para cigarros	978	7:000\$000
1 caixa	Tecidos de lã	166	4:500\$000
2 caixas	Gramophones	135	2:000\$000
81 fardos	Algodão em pluma	12.041	17:000\$000
12 caixas	Artigos sapateiro	963	3:314\$000
13 »	Films e material de reclamo	566	55:000\$000
5 »	Material electrico	264	2:775\$000
79 »	Miudêsas	8.154	165:726\$500
47 caixas	Artigos automobilisticos	2.451	36:912\$000
303 »	Objectos de barro	7.695	3:455\$500
206 »	Louças e vidros	7.902	22:224\$500
50 fardos	Soda caustica.	15.200	16:054\$000
1.203 amarrados	Madeira	26.210	5:970\$000
82 caixas	Tintas	6.848	11.360\$000
52 latas	Desinfectantes	3.568	4:375\$000
21 barricas	Oleo lubrificante	2.302	3:800\$000
87 caixas	Productos chimico e pharmaceut.	4.834	11:845\$000
50 sacas	Cera de carnaúba	4.500	7:200\$000
12 fardos	Fios de estôpa e algodão	6.666	8:258\$250
20 barris	Oleo de caroço de algodão	2.480	2:500\$000
26 fardos	Aniagem	8.760	37:800\$000
5 engradad.	Moveis	845	3:500\$000
4 caixas	Impressos	117	1:283\$000
282 caixas	Drogas	32.540	29:648\$000
1.280 volumes	Artigos diversos	196.664	338:431\$161
	Total geral	1.013.145	2.087:682\$250

Procedências: Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Maceió, Pará, Parahyba, S. Paulo, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Maranhão, Manaus, Obidos, Paranaçuá Victoria e Florianopolis

COMMERIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
1.779 sacas	Assucar	106.740	119:692\$000
2.404 »	Farinha de trigo	105.600	85:520\$000
130 »	Feijão	7.800	3:120\$000
525 »	Café	31.500	21:000\$000
100 »	Farinha d'agua	6.000	1:000\$000
80 »	Farinha de mandioca	4.800	800\$000
2 »	Arroz	120	100\$000
162 »	Côcos	11.940	2:944\$000
111 caixas	Manteiga	3.984	14:460\$000
649 »	Artigos de mercearia	28.771	33:912\$000
355 »	Bebidas diversas	10.000	23:618\$000
310 »	Alcool	10.930	10:150\$000
363 »	Aguas mineraes e gazosas	18.077	14:035\$000
30 »	Banha	1.950	1:720\$000
31 »	Charutos	3.830	29:712\$500
18 »	Cigarros	1.416	12:830\$000
62 »	Perfumarias	5.129	23:268\$000
1 »	Automovel	2.000	17:000\$000
21 »	Calçados	2.575	46:650\$000
14 »	Chapeus	1.202	22:724\$000
9 »	Piano	450	2:000\$000
105 »	Miudezas	10.384	172:144\$000
68 »	Artigos automobilisticos	2.314	48:052\$000
78 »	Tintas e vernizes	5.350	16:119\$000
34 »	Artigo de papelaria	5.469	20:421\$400
9 »	Cartas de jogar	573	8:550\$000
32 »	Impressos	5.807	23:800\$000
15 »	Films e reclamos	533	39:520\$000
10 »	Material electrico	425	30:800\$000
49 »	Tecidos ds aniagem	13.280	58:295\$000
14 »	Machina de escrever	538	15:000\$000
1 »	Manilha de barro	720	480\$000
1 »	Papel para cigarros	130	1:400\$000
15 »	Artigos de sapateiro	1.272	2:700\$000
167 »	Explosivos	10.920	10:880\$000
14 »	Vidros e louças	1.419	3:391\$500

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
62 caixas	Productos chimicos e pharmaceut.	1.560	6.742\$000
2 »	Tecidos de lã	59	1.796\$900
497 »	Artigos de ferragistas	42.546	103.754\$000
666 »	Drogas	28.027	26.693\$000
517 »	Artigos diversos	43.833	196.415\$900
12 »	Espelhos em lamina	795	1.940\$000
14 »	Insenticida	385	787\$000
1.047 »	Cerveja	77.796	44.579\$000
209 caixas	Machinismo de fiação	50.852	50.000\$000
126 barricas	Óleo e lubrificantes	12.043	15.715\$000
1 volume	Auto-caminhão	840	5.000\$000
7 caixas	Cobertores de algodão	716	5.864\$430
6 tubos	Oxigenio	360	2.300\$000
20 atados	Caixas de sabão	1.352	884\$000
13 encapad.	Cordoalha	1.060	3.100\$000
1 «	Brim de algodão	35	1.065\$000
10 tambores	Soda caustica	3.393	5.089\$500
13 fardos	Xarque	1.350	1.350\$000
39 «	Peixe sêco	2.085	1.678\$000
36 «	Papel de embrulho	5.136	9.430\$000
30 «	Papel de impressão	5.266	10.343\$000
30 «	Peltes e couros preparados	6.893	21.777\$000
9 «	Encerados e lonas	1.544	20.900\$000
1.671 «	Tecidos de algodão	222.491	1.803.893\$883
788 rolos	Fumo	47.544	62.750\$000
438 latas	Phosphoros	8.960	42.080\$000
84 amarrad.	Velas	1.298	4.798\$000
33 engrad.	Moveis	3.526	9.140\$000
	Total geral	995.783	3.395.484\$293

Procedências: Rio de Janeiro, Espirito Santo, Rio Grande do Norte, Parahyba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, São Paulo, Pernambuco Maranhão, Pará, Alagôas e Manaus.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4.733 sacas	Assucar	283.980	162.643\$500
264 "	Feijão	15.840	5.020\$000
630 >	Café	37.800	26.821\$000
135 <	Arros	8.100	9.300\$000
900 >	Farinha de trigo	39.600	31.800\$000
120 <	Carvão de coke	1.000	5.000\$000
20 >	Cêra	1.800	2.880\$000
31 >	Fios de estopa	11.174	12.273\$000
219 fardos	Xarque	19.071	33.923\$000
482 >	Peixe salgado	17.100	13.150\$000
130 >	Pelles e coiros preparados	11.667	34.774\$500
236 >	Papel de embrulho	12.912	13.530\$000
82 <	Papel de impressão	10.740	18.450\$000
149 >	Anigem	35.220	146.550\$000
121 caixas	Manteiga	4.243	13.820\$000
487 >	Bebidas alcoolicas diversas	20.200	33.225\$900
223 >	Aguas gazosa e mineral	26.601	14.061\$000
992 <	Alcool	36.210	26.871\$600
146 <	Banha de porco	8.443	15.848\$000
17 <	Charutos	2.273	16.540\$550
27 <	Cigarros	2.976	20.900\$000
526 <	Artigos de mercearia	19.686	46.298\$000
937 >	Phosphoros	14.660	71.760\$000
18 <	Calçados	4.017	72.028\$000
33 <	Chapéos	2.873	48.509\$000
794 <	Explosivos	21.576	142.009\$200
3 <	Motores	800	9.000\$000
1 <	Caminhão	3.000	14.000\$000
1947 <	Tecidos de algodão	56.066	1.234.575\$680
2 <	Rolêtas	107	2.210\$000
1921 <	Cerveja	100.000	38.611\$000
42 <	Artigos de papelaria	4.647	21.988\$000
22 <	Impressos	2.417	16.533\$000
8 <	Automoveis	6.400	40.000\$000
1 <	Piano	500	1.500\$000
46 <	Moveis	4.677	8.240\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercia
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
5 caixas	Lã e sêda	143	2:700\$00
1 »	Machina de tecelagem	100	1:000\$00
21 »	Artigos de sapateiro	2.797	7:091\$50
14 »	Descaroçadores de algodão	3.532	8:600\$00
114 »	Tintas	6.718	9:179\$00
4 »	Machinas de escrever	145	4:000\$00
381 »	Artigos de barro	2.140	1:060\$00
415 »	Drogas	22.620	23:990\$00
85 »	Miudezas	9.314	158:065\$95
4 »	Material electrico	203	1:690\$00
10 »	Artigos automobilisticos	651	8:787\$00
2 »	Artigos de ourivesaria	18	4:300\$00
1 »	Cartas de jogar	114	1:000\$00
3 »	Artigo de telegraphia	436	12:273\$00
115 »	Productos chimicos e pharmaceut.	3.610	15:839\$70
9 »	Louças e vidros	371	1:598\$00
1.209 »	Ferragens	88.632	111:265\$00
2.114 »	Artigos diversos	132.033	284:646\$034
266 barricas	Bacalhau	10.708	12:795\$000
10 amarrados	Farinha d'agua	300	150\$000
160 »	Velas	2.097	7:615\$000
1.566 »	Madeiras	41.915	9:908\$000
1.369 rulos	Fumo	79.304	120:154\$400
10 quartolas	Oleo	2.000	4:000\$000
44 caixas	Perfumarias	2.345	21:330\$000
52 tambores	Soda caustica	8.695	11:145\$000
22 volumes	Films e reclames	896	79:050\$000
22 tubos	Oxigenio	1.040	2:600\$000
1 »	Ammoniac	56	700\$000
400 quartolas	Petroleo	15.000	35:500\$000
6 amarrados	Cordoalha	710	2:000\$000
	Total geral	1.286.661	3.388.670\$014

Procedências: Rio de Janeiro, Santos, Alagoas, Pernambuco, Pará, Maranhão, Piauhy, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Sul, Manaus, Espirito Santo, Santa Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Decembre de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
4.551 sacas	Assucar	273.060	145:308\$000
2.100 «	Farinha de trigo	92.400	71:575\$000
715 «	Arroz	42.900	21:898\$300
583 «	Café	34.980	34:076\$000
150 «	Feijão	9.000	4:000\$000
150 «	Farinha de mandioca	9.000	2:500\$000
385 «	Côcos	8.680	2:724\$000
88 «	Carvão de coke	3.000	450.000
314 «	Carvão de pedra	11.000	1:650\$000
1.322 caixas	Artigos de mercearia	65.629	90:684\$500
293 «	Banha de porco	16.014	32:408\$000
2.076 «	Bebidas alcoolicas diversas	91.639	31:346\$000
175 «	Bacalhau	7.920	13:830\$000
336 «	Agua gazoza e mineral	20.105	13:803\$000
192 «	Manteiga	6.180	24:873\$000
27 «	Charutos	3.132	26:833\$500
162 «	Cigarros	12.673	51:985\$000
655 «	Alcool	23.110	18:640\$900
2 «	Automoveis	3.300	18:000\$000
88 «	Chapéus	13.736	56:605\$000
34 «	Calçados	3.533	76:490\$000
165 «	Productos chimicos e pharmaceut.	5.498	31:482\$000
55 «	Perfumarias	6.147	25:810\$000
4 «	Peças de automovel	11.200	70:000\$000
1 «	Piano	300	400\$000
2 «	Machinas de escrever	96	1:500\$000
2.975 «	Cerveja	200.000	110:170\$000
15 «	Impressos	665	3:612\$000
14 «	Films e material de reclame	590	35:006\$000
524 «	Utensilios de barro	47.666	8:578\$000
1 «	Mach. de cortar papel	347	1:500\$000
73 «	Papel para enrolar cigarros	321	4:000\$000
459 «	Óleos e lubrificantes	19.430	41:195\$000
30 «	Oleo de caroço de algodão	1.200	7:200\$000
185 «	Louças e vidros	9.393	16:838\$290
55 «	Moveis	6.125	16:040\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Decembre de 1921

Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
4 «	Apparelhos telephonicos	200	7:000\$000
40 «	Artigos Automobilisticos	2.264	33:263\$000
270 «	Tecidos de aniagem	71.270	298:100\$000
21 «	Artigos de sapateiro	1.837	10:072\$000
257 «	Miudezas	31.163	207:423\$500
3 «	Engenhos de ferro	1.000	3:000\$000
3 «	Descaroçadores de serra	1.000	3:000\$000
1 «	Fios de sêda	29	1:200\$000
53 «	Artigos carnavalescos	1.502	13:050\$000
7 «	Artefactos de borracha	945	12:585\$000
3 »	Tecidos de lã e sêda	49	4:000\$000
85 «	Desinfectantes	5.135	6:852\$000
1693 «	Ferragens	136.047	320:468\$500
10 «	Insecticida	250	544\$000
244 «	Drogas	14.322	12:425\$000
8 «	Cofres de ferro	1.940	5:200\$000
3 «	Cartas de jogar	200	1:200\$000
4 «	Artigos photographicos	384	3:005\$000
67 «	Artigos de telegraphia	6.196	11:100\$000
145 «	Explosivos	42.270	145:978\$000
134 «	Artigos de livraria e papelaria	12.679	40:148\$500
2 «	Brim de algodão e linho	365	8:660\$000
179 «	Tintas	13.289	20:200\$000
2 «	Artigos de chapelaria	96	2:300\$000
5 «	Espelhos em lamina	360	1:600\$000
2.405 «	Artigos diversos	152.011	453:804\$000
64 tambores	Soda caustica	17.602	26:158\$000
106 fardos	Xarque	6.332	14:470\$000
134 «	Peixes sêcco	5.157	5:853\$800
127 «	Pelles e couros preparados	9.519	36:514\$500
1.083 «	Tecidos de algodão	103.666	931:988\$920
163 «	Papel de embrulho	11.370	19:005\$000
122 «	Papel de impressão	10.255	14:483\$000
73 «	Fios de estôpa e algodão	18.157	22:058\$000
151 atados	Madeira	5.557	3:520\$000
39 «	Caixa de sabão	2.028	1:326\$000

COMMERCIO INTERIOR

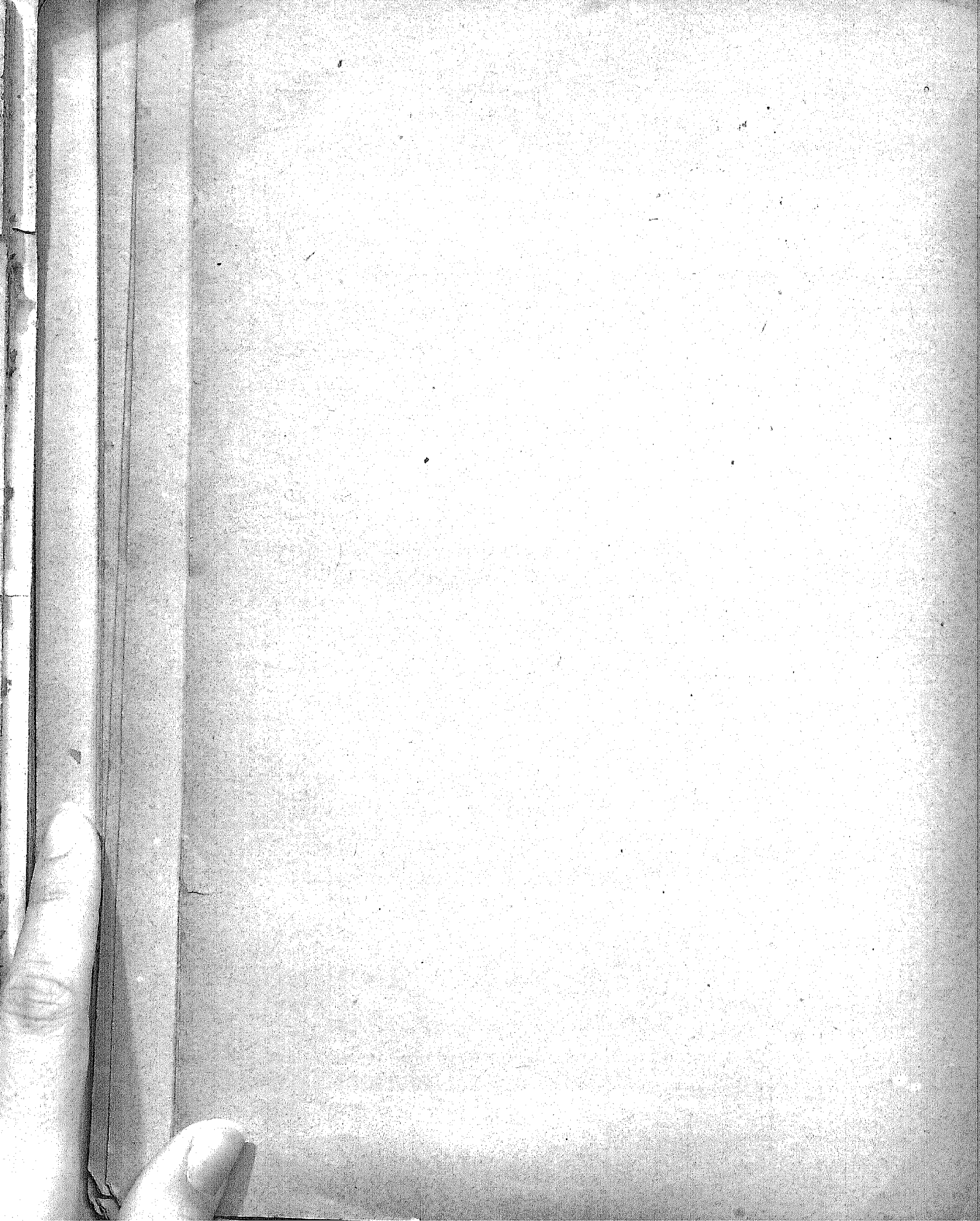
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—PORT DE FORTALEZA

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Decembre de 1921

Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
1.053	Phosphoros	22.115	10:618\$000
100	Velas	3.225	10:407\$000
522 rolos	Fumo	35.150	51:973\$000
6 tubos	Oxigenio	300	1:500\$000
	Total	1.807.405	3.889:065\$310
Procedências : Rio G. do Norte, Piauhy, Pará, Maranhão, Manáos, Pernambuco, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Rio G. do Sul, Espirito Santo, Parahyba e Santa Catharina.			



COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE IETÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Janeiro	358 sacas	Assucar	21.480	21:103\$000
"	645 "	Café	38.700	31:983\$000
"	1.207 "	Farinha de mandioca	72:420	15:480\$000
"	20 "	Farinha de trigo	880	800\$000
"	6 caixas	Agua mineral e gazosa	319	184\$000
"	100 "	Gasolina	3.500	696\$000
"	61 "	Alcool	2.236	1:417\$000
"	285 "	Sabão	9.142	7:357\$000
"	39 "	Bacalhau	1.540	2:955\$000
"	183 "	Bebidas alcoolicas diversas	8.938	14:140\$000
"	112 "	Artigos de mercearia	4.425	8:100\$000
"	3 "	Machinas de escrever	101	1:425\$000
"	1.050 "	Kerozene	39.400	9:520\$000
"	6 "	Tintas	247	228\$000
"	1 "	Tinta de impressão	48	328\$000
"	1 "	Impressos	61	640\$000
"	143 "	Cerveja	9.605	3:658\$000
"	14 "	Manteiga	598	2:113\$000
"	1 "	Calçado	50	2:000\$000
"	1 "	Charuto	52	210\$000
"	40 "	Eunição de caça	1.970	2:270\$000
"	4 "	Moveis	230	500\$000
"	27 "	Drogas productos chim.os pharm.os	8.263	13:853\$600
"	4 "	Louças	193	640\$800
"	1 "	Instrumentos de musica	13	500\$000
"	143 "	Ferragens	10.074	25:637\$900
"	70 "	Artigos de papelaria	4.289	8:019\$050
"	22 "	Miudezas e armarinho	1.495	16:490\$600
"	1 "	Papel para cigarro	100	760\$000
"	8 "	Artigos diversos	423	2:452\$200
"	37 grades	Mosaicos	1.000	370\$000
"	7 barricas	Explosivos	351	730\$000
"	10 "	Fumo	900	2:880\$000
"	17 "	Sebo animal	2.500	1:800\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE IETÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês <i>Mois</i>	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Janeiro	29 volumes	Madeira	10.592	1.279\$000
"	9 tambores	Soda caustica	3.014	3.170\$000
"	8 "	Carborêto	400	400\$000
"	1 attado	Velas	600	140\$000
"	15 latas	Phosphoros	290	1.500\$000
"	6 fardos	Papel de impressão	780	710\$000
"	26 "	Tecidos de algodão	1943	23.000\$000
		Total geral	263:162	231:139\$150
Procedências:—Pernambuco, Pará, Rio de Janeiro, Bahia e Espirito Santo.				
Fevereiro	85 sacas	Arroz	5.100	2.020\$000
"	110 "	Farinha de trigo	4.840	5.450\$000
"	5 "	Café	300	250\$000
"	180 "	Assucar	10.800	7.025\$000
"	22 caixas	Artigos de mercearia	870	1.150\$000
"	13 "	Bebidas alcoolicas diversas	820	470\$000
"	3 "	Louças	126	300\$000
"	22 "	Ferragens	2.409	5.740\$000
"	4 "	Artigos de papelaria	451	2.500\$000
"	4 "	Velas	64	128\$000
"	1 "	Vaquetas	15	100\$000
"	1 "	Artigos diversos	8	50\$000
"	2 "	Miudezas e armarinho	270	1.950\$000
"	8 "	Explosivos	425	5.200\$000
"	11 latas	Phosphoros	200	800\$000
"	81 fardos	Tecido de algodão	6.926	82.493\$000
"	2 "	Papel de impressão	400	300\$000
"	1 "	" " embrulho	210	260\$000
"	13 tamb.s	Carboreto	400	320\$000
		Total geral	34.634	116:506\$000
Procedências:—Pernambuco e Parahyba.				

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM - PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês	Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Mois</i>	<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
Março	600 sacas	Café	36.000	31:194\$000
«	2 «	Arroz	120	50\$000
«	50 «	Farinha de trigo	2.200	2:000\$000
«	234 caixas	Cerveja	15.680	12:040\$000
«	200 «	Sabão	1.800	1:500\$000
«	1 «	Oleo	60	65\$000
«	17 «	Sebo de ucuhuba	700	350\$000
«	12 «	Azeite de andiroba	480	480\$000
«	169 «	Artigos de mercearia	6.668	11:234\$000
«	101 «	Explosivos	5.736	11:550\$000
«	75 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.218	3:564\$000
«	69 «	Louças e vidros	9.211	12:944\$800
«	3 »	Impressos	515	1:343\$000
«	4 «	Tintas	165	695\$000
«	1 «	Roupas feitas	35	500\$000
«	6 «	Artigos para sapateiro	298	1:486\$800
«	36 «	Munição para caça	1.846	2:290\$000
«	1 «	Perfumaria	66	276\$000
«	1 «	Artigo de religião	78	1:370\$400
«	266 «	Ferragens	10:070	17:634\$700
«	37 «	Aguas mineral e gazosa	1.500	1:500\$000
«	1 «	Calçado	30	1:200\$000
«	24 «	Artigos de livraria	1.796	4:560\$350
«	16 «	Miudezas e armarinho	2.081	31:314\$670
«	25 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1.663	10:020\$600
«	4 «	Desinfectantes	283	337\$000
«	12 «	Artigos diversos	961	10:894\$450
«	3 fardos	Aniagem	705	3:525\$000
«	79 «	Tecidos de algodão	12.334	121:855\$270
«	4 «	Papel	592	1:000\$000
«	1 «	Sacos de papel	38	103\$000
«	10 tambores	Soda caustica	3.051	3:500\$000
«	22 latas	Phosphoros	520	2:580\$000
«	16 Attados	Velas	511	1:744\$000
		Total geral	120.011	306:251\$640

Procedências: — Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, Maranhão e Pará.

COMMERCIÓ INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês <i>Mois</i>	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Abril	749 sacas	Assucar	44.940	30:585\$000
"	745 "	Farinha de trigo	32.780	32:280\$000
"	250 "	Farinha de mandioca	15.000	4:500\$000
"	220 "	Café	13.200	10:100\$000
"	425 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	20.131	15:630\$000
"	172 "	Cerveja	9.080	7:905\$000
"	99 "	Alcool	3.828	3:330\$000
"	281 "	Sabão	15.538	9:514\$000
"	49 "	Manteiga	1.443	3:066\$000
"	165 "	Artigos de mercearia	7.458	8:840\$000
"	2 "	Bacalhau	60	120\$000
"	28 "	Azeite de andiroba	1.008	806\$400
"	1 "	Tintas	215	600\$000
"	1 "	Charutos	115	370\$000
"	1 "	Cigarros	108	330\$000
"	244 "	Ferragens	14.991	32:786\$800
"	360 "	Kerozene	12.220	8:490\$000
"	18 "	Munição para caça	940	1:072\$000
"	15 "	Moveis	770	770\$000
"	5 "	Impressos	466	2:720\$000
"	4 "	Lubrificantes	600	1:000\$000
"	1 "	Toalhas	80	500\$000
"	1 "	Machina de escrever	40	500\$000
"	2 "	Calçados	138	3:800\$000
"	16 "	Artigos de papelaria	724	26:524\$700
"	3 "	Engenho e pertences	512	1:018\$500
"	84 "	Artigos diversos	3.261	24:237\$300
"	70 "	Drogas e productos pharmaceuticos	3.876	25:003\$800
"	26 "	Miudezas e armarinho	1.705	21:853\$750
"	13 "	Perfumarias	1.445	6:250\$000
"	4 "	Papel para cigarros	276	1:930\$000
"	78 "	Explosivos	1.656	9:960\$000
"	21 "	Louças e vidros	2.503	8:035\$090
"	6 tamb.s	Carboreto	500	420\$000
"	39 grades	Mozaicos	1.950	300\$000
"	2 "	Pedra marmore	60	158\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês <i>Mois</i>	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Abril	9 attados	Madeira	450	120\$000
«	7 «	Velas	345	1:520\$000
«	6 barricas	Sêbo animal	1.000	700\$000
«	6 «	« de ucuhuba	1.000	600\$000
«	9 lardos	Papel de impressão	1.420	1:400\$000
«	2 «	Sacos de aniagem	470	2:550\$000
«	179 «	Tecidos de algodão	18.023	126:798\$200
«	170 latas	Phosphoros	3.048	14:400\$000
		Total geral	239.581	450:394\$450
Procedências—Bahia, Espirito Santo, Pernambuco, Parnahyba, Maranhão, e Pará.				
Maio	200 sacas	Farinha de mandioca	12.000	2.500\$000
«	384 «	Assucar	23.040	15:815\$000
«	60 «	Farinha de trigo	2.640	1:800\$000
«	515 «	Café	30.900	22:250\$000
«	77 caixas	Cerveja	4.440	4:020\$000
«	60 «	Alcool	2.400	1:800\$000
«	3 «	Agua mineral	140	120\$000
«	124 «	Bebidas alcoolicas diversas	11.387	5:962\$000
«	58 «	Artigos de mercearia	2.109	3:930\$000
«	10 «	Miudezas e armarinho	678	11:746\$800
«	1 «	Cartas de jogar	36	420\$000
«	43 «	Ferragens	3.337	9:119\$640
«	275 «	Sabão	4.830	4:310\$000
«	4 «	Calçados	416	8:200\$000
«	1 «	Chapéos	62	1:200\$000
«	1 «	Papel de forro	24	100\$000
«	4 «	Explosivos	307	760\$000
«	3 «	Artigos de papelaria	220	1:000\$000
«	1 «	Vidros	27	500\$000
«	3 «	Artigos para sapateiro	169	2:460\$000
«	6 «	Drogas	387	2:200\$000
«	1 «	Velas	7	12\$000
«	18 «	Artigos diversos	628	2:458\$200

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Maio	24 tamb.s	Carboreto	1.750	1:450\$000
«	33 latas	Phosphoros	1.120	4:600\$000
«	3 rolos	Fumo	130	300\$000
«	1 fardo	Peixe	300	200\$000
«	10 fardos	Papel de impressão	1.840	2:010\$000
«	266 «	Tecidos de algodão	23.414	16:237\$390
		Total geral	128.738	127:481\$030

Procedências:—Pará, Pernambuco, Maranhão.

Junho	235 sacas	Assucar	14.100	8:700\$000
«	130 «	Café	7.800	5:800\$000
«	20 «	Farinha de trigo	880	600\$000
«	20 «	Arroz	1.200	500\$000
«	43 caixas	Sabão	790	804\$000
«	4 «	Agua mineral e gazosa	199	189\$000
«	9 «	Oleo de linhaça	265	890\$000
«	8 «	Cigarros	510	3:800\$000
«	2 «	Calçados	172	4:000\$000
«	3 «	Chapêos	144	2:212\$000
«	12 «	Alcool	480	240\$000
«	7 «	Sebo vegetal	490	294\$000
«	4 «	Tintas	206	590\$000
«	1 «	Desinfectantes	70	60\$000
«	1 «	Material typographico	35	200\$000
«	134 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.160	3:725\$000
«	61 «	Cerveja	3.028	3:070\$000
«	16 «	Azeite e oleo de andiroba	640	640\$000
«	2 «	Papel para cigarro	235	1:500\$000
«	1 «	Artigos para sapateiro	70	1:350\$000
«	8 «	Artigos de mercearia	4.892	5:950\$000
«	40 «	Ferragens	2.467	4:479\$000
«	10 «	Miudezas e armarinho	1.024	16:674\$420
«	14 «	Drogas e productos pharmaceuticos	695	5:889\$000
«	2 «	Artigos diversos	147	2:344\$000
«	4 fardos	Papel	660	720\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espece de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Junho	4 «	Aniagem	1.190	5.950\$000
«	187 «	Tecidos de algodão	14.810	119.200\$000
«	32 latas	Phosphoros	634	2.560\$000
«	11 tambores	Carboreto	550	600\$000
		Total geral	62:543	202:999\$420

Procedências:—Pará, Pernambuco e Parnahyba.

Julho	55 sacas	Farinha de trigo	2.420	2.450\$000
«	618 «	Assucar	37.080	5.300\$000
«	4 «	Café	240	300\$000
«	27 caixas	Alcool	1.340	622\$000
«	181 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.082	4.717\$000
«	187 «	Cerveja	14.180	2.670\$000
«	135 «	Sabão	1.550	1.415\$000
«	4 «	Papel para cigarros	250	2.500\$000
«	1 «	Cigarros	75	800\$000
«	38 «	Artigos de mercearia	1.719	4.118\$000
«	1 «	Perfumarias	63	1.516\$500
«	1 «	Impressos	220	200\$000
«	32 «	Tintas	1.669	3.858\$000
«	1 «	Artigos de sapateiro	40	1.410\$000
«	1 «	Velas	2.195	3.200\$000
«	9 «	Calçados	770	12.128\$000
«	88 «	Chapéos	860	14.780\$000
«	1.500 «	Kerosene	55.000	45.000\$000
«	20 «	Artigos de papelaria	1.605	8.284\$750
«	108 «	Ferragens	5.582	16.684\$100
«	49 «	Miudezas e armarinho	4.297	37.653\$300
«	26 «	Explosivos	637	473\$000
«	17 «	Manteiga	537	1.630\$000
«	12 «	Louças e vidros	908	2.660\$000
«	3 «	Charutos	238	884\$000
«	16 «	Moveis	1.142	2.810\$000
«	2 «	Machinas de escrever	68	1.475\$000
«	13 «	Aguas gazosa e mineral	520	900\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Julho	1 caixa	Fumo	100	990\$000
"	80 "	Drogas e productos pharmaceuticos	3.113	14:256\$600
"	24 latas	Phosphoros	415	1:920\$000
"	10 fardos	Papel	1.367	1:850\$000
"	269 "	Tecido de algodão	20.179	193:160\$640
		Total geral	167.461	392:614\$740
Procedências:—Maranhão, Pará, Pernambuco, S. Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas e Bahia.				
Agosto	100 sacas	Café	6.000	6:800\$000
"	5 "	Assucar	300	254\$000
"	2 "	Arroz	122	70\$000
"	2 "	Feijão	120	50\$000
"	105 caixas	Cerveja	5.910	3:670\$000
"	114 "	Bebidas alcoolicas diversas	3.270	5:446\$000
"	20 "	Azeite de andiroba	800	1:180\$000
"	7 "	Oleo	1.095	1:722\$400
"	3 "	Tintas	183	703\$500
"	2 "	Agua mineral	100	470\$000
"	11 "	Manteiga	363	1:420\$000
"	154 "	Artigos de mercearia	7.080	8:786\$400
"	62 "	Munições para caça	3.206	2:322\$600
"	333 "	Sabão	5.728	4:208\$000
"	12 "	Cigarros	1.005	6:110\$000
"	1 "	Charutos	127	430\$000
"	48 "	Drogas e productos pharmaceuticos	3.268	24:554\$400
"	99 "	Armarinho e miudesas	7.625	128:414\$060
"	3 "	Chapéus	326	8:100\$000
"	17 "	Calçados	1.383	26:575\$000
"	2 "	Papel para cigarro	140	1:600\$000
"	4 "	Fumo desfiado	675	2:980\$000
"	11 "	Desinfectantes	771	821\$000
"	1 "	Artigos de religião	50	450\$000
"	4 "	Vidros e louças	214	833\$000
"	73 "	Artigos diversos	7.072	72:413\$290

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Mois</i>	<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
Agosto	8 caixas	Moveis	383	885\$000
"	81 "	Artigos de papelaria	2.257	7:233\$050
"	186 "	Ferragens	8.657	14:964\$640
"	1 "	Bilhar e accessorios	250	2:400\$000
"	26 "	Marmore e mosaicos	333	1:150\$000
"	30 fardos	Peixes secco	840	120\$000
"	1 "	Estopinha	72	344\$300
"	1 "	Xarque	60	138\$000
"	5 "	Anigem	1.510	7:550\$000
"	8 "	Papel de impressão	1.840	2:640\$000
"	132 "	Tecidos de algodão	16.014	171:983\$780
"	33 latas	Phosphoros	780	3:950\$000
"	40 vigas	Madeira	36.800	2:700\$000
		Total geral	126.725	526:342\$014
Procedências:—Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Parnahyba, Parahyba e S. Paulo.				
Setembro	171 sacas	Café	10.250	7:140\$000
"	110 "	Farinha de trigo	4.840	4:400\$000
"	173 "	Assucar	10.380	22:460\$000
"	63 caixas	Cerveja	4.000	2:650\$000
"	19 "	Alcool	772	575\$000
"	156 "	Bebidas alcoolicas diversas	6.032	3:150\$000
"	6 "	Manteiga	150	900\$000
"	5 "	Artigos de mercearia	148	360\$000
"	10 "	Agua mineral	400	400\$000
"	44 "	Tintas	2.615	4:210\$000
"	5 "	Kerosene	150	160\$000
"	4 "	Moveis	150	500\$000
"	35 "	Artigos diversos	2.503	28:550\$050
"	1 "	Artigos de sapateiro	60	500\$000
"	55 "	Explosivos	1.266	759\$000
"	12 "	Louças	878	1:490\$000
"	1 "	Chapéos	22	504\$500
"	61 "	Miudezas e armarinho	4.070	58:987\$420

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês	Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Mois</i>	<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
Setembro	83 caixas	Drogas	2.727	16:603\$000
"	38 "	Sabão	1.370	1:530\$000
"	7 "	Cigarros	500	3:460\$000
"	1 "	Machina de escrever	30	500\$000
"	2 "	Fumo desfiado	220	1:100\$000
"	11 "	Calçados	747	15:243\$000
"	5 "	Artigos de papelaria	515	2:712\$700
"	12 "	Munições para caça	612	760\$000
"	15 "	Ferragens	1.812	5:621\$580
"	1 fardo	Estopa	180	1:100\$000
"	15 "	Papel de impressão	2.941	4:000\$000
"	231 "	Tecidos de algodão	22.487	194:362\$290
"	1 attado	Velas	122	288\$000
"	807 volumes	Madeira serrada	41.000	11:600\$000
"	121 latas	Phosphoros	2.088	7:890\$000
"	65 tambor.	Carborêto	4.455	3:940\$000
Total gera			130.502	408:407\$440
Procedências:—Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro e Rio G. do Sul.				
Outubro	61 caixas	Cerveja	3.036	3:085\$000
"	31 "	Bebidas alcoolicas diversas	1.438	2:416\$000
"	107 "	Sabão	4.518	3:021\$000
"	1.500 "	Kerosene	55.500	39:000\$000
"	2 "	Drogas	87	1:684\$000
"	117 "	Artigos de mercearia	5.798	3:622\$590
"	3 "	Moveis	400	380\$000
"	8 "	Louças	584	1:850\$000
"	17 "	Ferragens	947	2:506\$150
"	4 "	Artigos de papelaria	348	6:107\$000
"	8 fardos	Sacos de aniagem	350	1:000\$000
"	42 "	Tecidos de algodão	5.075	19:143\$520
"	1 encap.	Cordoalha	350	1:000\$000
Total geral			78.441	48:815\$170
Procedências—Pará e Parnahyba.				

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e espécie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Novembro	81 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	2.361	5.274\$000
"	223 "	Cerveja	14.330	2.841\$000
"	47 "	Agua mineral	2.440	1.320\$000
"	253 "	Sabão	8.772	6.256\$000
"	19 "	Oleo	606	760\$000
"	1 "	Fumo	43	150\$000
"	10 "	Sebo	400	200\$000
"	23 "	Manteiga	690	1.440\$000
"	198 "	Artigos de mercearia	6.823	8.034\$000
"	18 "	Miudesas e armarinho	998	11.593\$120
"	18 "	Louças e vidros	2.213	4.840\$700
"	48 "	Ferragens	2.941	6.260\$000
"	3 "	Espelhos em lamina	220	800\$000
"	33 "	Artigos diversos.	2.706	9.884\$000
"	3 "	Perfumarias	282	1.500\$000
"	1 "	Artigos de sapateiro	90	1.410\$000
"	13 "	Cigarros	832	5.000\$000
"	7 "	Moveis	495	2.250\$000
"	9 "	Calçados	989	16.900\$000
"	4 "	Explosivos	200	200\$000
"	9 "	Artigos de papelaria	194	1.643\$000
"	27 "	Drogas e productos pharmaceuticos	1.583	8.929\$600
"	156 latas	Phosphoros	3.150	14.090\$000
"	80 taboas	Cedro	1.824	500\$000
"	6 fardos	Sacos de estopa	210	2.000\$000
"	1 "	Aniagem	190	1.000\$000
"	34 "	Tecidos de algodão	3.883	34.518\$300
Total geral			54.475	149.595\$720
Procedências:—Parahyba, Rio de Janeiro, Pará e Parnahyba.				
Dezembro	849 sacas	Assucar	50.940	27.800\$000
"	420 "	Café	25.200	18.000\$000
"	245 "	Farinha de trigo	10.780	8.700\$000
"	294 caixas	Cerveja	27.900	18.106\$000
"	180 "	Bebidas alcoolicas diversas	1.496	5.928\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—PORT DE CAMOCIM

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Dezembro	210 caixas	Alcool	8 560	4:650\$800
«	22 «	Agua mineral	1.120	1:110\$000
«	7 «	Azeite	1.030	1:700\$000
«	488 «	Sabão	10.628	10:238\$000
«	80 «	Velas	854	1:705\$000
«	4 «	Calçados	279	5:900\$000
«	1 «	Insecticida	45	150\$000
«	3 «	Artigos para sapateiro	192	3:630\$000
«	53 «	Drogas e productos pharmaceuticos	2:804	26:611\$000
«	3 «	Cigarros	205	1:350\$000
«	2 «	Charutos	90	380\$000
«	3 «	Sebo animal	500	945\$000
«	32 «	Sebo vegetal	1.500	1:450\$000
«	3 «	Chapéos	168	1:550\$000
«	21 «	Moveis	1.920	650\$000
«	15 «	Louças	885	1:441\$000
«	30 «	Explosivos	660	396\$000
«	2 «	Tintas	70	250\$000
«	5 «	Artigos de papelaria	338	1:818\$000
«	38 «	Miudesas e armarinho	3.099	62:819\$110
«	1 «	Piano	400	450\$000
«	16 «	Artigos diversos	370	3:634\$200
«	238 «	Artigos de mercearia	9.779	11:722\$000
«	332 «	Ferragens	26.783	63:240\$000
«	95 latas	Phosphoros	2.380	6:920\$000
«	10 tamb.s	Carboreto	600	500\$000
«	3 «	Soda caustica	900	1:080\$000
«	118 fardos	Tecidos de algodão	11.186	68:402\$750
«	15 «	Sacos vassios	2.454	11:000\$000
«	1 «	Estopa	350	1:800\$000
«	28 «	Aniagem	5.060	23:300\$000
«	4 «	Papel	638	870\$000
		Total geral	212.163	399.926\$860

Procedências:—Pará, Maranhão, Alagoas, S. Paulo, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
<i>Mois</i>	<i>Nombre et espèce de volumes</i>	<i>Qualité des marchandises</i>	<i>Quantité en kilos</i>	<i>Valeur commercial</i>
Janeiro	100 sacas	Farinha de trigo	4.400	4.000\$000
«	500 «	Farinha de mandioca	30.000	6.000\$000
«	64 «	Milho	3.840	6.000\$000
«	8 «	Café em grão	320	500\$000
«	2 barricas	Café torrado	200	300\$000
«	8 caixas	Artigos de mercearia	330	400\$000
«	22 «	Cerveja	1.400	1.500\$000
«	35 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.106	4.450\$000
«	5 baricas	Bacalhau	150	200\$000
«	3 sacas	Polvilho	100	150\$000
«	39 caixas	Sabão	8.500	9.720\$000
«	3 «	Charutos	196	500\$000
«	2 «	Cigarros	130	2.600\$000
«	3 «	Drogas	184	800\$000
«	8 «	Ferragens	387	1.060\$000
«	5 tubos	Carboreto	450	1.500\$000
«	3 «	Artigos automobilisticos	69	1.200\$000
«	200 «	Kerosene	7.200	6.000\$000
«	100 «	Gazolina	3.600	4.100\$000
«	15 «	Oleo	920	1.320\$000
«	2 rolos	Solla	232	1.100\$000
«	2 caixas	Velas	400	185\$000
«	5 «	Medicamentos	334	2.300\$000
«	5 «	Artigos de sapateiro	232	635\$000
«	2 «	Calçados	90	180\$000
«	12 «	Artigos diversos	861	2.346\$000
		Total geral	71.425	60.846\$000
Fevereiro	50 sacas	Assucar	3.000	3.000\$000
«	210 «	Café	12.600	15.500\$000
«	130 «	Arroz	7.800	5.200\$000
«	5 «	Milho pilado	300	130\$000
«	10 barricas	Café moido	700	700\$000
«	20 1/2 »	Bacalhau	580	1.090\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Fevereiro	130 caixas	Sabão	3.700	4:000\$000
«	35 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.100	850\$000
«	5 fardos	Xarque	390	500\$000
«	5 «	Tecidos	377	4:000\$000
«	550 caixas	Kerozene	19.250	15:000\$000
«	50 «	Gazolina	1.750	17:020\$000
«	2 «	Cigarros	180	1:600\$000
«	15 «	Oleo	600	800\$000
«	20 latas	Phosphoros	200	1:600\$000
«	20 rolos	Arame	1.000	1:200\$000
		Total geral	43.727	72:190\$000
Março	350 sacas	Farinha de trigo	16.200	9:640\$000
«	250 «	Assucar	15.000	22:340\$000
«	500 «	Farinha de mandioca	30.000	9:000\$000
«	10 «	Feijão	600	200\$000
«	15 caixas	Artigos de mercearia	750	1:500\$000
«	10 «	Bebidas alcoolicas diversas	350	430\$000
«	2 «	Cerveja	100	200\$000
«	1.729 «	Sabão	31.615	37:900\$000
«	2 «	Cigarros	92	2:500\$000
«	8 «	Artigos Automobilisticos	240	4:500\$000
«	10 latas	Phosphoros	200	400\$000
«	1 caixa	Perfumarias	50	1:900\$000
«	22 fardos	Tecidos de algodão	1.574	15:900\$000
«	2 caixas	Miudezas	203	3:480\$000
«	46 »	Ferragens	6.188	9:080\$000
«	238 rolos	Fumo	6.648	17:969\$800
«	160 caixas	Artigos diversos	8.977	39:663\$000
		Total geral	118.787	176:602\$800
Abril	535 sacas	Assucar	38.850	18:030\$000
«	100 «	Farinha de trigo	4.400	4:000\$000
«	10 «	Milho	600	120\$000
«	11 barricas	Café torrado	610	1:150\$000
«	11 caixas	Artigos de mercearia	176	420\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade de em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Abril	30 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	3.890	3.640\$000
«	10 «	Cerveja	700	650\$000
«	1 «	Manteiga	20	100\$000
«	3 «	Cigarros	250	2.400\$000
«	40 attados	Sabão	800	1.200\$000
«	5 caixas	Medicamentos	295	540\$000
«	17 «	Ferragens	2.486	7.920\$000
«	2 «	Perfumarias	233	1.050\$000
«	3 «	Miudesas	283	3.474\$000
«	15 «	Drogas	797	1.765\$000
«	92 «	Artigos diversos	3.299	9.177\$000
«	3 fardos	Papel	710	2.900\$000
«	4 «	Tecidos de aniagem	256	3.200\$000
«	140 «	Tecidos de algodão	76.483	81.055\$896
«	1 «	Vaqueta	15	900\$000
«	1 «	Redes	60	500\$000
«	8 attados	Sacos vasioa	730	2.800\$000
«	5 sacas	Fios	120	500\$000
«	10 «	Carvão	500	500\$000
«	25 barricas	Louças	1.520	4.452\$000
«	3 caixas	Machinas	106	550\$000
«	16 «	Gazolina	640	1.510\$000
«	9 «	Artigos de papelaria	820	5.000\$000
«	31 «	Oleo	1.220	1.300\$000
«	17 «	Phosphoros	340	340\$000
«	2 «	Calçados	150	2.000\$000
		Total geral	141.359	163.143\$896
Maio	300 sacas	Café	18.000	13.660\$000
«	550 «	Farinha de trigo	14.300	15.300\$000
«	110 «	Assucar	6.600	4.700\$000
«	3 «	Feijão	180	60\$000
«	16 caixas	Manteiga	320	1.420\$000
«	72 «	Artigos de mercearia	3.511	5.747\$000
«	20 «	Bebidas alcoolicas diversas	980	850\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et es- pèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantida- de em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Maio	15 caixas	Cerveja	1.140	795\$000
«	1 «	Charutos	63	900\$000
«	2 «	Cigarros	130	580\$000
«	35 rolos	Fumo	2.373	9.130\$000
«	93 latas	Phosphoros	2.100	9.200\$000
«	38 attados	Velas	539	2.156\$000
«	2 caixas	Cartas de jogar	125	1.900\$000
«	3 malas	Amostras	210	3.500\$000
«	19 gigos	Louças	2.051	3.380\$000
«	9 «	Medicamentos	567	1.610\$000
«	5 «	Calçados	784	14.000\$000
«	1 «	Artigos typographicos	58	10.000\$000
«	6 «	Miudezas	694	11.430\$500
«	16 «	Artigos de papelaria	1.060	2.714\$000
«	15 «	Drogas	1.803	4.175\$000
«	1.900 «	Kerosene	57.400	54.500\$000
«	100 «	Gazolina	3.600	3.500\$000
«	39 «	Explosivos	850	2.968\$000
«	196 «	Artigos diversos	12.034	13.136\$000
«	71 «	Ferragens	3.765	8.801\$000
«	175 fardos	Tecidos de algodão	16.441	161.243\$400
		Total geral	601.668	361.355\$900
Junho	395 sacas	Café	24.000	22.320\$000
«	325 «	Assucar	19.500	14.930\$000
«	700 «	Farinha de mandioca	42.600	7.500\$000
«	7 «	Artigos de mercearia	379	883\$000
«	50 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.700	7.320\$000
«	18 «	Calçado	1.393	4.800\$000
«	10 «	Ferragens	702	3.600\$000
«	34 «	Drogas	1.947	5.878\$900
«	6 «	Artigos automobilisticos	220	1.910\$000
«	1 caixa	Charutos	79	1.000\$000
«	2 «	Chapéos	87	1.270\$000
«	13 «	Artigos de papelaria	1.679	7.900\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Alés Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Junho	62 caixas	Tintas	1.538	8:050\$000
"	8 "	Óleos e lubrificantes	481	710\$000
"	6 gigos	Louças	511	685\$000
"	1.000 caixas	Kerosene	36.000	30:000\$000
"	10 "	Material electrico	500	3:000\$000
"	5 "	Refrigerantes	300	300\$000
"	25 attados	Sabão	750	750\$000
"	02 paos	Jangadas	3.620	504\$800
"	2 caixas	Motores	634	2:000\$000
"	1 "	Motor-cycleta	250	1:500\$000
"	2 "	Desinfectantes	230	320\$000
"	2 "	Pérfumarias	118	600\$000
"	4 engrad.	Marmore	168	500\$000
"	155 caixas	Phosphoros	3.010	14:100\$000
"	19 "	Miudezas	1.595	26:164\$280
"	55 "	Artigos diversos	2:763	12:630\$000
"	2 "	Impressos	238	3:000\$000
"	2 fardos	Papel de embrulho	200	500\$000
"	45 rolos	Fumo	2.790	6:700\$000
"	199 fardos	Tecidos de algodão	22.025	146:400\$700
		Total geral	184.407	337:726\$680
Julho	320 sacas	Assucar	19.200	3:840\$000
"	30 "	Arroz	1.800	750\$000
"	10 caixas	Artigos de mercearia	430	990\$000
"	1 "	Barbante	60	600\$000
"	2 "	Impressos	351	2:300\$000
"	7 "	Calçados	760	4:800\$000
"	12 "	Sabão	555	1:600\$000
"	4 "	Cigarros	462	2:850\$000
"	3 "	Charutos	515	2:472\$000
"	23 "	Oleo	900	1:000\$000
"	6 "	Bebidas alcoolicas diversas	190	367\$000
"	800 "	Kerosene	28.800	21:600\$000
"	2 "	Drogas	113	720\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês <i>Mois</i>	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Julho	52 caixas	Ferragens	6.832	14:260\$000
"	30 fardos	Residuo	300	600\$000
"	28 "	Tecidos de algodão	2.493	20:000\$000
"	5 "	Tecidos de aniagem	2.211	8:000\$000
"	35 caixas	Artigos diversos	2.165	19:872\$000
		Total geral	68.137	106:621\$000
Agosto	570 sacas	Farinha de trigo	23.300	21:150\$000
"	90 "	Assucar	5.400	3:800\$000
"	50 "	Café	3.000	2:000\$000
"	21 caixas	Artigos de mercearia	1.084	2:932\$000
"	323 "	Bebidas alcoolicas diversas	78.760	40:191\$000
"	944 "	Sabão	28.975	29:960\$000
"	6 "	Chapéos	236	10:140\$000
"	14 "	Calçados	408	7:350\$000
"	235 caixas	Phosphoros	4.700	21:650\$000
"	3 "	Cigarros	330	2:700\$000
"	400 "	Kerozene	14.400	13:400\$000
"	1 "	Fogos de arteificio	66	1:150\$000
"	48 "	Drogas	936	4:240\$000
"	6 "	Miudezas	493	4:400\$000
"	13 "	Perfumarias	1.256	15:130\$000
"	5 "	Papel para cigarros	1.740	17:800\$000
"	9 "	Artigos de papelaria	1.251	7:008\$000
"	1 "	Artigos de religião	118	1:200\$000
"	1 "	Anilina	43	960\$000
"	31 balas	Papel	1.446	1:887\$200
"	200 fardos	Algodão em pluma	28.000	28:000\$000
"	39 sacas	Cera de carnaúba	2.787	5:600\$000
"	6 amard.	Velas	488	1:352\$000
"	10 fardos	Papel de embrulho	700	1:000\$000
"	53 "	Aniagem	2.983	62:700\$000
"	207 "	Tecidos de algodão	17.247	290:446\$700
"	3 rolos	Fumo	440	880\$000
"	122 caixas	Artigos diversos	9.645	82:543\$000
"	300 "	Ferragens	6.193	25:898\$000
		Total geral	246.425	707:667\$900

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY - PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês <i>Mois</i>	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Setembro	246 sacas	Café	14.760	15:810\$000
"	170 "	Assucar	10.200	6:900\$000
"	5 barricas	Café torrado	250	281\$000
"	5 caixas	Artigos de mercearia	248	840\$000
"	47 "	Bebidas diversas	2.068	940\$000
"	535 "	Sabão	15.400	26:960\$000
"	2 "	Charutos	192	2:085\$000
"	2 "	Cigarros	200	1:600\$000
"	1.070 "	Kerozene	38.520	29:400\$000
"	7 "	Calçados	680	4:900\$000
"	5 "	Cerveja	350	350\$000
"	4 "	Miudesas	353	5:292\$000
"	29 "	Ferragens	1.540	2:660\$000
"	4 atados	Velas	200	640\$000
"	532	Taboas	6.220	2:730\$000
"	10 caixas	Oleo lubrificantes	400	400\$000
"	1 "	Drogas	71	870\$000
"	30 "	Gazolina	1.050	900\$000
"	1 "	Papel de impressão	50	300\$000
"	1 "	Cartas de jogar	81	1:200\$000
"	1 "	Artigos de papelaria	60	500\$000
"	2 sacas	Fios de algodão	52	970\$000
"	8 barricas	Alcatrão	970	1:000\$000
"	1 fardo	Redes	105	800\$000
"	2 "	Pelles	190	1:600\$000
"	4 "	Estopa	1.200	1:800\$000
"	6 "	Tecidos de aniagem	356	3:445\$650
"	63 "	Tecidos de algodão	4.794	50:848\$230
"	125 caixas	Artigos diversos	13.474	41:083\$320
		Total geral	114.034	207:105\$600
Outubro	450 sacas	Farinha de trigo	20.600	21:325\$000
"	307 "	Café	19.600	21:410\$000
"	5 barricas	Café torrado	280	400\$000
"	105 sacas	Assucar	6.300	4:400\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes Nombre et espèce de volumes	Qualidade das mercadorias Qualité des marchandises	Quantidade em kilos Quantité en kilos	Valor commercial Valeur commercial
Outubro	20 sacas	Arroz	1.200	600\$000
"	70 caixas	Bebidas alcoolicas diversas	3.500	7.080\$000
"	480 "	Sabão	16.050	13.760\$000
"	10 "	Cerveja	730	680\$000
"	2 "	Cigarros	230	2.100\$000
"	1 "	Charutos	39	600\$000
"	31 "	Drogas	3.193	11.244\$500
"	26 "	Artigos de mercearia	2.210	3.150\$000
"	40 "	Oleo	1.600	2.000\$000
"	30 "	Velas	150	600\$000
"	1 encap.	Correiaes	105	2.000\$000
"	3 rolos	Solla	342	1.500\$000
"	11 fardos	Papel	800	1.300\$000
"	42 "	Tecidos de algodão	5.070	40.250\$000
"	26 rolos	Fumo	2.219	3.850\$000
"	31 caixas	Miudezas	2.233	24.735\$000
"	1 "	Impressos	29	200\$000
"	1 "	Perfumarias	40	500\$000
"	50 "	Artigos diversos	3.625	17.146\$500
"	294 "	Ferragens	15.188	36.110\$000
		Total geral	105.324	216.941\$000
Novembro	220 sacas	Assucar	13.200	5.310\$000
"	100 "	Farinha de trigo	4.400	4.000\$000
"	10 "	Café	600	500\$000
"	20 "	Arroz	1.200	1.200\$000
"	230 caixas	Sabão	9.506	8.900\$000
"	12 "	Manteiga	405	2.000\$000
"	25 "	Banha de porco	1.500	1.950\$000
"	7 "	Artigos de mercearia	305	710\$000
"	3 "	Cerveja	170	150\$000
"	195 "	Bebidas alcoolicas diversas	4.430	4.905\$000
"	27 "	Cigarros	3.179	20.100\$000
"	5 "	Artigos de papelaria	460	628\$000
"	2 "	Impressos	100	400\$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTERIEUR

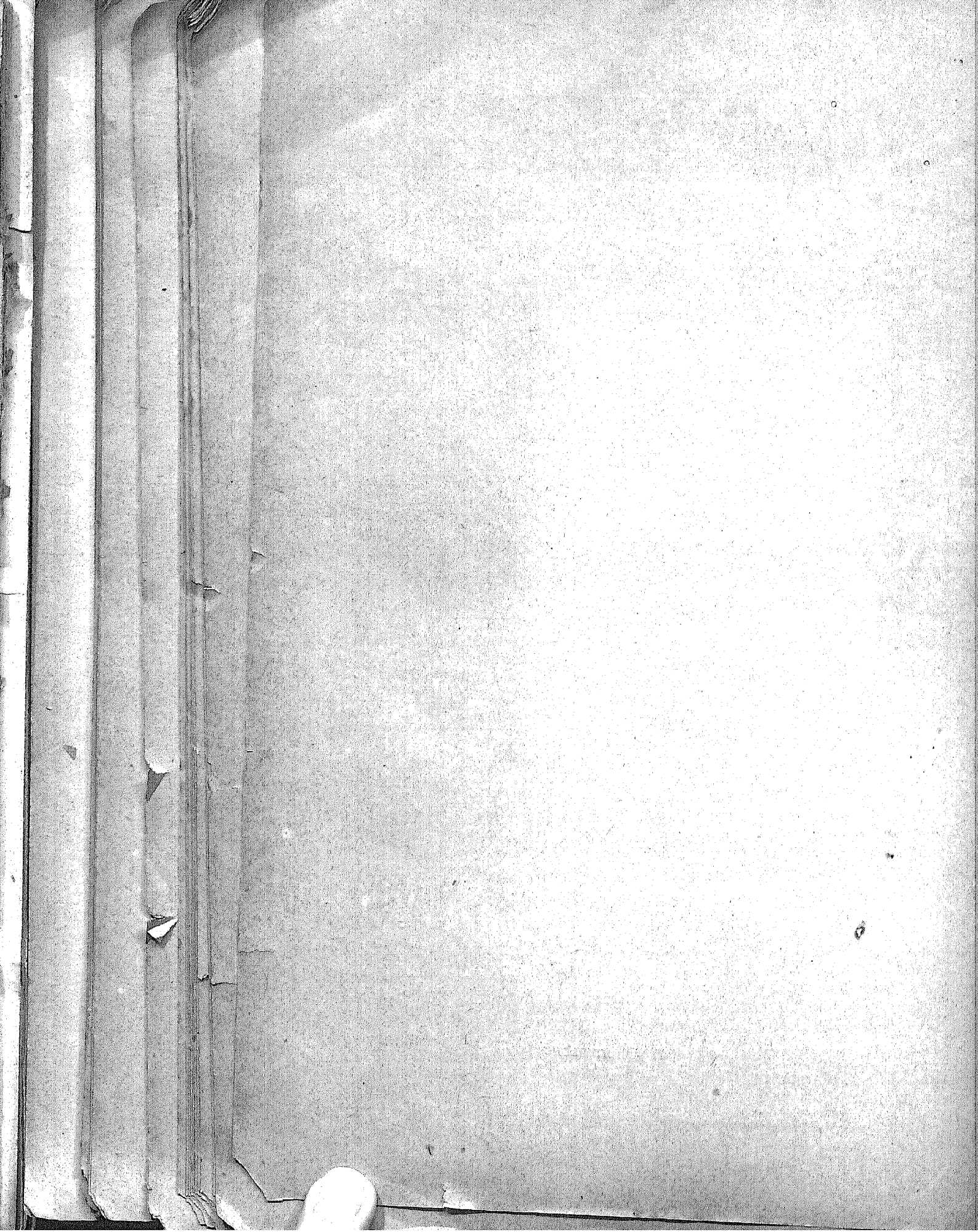
PORTO DE ARACATY—PORT DE ARACATY

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1921

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année de 1921

Mês Mois	Número e especie dos volumes <i>Nombre et espèce de volumes</i>	Qualidade das mercadorias <i>Qualité des marchandises</i>	Quantidade em kilos <i>Quantité en kilos</i>	Valor commercial <i>Valeur commercial</i>
Novembro	27 caixas	Drogas	1.370	6:094\$900
"	19 "	Miudezas	1.962	28:008\$800
"	125 "	Ferragens	12.218	7:321\$000
"	483 "	Artigos diversos	29.190	47:250\$000
"	2 "	Material telegraphico	359	1:500\$000
"	10 "	Medicamentos	467	1:104\$000
"	1 pacote	Redes	27	200\$000
"	100 sacas	Farelo	3.200	1:100\$000
"	1 fardo	Papel	225	700\$000
"	5 fardos	Sacos de aniagem	1.250	4:700\$000
"	27 "	Tecidos de aniagem	2.106	18:939\$000
"	65 "	Tecidos de algodão	9.021	54:007\$300
"	12 rolos	Fumo	1.020	2:400\$000
"	1 encap.	Couro	100	150\$000
		Total geral	101.964	224:228\$000
Dezembro	100 sacas	Arroz pilado	6.000	2:500\$000
"	5 caixas	Cigarros	391	3:200\$000
"	2 "	Calçados	196	1:260\$000
"	1.800 "	Kerosene	64.800	55:800\$000
"	3 "	Drogas	161	500\$000
"	2 "	Charutos	323	3:700\$000
"	1 "	Cachimbos	49	1:584\$000
"	5 "	Roupas usadas	90	400\$000
"	1 fardo	Rede	105	850\$000
"	2 "	Tecidos de algodão	136	2:400\$000
"	30 rolos	Fios de arame liso	1.800	2:800\$000
		Total geral	74.051	74:994\$000
		Total do anno de 1921	1.841.308	2:708:337\$776

Procedências:—S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Parnaíba, Alagoas, E. Santo e Maranhão.



PARTE NONA

NEUVIÈME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

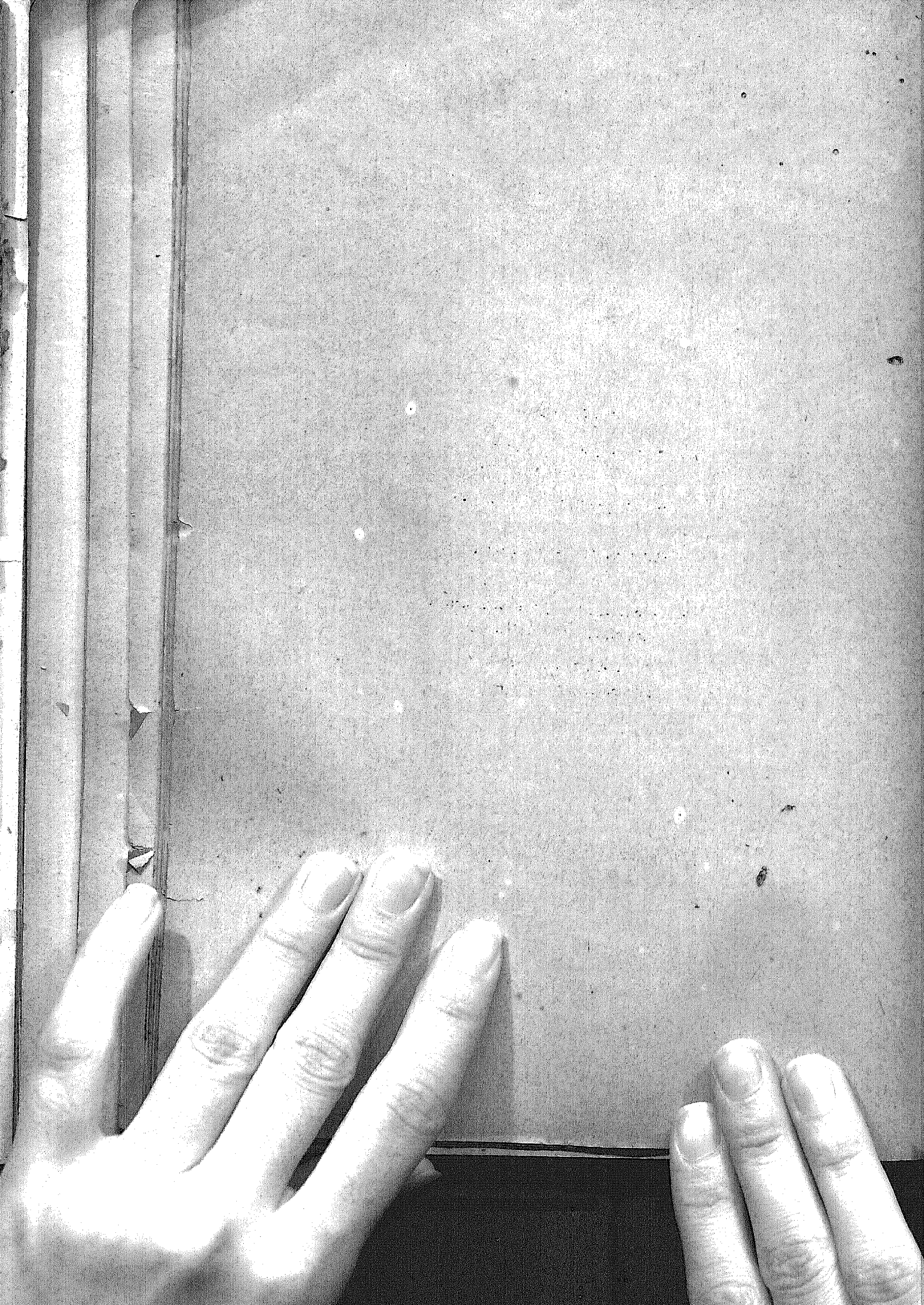
FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS

FINANCES DES MUNICIPALITÉS

B—FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT



FINANÇAS MUNICIPAES

FINANÇAS DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colher as informações referentes as finanças municipaes, não conseguimos obtê-las, sinão com muitíssimas dificuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessoal sufficiente, muita vez desnecessário, para o seu serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos compreender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do quantum de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatísticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer paralelos e tirar conclusões» dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que deve estar sob a tutela do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessarios e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral a receita e despêsas de cada um dos municipios informantes, vemos que em muito delles, a despêsa ultrapassou de muito a receita, e em outros, que a despêsa deu rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas (1).

Em o nosso país, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviços do partido. Rara é aquella que não esgotta nisso sua arrecadação, e rarissima a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embelezamentos urbanos. (2)

«A experiência prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os países do mundo os traços característicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a uma séria vigilância e a uma fiscalização constante da administração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair empréstimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Pôde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidência e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades». (3)

Por estar de accôrdo com estes pontos de vistas, é que o Presidente Justiniano de Serpa, fez incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de Novembro de 1921 um dispositivo que só permite que as municipalidades contraiam empréstimo para occorrer despêsas de reconhecida necessidade, e isto com a condição de que o serviço

(1) Leroy Beaulieu—*Traité de la Science des Finances*.

(2) Cincinato Braga—*Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura—1917*.

(3) Leroy Beaulieu—*Opusc. cit.*

de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o funcionalismo municipal.

Estas medidas, que não surtem effeito, por que o govêrno não fiscaliza os municipios, não se pôde negar, veriam sinão por têrmo, ao menos restringir as imprevidências e prodigalidades das administrações municipaes.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do interior do Estado, excepção feita das municipalidades de Senador Pompeu, Varzea Alegre, Jaguaribe-mirim e Juaseiro cujos prefeitos são, os Snrs. Dr. Eduardo Dias Nogueira, Antonio Correia Lima, Domingos Paes Botão e Padre Cicero Romão Baptista, os quaes não deram as informações, solicitadas várias vezes.

Prefeituras que	Número	Total
Deixaram saldo	39	
Deram deficit	15	
Equilibraram a receita com a despêsa	10	64

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parecem ser sinão lisonjeiras, pelo menos boas, a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento das dividas municipal consolidada e fluctuante. Ora não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referencia fazem sobre elles, a não ser quando discriminando as despêsas do anno assignata a rubrica —Juros e amortizações da divida passiva— com o quantum dispendido.

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPALES

Movimento financeiro dos municipios do interior do Estado, durante o anno de 1921

Mouvement financier des municipalités de l'intérieur de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS	RECEITA	DESPESA	SALDO	DEFICIT
<i>Municipes</i>	<i>Recette</i>	<i>Dépense</i>	<i>Solde</i>	<i>Déficit</i>
Acarajú	13:719\$605	13:303\$344	416\$261	
Aquirás	8:285\$090	6:868\$986	1:416\$104	
Aracaty	44:893\$610	41:141\$920		21:360\$080
Aracoyaba	5:140\$300	5:140\$300		
Assaré	5:559\$816	5:957\$516	397\$816	
Aurora	10:840\$940	10:808\$251	32\$689	
Araripe	4:102\$400	4:759\$334		656\$934
Baturité	22:095\$983	22:622\$908		526\$925
Barbalha	18:714\$286	18:704\$286		
Bôa Viagem	2:593\$464	1:970\$004	623\$460	
Brejo dos Santos	3:576\$000	4:448\$020		872\$020
Campos Salles	5:841\$466	6:017\$295		194\$150
Camocim	22:504\$707	24:370\$327		1:865\$620
Cachoeira	1:616\$040	1:572\$650	43\$390	
Campo Grande	3:012\$500	4:076\$100		1:063\$600
Canindé	9:722\$900	9:307\$629	415\$271	
Cratheús	13:620\$940	13:593\$169	27\$771	
Cascavel	21:545\$470	20:750\$640	794\$830	
Crato	51:054\$401	50:675\$520	378\$881	
Coité	1:979\$472	1:860\$895	118\$577	
Granja	17:542\$521	19:825\$180		2:282\$659
Ibiapina	4:751\$450	4:715\$450		
Icó	10:315\$000	8:696\$230	1:618\$770	
Iguatú	19:262\$046	17:516\$330	1:745\$715	
Independencia	723\$318	723\$318		
Ipú	12:481\$350	11:590\$076	891\$278	
Ipueiras	4:760\$800	3:443\$600	1:317\$200	
Itapipoca	11:328\$200	10:692\$900	635\$300	
Jaguaribe-mirim				
Jardim	12:158\$300	11:262\$598	895\$702	
Juazeiro				
Lavras	17:141\$090	18:714\$120		1:573\$030
Limoeiro	12:341\$818	12:230\$900	110\$918	
Maranguape	26:758\$430	26:761\$870	6\$560	
Maria Pereira	5:534\$930	4:709\$270	825\$660	
Milagres	5:480\$000	7:260\$300		1:780\$000
Missão Velha	9:555\$000	13:563\$020		4:008\$020
Morada Nova	6:019\$700	4:574\$000	1:445\$700	
Massapé	10:253\$900	10:253\$900		
Pacatuba	8:025\$400	7:565\$500	459\$900	

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro dos municipios do interior do Estado, durante o anno de 1921

Mouvement financier des municipes de l'interieur de l'État pendant l'année de 1921

MUNICIPIOS <i>Municipes</i>	RECEITA <i>Recette</i>	DESPESA <i>Dépense</i>	SALDO <i>Solde</i>	DEFICIT <i>Déficit</i>
S. Gonçalo	3:369\$797	2:882\$321	487\$476	
Pedra Branca	5:320\$000	4:725\$626	594\$374	
Pereiro	5:200\$000	5:900\$000		700\$000
Pentecoste	1:428\$800	1:234\$890	193\$910	
Pacoty	4:667\$700	4:669\$700		2\$000
Quixadá	26:647\$780	22:731\$313	3:916\$467	
Quixeramobim	6:601\$697	6:605\$175		3\$475
Redempção	17:025\$500	16:281\$250	744\$250	
Santanna	11:605\$849	12:414\$839		808\$990
Santanna do Cariry	8:095\$675	8:021\$398	74\$277	
Senador Pompeu				
S. Benedicto	12:517\$057	12:467\$944	48\$113	
S. Bernardo das Russas	11:773\$000	11:946\$480		242\$820
S. Francisco	4:642\$776	4:391\$195	251\$581	
S. Matheus	6:571\$500	5:710\$450	861\$050	
S. Quitéria	3:019\$029	3:019\$029		
S. João de Uruburetama	5:128\$830	5:128\$830		
Saboeiro	1:190\$000	1:175\$940	14\$060	
Sobral	46:440\$005	45:948\$643	491\$362	
Soure	7:137\$131	7:103\$743	33\$388	
S. Pedro do Cariry	8:013\$000	5:493\$560	2:519\$440	
Tamboril	3:385\$325	3:385\$325		
Tauhá	5:071\$600	4:716\$320	355\$280	
Tianguá	3:020\$500	2:900\$000	120\$500	
União	10:700\$498	11:197\$403		496\$905
Ubajara	3:950\$200	3:782\$700	167\$500	
Varzea-Alegre	8:469\$274	8:469\$274		
Viçosa	8:469\$274	8:469\$274		
Total geral.	689:882\$185	674:333\$490	15:548\$695	

MUNICIPIO DA CAPITAL

MUNICIPÉ DE LA CAPITALE

«Era preciso oppor um dique á corrente dos desperdícios das finanças municipaes e restaurar, quanto antes o credito que havia desaparecido».

Eis um topico da mensagem apresentada á Camara Municipal de Fortaleza, em 10 de Junho de 1920, pelo Prefeito da Capital, o Engenheiro Militar Rubens Monte, que bem define a situação financeira do municipio, quando assumiu a sua gestão, no benemerito govêrno do honrado Sr. Dr. João Thomé de Saboya e Silva.

Um anno depois de sua posse dizia o referido prefeito á Camara de Fortaleza:

«Apesar disso (refere-se a terrivel sêcca de 1919), a situação do Municipio é bem differente hoje, e não vejo longe o dia da consolidação definitiva de suas finanças, malbaratadas por governos imprevidentes e impatrioticos»:

«Tenho a satisfação de vos informar que o credito se acha restabelecido, os funcionarios e operarios passaram a receber em dia vencimentos e salarios, as contas são saldadas com regularidade e já foi reencetado o pagamento dos juros das apolices municipaes, suspenso ha annos».

Pelo expôsto pôde dizer-se, que data da administração do honrado Dr. Rubens Monte, a restauração das finanças do Municipio da Capital, restauração continuada pelos Prefeitos Godofredo Maciel (que esteve poucos mêses no cargo), Ildefonso Albano o grande prefeito e Adolpho G. de Siqueira, todos três na presidência Justiniano de Serpa, sendo que o último foi o prefeito da administração Ildefonso Albano, cognominado o Presidente Constructor.

**

FINANÇAS MUNICIPAES EM 1921

«Grande e justificado é o prazer que experimento ao tratar do presente assumpto, affirmando-vos que durante a minha interinidade, cujo inicio data de 26 de Novembro do anno p. p., o esforço que hei desenvolvido em prol da melhor arrecadação das rendas Municipaes vai surtindo o effeito que me era licito esperar, pois se ellas não nos apresentam, no momento um accessimo consideravel de molde a nos collocar em situação totalmente libertos de dividas, pelo menos nos dão a esperança, tanto mais confortadora quanto auspiciosa, de que a Municipalidade, dentro em breve, poderá folgadoamente fazer face ás suas obrigações decorrentes aliás na sua quasi generalidade, de compromissos contrahidos ainda em administrações distanciadadas da actual.

Ao assumir o exercicio do cargo para o qual o Exmo. S. Dr. Justiniano de Serpa, egregio e benemerito Presidente do Estado, houve por bem distinguir-me, a

minha primeira preocupação, o meu acto de máxima prudencia, a acção de minha tarefa foi olhar com o maior desvelo e attenção para a parte principal desta Repartição, que é a economico-financeira.

Apraz-me confessar que o meu illustre e honrado antecessor, o Sr. Ildelfonso Albano, Prefeito effectivo de Fortaleza, entregou-me o Municipio em situação, que folgo de proclamar, mui lisongeira, e, quanto coube no meu esforço e na minha vontade sempre inspirada no bem publico, procurei desenvolvê-la ainda mais, chegando hoje a um resultado que, se não pode de todo ser apontado como extraordinario merece contudo ser levado á conta de bem animador.

Evitei, sistematicamente, como era do meu dever, todas as despêsas adiantadas e superfluas, e, dest'arte, é justo mencionar, não fiz nenhum acrescimo que fizesse peso, onerasse ou collocasse em situação periclitante as finanças Municipaes. Pelo contrario, supprimi dispendios e evitei gastos que a lei a tanto me facultou.

Dahi, justamente, o estado de relativo desafogo em que nos encontramos hoje, uma vez que a Prefeitura apenas resta solver a sua divida fundada, que é, como examinaremos noutra parte, de cento e vinte e quatro contos e oitocentos mil réis (124.800\$000), os juros de cinco annos das apolices, oriundos desta mesma divida, para cuja solvencia já tenho autorização dessa Camara, e pequena divida flutuante de facil resgate.

RECEITA

A receita ordinaria arrecadada durante o anno de 1921 elevou-se á somma de 435:215\$571, que, reunida ao pequeno saldo de 335\$619 do Caixa de 1920, dá-nos um total de 435:551\$190, não incluindo a quantia de 47:650\$000 de deposito ou cauções.

DESPÊSA

Em 1921 a despêsa subiu á quantia de 410.033\$079, que subtrahida da importancia de 435:551\$190, a quanto se elevou a receita, temos um saldo para o adicional de 1921 de 25:513\$111» (1)

DIVIDA

Divida fluctuante	75:682\$050
<i>Dette flottante</i>	
Divida consolidada	124:800\$000
<i>Dette consolidée</i>	
Divida activa	36:340\$000
<i>Dette active</i>	

(1) Relatorio de 1921 do Prefeito.

MUN

M. P. A.
 D. A. - 11473
 11205
 COM INVENTARIO
 PORI. 11473

FINANÇAS

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—durante o an

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA	REIS
<i>Titres des recettes</i>	<i>Réis</i>
Licenças commerciaes	76:528\$43
Licenças sobre qualquer industria ou profissão	20:353\$00
Licenças sobre negocios ambulantes	4:279\$00
Licenças diversas	1:612\$00
Licenças sobre vehiculos terrestres	3:816\$50
Matriculas para licenças ambulantes	2:941\$25
Impôsto sobre terrenos não edificados ou não murados	204\$10
Impôsto de empachamento	175\$50
Impôsto de publicidade	679\$00
Impôsto de matricula de animaes	558\$00
Impôsto sobre machinas ou motores	1:715\$00
Construcções e reconstrucções	6:076\$90
Impôsto de arruamento	1:094\$40
Renda do Matadouro Público	69:821\$00
Rendas das aguadas públicas	1:647\$60
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	49:499\$98
Taxa sanitária	18:374\$20
Aferição de pesos e medidas	4:939\$91
Renda do Patrimonio Municipal	136:479\$41
Emolumentos	4:827\$40
Renda extraordinaria	3:195\$82
Divida activa	3:749\$15
Fiscalização da <i>Light</i>	4:800\$00
Assentamento de meio fio, etc.	16:960\$98
Renda de Mecejana	887\$01
Saldo do caixa de 1920	335\$61
	435:551\$190

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	REIS	SALDO
<i>Titres des dépenses</i>	<i>Réis</i>	<i>Solde</i>
Expediente da Camara Municipal	1:164\$480	
Representação do Prefeito	11:999\$990	
Pessoal activo da Prefeitura	81:700\$514	
Aluguer do predio	6:200\$000	
Expediente	3:089\$760	
Publicações	2:154\$800	
Pessoal do Mercado público	5:924\$000	
Limpeza e desinfecção, idem	468\$000	
Pessoal do Matadouro Público	4:336\$000	
Limpeza e desinfecção, idem	723\$600	
Pessoal dos Jardins e Avenidas	30:059\$323	
Material	607\$300	
Manutenção	28\$400	
Alimentação das aves do Parque	22\$500	
Arborização	4:046\$200	
Pessoal das aguadas	3:133\$000	
Manutenção de cataventos e motores	1:885\$120	
Energia electrica com os motores	317\$000	
Manutenção das ruas calçadas	58:766\$665	
Manutenção das ruas não calçadas	3:631\$100	
Manutenção do lixo	1:680\$000	
Impostos municipaes	26:992\$495	
Manutenção de serviços	4:950\$000	
Expediente do Jury e custas	3:675\$150	
Manutenção dos estabelecimentos municipaes	478\$938	
Impostos	542\$700	
Manutenção	800\$000	
Impostos	6:249\$999	
Impostos de apolice	7:180\$000	
Impostos	8:516\$641	
Manutenção Pública Municipal	1:650\$000	
Imposto municipal	482\$000	
Imposto inactivo	23:560\$030	
Imposto de multas a fiscaes	177\$549	
Imposto	30:525\$265	
Imposto	290\$200	
Imposto	4:400\$000	
etc.	8:611\$600	
	410:038\$079	25:513\$111